BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 21 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.414

Dilatado, por mais um ano, o funcionamento da "Pequena Assembléia" no seio das Nações Unidas

A UNIÃO SOVIETICA E OS ESTADOS SATELITES VOTARAM CONTRA, SOB ALEGAÇÃO DA NOVEL ORGANIZAÇÃO IGNORAR AS DECISÕES DO CONSELHO DE SEGURANÇA

A PARTILHA DA PALESTINA NOVAMENTE DISCUTIDA SEM, ENTRETANTO, CHEGAR-SE A UM RESULTADO PRATICO — O URUGUAI E' CONTRA A INCLUSÃO DA ESPANHA NA O. N. U. — VARIAS

PARIS, 20 (R.) — A despeito da oposição das nações do bloco oriental, a comissão politica resolveu hoje determinar o funcionamento, por mais um ano, da "pequena assembléia".

A UNIÃO SOVIETICA E SEUS SATELITES VOTARAM CONTRA

PARIS, 20 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas reuniu-se hoje em seu horario habitual, procedendo, então, aos debates sobre o funcionamento da "Pequena Assembléia".

Depois de ouvir diversos oradores, a Comissão Politica decidiu, a despeito da oposição das nações do bloco da Europa Oriental, determinar que a "Pequena Assembléia" continue funcionando por mais um ano.

A "Pequena Assembléia" é uma especie de comissão substituta da Assembléia Geral, composta dos representantes de todos os Estados membros das Nações Unidas, com exceção da União Soviética, Russia Branca, Ucrania, Polonia e Checoslovaquia.

Tem por incumbencia o estudo preliminar de importantes problemas inscritos na agenda da Assembléia Geral.

Os delegados da União Soviética e de outras nações da Europa Oriental votaram contra a continuação das atividades da "Pequena Assembléia", por mais um ano, alegando que esse organismo destina-se, exclusivamente, a ignorar o Conselho de Segurança, onde funciona o veto.

Os 58 membros das Nações Unidas tem direito a um representante na "Pequena Assembléia". Até agora, porem, os delegados das seis nações da Europa Oriental ainda não participaram dos trabalhos daquele organismo.

A "Pequena Assembléia" pode tambem, realizar investigações e nomear comissões de inquerito, dentro da estrutura das suas atribuições.

A resolução propondo a continuação, por mais um ano, das atividades da "Pequena Assembléia" foi aprovada por 44 votos contra 6 e uma abstenção.

Os oradores das nações da Europa Oriental, que atacaram a

(Continua na 2.a página).

Primeiras eleições após 17 anos

MADRID, 20 (R.) — Os chefes de familia de toda a Espanha irão amanhã às urnas, na primeira fase das eleições municipais espanholas, as primeiras a se realizarem em 17 anos. Serão escolhidos amanhã novos conselheiros para preencher um terço das camaras municipais. Um terço será eleito no domingo, dia 28 de novembro, por voto indireto dos membros dos "sindicatos do Estado", isto é, as organizações trabalhistas oficiais do Partido Falangista. Esses dois grupos de novos conselheiros escolherão no domingo, dia 5 de dezembro, o terço restante entre elementos das listas governamentais de profissionais e homens de negocios e representantes de organizações culturais. Só poderão ser escolhidos candidatos oficialmente incluidos nas listas.

O divorcio do rei Farouk, do Egito

CAIRO, 20 (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital que o rei Farouk, cujo divorcio da rainha Farida, de 27 anos, foi ontem propalado, terá a seu cuidado duas das suas tres filhas, enquanto a ex-rainha cuidará da mais jovem, a princesa Fadia, de 5 anos.

O soberano ficará com as princesas Ferial, de 10 anos e Fawzieh, de 8.

A ex-rainha adotará seu nome de solteira de Safinaz Zulficar. Por decreto real figurará em ordem de precedencia após as princesas.

A ex-rainha deixou o Palacio Abdin na ultima quinta-feira, seguindo para a residencia de seu pai, onde ficará até que lhe seja dada uma residencia especial no Cairo.

Prossegue intensa a luta em torno de Hsuchow

MOVIMENTO ENVOLVENTE DAS TROPAS NACIONALISTAS, PARA ESMAGAR OS CONTINGENTES COMUNISTAS A NOROESTE DA CIDADE — OPERAÇÃO COORDENADA DA INFANTARIA, ARTILHARIA, TANQUES E AVIAÇÃO — OUTRAS NOTICIAS

NANKIN, 20 (R.) — Prossegue, com toda intensidade, a luta em torno de Hsuchow, com o emprego de dezenas de milhares de homens de ambos os lados.

A situação de ambos os exercitos é incerta, nesse setor.

VANTAGEM DOS NACIONALISTAS

NANKIN, 20 (R.) — As forças nacionalistas tem conseguido alguns exitos na frente de Hsuchow, porem as forças comunistas ainda permanecem nessa posição, combatendo arduamente.

MOVIMENTO ENVOLVENTE

NANKIN, 20 (R.) — Toda a imprensa chinesa anuncia grandes movimentos de tropas nacionalistas para flanquear e esmagar a força comunista que se acha concentrada a noroeste de Hsuchow, considerada a porta de entrada de Nankin.

DUAS COLUNAS DE TROPAS EM AÇÃO

NANKIN, 20 (R.) — Duas poderosas colunas nacionalistas dirigem-se, em marcha forçada, para o norte da China, numa ousada tentativa de cortar as comunicações da retaguarda dos exercitos comunistas, que agora se encontram na região da fronteira entre as provincias de Kiangsu e Honan.

ESPERADA NOVA INVESTIDA COMUNISTA

NANKIN, 20 (R.) — Os exercitos comunistas, com bases em torno da cidade de Hsuchow, preparam-se para desfechar um novo ataque em toda a frente que conduz a esta Capital.

AVANÇO AO LONGO DE PEIPING-HANKOW

SHANGAI, 20 (R.) — Uma coluna nacionalista, que se dirige para o norte, avança ao longo da estrada de ferro de Peiping-Hankow, tendo partido da base de Sin Yang, no sul de Honan.

Outra coluna avança para o norte, ao lado da estrada de ferro de Lunghai, partindo de Fow Yang, na região noroeste de Anhwei.

DISPUTA DE ENTRONCAMENTOS FERROVIARIOS

NANKIN, 20 (U.P.) — Informa-se que violentissimos combates estão em desenvolvimento em torno dos estroncamentos ferroviarios de Sanpao e Nienchusog, a 15 milhas ao sul e 33 milhas a leste de Sushow.

NANKIN, 20 (U.P.) — Fortes co-

(Continua na 2.a página).

Ação policial contra os grevistas na França

Centenas de estivadores expulsos do quartel general improvisado no porto de Dunquerque — Apelo infrutifero do governo para evitar a paralisação dos portos franceses — Outras notas

DUNQUERQUE, 20 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho, entidade de dirigida por elementos comunistas, continua na sua atividade de convocar greves.

A expulsão, na madrugada de hoje, dos estivadores em greve do seu quartel general de greve, fez com que a Confederação Geral do Trabalho determinasse o inicio, na proxima segunda-feira, de um movimento paredista geral.

PROTESTAM OS GREVISTAS

DUNQUERQUE, 20 (R.) — Três mil soldados e policiais expulsaram hoje varias centenas de estivadores de seu improvisado quartel general, construido de barris e caixas de madeira.

Os grevistas, calculados em numero de 400 a 800, abandonaram suas barricadas durante a noite, após a chegada de reforços de tropas.

Em sinal de protesto contra a ação do governo, a Confederação Geral do Trabalho determinou uma greve geral em Dunquerque, a começar na proxima segunda-feira.

Embora guardas armados estivessem postados em todas as entradas do porto e soldados em caminhões e carros blindados estivessem de prontidão junto aos guindastes imoveis e armazens vazios, a cidade permaneceu em calma. Motociclistas do exercito e "jeeps" repletos de soldados do norte da Africa patrulham as ruas, mantendo vazias as praças publicas e evitando a realização de comicios.

Mais de 2 mil homens estão hoje de braços cruzados centenas de trabalhadores passaram a manhã vagando pela cidade, reunindo-se nos cafés.

Cerca de 500 metalurgicos, que ontem foram impedidos de chegar à sua usina, na zona do porto, voltaram hoje ao trabalho, protegidos por tropas. Cinco cargueiros continuam no porto, com suas escadas suspensas e as tripulações a bordo.

COMUNICADO DO GOVERNO

PARIS, 20 (R.) — O Ministerio divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Esta manhã, às 7 horas, forças policiais, enviadas ontem a Dunquerque, ocuparam o porto sem incidentes. Os piquetes de grevistas fugiram. Todos os pontos-chaves foram ocupados. Iniciou-se a organização das operações de descarga."

ENTENDIMENTOS PACIFICOS

PARIS, 20 (R.) — Soube-se hoje na sede da Federação dos Estivadores, entidade comunista, que a greve nacional dos estivadores franceses, marcada para segunda feira, foi adiada, em face da realização de negociações, na proxima semana.

(Continua na 2.a página).

Tojo pediu a absolvição

TOKIO, 20 (U. P.) — Informa-se que o ex-primeiro ministro Hideki Tojo resolveu apelar para o general Mac Arthur, pedindo sua absolvição.

A mesma decisão teria sido tomada tambem pelos demais lideres japoneses condenados à morte.

O prazo para esse recurso termina à meia noite.

Greve na tripulação do "Queen Elisabeth"

SOUTHAMPTON, 20 (UP) — Quatrocentos membros da equipagem do transatlantico "Queem Elizabeth" iniciaram hoje um movimento grevista em simpatia à greve dos portuarios de Nova York.

A greve iniciada pelos marujos do "Queen Elizabeth" foi iniciada uma hora antes deste transatlantico levantar ancoras rumo à America.

A "General Motors" aumenta o preço dos carros

DETROIT, 20 (U. P.) — As fabricas de automoveis "Buick" e "Cadilac", da "General Motors", anunciaram novo aumento no preço de todos seus carros para 1949.

Esses aumentos vão de cincoenta e cento e doze dolares.

Gigantesco plano armamentista do Canadá

Inversão de 100 milhões de dolares em armamentos anualmente para efetivar o pacto de segurança da Europa ocidental — Outras noticias

OTTAWA, 20 (U. P.) — (Por Norman M. Mcleod, correspondente) — Uma fonte governamental disse que o Canadá inverterá anualmente cem milhões de dolares em armamentos, em consequencia da sua adesão ao projetado pacto de segurança ocidental.

A fonte acrescentou que essa importancia constituirá a contribuição do Canadá a formidavel maquina militar que está sendo criada para proteger a Europa Ocidental.

A inversão de cem milhões de dolares, projetada para o ano proximo é o reflexo das maiores obrigações contraidas por este país e nada tem a ver com a soma basica de vinte e cinco milhões de dolares invertidos no curso deste ano.

O programa armamentista será desenvolvido num futuro proximo e a ele será considerada a prioridade maxima com respeito à aquisição de materias primas, mão de obra e facilidades de produção.

E' possivel que os consumidores sejam obrigados a esperar mais tempo do que o necessario, para receber o automovel novo — disse um membro do gabinete, porem, marchamos sem maiores demoras para a mais poderosa preparação militar possivel, enquanto durar o atual periodo de incerteza na politica mundial.

Outras fontes do gabinete de governo revelaram que o programa armamentista foi preparado em quase todos os seus detalhes. Acrescentaram que converteu-se numa questão quase que de rotina para o gabinete a aprovação de contratos para comprar materiais no valor de cem milhões.

SERA' AFETADA A PRODUÇÃO CIVIL

Como os pedidos que o governo está colocando no mercado são de todos os tipos desde uniforme militares até veiculos, navios e aviões, julga-se que o programa afetará sensivelmente o quadro de produção civil para o Canadá.

Assim, espera-se que à medida que fôr intensificado o programa de preparação militar, irá proporcionalmente a produção para a população civil canadense.

Acredita-se que o ministro do Comercio, sr. Howe, ampliou consideravelmente o alcance do programa, durante a sua recente visita a Washington, de onde regressou ontem.

Durante a sua permanencia na capital dos Estados Unidos o ministro Howe conferenciou com o secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. Forrestal e outras importantes figuras do programa armamentista norte-americano.

Não foram feitas declarações oficiais.

(Continua na 2.a página).

Regressou a Moscou o embaixador dos EE. UU.

MOSCOU, 20 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Russia, sr. Walter Bedell Smith, regresou hoje a Moscou, por via aérea, procedente de Paris, onde conferenciou com o general George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, sobre os seus planos para o futuro.

«Facilima a solução do problema de Berlim»

Segundo o marechal Sokolovsky, o acôrd o depende apenas da aceitação, pelos aliados, dos principios basicos estabelecidos pelas quatro potencias — Outras noticias

BERLIM, 20 (U. P.) — "E' facilimo resolver o o problema de Berlim" — declarou o marechal Sokolovsky, comandante russo da Alemanha, em entrevista à imprensa.

ACUSADO O GOVERNADOR BRITANICO

BERLIM, 20 (U. P.) — O marechal Vassily Sokolovsky, comandante militar russo da Alemanha acusou o governador militar britanico, sir Brian Robertson pela existencia do atual "status" em Berlim. Segundo Sokolovsky, toda a culpa da situação cabe a Robertson.

OS PRINCIPIOS BASICOS

BERLIM, 20 (U. P.) — Em entrevista concedida à imprensa alemã da zona oriental, o marechal Vassily Sokolovsky comandante militar sovietico da Alemanha declarou que é facilimo solucionar o problema de Berlim, bastando para isso que os britanicos aceitem os principios basicos estabelecidos pelas quatro potencias, em Moscou.

O ROMPIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 20 (U. P.) — O marechal Vassily Sokolovsky, comandante militar russo da Alemanha, acusou o governador militar britanico sir Brian Robertson de haver rompido as negociações de Berlim, em setembro deste ano, quando se recusou a seguir as diretrizes traçadas em Moscou, pelas quatro potencias.

OS ESFORÇOS SOVIETICOS

BERLIM, 20 (U. P.) — "O problema de Berlim pode ser resolvido com extrema facilidade se o governador militar britanico mostrar suficiente compreensão da necessidade de seguir os principios estabelecidos em Moscou pelas quatro potencias. A União Sovietica sempre fez todos os esforços para chegar a um resultado positivo".

Agradecimento ao Papa

LONDRES, 20 (R.) — A emissora do Vaticano informou hoje que a princesa Elizabeth e o principe Philip agradeceram ao Papa Pio XII suas felicitações pelo nascimento de seu filho.

O Sumo Pontifice enviou o seguinte telegrama:

"Enviamos à vossa real alteza as nossas mais cordiais congratulações pelo feliz acontecimetno do nascimento de um filho e pediremos a Deus pela sua constante prosperidade e suas bençãos especiais".

CONCORDOU EM FORMAR NOVO GOVERNO

Os observadores acreditam que a crise ministerial belga se prolongará por varios dias

BRUXELAS, 20 (R.) — O sr. Paul Henri Spaak, primeiro ministro do gabinete que ontem renunciou, concordou hoje em tentar formar um novo governo, recebendo um novo mandato do principe regente Carlos.

O principe regente esteve empenhado em longas negociações com os lideres politicos, para encontrar um substituto para o primeiro ministro, sr. Spaak, capaz de formar um governo nas mesmas bases do anterior.

Acredita-se que os lideres politicos socialistas, catolicos e liberais uniram-se em torno do regente, para convencer o sr. Spaak a formar um novo gabinete.

ENTREVISTOU-SE COM OS LIDERES POLITICOS

BRUXELAS, 20 (R.) — O principe Carlos, regente da Belgica, receberá, durante o dia de hoje, 23 lideres politicos, nas suas consultas para encontrar um sucessor para o primeiro ministro, sr. Paul Henri Spaak, cujo governo de coligação entre socialistas e catolicos, renunciou ontem.

Esta manhã, o principe regente recebeu seis ministros do gabinete demissionario.

Os observadores competentes desta capital acreditam que a crise poderá durar varios dias, sendo provavel que o sr. Spaak não siga para Paris na proxima segunda-feira, para participar dos trabalhos da Assembléia Geral, de cuja Comissão Politica é presidente.

Seu gabinete continua nas suas funções como governo provisorio.

Soube-se hoje nos circulos autorizados que o sr. Spaak declinou ontem de formar o novo governo, nas mesmas linhas do anterior. Acredita-se, contudo, que os lideres politicos, socialistas, catolicos e liberais, indistintamente, estão unidos quanto à nenecessidade do principe regente persuadir o sr. Spaak a modificar sua opinião.

Oferta de trigo chileno à India

LONDRES, 20 (R.) — Os circulos oficiais indianos desta capital anunciaram hoje que o Chile, se ofereceu para vender à India cerca de 20.000 toneladas de trigo. Até agora, porém, não foi concluido qualquer acôrdo a esse respeito.

Noticias recebidas de Santiago dizem que o projetado negocio tornou-se possivel, por ter a colheita de trigo do Chile excedido de muito as necessjdades dó consumo interno.

A oferta do Chile foi feita por intermedio da sua embaixada em Londres.

TOMEM NOTA

O MEDO

OBSERVADORES sagazes atestam que o fenomeno do medo empolga hoje em dia todas as classes. Uma sensação de insegurança trazida pela rutura do equilibrio universal, que a guerra não conseguiu restabelecer, vai tomando conta de todos os seres, sem que eles o percebam.

Ora, o medo de envelhecer é dos mais tragicos.

Certos homens de letras, tomados desse panico, entenderam agora de festejar cincoentenarios. Essa gente sofre, mais do que ninguem, os efeitos da intranquilidade generalizada. Muito antes, pois, que a "paura" se apodere das demais criaturas de Deus, os "clercs" se põem a tremer. E, confessando ao publico os cincoenta anos, julgam neutralizar os temores de que se acham possuidos. E' como se dissessem:

— Vejam que ainda estou em forma! Só fiz cincoenta anos; e cincoenta anos, se não é a mocidade, está longe de ser a velhice!

Em verdade, muitos desses cavalheiros gostariam de saber onde fica a Fonte de Juventas, para irem lá matar a sêde. Quando entendem de festejar meio seculo de existencia, é porque não podem, aí deles, festejar os vinte e cinco anos. Alguns, ha mais de dez entraram em plena senectude do espirito. Escrevem com a gravidade acaciana e conspicua de autenticos megaterios. Envelheceram cedo em cima dos livros, porque dos livros não puderam extrair aquilo que prolonga a juventude do espirito: a coragem intelectual.

No Brasil tem havido alguns anciães-jovens, que nos salvam de tantos jovens-anciães. Vejam o exemplo de João Ribeiro, Capistrano de Abreu e Medeiros Albuquerque, para citar apenas os principais.

Medeiros e Albuquerque, até o ultimo minuto, conservou intata sua capacidade critica. Salvou-o da senilidade a esplendida bravura ao investir contra as idéias feitas.

Combateu-as até morrer.

Aos setenta anos, escrevia com a verve e irreverencia de um estouvado rapaz de dezenove ou vinte. Não deixou nunca que seu cerebro se povoasse de tabús. Querem uma prova dessa indomavel juventude mental? Certa feita, um reporter foi entrevista-lo. Medeiros o recebeu imediatamente no gabinete de trabalho. O rapaz ficou espantado. Esperava encontrar uma sala austera, com a parede cheia de gravuras das grandes figuras da humanidade: Pasteur, Voltaire, Hugo, Shakespeare, Camões, Dante, Goethe, Byron, Petrarca, Vico, Spinoza, Cervantes, o diabo.

Em lugar dos genios do pensamento ou da ação, o moço reporter viu a parede coalhada de fotografias de garotas de Hollywood. E Medeiros notando-lhe o assombro, explicou logo:

— Está admirado? Pois tenho me dado muito bem com essas fotografias. Conservo-as aí para me infundirem otimismo. Deus me livre de trabalhar contemplando a carranca dos grandes homens!

SIMÃO, O CAOLHO.

INTERCAMBIO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Maquinas em troca de material estrategico, a solução para a falta de dolares

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Maquinas serão enviadas para o Brasil em troca de materiais estrategicos necessitados pelos Estados Unidos. Tal é o plano de uma companhia norte-americana que se dispõe a iniciar uma politica de trocas comerciais com o Brasil.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A "United States Foreign reconstruction Suply Corp." anunciou que as suas tentativas de estabelecer um comercio de trocas com o Brasil, enviando para aquele país maquinas em troca de materiais estrategicos necessitados pelos Estados Unidos encontrou a mais favoravel das reações entre os circulos oficiais e comerciais do Brasil.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Ao que tudo indica, graças à nova politica de comercio de trocas, iniciada pelos negociantes norte-americanos o Brasil, que sente aguda falta de dolares, poderá importar maquinas para refazer o seu equiparamento, enviando em pagamento os materiais estrategicos que são necessarios para a defesa dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A "United States Foreign Reconstruction Suply Corp" anunciou que está fazendo todo o possivel para conseguir no Brasil contratos de troca, mediante os quais trocará equipamento industrial de todos os tipos que diz ter para negociar, por materiais considerados pelo governo dos Estados Unidos como de importancia estrategica.

Frisam os diretores da companhia americana que o plano da empresa foi muito bem recebido no Brasil, onde é aguda a falta de dolares.

Suspensas as garantias constitucionais na Venezuela

CARACAS, 20 (U. P.) — O governo decretou a suspensão das garantias constitucionais.

O decreto de suspensão das garantias foi aprovado em sessão extraordinaria do gabinete, na manhã de hoje, no Palacio Miraflores, com a presença de Gallegos e todos os ministros.

A disposição governamental afeta a liberdade de expressão, escrita e falada, bem como as reuniões publicas.

O decreto constitue o clima de tres dias de crise politica provocada pelas exigencias dos oficiais do exercito apresentadas ao governo.

Espera-se que a situação se esclareça no dia de hoje.

COLUNA CATOLICA

27.o DOMINGO DE PENTECOSTES

(Missa do 27.o domingo depois de Pentecostes — Mateus, 24, 15-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — Quando virdes reinar no lugar santo os horrores da desolação de que falou o profeta Daniel, atenda a isto o leitor! Então fuja para os montes quem estiver na Judéia, e quem se char no terraço não desça para buscar alguma coisa em casa; e quem estiver no campo não volte para buscar seu manto. Mas aí das mulheres que naqueles dias andarem gravidas, ou com filhinho ao peito! Orai para que a vossa fuga não incida no inverno nem em dia de sabado. Porque sobreviverá uma tribulação tão grande, como não tem havido igual desde o principio do mundo até agora, nem haverá para o futuro. Se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria pessoa alguma; serão, porem, abreviados em atenção aos escolhidos. Quando, então, alguem vos disser: Eis, aqui está o Cristo; ou ei-lo agora, não o acrediteis. Porque aparecerão falsos Cristos e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodigios, a ponto de enganarem até os escolhidos, se possivel fosse. Eis que vos ponho de sobreaviso! Quando, pois, vos disserem: eis que está no deserto, não saiais; eis que está no interior da casa, não lhes deis credito. Pois assim como o relampago, que rompe no orizonte, fuzila até ao Ocidente, assim há de ser tambem na vinda do Filho do homem. Onde houver cadaveres aí se ajuntam as aguas. Depois da tribulação daqueles dias escurecerá o sol, e a lua já não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu, e serão abaladas as energias do firmamento. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; lamentar-se-ão todos os povos da terra, e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e majestade. Enviará os seus anjos, ao som vibrante da trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro pontos cardiais, de uma extremidade do céu até à outra. Aprendei isto por uma semelhança tirada da figueira: quando os seus ramos se vão enchendo de selva e brotando folhas, sabeis que está à porta. Em verdade, vos digo, não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras".

EXPLANAÇÃO

Este é o ultimo domingo do calendario eclesiastico. Boa ocasião é pois de ler-se na liturgia o trecho acima a respeito dos ultimos acontecimentos, vém a ser, os novissimos do mundo.

Entretanto, sendo a destruição da Cidade Santa e do Templo imagem dos acontecimentos finais da terra, a primeira parte do trecho refere-se a ela. Quando será? Mateus fala que no tempo em que virem a "abominação da desolação" no lugar santo, que seu colega, Lucas, explicou como serão o assédio da Capital judaica: "Quando virem Jerusalem envolvida de exercito sitiante". Então fujam sem tardança, a fim de não serem englobados no castigo que descerá sobre a Terra Prometida. De fato, essa porção do trecho carrega quantidade de imagens que traduzem o conselho de uma fuga precipitada.

Sem transição, o Salvador passa a descrever o fim do mundo. Começa predizendo os sinais precursores: por ocasião da segunda e derradeira vinda visivel do Mestre, aparecerão falsos-profetas e falsos-cristos, os quais, mediante prodigios e falsas predições, procurarão seduzir os mesmos eleitos, quer dizer, os fieis. Isto tudo será como um relampago. Outrossim haverá convulsão de toda a natureza. Lucas acentua a ansiedade com que as nações ficarão na expectativa de tais acontecimentos, como que secando-se de espanto e terror. Nada leva contudo a que se creia num longo espaço de tempo, em que se passem esses cataclismas, de vez que o evangelista Apeles giza mais o susto do que a expectação dos fatos.

Ademais, a queda das estrelas e outros traços acumulados aqui não se devem necessariamente tomar ao pé da letra, só servindo de imagens para a descrição da confusão que ha de reinar, como aliás Isaias, Jeremias, Ezequiel e Joel, nas Antigas Paginas, sob as figuras de transmutações astronomicas vaticinaram a destruição de cidades judaicas.

Só então ha de aparecer o Filho do Homem, precedido de seu sinal, que todos os comentadores concretizam na Cruz, como de fato a liturgia admite. Envolto de todo o aparato de seu poder, estará revestido das nuvens do céu como que simbolizando a sua majestade suprema. A seu conspecto, as tribus da terra lamentar-se-ão, reconhecendo no Juiz Aquele que desprezaram em vida. Para logo, o som de trombetas angelicas convocará aos homens de um extremo a outro do céu, isto é, de toda parte onde estiverem, vivos ou mortos.

Quando será isso tudo? Jesus deixou bem claro: a destruição de Jerusalem estava iminente, e a geração que o ouvia não morreria antes da realização dela.

Mas nada disse sobre a iminencia do fim do mundo. Bem ao contrario, durante o ministerio todo, o Senhor anunciou uma difusão lenta do Evangelho pela terra, donde supunha tardar o fim dos tempos. Ademais, neste mesmo discurso, embora numa parte que o trecho de hoje não lê, o Senhor exorta à vigilancia, dizendo: "porque não sabeis em que virá o Filho do Homem". Finalmente, o evangelista-medico põe entre a destruição de Jerusalem e o cataclisma final um intervalo indeterminado, que chama de "tempo das nações".

Fim do mundo, Juizo universal, salvação ou condenação: sim, eis verdades que mais sacodem o nosso intimo do que a ventania que bate de chofre contra as árvores de uma floresta. Lembrar-nos dos novissimos para não pecarmos nunca. Batamos ao peito agora, em temço, a fim de não batermos com as tribus da terra, desesperada e inutilmente, à vista de um Juiz que fizemos Amigo em vida, com o cumprimento exato de sua Lei salvifica. — H. C. L.

SANCTA DEI GENITRIX

(Padre PRIMO VIEIRA)

Junto do Redentor tão pequenino,
o coração da Virgem se extasia,
A Ela é que Ele traz o seu carinho,
e o primeiro sorriso de alegria.

A Mãe de Deus o chama seu filhinho,
beija-lhe o rosto, a fronte acaricia,
e nos espinhos rudes do caminho,
a mão lhe estende, maternal, de guia.

Ela acalenta um Rei que não tem sólios,
que dorme na caricia de seus braços,
e sonha na poesia dos seus olhos...

E a Jesus, num enlevo que a estremece,
Maria ampara-lhe os primeiros passos,
e põe-lhe aos lábios a primeira prece.

PARA SEGUIR A SANTA MISSA

Missa do 24.o Domingo depois de Pentecostes, 2.a Oração da Apresentação de Nossa Senhora, 3.a Oração Imperata (Orationes diversae 16), Credo, ultimo Evangelho da Missa da Apresentação.

A APRESENTAÇÃO DE MARIA AO TEMPLO

Mimosa tradição, colhida pelo Protoevangelho de Tiago, diz que Joaquim desejava levar a filhinha, Nossa Senhora, ao Templo, em tenra idade. Opôs-se Ana, sua esposa, alegando que Maria, saudosa deles, poderia retornar à casa. Deliberaram pois conduzi-la até lá, quando já tinha três anos. Chegados todos junto à escadaria do Templo, a Celestial Rainha despediu-se dos pais e subiu, sozinha e sem ajuda, os degraus da escada, sendo recebida festivamente por todos os sacerdotes, que lhe deram para morar o próprio Santo dos Santos.

Pondo de lado as ampliações visiveis desse relato, fica intacto e certo isto: Maria já foi educada no Templo.

Efetivamente, esse fato, antes do mais, enquadra-se bem a vocação da Mãe celeste: a Providencia queria prepara-la bem às grandebas de sua divina Maternidade. Ora, que melhor preparação do que a vida de estudos, trabalhos e piedade que se passava no Templo?

Depois, como havia o costume de as familias judias entregarem os filhos aos sacerdotes para mais aprimorada educação, como se lê acerca dos pais de Samuel que assim o fizeram com ele, é de crer-se vivamente que Joaquim e Ana seguiram aquele costume. Sendo mulheres, afora o tempo dedicado à prece e ao estudo da lei, entregavam-se a serviços femininos, como fiar, tecer, recamar, concertar paramentoss agrados... Eis quanto fez a Mãe de Jesus na sua juventude, dentro das paredes sacratissimas do Templo.

Acresce que seus pais, Joaquim e Ana eram aparentados a Zacarias, pai do Batista, e sacerdote, o qual poderia ter facilitado muitissima a realização do plano.

Finalmente, o fato ia de encontro aos anseios de Maria, a qual só queria viver o mais perto de Deus possivel: o Templo devia de ser a sua morada. H. C. L.

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, um festival litero-musical, em homenagem a frei Heliodoro Muller, O. F. M., superior do Convento de São Francisco, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Durante a semana de 4 a 12 de dezembro as irmãos franciscanas apresentarão, na Casa Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 575, uma exposição dos trabalhos de alunas que dirigem naquele local.

Esses trabalhos, que ficarão à disposição do publico das 12 às 19 horas, serão vendidos em beneficio das obras da Congregação de que fazem parte aquelas irmãs religiosas.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DOS BISPOS DE ABARI E BOMFIM

Realiza-se hoje, com todo esplendor da Liturgia, a sagração episcopal de monsenhor José Lazaro Neves, bispo eleito titular de Abari e auxiliar de d. Antonio José dos Santos, bispo diocesano de Assis, neste Estado. Monsenhor Neves pertence à Congregação da Missão (Lazaristas), que trabalhou 22 anos na Arquidiocese de Mariana, ultimamente estava dirigindo o Seminario Maior, será sagrado conjuntamente com o monsenhor José Alves Trindade, bispo eleito de Bomfim, Estado da Bahia. Monsenhor José Lazaro Neves terá como sagrante d. Hevelcio Gomes de Oliveira, arcebispo metropolitano de Mariana e co-sagrantes: d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis e d. Daniel Tavares Baeta Neves, bispo titular de arnasso e auxiliar do arcebispo metropolitano de Mariana.

Monsenhor José Alves Trindade é sacerdote do clero secular de Mariana, doutorou-se em Roma pela Universidade Gregoriana, estava desde 1944 à frente da chancelaria do arcebispado. Substituirá no solio episcopal de Bomfim d. frei Henrique Golland Trindade de O. F. M., atual bispo de Botucatu.

CONGREGACÃO MARIANA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO

Transcorrendo hoje o aniversario da Congregação Mariana Nossa Senhora Assunção, instalada na Matriz de São Geraldo das Perdizes, vão ser promovidos os seguintes atos:

As 8,30 horas será rezada missa com comunhão geral dos congregados marianos, dos antigos congregados e dos diretores da Confederação Mariana de São Paulo.

Após a missa será servido café e depois haverá, no Salão "Cardeal Leme", uma homenagem ao Cardeal Arcebispo, devendo ser o seu retrato inaugurado na séde daquela congregação.

Falará ofertando a ftografia de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o prof. René Oliveira Barbosa, membro da Casa Cardinalicia e congregado mariano de São Geraldo.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A reconstituição do latrocinio do Braz

Não foram completados os trabalhos pol iciais — O promotor Barros Penteado levantou restrições em meio às diligencias — João Fragoso confirmou a sua culpabilidade na eliminação dos dois velhos, mas Teixeira negou que tivesse golpeado as vitimas — O povo queria linchar os criminosos

A reconstituição do barbaro latrocinio do Braz, senão serviu para completar as ultimas diligencias policiais, no sentido de verificar integralmente a culpabilidade dos dois criminosos, pois que, diga-se de passagem, foram suspensos em meio os trabalhos de reconstituição, serviu pelo menos para demonstrar como pôde perturbar os trabalhos bem intencionados da Policia a atitude esquisita e inoportuna do promotor publico Barros Penteado que fora convidado para participar das diligencias, conforme tivemos ocasião de verificar, pois exorbitou grandemente de suas funções, pois impediu, a certa altura das diligencias, que se positivasse a verdadeira culpabilidade dos criminosos, no que diz respeito à participação individual dos mesmos no barbaro latrocinio.

OS TRABALHO DA POLICIA

Por volta das 10 horas de ontem chegaram à avenida Rangel Pestana, 2.175, local onde se desenrolou a impressionante tragedia, os elementos da Delegacia de Roubos, chefiados pelo delegado Amoroso Neto, que se faziam acompanhar do promotor Barros Penteado e representantes do Laboratorio da Policia Tecnica. Logo no inicio dos trabalhos, o promotor publico começou a levantar uma serie de restrições. Alguns minutos após, em companhia de investigadores, chegaram os dois criminosos. A porta do predio, grande multidão, ali estacionada, prorrompeu em vaias tremendas contra os dois assassinos, e em altas vozes bradava: — "Lincha! Lincha! Houve necessidade de se colocarem cordões de isolamento da Radio Patrulha, a fim de que a multidão, enfurecida, não se atirasse sobre Fragoso e Teixeira, provocando incidentes de consequencias imprevisiveis. A muito custo conseguiram os investigadores levar para o interior do predio os dois criminosos, dando-se então inicio aos trabalhos de reconstituição propriamente dita.

Chamou a atenção da reportagem o fato de Fragoso pretender fazer recair sobre João Teixeira toda a culpabilidade do crime. Fe-lo, porem, sem muita convicção o barbaro trucidador dos irmãos Ferreira de Castro, pois, habilmente interrogado pelo delegado Amoroso Neto, não obstante as inopinadas intervenções do representante do Ministerio Publico, foi se traindo à medida que avançavam os trabalhos de reconstituição, chegando, em certo ponto, a afirmar categoricamente que desferira violento golpe na cabeça do dentista quando este se debruçava sobre o seu comparsa.

"Depois de abater o velho — disse Fragoso — corri para o corredor em cuja estremidade estava sentado o velho paralitico, numa cadeira. Avancei contra ele e, igualmente, vibrei-lhe forte pancada, tambem na cabeça. O velho levantou-se cambaleante e seguiu apoiando-se às paredes para o seu gabinete de protetico. Nesse momento. Teixeira correu para mim e me disse: — da-me esse cano que eu vou acabar com o velho. Nada mais vi. Corri para as escadas e ganhei a rua, desaparecendo do local.

Teixeira em suas afirmações contestou radicalmente as informações de Fragoso. Disse que realmente entrara no predio da avenida Celso Garcia, em companhia de Fragoso, com o objetivo de ali cometer um latrocinio. Mas, ao pisar as escadas que vão ao andar superior do predio, já o arrependimento dele havia tomado conta. Contudo, como tivesse receio de Fragoso, deliberou seguir até o fim. Chegou a sentar-se na cadeira do dentista, e quando este sobre ele se debruçava ouviu a porta abrir-se e logo em seguida um forte golpe, ao mesmo tempo que o dentista de olhos abertos rodopiou nos calcanhares e caiu junto à cadeira. Fiquei alguns instantes atonito no consultorio — disse o criminoso — e quando fugia para o quintal, Fragoso gritou-me: — Já liquidei o outro. Foi então que olhei para o interior do gabinete dentario e vi apenas as pernas do irmão do dentista. Corri para a escada fugindo. Portanto, não matei os dois irmãos.

NEGAM O ROUBO

Causou estranheza o fato de haverem, durante a reconstituição do crime, Fragoso e Teixeira omitido a questão do roubo, isto é, ambos contaram a sua parte no assassinio mas excluiram de seu depoimento os fatos referentes ao vasculhamento dos moveis da casa, dizendo apenas Fragoso que liquidou o velho e fugiu em seguida. Como Teixeira tambem tivesse contado que fugiu, depois de ver os dois homens mortos, a autoridade ficou sem saber qual dos dois cometeu o roubo. Em todo caso, já por se tratar do verdadeiro planejador do crime e tambem de um reincidente que já cumpriu pena na Penitenciaria, figurando como delinquente perigoso no fichario da policia, e, finalmente, por demonstrar ser possuidor de um cinismo que atingiu as raias do exagero, Fragoso foi o homem que matou os dois irmãos e que depois revistou os moveis carregando parte do ouro ali existente. Corrobora esta assertiva haver sido encontrado em seu poder todo o produto do roubo.

NÃO TERMINOU

A reconstituição do latrocinio, como dissemos linhas acima, não foi completada. Isto porque, contrariando o parecer judicioso do delegado Amoroso Neto, que queria fazer uma acareação dos dois criminosos no proprio local, viu-se a interferencia do promotor Barros Penteado, ao alegar que tal medida viria desvirtuar o andamento do processo, pois que as informações haviam sido concluidas com eficiencia quando das primeiras declarações dos criminosos no Departamento de Investigações.

LAMENTAVEL ACIDENTE

Às 13 horas de ontem, no andar terreo do predio da rua Tanabí, 24, a domestica Helena Chiaplinska, de 16 anos, solteira, ali empregada, moradora à rua Caiobas, 24, quando lavava roupa num tanque ali existente, foi atingida na cabeça por uma pedra que tombou de uma janela do quarto pavimento do referido predio, ocasionando-lhe grave ferimento na cabeça.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital N. S. Aparecida.

TRIPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao predio 1.919, da avenida Tomaz Edison, às 14,30 horas de ontem, Aparecida de Sousa Silva, de 26 anos, casada, Djanira dos Santos Vitoria, de 22 anos, casada, que trazia ao colo seu filho Danilo, de 1 ano, todos residentes à rua Santo Antonio, 4, no Bairro do Limão, foram atropeladas por um auto-caminhão de chapa não identificada, dirigido por um tal José Firmino, que fugiu. Os tres receberam ferimentos e foram transportados para o posto medico da Assistencia, tendo os dois ultimos, cujo estado foi considerado grave, sido internados no Hospital das Clinicas.

COLHIDO POR UM BONDE

O menor Jaime Perassoto, de 9 anos, residente à rua Fortuna s|n., na Vila Columbia, às 12,30 horas de ontem, na avenida Alvaro Ramos, foi atropelado pelo bonde da linha Belem, n. 1.181, dirigido pelo motorneiro de chapa n. 78. O menino sofreu gravissimos ferimento e foi internado no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A FACA

José Simões Alves, de 42 anos, casado, poceiro, residente à rua João Moreno, 166, às 17 horas de ontem, no predio 1.808 da avenida Guilherme Cotching, foi agredido a golpes de faca por José Franco de Oliveira. O fato foi comunicado à autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a internação da vitima no Hospital das Clinicas e encaminhou o agressor ao cartorio a fim de ser ouvido no inquerito.

ATINGIDO POR UMA PEDRA

Eugenio Ribeiro da Luz, de 44 anos de idade, casado, residente à rua Dr. Virgilio do Nascimento, às 12,30 horas de ontem, quando transitava pela Estrada de Santo Amaro, foi atingido por uma pedrada na cabeça, ficando gravemente ferido. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ABALROAMENTO

No cruzamento da rua Marquês de Itú com a praça da Republisa, às 13,30 horas de ontem, o onibus da CMTC de n. 509, da linha "Sumaré", dirigido por Joaquim Costa, abalroou o auto de aluguel de chapa 4-47-50, dirigido pelo motorista Verissimo Antonio Bueno, de 31 anos, casado, residente à rua Mombuca, 45. Em consequencia do choque o motorista de praça recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDA NUMA COLISÃO

Germana Fantozzi, de 43 anos, casada, bancaria, residente à rua Vieira de Carvalho, 122, apto. 21, às 16,10 horas de ontem, no cruzamento da rua Bernardino de Campos com à rua Abilio Soares, ficou gravemente ferida na colisão havida entre o auto particular de chapa 3-38-82, de Rezende, guiado por Luiz Fantozzi, no qual viajava, e o auto da Força Policial de chapa 9-90-83, guiado por Emilio Correira da Silva. A vitima foi hospitalizada.

GIGANTESCO PLANO

(Conclusão da 1.a página).

ciais sobre os resultados das gestões do ministro Howe, em Washington, porem sabe-se que extra oficialmente se chegou em principio a um acordo para coordenar os programas armamentistas dos dois paises.

Howe disse que conseguiu em Washington a promessa de que o mercado norte-americano fornecerá ao Canadá todos os materiais que necessite e que só podem ser fabricados com eficiencia se em quantidades maiores do que as necessarias a este país. Tambem foram feitos acordos para que os Estados Unidos forneçam ao Canadá materiais que este país necessita e que não pode produzir.

PROSSEGUE INTENSA A LUTA

(Conclusão da 1.a página).

lunas de tropas governistas avançam cautelosamente de Suchow e Pengpu, num esforço para dominar um trecho de 80 quilometros da estrada de ferro de Tientsin a Pukow.

CAPTURA DE SANPAO

NANKIN, 20 (U.P.) — Despachos de ultima hora informam que as tropas nacionalistas capturaram a estação ferroviaria de Sanpao, a 24 quilometros ao sul de Suchow, e continuam avançando contra forte resistencia comunista.

7.000 COMUNISTAS MORTOS

NANKIN, 20 (R.) — O ex-primeiro ministro, sr. T. V. Soong, declarou hoje em Cantão, capital da provincia de Kwantung, da qual é governador, que as vitorias nacionalistas de Suchow mudaram a maré na guerra civil. Afirmou que sete mil comunistas foram mortos ou capturados durante aquela batalha.

O sr. Soong, que é cunhado do presidente da Republica, generalissimo Chiang Kai Chek negou que o governo planejava transformar Cantão em capital da China, se Nankin fosse abandonada.

As defesas internas e externas de Changai estão sendo rapidamente reforçadas para impedir qualquer possivel levante comunista. Continuam as investigações para a descoberta de agentes comunistas que possam estar ocultos na cidade.

Ação policial contra os grvistas na França

(Conclusão da 1.a página)

A Comissão Executiva daquela Federação, a quem cabe a autoridade para decidir a greve, reunir-se-á na proxima quarta-feira.

Depois de se avistar esta tarde com uma delegação de estivadores, o sr. Christian Pineau, ministro das Obras Publicas e Transportes, adiou uma alocução pelo radio aos estivadores, marcada para esta noite.

Enquanto isso, tropas do norte da Africa descarregam navios em Dunquerque, onde os guindastes começaram a funcionar e ós rebocadores a singrar as aguas do porto. Foram aí xados avisos chamando os estivadores de volta ao trabalho na proxima segunda-feira. No porto de Bordeus, mais de 1.110 civis estão trabalhando hoje no descarregamento de 26 navios.

APELO INFRUTIFERO DO GOVERNO

PARIS, 20 (U.P.) — O governo fez esta noite o penultimo e aparentemente infrutifero apelo aos trinta mil estivadores para que suspendam a gréve em todos os portos marcada para a proxima segunda feira, e ordenada pelos comunistas.

Os soldados e policiais ocuparam, entremente, os cais de Dunquerque. O ministro de Transportes, sr. Christian Pineau, entregou o referido apelo à delegação dos operarios portuarios comunistas. Os delegados prometeram submeter o apelo à consideração do Sindicato, porem disseram aos jornalistas que a greve começará à hora marcada.

Pineau adiou até amanhã à noite o apelo pelo radio aos ëstivadores, e que se interpreta como indicio de que o governo não perdeu inteiramente as esperanças de solucionar o assunto pacificamente.

Se o assunto não for resolvido, espera-se que o governo envie tropas aos principais portos da nação, a fim de descarregar alimentos e outros artigoe vitais.

Os lideres do governo estiveram discutindo a possibilidade de deter e processar os chefes do Partido Comunista e dos sindicatos surpreendidos no ato de incitar os soldados a que desertem ou se revoltem.

O primeiro Ministro Henri Queuille e seus conselheiros se decidiram finalmente a não ordenar o fechamento do Partido Comunista como organização legal, bem como deixar de prender seus lideres. Todavia, o governo agirá energicamente contra os comunistas destacados, nos casos em que puder ser provado que incitaram a sabotagem ou a diserção de soldados.

MEDIDAS ENERGICAS

Nesses casos, é quase certo que será solicitado à Assembleia nacional que concorde em suspender as imunidades parlamentares de maneira que seja possivel processar os acusados pelas cortes criminais.

Imediatamente depois que fôr submetida a votação a proposta pedindo um voto de confiança na proxima terça-feira, o governo tratará de obter rapida aprovação aos tres novos projetos para conseguir maiores poderes, com o objetivo de perseguir os sabotadores e agitadores.

Os projetos fixam a pena maxima e dez anos de prisão e multa de dois milhões de francos, além da perda dos direitos civis e desterro ec casos extremos.

Espera o governo que obterá o voto de confiança por esmagadora maioria. A votação não será como se esperava originariamente sobre a moção conjuntamente apresentada pelos socialistas radicais e republicanos populares. Esta moção foi apresentada depois da proposta comunista, paar que se nomeia uma comissão parlamentar que investigue as contas bancarias dos Partidos Comunista e Socialista.

Toda a Assembleia Nacional, com exceção dos comunistas e dos representantes da extrema direita, votará seguramente contra a moção, assegurando-se com isso a maioria para o governo.

Entrementes, as noticias sobre a greve dizem que os cais da Historia Dunquerque estiveram em poder de mil e quinhentos grevistas dirigidos pelos comunistas pelo espaço de setenta e duas horas. A maioria deles abandonou as barricadas, nas sombras da noite, depois que se concentraram tres mil soldados e policiais para obrigar os grevistas a desalojar os cais.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

O "CULTO A' CIENCIA", DE CAMPINAS

Comemorando o Dia do Professor, a Associação dos Ex-Alunos do tradicionalmente modelar Colegio "Culto à Ciencia" de Campinas promoveu, em tocante solenidade, a inauguração das placas dos nomes de alguns dos seus antigos mestres, que figurarão dessa data em diante como patronos das diversas salas do edificio.

A sala da excelente biblioteca do conceituado estabelecimento de ensino coube o nome do dr. Amadeu Mendes, superintendente do "Correio Paulistano".

Do formoso discurso, pronunciado pelo dr. Carlos Foot Guimarães, no ato da comemoração, e publicado no "Correio Popular" daquela cidade, transcrevemos em seguida, com a devida venia, o trecho que o orador denominou "Revivendo os Velhos Mestres":

"Quais numes tutelares desta casa de ensino os seus nomes não são, porem, meros simbolos, nem seriam estatuas que se levantassem de pedestais imoveis, na frieza e na inércia do marmore. São, antes, compendios vivos num prolongamento pêlos anos empós desde a ultima pagina do proprio livro que se não fechou em sua derradeira aula nesta casa de ensino.

Grandes educadores que fizeram do "Culto à Ciencia" o grande educandario! Grandes lições hauridas de todos quantos mourejaram sob este teto!

Permiti que vos destaque uma delas e a relevancia não é de mim pois que é dela propria, pela sua humildade, pela sua modestia. Dentre os nomes hoje lembrados, ha um, srs. que saiu da posição mais inferior e veio galgando, sem presunção nem vaidade, pelo seu esforço, pela sua capacidade de trabalho, pelo seu devotamento ilimitado, os degraus da estima e da administração geral, para conquistar, como trofeu soberbo, o direito de ter o seu nome colocado sobre a porta da secretaria.

Educador não hesitarei chama-lo, pois o seu exemplo educa e o seu nome é para todos quantos trabalhamos nesta casa e para todos vós, prezados alunos, a lição do trabalho e da dedicação. E o notavel educador que vem sendo o diretor proeficiente e zeloso deste colegio, dá-nos, com percepção admiravel e com fino senso de formação, na eleição do nome desse modesto servidor para homenado, o belo ensinamento de que cada um de nós, em posições das mais humildes às mais relevantes, pode e deve ser um educador.

Como antigo aluno do Culto à Ciencia, titulo que é dos maiores motivos de orgulho para nós, guardamos, no escrinio das mais preciosas recordações, os vultos de muitos dos homenageados de hoje. Nessa fase de adolescencia em que, pari-passu com a eclosão das forças fisicas do organismo, ha um turbilhão revolucionario na vida psicologica do adolescente, nessa fase da adolescencia em que ainda não foram polidas pela maturidade dos anos muitas arestas vivas e cortantes, nessa fase da adolescencia em que não traz ainda o jovem o travo amargo dos desenganos, das deslealdades, das maselas que se vêm na luta quotidiana; nessa fase da adolescencia em que a lealdade e a sinceridade são o apanagio de todo moço, passeiam, entre as nossas mais fortes evocações dessa adolescencia todos esses grandes nomes de meus tempos ginasiais.

Na direção da casa, conduzia, na ocasião, os destinos do "Culto à Ciencia", com zelo e competencia, o dr. Amadeu Mendes que tem o seu nome ligado a esta excelente biblioteca pelos carinhos dispensados, de modo especial, a esse setor do Colegio. Passam-nos, ainda, ante a retina, ecoando-nos ao ouvido suas admiraveis prelecões, a figura esguia de um Bento Ferraz, levando-nos por entre tropos e metaplasmos, pelos meandros da protese, epentese e paragoge; João Keanting, de longas barbas, testa saliente e olhos encovados, com a impecavel elegancia de um parisiense, dando-nos elegantes aulas de francês; Camilo Vanzolini, nosso padrinho de formatura, cultura enciclopedica, em efusões de conhecimentos e de verdadeira amizade para com os seus alunos; Gustavo Enge, o geografo notavel, que nos acompanhava pelo Brasil afora, em lições admiraveis, fazendo-nos mais brasileiros; Abilio Alvaro Miller, com suas aulas de psicologia e logica em que projetava o mestre abalisado e o tribuno fogoso; Ernesto Kuhlmann, arrancando-nos guturais e entremeando de fino humorismo ruas eficientes aulas de alemão; André Perez y Marin, o velhinho querido de todos, pondo na aridez da matematica toda a bondade de um imenso coração; José Augusto Cesar, o grande cerebro desta casa, que alcandorou para o velho casarão do largo de São Francisco as eminencias de seu saber; o padre Luiz Gonzaga Van Woesik, com os olhos limpidos de uma grande alma e nos labios sempre o sorriso bonissimo de um verdadeiro apostolo de Cristo. Lá fora, ao ar livre, por entre inspirações e expirações, retesando-nos os musculos, o bondoso Jorge Hennigs; mais aquem, por entre pipetas e retortas, todo atenções para os alunos, o sempre afavel Eugenio Bulcão; cá para cima, às voltas com atas e oficios, o infatigavel Benedito de Oliviera.

MESTRES MAIS ANTIGOS

Em nossos tempos ginasiais, outros nomes eminentes, não os primeiros na ordem cronologica, mas entre os primeiros pela cultura, pela competencia e pela dedicação, vivem em nossos corações, credores da nossa irresgatavel gratidão e da nossa incondicional amizade: Anibal de Freitas, Décourt, Carlos de Paula, Benedito Sempaio, Otoniel Mota, Vogel e Bento de Assis.

Quando aqui ingressamos, aprendemos, desde logo, a cultuar os nomes de outros homens de escol, e, como alunos do Culot à Ciencia, tinhamos, na melhor conta de nossa admiração e reconhecimento, aqueloutros artifices da grandeza do Culto à Ciencia que já haviam deixado esta casa: Mario Bulcão, seu primeiro diretor, pouco depois guindado à culminancia da Diretoria Geral do Ensino no Estado; Rodrigues Alves Pereira, outro diretor e disciplinador por excelencia; Coelho Neto, o grande principe de nossas letras e dos maiores motivos de orgulho deste colegio; Eduardo Gé Badaró, o latinista emerito; Cesar Bierrenbach, o Crisostomo de Campinas e um dos gigantes da oratoria patria; Basilio Magalhães, espirito brilhante e solida cultura; João Von Atzinger, todo zelo e competencia; Erasmo Braga, nome de projeção nos meios educacionais do país; Vilagelin Junior, pondo nos traços de suas aulas de desenho traços de seu grande coração; Ernesto de Oliveira, grande matematico, mestre maior; Agostinho Lourenço, notavel professor de fisica e quimica e tantos outros, todos com sua parcela valiosa para esse total magnifico que é o Culto à Ciencia.

Assim, gerações de professores que se vão e vêm, gerações de alunos que se vão e vêm, num intercambio eficiente que é um generoso dar e um proficuo receber. Neste aceno ao passado, na evocação dos que se foram, se vem juntar o convivio agradavel do presente, na afirmação de vossa cultura e da vossa dedicação, srs. professores, como exemplo dignificante para os que vos sucederem, élo seguro entre o preterito e o porvir.

Nesta bandeira da educação nacional, não ides como os bandeirantes doutrora que, embora levando nas alpercatas as lindes de Tordesilhas na expansão territorial do país, se atiravam em busca de Vupabucus fantasiosas onde quimericas esmeraldas lhe aguçavam a cobiça e lhe multiplicavam os sacrificios. Na expansão cultural do Brasil, na formação de sua gente, buscai, quais outros bandeirantes, cobiçosos e sem medir sacrificios, outras Vupabucus reais, verdadeiras, para que possais encher o tesouro da nação dessas esmeraldas legitimas e fascinantes, estuantes de esperança, que são os jovens de hoje, os homens de amanhã.

Mestres de outrora, mestres de hoje, o velho Culto à Ciencia vos sauda"

DILATADO, POR MAIS UM ANO

(Conclusão da 1.a página).

"Pequena Assembléia" como organismo clandestino e ilegal, não indicaram se continuariam ou não o boicote que exerceram durante as reuniões deste ano daquela entidade.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik afirmou que a decisão de prolongar por mais um ano as atividades da "Pequena Assembléia" era uma "discriminação contra o Conselho de Segurança, como se este não fosse um orgão suficientemente autorizado".

A PARTILHA DA PALESTINA

PARIS, 20 (R.) — Em uma longa e esperada declaração sobre a politica dos Estados Unidos relativamente à Palestina, o dr. Philip Jessup, delegado norte-americano, aprovou em principio o plano Bernadotte de partilha da Palestina, com certas modificações de fronteira que deverão ser negociadas entre arabes e judeus.

Falando perante a Comissão Politica das Nações Unidas, o dr. Philip Jessup declarou que as fronteiras estabelecidas pelo plano original de partilha das Nações Unidas devem ser mantidas, mas, se os judeus conquistarem qualquer territorio adicional, devem mostrar disposição de negociar esse territorio por outras partes da Palestina.

O dr. Jessup ponderou que, se as autoridades israelitas desejarem conservar a Galiléia, que suas forças conquistaram, devem mostrar disposição de ceder aos arabes, pelo menos, parte do Negev.

"Os Estados Unidos — acrescentou o dr. Jessup — apoiam as reivindicações de fronteiras do Estado de Israel estabelecidas na resolução das Nações Unidas de 29 de novembro de 1947 e consideram que as modificações a serem feitas nesse ponto somente devem ser feitas se plenamente aceitas pelo Estado de Israel".

O plano de partilha aprovado em 1947 dispunha, em suas linhas gerais, que o Negev seria judaico e a Galiléia Ocidental arabe, ao passo que o plano do mediador estabelece exatamente o contrario.

Declarando que a posição a ser tomada pelo governo dos Estados Unidos quanto ao resto do relatorio do mediador era favoravel, o sr. Jessup esclareceu, porem, que tal atitude não é absolutamente definitiva.

"A atitude do meu governo — acrescentou — é clara quanto a este ponto. Compreende-se que esta é uma declaração provisoria, tendente das conversações que o secretario de Estado, general George Marshall, manterá com o presidente Truman na Florida, segunda-feira proxima".

A QUESTAO SOBRE OS DIREITOS DA VELHICE

PARIS, 20 (U. P.) — Durante a sessão realizada hoje, o Comité Social das Nações Unidas votou unanimemente uma proposta para que se faça a exposição de relatorio do chanceler Atilio Bramuglia na proxima segunda-feira. Esse relatorio do representante argentino é sobre a declaração dos direitos da velhice.

O Comité Social da ONU concordou em interromper as considerações que vem tecendo sobre a lei dos Direitos Humanos, para que o chanceler Juan Atilio Bramuglia possa apresentar o ponto de vista da Argentina sobre a questão.

A declaração dos direitos da velhice não será imediatamente submetida a debates no Comité Social, o qual, após ter Bramuglia apresentado a sua declaração, tornará a tratar da Declaração dos Direitos Humanos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUTORIZADO O PAGAMENTO DE 10 % DO IMPOSTO DE RENDA AOS MUNICIPIOS

RIO, 20 ("Correio") — **Um vespertino carioca divulgou a seguinte noticia a proposito do pagamento dos 10 o|o do imposto de renda destinado aos municipios:**

"O sr. Correia e Castro, **ministro da Fazenda, autorizou a todas as Delegacias Fiscais do País o pagamento imediato de importancia correspondente aos 10 o|o do imposto de renda, destinados na Constituição, aos municipios.** A autorização limita, porem, **esse pagamento até o mês de setembro do corrente ano, devendo posteriormente ser entregue às Prefeituras a quantia referente aos outros meses. A cada municipio cabrá, agora, a importancia de 87 mil cruzeiros. Pode parecer pequena a quem não conheça o interior do Brasil. Entretanto, segundo nos disse hoje o deputado Paulo Sarasate, que se bateu na Constituinte por esse auxilio às cidades brasileiras e concorreu na Camara para aprovação do projeto que regulou o dispositivo constitucional, a quantia de Cr$ 87.000,00 dá para erguer numerosas localidades, cujo desenvolvimento ficou parado por falta de um impulso inicial e de sua continuidade. Talvez a maioria dos nossos municipios — esclarece o representante cearense — é constituida de nucleos muito pobres, que não dão renda superior a 70.000 cruzeiros.**

Calcule-se por aí **a significação do pagamento a ser feito agora e a ser continuado**".

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA "UNITED PRESS" SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 20 ("Correio") — Acha-se no Rio o sr. Hugh Baillie, presidente da "United Press". Dando suas impressões sobre a situação internacional, assim falou ele à nossa imprensa:

"Passamos por uma grande tempestade, mas o vento e as ondas estão pouco a pouco se aplacando e o mundo retornando a normalidade"

Interrogado imediatamente sobre o que pretenderia a Russia com a sua atitude no seio das Nações Unidas, o sr. Hugh Baillie respondeu:

— "A Russia quer apenas uma área de segurança à sua volta, incluindo a Alemanha Oriental. Historicamente, nada indica que venha a pretender operações expansionistas de alem mar. Alem disso, parece não possuir a bomba atomica. E mesmo que venha a possui-la, não significa isso uma guerra atomica". E prosseguindo assinala: "Dá a Europa a impressão de estar em rapida convalescença economica apesar dos problemas politicos ainda existentes.

Na Italia, por exemplo, um dos paises que mais sofreram com a guerra, vive o povo satisfeito e com relativa abundancia, embora as classes baixas vivam com privações".

Não acredita que De Gaulle instale uma ditadura na França se por acaso for levado ao governo, e acha possivel que Truman envie um emissario a Moscou para conferenciar, em seu nome, com Stalin.

E concluiu assim, analisando a vitoria eleitoral de Truman: — "Tres foram as causas principais: — A elevação do custo da vida e a falta de habitações, por ele atribuidas ao Congresso Republicano, e a falta de dinheiro, consequencia da proibição da lei republicana Taft-Hartley, que impede aos operarios de reivindicar elevação de salarios".

Aumento de vencimentos dos bancarios

RIO, 20 (ASAPRESS) — **O Instituto dos Bancarios já tem pronto os estudos para o aumento dos vencimentos do pessoal, com reestruturação de seus quadros. O presidente da instituição, falando a reportagem anunciou que a media minima geral do aumento será de 40% aumentando até 50% para os salarios menores. As despesas com o aumento subirão a 7 milhões de cruzeiro e será atendida com os saldos existentes na propria verba do funcionalismo.**

Nenhuma restrição ao fornecimento de gasolina

RIO, 20 (Asapress) — Um telegrama procedente de Washington informa que o Departamento do Comercio, estabelecendo cotas para exportação de petroleo e derivados para o quarto trimestre deste ano, atribui ao Brasil 10.000 barris de gasolina para aviação, 15.000 de gasolina e 3.500 de querosene.

Conversando com o presidente do Conselho Nacional do Petroleo, general João Carlos Barreto, adiantou-nos ele que essas cotas são normais e que nenhuma restrição houve no fornecimento desses produtos para o nosso país.

Abundancia de artigos de Natal

RIO, 20 (Asapress) — Conforme haviamos noticiado, as conversações entaboladas entre a missão economica portuguesa e as autoridades brasileiras melhoraram sensivelmente as perspectivas para um abastecimento regular dos tradicionais artigos de Natal, oriundos de Portugal. Alem disso serão importados de outros países, como Espanha, Argentina, Chile, Italia e Turquia os referidos produtos em quantidade, a fim de que sejam atendidas as necessidades do povo. No maximo até o dia 6 de dezembro deverão chegar dois navios italianos e outros de diversas nacionalidades com mercadorias para o comercio carioca, o qual está de acordo com a C.C.P. na questão de preços.

Credito para aquisição de vagões para a Central

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Viação submeteu à consideração do presidente da Republica um anteprojeto de lei sobre a abertura de um credito especial de 14 milhões de cruzeiros para a aquisição de 100 vagões-gaiolas destinados à Central do Brasil para o transporte de gado em pé a ser consumido pela população do Distrito Federal. O chefe do governo mandou ouvir o Ministerio da Fazenda sobre a proposta do ministro da Viação.

Concedida a "Cruz de Honra" do presidene Dutra

RIO, 20 (Asapress) — O presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, de acordo com a lei 469, de 5 de novembro de 1948, assinou um ato concedendo ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, pelos serviços prestados à sociedade Cruz ermelha Brasileira, a condecoração denominada "Cruz de Honra", criada pelo artigo 2.o do decreto-lei 7.928, de 3 de setembro de 1945.

Pareceres da Comissão de Diplomacia

RIO, 20 (Asapress) — Na reunião da Comissão de Diplomacia da Camara, foram aprovados os pareceres favoraveis à aprovação do texto da Convenção Constitutiva do Instituto Internacional da Ileia Amazonica; do Protocolo Financeiro com o Peru, firmado a 10 de maio de 1948; Convenção Metereologica Mundial; Protocolo Referente à Espanha; Tratado de Extradição entre o Brasil e o Uruguai Convenio Cultural entre o Brasil e o Libano Convenio sobre Marcas de Industria e Comercio e Privilerios de Invenção entre o Brasil e o Panamá.

O sr. Alnecar Araripe, em seu parecer, que foi aprovado, pediu o pronunciamento da Comissão de Finanças sobre o acordo de Pagamento firmado entre o Brasil e a Argentina a 22 de outubro de 1948.

Ainda a denuncia do acordo que criou a Secretaria do Trabaho

RIO, 20 (ASAPRESS) — **Informa-se que o ministro do Trabalho estaria concluindo as razões que exporá ao presidente Dutra no sentido de ser denunciado o acordo entre o governo federal e estadual de São Paulo, pelo qual manteve-se a Secretaria de Trabalho, devendo ser estabelecida a antiga delegacia estadual do Trabalho no Ministério em São Paulo.**

A propalada emissão se daria no proximo ano

RIO, 20 (ASAPRESS) — **Segundo um vespertino local, um membro da Comissão de Finanças da Camara afirmou à sua reportagem, ser possivel que a emissão seja solicitada no inicio dos trabalhos legislativos do ano proximo.**

O pagamento ao funcionalismo começará no dia 25

RIO, 20 (ASAPRESS) — **A 25 do corrente, o Tesouro Nacional iniciará o pagamento do funcionalismo com o aumento e atrazados, a partir de agosto. O pagamento de dezembro será iniciado a 20 do mesmo mês.**

A diretoria da Despesa continua trabalhando até à noite no preparo dos cheques e folhas de pagamento.

Romaria à santa lacrimejante

BELEM, 20 (Asapress) — **A atenção da população local está voltada para o caso das imagens lacrimejantes, que se verificaram em diversos pontos da cidade, sendo numerosas as pessoas que se dirigem para esses pontos, a fim de implorar graças para os seus males.**

A pequena casa da avenida Conselheiro Furtado, onde pela primeira vez ocorreu o fato com uma imagem de nossa Senhora das Graças, continua sendo o local de maior concentração dos devotos. A imagem já foi colocada no altar de uma capela para facilitar o acesso do povo, mas mesmo assim dificilmente se chega até ela, tornando-se preciso passar longas horas em extensas filas.

Desmente-se a substituição do general Lima Camara

RIO, 20 ("Correio") — **Ha uma curiosa insistencia em noticiar a substituição do general Lima Camara, na chefia do Departamento Nacional de Segurança Publica, pelo coronel Hugo Silva, ex-interventor no Estado do Rio. A ultima nota a respeito foi dada pelo orgão integralista, de cuja ideologia o referido oficial é apontado como simpatizante. Mais uma vez, entretanto, o proprio general Lima Camara desmente o boato. Ouvido pela reportagem o atual chefe de policia declarou que ainda ontem conferenciou, como de costume, com o presidente da Republica, nada havendo transpirado sobre o assunto. Sua preocupação, aliás, está toda voltada para o reaparelhamento daquele Departamento, pouco tempo lhe restando para atender a noticias daquele genero.**

100 mil cruzeiros anuais para a melhor obra sobre medicina

RIO, 20 (Asapress) — **A fim de incentivar autores nacionais, o prefeito Mendes de Morais instituiu um premio de 100.000 cruzeiros, a ser conferido anualmente ao autor da melhor obra sobre medicina, escolhida por uma comissão de cinco medicos de renome, indicados pela Academia Nacional de Medicina.**

Não deverá a Radio Patrulha molestar os bicheiros e namoradoos!

RIO, 20 (Asapress) — **Informa-se que as autoridades superiores da policia determinaram novas ordens à "Radio Patrulha", no sentido de a mesma não se envolver na perseguição aos bicheiros, que é da competencia da Delegacia especializada. Tambem foram dadas ordens aos patrulheiros para não sujeitar a vexames os casais de namorados, a não ser quando estejam atentando contra a moral publica.**

Salvador prestou entusiastica recepção ao presidente Dutra

PROGRAMA DAS HOMENAGENS — CIDADES QUE SERÃO VISITADAS — FALANDO NO BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO, EXALTOU O GENERAL DUTRA O ACORDO INTERPARTIDARIO

RIO, 20 (ASAPRESS) — A's primeiras horas da manhã de hoje, acompanhado de comitiva, seguiu, em avião presidencial para Salvador, a fim de visitar o Estado da Bahia, a convite do governador Otavio Mangabeira, o presidente Dutra, que deverá regressar ao Rio no proximo sabado, depois de inspecionar as obras de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

RECEPÇÃO

SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — O avião presidencial chegou a Ipitanga às 13,20 horas precisamente. O presidente foi cumprimentado pelo governador Otavio Mangabeira, ministros da Aeronautica, e Educação, arcebispo Primaz do Brasil, comandante da 6.a Região Militar e Distrito Naval.

Em seguida passou em revista às tropas da Aeronautica e Ipitanga e, depois da inauguração do pavilhão do comando da base, dirigiu-se para a cidade, recebendo, em todo percurso, grandes homenagens populares.

Uma bateria do C. P. O. R. deu as salvas de estilo na praça Castro Alves. Na praça Municipal o presidente Dutra passou por cordões formados por atletas e escolares e, daí em diante por filas das forças armadas que lhe prestavam continencia. Ao chegar ao Palacio da Aclamação ouviu-se o Hino Nacional. Ao longo do hall do Palacio o presidente passou entre jovens baianas que formavam alas. A cidade vibra de entusiasmo pela chegada do presidente da Republica.

CIDADES QUE SERÃO VISITADAS

SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — Desta capital, onde chegará hoje, o presidente da Republica seguirá para Petrolina, onde visitará as instituições de caridade dessa cidade, seguindo depois para Sobradinho, seguindo dessa cidade para Joazeiro, a bordo de um vapor da Viação Baiana de São Francisco, realizado-se a bordo o almoço.

Chegando a Joazeiro o chefe da nação inaugurará a Avenida Carmela Dutra, as instalações portuarias e a usina geradora da Ilha do Fogo, visitando, ainda, os trabalhos de conclusão do estaleiro, à noite ser-lhe-á oferecido um banquete pelo governador do Estado, no edificio da Viação Baiana do São Francisco.

No dia 25 será inaugurado o Hospital de Joazeiro e partida a pedra fundmaental da ponte rodoviaria, que ligará essa cidade a Petrolina, regressando no mesmo dia, de avião, desta ultima cidade, para esta capital.

DISCURSO DO GAL. DUTRA

SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — A's 20 horas realizou-se no Palacio da Aclamação o banquete oferecido pelo governador do Estado ao presidente Dutra. O sr. Otavio Mangabeira, oferecendo a homenagem e saudando o presidente pronunciou ligeiro discurso, tendo, durante o mesmo, declarado: "As demonstrações excepcionais com que a Bahia recebe o chefe do governo se inspiram em nobres motivos. A Bahia reconhece no atual presidente uma força inestimavel com que esta legalidade tem contado e haverá de contar para manter-se. Agradecendo o presidente Dutra falou e exaltou a colaboração interpartidaria, dizendo que o acôrdo interpartidario pode e deve ter um efeito: o de educar para a convivencia e para a colaboração. Mais adiante disse o presidente Duntra: "A conciliação que desejo e reclamo é em torno do serviço do Brasil. Concluindo sua oração, disse o presidente Dutra: "Não alimentando ambição outra senão a de cumprir fielmente meu compromisso constitucional sem nada pleitear no futuro, tenho o direito de falar francamente aos brasileiros no sentido da consolidação de uma ligtima consciencia democratica.

I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

Inaugura-se amanhã o certame, sob o patrocinio da Camara Brasileira do Livro — O programa

Sob o patrocinio da Camara Brasileira do Livro inaugura-se amanhã, nesta capital, o Primeiro Congresso Brasileiro de Editores e Livreiros do Brasil.

O referido certame se reunirá em sessão inaugural às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, tendo sido convidadas para o ato altas autoridades, dentre as quais o governador do Estado, o ministro Clementi Mariani, da pasta da Educação e Saude Publica; d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; secretarios de Estado, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal e numerosas figuras de relevo nos meios literarios e jornalisticos do país.

Foi organizado o seguinte programa a ser desenvolvido durante a realização do congresso de editores e livreiros: dia 22, às 10 horas, sessão preparatoria do Congresso, para nomeação das Comissões, na sede da Empresa Editora "O Pensamento", à Praça Almeira Junior n. 100; às 11 horas, visita às oficinas de "A Gazeta" e coquetel oferecido por esse jornal aos congressistas; às 17 horas, sessão inaugural, com a presença de altas autoridades, no Auditorio da Biblioteca Publica Municipal de São Paulo. Do dia 23 a 27 o congresso se reunirá invariavelmente na sede da Empresa Editora "O Pensamento", no endereço supra mencionado, iniciiando-es as atividades ordinarias dia 23, com reunião das comissões do Congresso; às 10 horas e sessões plenarias às 16 horas, diariamente.

O Congresso será encerado no dia 27 do corrente, podendo outras informações ser obtidas na sede da Camara Brasileira do Livro, à rua Xavier de Toledo, 114, 4.o andar, salas 405 e 406, ou pelo telefone 6-23-64.

Não está fechada a fronteira Perú-Chile

RIO, 20 (Asapress) — A embaixada do Peru distribuiu o seguinte comunicado:

"As noticias telegraficas procedentes de Santiago e Arica, que atribuem ao governo peruano haver ordenado o fechamento da fronteira com o Chile e haver suspenso assim o trafego de mercadorias entre Tacna e Arica, não são exatas. Só foram adotadas medidas de carater transitorio, de um lado para sujeitar a exportação de generos alimenticios de primeira necessidade à condição de satisfazer previamente o consumo da cidade de Tacna e, de outro lado, para impedir a fuga, por essa fronteira, de elementos apristas e comunistas, com responsabilidades pendentes".

Faleceu o pintor Luiz Soares

RIO, 20 (Asapress) — Faleceu no Asilo São Luiz, onde se encontrava internado ha tempos, o pintor Luiz Soares, natural de Pernambuco, que viveu a maior parte de sua vida nesta capital, aqui gozando de grandes simpatias.

DIA DO LIVRO

Em comemoração da "Semana do Livro Infantil", a iniciar-se amanhã, data em que tambem se comemora o "Dia do Livro", a Camara Brasileira do Livro patrocinará um concurso de vitrines, do qual participarão as livrarias e toda e qualquer casa comercial, desde que o tema se relacione com o livro infantil e com a Semana.

As tres melhores vitrines serão distribuidos premios no valor de tres, dois e mil cruzeiros para as respectivas colocações, cabendo a uma comissão constituida pelos srs. Menotti Del Picchia, Sergio Milliet, Mario Donato, Israel Dias Novais e Herminio Saqueta o julgamento do concurso.

Sabado proximo, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o Sindicato das Industrias Graficas fará realizar uma sessão cinematografica com filmes referentes à industria do livro.

Seria convidado o general Dutra a visitar Nova Orleans

RIO, 20 (Asapress) — Noticia-se que o prefeito da cidade de Nova Orleans, sr. Lesseps Morrison ha pouco chegado a esta capital vai convidar oficialmente o presidente Dutra a ir àquela cidade norte-americana para presidir à inauguração do "Forum Internacional" de Nova Orlenas.

Reunião de mineradores de ferro

RIO, 20 (Asapress) — Realizar-se-á no Departamento de Produção Mineral, quinta-feira, uma reunião dos mineradores de ferro, para tratar de assuntos de importancia fundamental concernente à politica de aproveitamento nacional das nossas reservas. O D.N.P.M. está solicitando, com empenho, a presença dos mineradores naquele dia, em sua séde.

Aprovado o projeto que libera os bens dos sudilos do "eixo"

RIO, 20 (Asapress) — Na Comissão de Finanças da Camara, o sr. Raul Barbosa apresentou um substitutivo à resolução da mesa da casa majorando os vencimentos dos funcionarios da Camara.

O sr. Aluisio de Castro apresentou substitutivo ao projeto que majora os vencimentos dos servidores do poder judiciario.

Nos ultimos minutos da sessão, foi aprovado o parecer do sr. Toledo Piza, com substitutivo, ao projeto que libera os bens dos súditos do "eixo".

A arrecadação do Estado e a sua fiscalização

CARIO M. PERALVA

Vimos acompanhando com natural interesse as discussões em torno ao orçamento do Estado para o proximo exercicio e as formas em voga para a arrecadação das rendas publicas, necessarias para o seu equilibrio.

Notamos que, por parte de algumas Associações de classe, de elementos da Assembléia Legislativa e de outros interessados no assunto, procura-se lançar sobre o quadro da fiscalização as possiveis falhas existentes no regime pelo qual vêm sendo processados os recolhimentos e a fiscalização dos tributos devidos ao Estado.

Julgamos que essas suspeitas, embora veladas, não têm razão de ser. Facilmente comprovamos esse ponto de vista lembrando que, até o presente exercicio, a fiscalização tem superado, de forma notavel, a arrecadação a si distribuida e, ainda com o particular de se constituir do mesmo numero de funcionarios lotados desde a sua criação em 1936, quando o orçamento do Estado não ultrapassava a casa dos 500 milhões de cruzeiros.

Já em 1938, com o orçamento previsto de 750 milhões de cruzeiros, era sensivel a necessidade de uma reforma tributaria que pudesse facilitar esses servidores no cumprimento de suas funções, amparando-os com leis mais condizentes com as exigencias da época. E' claro que essa necessidade se faz sentir hoje, com maior razão, diante de um orçamento previsto de Cr$ 5.300.000.000,00.

Falando no quadro da Fiscalização, convem não esquecer que ele vem sendo desfalcado de muitos de seus elementos, por força de aposentadorias, exonerações e lotações em outros cargos, com reais prejuizos à sua finalidade.

Somos de opinião que a critica deve ser construtiva. A nosso ver, no caso presente, as Associações de classe, pelos seus orgãos tecnicos, devem colaborar com a Secretaria da Fazenda, utilizando-se de seu largo cabedal de conhecimentos, a fim de ser possivel a elaboração de novo codigo capaz de evitar a evasão de rendas. Por sua vez, cabe aos senhores deputados a obrigação de maiores estudos sobre a materia fiscal, procurando o seu aperfeiçoamento, de forma a melhor acautelar os interesses do Estado sem acarretar novos encargos aos contribuintes. Esse objetivo pode ser facilmente alcançado mediante um entendimento com as Associações de classe e os orgãos especializados da administração publica que, por sua vez dispõem de grandes possibilidades, já que contam com os fiscais de rendas que, a nosso ver, dado a especialização de seus trabalhos, são os mais experimentados tecnicos na materia.

Não é possivel exigir do fiscal de rendas maior produção enquanto não lhe fôr dado uma legislação atualizada, que lhe traga o prestigio devido à importancia e autoridade do cargo que exerce. Achamos contraproducente a facilidade de criticas, sejam elas partilhas dos senhores deputados, de Associações de Classe ou do proprio governo, uma vez que não apresentam os meios para correção das falhas apontadas. Como consequencia do aumento progressivo dos impostos, de ano para ano, vai-se tornando mais dificil a função de fiscalizar, dado que a sonegação passa a ser praticada com maiores vantagens, compensando os riscos dela decorrentes e não contando a legislação atual, com força bastante para uma severa repreensão, nem dando autoridade ao fiscal para coibi-la.

Sentimo-nos à vontade para criticar as suspeitas que vêm sendo levantadas contra os fiscais de rendas, pois os estudos e as observações que vimos fazendo demonstram serem elas infundadas e fazer crêr que a sua difusão oculta segundas intenções.

A titulo de orientação, transcrevemos, abaixo, um pequeno quadro demonstrativo, que facilmente prova com dados indiscutiveis, o aumento de responsabilidades distribuidas aos fiscais de rendas, na parte orçamentaria sob encargo da Secretaria da Fazenda, cujas cifras foram arredondadas para maior facilidade.

TRIBUTOS:	1938	1944	1947	1949
Vendas e Consignações	280.000.000,00	825.000.000,00	1.685.000.000,00	3.120.000.000,00
Industrias e Profissões	75.000.000,00	110.000.000,00	150.000.000,00	—
"Inter-vivos"	50.000.000,00	200.000.000,00	240.000.000,00	390.000.000,00
"Causa Mortis"	25.000.000,00	40.000.000,00	50.000.000,00	90.000.000,00
Territorial	30.000.000,00	41.000.000,00	50.000.000,00	130.000.000,00
Imposto do Sêlo	20.000.000,00	36.000.000,00	27.000.000,00	40.000.000,00
Transações	1.250.000,00	6.500.000,00	20.000.000,00	29.500.000,00
Conservação Estr. Rodagem	15.000.000,00	13.000.000,00	25.000.000,00	30.000.000,00
TOTAIS:	496.250.000,00	1.271.500.000,00	2.248.000.000,00	3.829.500.000,00

A leitura do quadro acima demonstra que, até a presente data, só tem havido aumento de encargos aos fiscais de rendas. Isso basta para tornar esses servidores publicos credores da gratidão das autoridades e merecedores de outro tratamento, bem diferente da forma pela qual, no momento, estão sendo julgados por força do artigo 40 da lei de meios n.o 185, que comentamos na edição de dezenove ultimo.

Cremos não andar certo o governo do Estado no criterio que vem obedecendo ao apresentar à Assembléia Legislativa o projeto de lei numero 643-48 que alvitra a criação de 67 cargos fiscais, em prejuizo dos direitos de promoção do quadro atual, uma vez que não tem sido este o criterio obedecido para os cargos de direção. Justiça seria que se cogitasse, nesse projeto, de uma forma que atendesse os direitos adquiridos pelos atuais ocupantes dos cargos de fiscalização que, na realidade, veem prestando utilissimos serviços ao Estado.

E' indiscutivel que, entre os milhares de contribuintes, existe uma grande parcela interessada em fugir à obrigação de pagar os impostos devidos. Com esse intuito, procura gerar um clima de malquerença contra os funcionarios encarregados de defender o erario publico, como tambem criam uma situação injusta e prejudicial aos negociantes honestos, procedendo deslealmente na concorrencia de preços. Está claro que todo o individuo que exerce uma função de policiamento, como no caso, os fiscais de rendas, não pode ser recebido com simpatia por criaturas dessa natureza, diretamente interessadas na desmoralização dos poderes publicos, a fim de melhor conseguirem seus inconfessaveis fins.

Faz-se necessario que os fiscais de rendas do Estado sejam investidos da mema autoridade e confiança que, merecidamente, desfrutam os seus colegas federais. Estes, felizmente apoiados em melhor legislação, podem impor ao contribuinte faltoso o respeito devido à lei.



ASSEMBLE'IA PERMANENTE DOS MEDICOS E ENGENHEIROS — Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, a esperada sessão da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, durante a qual os representantes das duas profissões liberais iriam tomar atitudes em face do governo não ter enviado à Assembléia Legislativa a mensagem de equiparação das duas classes com a dos advogados. A mesa dos trabalhos, presidida pelo prof. Alipio Correia Neto, estava composta dos srs. prof. Jairo Ramos, presidente da A. P. M., eng. Alexandre D'Alessandor, eng. Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia, Humberto Pascale, Newton Andreucci e Alvaro Penteado. Após falarem varios oradores, o prof. Jairo Ramos leu ao plenario as resoluções tomadas pela Associação Paulista de Medicina, na assembléia extraordinaria realizada anteontem e que são as seguintes: a) Denuncia verbal, que se tornará escrita, contra o Socio Benfeitor Ademar de Barros, acusando-o como inimigo da classe, dentro do artigo dos estatutos; b) oficiar às associações medicas do Brasil historiando a luta e pedir ampla publicação e apoio; c) oficiar aos medicos que ocupam cargos de confiança no governo para que se definam se estão ou não com a classe. Para isto será enviado um oficio, cujo texto será publicado na imprensa e após 48 horas publicar-se-ão os nomes dos que preferirem ficar com a classe ou com o governo; d) oficiar ao presidente do Congresso de Higiene, a realizar-se em dezembro, que a Associação Paulista de Medicina não comparecerá oficialmente devido ao fato de o sr. governador ser convidado oficial; e e) plenos poderes ao presidente para representa-la na Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de S. Paulo. Devido ao adiantado da hora, não nos foi possivel colher as resoluções tomadas no final da sessão de ontem, estando no momento, em que encerramos esta edição, em discussão uma proposta de se recorrer à Assembléia Legislativa antes de tomar medidas coercitivas. No cliché, vê-se parte da assistencia que encheu literalmente os tres salões do Instituto de Engenharia e a mesa que presidiu os trabalhos.

Almoço mensal da Sociedade Amigos da Cidade

Varios assuntos de interesse publico abordados durante o agape de confraternização

A Sociedade Amigos da Cidade promoveu, ontem, às 13 horas, em um dos salões do Esplanada Hotel, o primeiro almoço de confraternização mensal entre os seus associados, a exemplo do que fazem outras entidades desta capital.

A reunião teve e as proximas terão como finalidade, alem do estreito congraçamento dos homens que se batem pelo bem estar coletivo e progresso do nosso municipio, a troca de idéias sobre os numerosos problemas que preocupam a população bandeirante.

Inicialmente fez uma pequena dissertação a respeito da utilidade das árvores, o sr. Cristovão Ferreira de Sá. Apontou o descuido em que se acham os poucos logradouros e ruas nos quais existem arvores plantadas, todavia sem o necessario serviço de defesa e conservação. Terminou concitando as autoridades municipais competentes a determinar o plantio de arvores em maior escala nas arterias perifericas e urbanas, sob a afirmativa de que, sobre as mesmas constituirem um dos elementos purificadores do ar, contribuem ainda para o aformoseamento da metropole.

Falou, depois, o sr. Luiz Antonio Fuzaro, que se deteve a examinar os propositos que suscitaram a fundação da SAC, finalizando por declarar que um dos principais e mais objetivos intuitos da entidade tem sido o estabelecimento oficial de um plano regular da cidade, conseguido até agora apenas em parte, e estimulando seus companheiros a prosseguirem a longa caminhada de homens honestos e desinteressados encetada ha 15 anos, para maior grandeza de São Paulo e do Brasil.

Em continuação, usou da palavra o sr. Francisco da Silva Junior, expondo rapidamente os resultados positivos que vem obtendo a Campanha Educativa do Transito idealizada pela Sociedade Amigos da Cidade a fim de pôr cobro à uma extensa serie de desatinos que cometem os motoristas profissionais e particulares à falta de melhores conhecimentos tecnicos do automobilismo.

Após, o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho pediu licença para falar e se reportou ao discurso do sr. Cristovão Ferreira de Sá, esclarecendo que não cabe exclusivamente à Municipalidade a culpa do maltrato das arvores, e sim tambem a grupos inconscientes do povo, especialmente crianças, que fazem de retalhar e subir nas arvores o seu passatempo preferido. Sugeriu, então, à SAC iniciar, urgentemente, uma campanha destinada a proclamar a utilidade das arvores e sua necessaria conservação, campanha que deve ser principalmente divulgada nas escolas primarias. Encerrando sua oração disse que a Prefeitura está estudando um plano para plantio de arvores em varios recantos da capital, aludindo, tambem, à instituição, brevemente, pelo prefeito atual, da "Semana do Planejamento", em que serão debatidos assuntos relacionados com a obra de melhoramentos urbanisticos da cidade.

Tratando deste ultimo ponto manifestou-se tambem o engenheiro Henrique Dumont Vilares, presidente da Comissão de Planejamento e Urbanismo da Camara Municipal, citando dados sobre os trabalhos tecnicos que ela está realizando.

Por fim, discursou, terminando a cordial reunião, o sr. Gofredo da Silva Teles, que fez um ligeiro apanhado da situação paulista no terreno politico e economico, mostrando a deficiencia do presente sistema tributario do Estado e sua inadiavel reforma. Congratulando-se com todos os presentes, o orador levantou um brinde em honra da sociedade que dirige, asseverando que a unica bussola que uniu e orienta os seus membros até aqui é o interesse do povo.

Limitarão de lucros

RIO, 20 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara considerou constitucional o ante-projeto apresentado pelo governo sobre limitação dos lucros das empresas industriais e comerciais.

Controle e distribuição da farinha de trigo

O chefe do Serviço do Controle e Distribuição da Farinha de Trigo, expediu ontem, o seguinte comunicado:

"De ordem do exmo. sr. dr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, esta chefia leva ao conhecimento dos interessados que, estando em vigor a portaria n. 335, de 19 de novembro de 1948, que restabeleceu o controle e distribuição das farinhas de trigo de todas as procedencias, acha-se este Serviço à disposição dos interessados a fim de fornecer as guias liberatorias desse produto sem restrição de quantidade, de vez que se encontra satisfatoriamente normalizado o abastecimento do Estado. A distribuição, que será feita como de costume, obedecerá a proporção estabelecida na portaria acima, que até 31 de dezembro de 1948, será a seguinte: — 2 sacos de 50 (cincoenta) quilos, ou equivalente, de farinha importada para 1 saco de 50 (cincoenta) quilos, ou equivalente, de farinha mista industrializada no Estado. Somente este Setor, por força da mesma portaria, poderá fazer a respetiva distribuição, sendo considerada infratora, como tal sujeita às penas de lei, toda firma ou pessoa juridica que a transgredir.

Livros e leitores

FRANCISCO PATI

Conhecia-se aquilo de Oscar Wilde: não existem livros morais ou imorais e sim livros bem escritos e livros mal escritos.

Tenho, agora, em meu poder, outra de Georges Duhamel.

Conta, efetivamente, o semanario parisiense, "Les Nouvelles Littéraires", que em presença daquele escritor se conversava a respeito de certos livros ultimamente aparecidos "et qui firent beaucoup parler d'eux" (e que deram muito que falar, diriamos). Alguns foram até processados. Duhamel ouviu as opiniões em curso e sentenciou:

— Só existem livros máus para os máus leitores. A vida não suja senão as almas baixas.

E', como se vê, uma versão nova do conceito de Wilde. No caso do romancista inglês, autor de "Salomé", tem importancia o estilo; no caso do romancista francês, tem importancia a formação intelectual e moral do leitor. Nos dominios das artes plasticas, por exemplo, o nú só é imoral quando tratado por um artista das duzias. Se o artista é digno de tal nome os seus "nús" acabam figurando nos salões residenciais e nos museus. Todo mundo sabe que o de Renoir veio para S. Paulo e foi solenemente "entronizado" (é bem o termo) no Museu de Arte Moderna. Quando o artista não vale nada existe o perigo do permenor obsceno, ao passo que os de verdade nos impõem o conjunto e fazem deste, quando o nú é mulher, um simbolo de perfeição ou de beleza.

Um livro brasileiro, "A Carne", de Julio Ribeiro, ilustra o conceito de Duhamel.

Segundo certos leitores, "A Carne" é a historia de uma paixão libidinosa entre Manduca e Lenita, — são esses os "máus" leitores transformando o romance num "máu" livro, de leitura condenavel; segundo outros, "A Carne" é a historia dos perigos que o excessivo intelectualismo representa para a mulher e tudo isso, a erudição e a volupia de Lenita, nada mais é do que um pretexto para a descrição do plano inclinado na estrada de Santos, entre o Alto da Serra e o Cubatão, — são esses os "bons" leitores transformando o romance num "bom" livro.

Wilde e Duhamel dão-me vontade de entrar na fila, posto que humildemente, para emitir um terceiro paradoxo, a saber:

— Os livros são bons ou máus conforme a idade em que os lemos.

E' ainda o caso de "A Carne", de Julio Ribeiro.

Ao tempo de ginasio, lemo-lo às escondidas, para dar pasto à lubricidade nascente, — é, então, mau livro; mais tarde, lemo-lo por causa do estilo, da beleza das paisagens, da arte da narrativa, — é, então, bom livro. O poeta Manoel Bandeira, ocupante na Academia Brasileira de Letras de uma poltrona consagrada ao escritor e filologo, deu-nos excelentes paginas àcerca de "A Carne". Mostrou, entre outras coisas, que é nesse romance que se inaugura no Brasil a preocupação da "nomenclatura sistematica": um jequitibá é um jequitibá, um pau-d'alho é um pau-d'alho, uma perobeira uma perobeira, e não, simplesmente, "árvores".

Aos dez e doze anos, "A Carne" é uma obra perniciosa; depois dos dezoito, é uma obra de mestre, sem embargo das muitas restrições a que dá lugar, não quanto ao temperamento dos personagens mas quanto à sua cultura.

Voltemos, porém, a Duhamel. Não há livros bons e livros maus e sim bons e maus leitores. Ora, o máu leitor é exatamente o que deixa de lêr as "Memorias" da Sarah Bernhardt e no entanto devora o mesmo livro quando publicado com o titulo de "Memorias secretas da vida de uma artista francesa". Máu leitor é o que em "Germinie Lacerteux", dos irmãos Goncourt se preocupa com a descrição dos baixos amores dos seus personagens e das cenas em que eles avultam, passando por cima do que há de notavelmente pitorico no livro, em cujas paginas Paris pompeia nas modestas alegrias da vida burgueza. Máu leitor é o que procura nos livros de Aloisio de Azevedo tudo quanto o naturalismo excessivo pode proporcionar de real e de crú, deixando de lado o valor que eles têm como estudos de ambientes.

No fundo, como se vê, Duhamel diz muito mais que Wilde e eu, por minha vez, disse mais que todos, porque a todos enfeixei no conceito emitido àcerca do livro considerado em função do leitor.

Sacrificio extremo

Tanto nos meios bancarios como comerciais, foi recebido em São Paulo com desagradavel surpresa o restabelecimento da quota de 75 % para repasse, ao Banco do Brasil, das moedas livres compradas a partir de 17 do corrente mês de novembro.

Como se pode ver do amplo noticiario dos jornais da manhã e da tarde, ontem, a estranheza causada por essa providencia é tanto mais assinalavel quanto se trata de um expediente que vem dos dias negros da ditadura, e muita gente supunha que seria atenuado, ou mesmo extinto, na vigencia de um governo amplamente democratico.

A maneira como se restabeleceu a exigencia, repercutiu tanto mais desfavoravelmente em nossa praça, quanto constituirá, para os bancos que mantêm seus serviços de cobertura em dia, um pesadissimo ônus, pois a circular da Fiscalização Bancaria esclarece: "Somente aos estabelecimentos, cujo serviço de cobranças em moeda livre revelar atraso maior que 30 de abril do corrente ano, será excepcionalmente permitida a quota de 50 % para o aludido repasse".

Vejamos, retrospectivamente, como se vêm processando as modificações no comercio de letras de exportação. O Decreto-Lei 9.524, de 26-7-46, instituiu a aplicação da quota de 20 % em letras do Tesouro Nacional, sobre o valor em cruzeiros de nossas exportações. Trata-se, como se vê, de uma especie de emprestimo compulsorio que os exportadores fazem ao governo. Com isto, agravou-se a aplicação reprodutiva do nosso dinheiro internamente, pois apreciaveis somas, aplicadas rotativamente naquelas operações obrigatorias, deixaram de movimentar os negocios particulares.

Mas a coisa não ficou por aí. Até 16-11-48, o repasse ao Banco do Brasil, de 50 % sobre as compras de moedas livres efetuadas pelos demais Bancos, era considerado um sacrificio relativamente suportavel. E eis que a partir de 17 do corrente mês, teremos a elevação para 75 %, quando se esperava uma volta paulatina à liberdade nesse terreno destruida pelo Estado Novo!

Na base do repasse anterior, um Banco, para vender US$ 50.000 devia comprar US$ 100.000 a Cr$ 18,38, ou sejam Cr$ .... 1.838.000,00, mais 20 % sobre o equivalente, ou sejam Cr$ 367.600,00. Desde que o repasse se eleve agora a 75 %, para o Banco vender os mesmos US$ 50.000, deve adquirir US$ 200.000, ou sejam US$ 200.000,00 a Cr$ 18,38, totalizando Cr$ 3.676.000,00, mais 20 % sobre o equivalente, ou sejam Cr$ 735.200,00.

A repercussão dessa medida em nosso comercio importador é das mais aflitivas. Em consequencia, surgem desencontradas conjeturas. De um lado, afirma-se que com isso visa o Banco do Brasil cobrir-se, pois está cada vez mais sobrecarregado de cobranças em moedas livres, sendo que os proprios bancos estrangeiros com agencia em nosso país o encarregam dessa tarefa. De outro, a medida tem por fim reforçar o Tesouro com disponibilidades em cruzeiros, para poder o governo fazer face aos compromissos vultosos resultantes do aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares. Com efeito, como se vê da demonstração acima, calculada sobre uma operação de 50 mil dolares, no primeiro caso, quando prevalecia o repasse de 50 %, o emprestimo compulsorio sobre letras do Tesouro deixava a este Cr$ 367.600,00; na vigencia dos 75 %, a mesma operação lhe fornece Cr$ .... 735.200,00.

Acresce, entretanto, uma circunstancia: tais exigencias não tardarão a pesar sobre a nossa economia, as exportações virão a sofrer, porque se fazem, naturalmente, à base de intercambio; e como tal providencia acarretará serias dificuldades ao comercio de divisas, que neste momento está contraindo a importação, teremos a redução sensivel dos emprestimos compulsorios, isto é, a queda das disponibilidades com que o governo federal deverá contar para fazer face aos serios compromissos assumidos.

O que leva muita gente a supor que a necessidade de dinheiro para atender ao reajustamento dos funcionarios civis e militares, teria inspirado a elevação do repasse de 50 % para 75 %, é a concomitancia dos fatos.

Senão, vejamos.

Votado o reajustamento, logo surgiram ansiosas interrogações no mundo das finanças: de onde poderia o governo retirar para mais de um milhão de contos a fim de atender àquela providencia? O recurso a novos impostos foi posto de lado, porquanto não é possivel sobrecarregar mais o contribuinte. De outro lado, as rendas federais tendem a diminuir, em face da depressão economica iniludivel que se acentua dia a dia. E quando já se falava abertamente na necessidade de se abandonar a politica anti-emissionista que ha tres anos vem sendo sustentada pelo governo, a Fiscalização Bancaria expede o telegrama circular que tamanho alvoroço provocou em nossa praça.

Não resta a menor duvida que o governo encontrará aí, pelo menos momentaneamente, uma fonte de meios para atender à tremenda sobrecarga levada ao Tesouro pelo reajustamento com justa razão pleiteado e obtido pelo funcionalismo federal. Mas, que essa fonte virá a diminuir de maneira sensivel, ninguem contesta.

Tudo leva a crer que o governo, em face das dificuldades apresentadas pela situação interna, venha a compreender a urgencia de se fomentar a produção. Sem esta medida, tudo o mais que se fizer surtirá precarios efeitos. Não passará, em ultima analise, de expedientes, e não ha exemplo de um país que tenha podido utiliza-los em carater permanente. De qualquer forma, ao nosso comercio importador e exportador, neste momento, foi imposto o sacrificio extremo.

Ainda o livro do sr. Alde Sampaio

GILBERTO FREYRE

Parece que ao sr. Alde Sampaio escapa, no livro em que estuda problemas do nosso país e do nosso tempo, não a injustiça, mas a inconveniencia, do ponto de vista geral ou da comunidade, do regime, ainda em vigor em varios países da America, de formas estremas de competição entre individuos e grupos: — regime que o socialismo procura corrigir pelo desenvolvimento de formas de cooperação entre esses mesmos individuos e entre esses mesmos grupos.

Aquela inconveniencia profunda existe, do ponto de vista da comunidade e tambem do ponto de vista da pessoa. Pois a pessoa ou a personalidade sofre enormemente com o excesso de competição a que é quase sempre abandonada, nas democracias simplesmente politicas. Nessas democracias mancas ou incompletas tendem a vencer, beneficiados pelo "laissez-faire" individualista e liberal, não os individuos ou grupos mais criadores e mais uteis à comunidade, porém os mais habeis na reclame de si proprios e dos seus produtos, na propaganda de suas firmas, no suborno, na simulação e noutras formas de mistificação do publico e de anulação do competidor. Os estudos de psiquiatria indicam que são numerosas as doenças mentais e nervosas que decorrem dos excessos de competição carateristicos das organizações sociais acremente individualistas. Essas doenças, atingindo personalidades criadoras, privam a comunidade de acrescimos valiosos à sua vida e à sua cultura.

Não creio, entretanto, que possa haver divergencia essencial entre um cooperativista ou um socialista que não seja um sectario e o sr. Alde Sampaio quanto aos meios imediatos que ele sugere para corrigir o que chama "a desigualdade na competição individual". Entre esses meios, "a instrução generalizada e gratuita"; e não sendo esta possivel imediatamente, a "meia gratuidade, não se excluindo ninguem do ensino por falta de recursos..." (p. 39). No mesmo caso estaria, o credito, que deve ser considerado "uma instituição social" e não "um mero instrumento de auxilio economico". Assim: — "O credito traduzir-se-ia pela facilidade de concessões de meios, para que o individuo aplicasse as suas faculdades naturais, quando estas se revelassem em grau aproveitavel". Facilidade que, nas atuais sociedades de feitio capitalista e individualista, importaria em verdadeira revolução num sentido que se pode chamar de socialista sem confundir-se o socialismo como forma social de organização com o de seita rigidamente doutrinaria. Donde não haver motivo para o sr. Alde Sampaio escrever, tanto da generalização do credito como da do ensino — credito e ensino acessiveis a todos os capazes de desenvolvimento intelectual e de atividade economica — serem meios de corrigir a desigualdade entre individuos que "a democracia é inteiramente apta" a pôr em pratica, "sem o inconveniente de forma revolucionaria de ação socialista" (p. 40).

Não desconhece o sr. Alde Sampaio as dificuldades que a democracia tem a vencer para revigorar-se em varios países modernos e no Brasil, em particular. Pois, entre nós, o "regime ditatorial" (1937-1945) fez que se perdessem "conquistas politicas anteriores" e destruiu "a propria base dos sistemas de direção publica, a qual consiste na responsabilidade pessoal nos atos publicos e administrativos" (p. 43). Considerando injustamente o socialismo uma das "formas sectarias de governo" reclama o sr. Alde Sampaio para a democracia — que escreve sempre com "D" maiusculo, como se escrevesse um nome de deusa — a qualidade de ecletica, "porque não é exclusivista" (p. 42). O mesmo, entretanto, poderia dizer-se do socialismo como forma não de governo, apenas, mas de organização social — inclusive a economica: — é ecletico. Tanto que pode haver socialismo personalista, como é o caso do britanico, neste ponto, como em varios outros, tão diferente do socialismo até hoje praticado na Russia. E' claro que, em dias de transição, como os que a Grã Bretanha atravessa, o socialismo terá ali necessidade de, por meios democraticos, vencer, através do poder politico que lhe foi concedido, em eleição livre, pela grande maioria da população, as resistencias do capitalismo arcaicamente individualista ao desenvolvimento de formas cooperativistas e socialistas de economia e de convivencia humana. Mas será este um processo antidemocratico da democracia alargar-se ou expandir-se na Grã Bretanha para tornar-se economica e, principalmente social, em vez de continuar apenas politica? Parece que não. Mesmo porque é possivel que a melhor solução para os problemas de organização social dos homens esteja em economias mistas e não rigidamente socialistas ou individualistas.

NOTAS & COMENTARIOS

NECESSIDADES URBANAS

Um dos srs. vereadores municipais de São Paulo, em requerimento a ser encaminhado ao prefeito, solicitou a solução de varios problemas no sub-distrito do Cambuci, a saber: — construção de grupo escolar, restabelecimento de pontos de paradas de onibus, canalização do corrego que passa pela rua Muniz de Sousa, construção de galerias de aguas pluviais e estabelecimento de uma feira-livre na rua Apiaí.

Estão aí, como os leitores vêem, necessidades comuns a quase todos os bairros da capital.

Em novembro do ano passado, às vesperas das eleições municipais, o então governador da cidade — e que governador, santo Deus! — percorreu os bairros e andou prometendo mundos e fundos a todos eles. Um ano depois, ao ser despachado pelo seu superior hierarquico, tudo continuava como dantes. Não se realizaram melhoramentos apreciaveis. Os proprios "parque infantis" foram simples mel no beiço dos provaveis eleitores.

No que diz respeito aos grupos escolares existem, realmente, necessidades urgentes.

Se o leitor costuma passar de vez em quando pela avenida Tiradentes naturalmente teve pena das crianças que frequentam um dos grupos escolares ali em funcionamento. Trata-se de um casebre. E como ele outros existem em quase todos os arrabaldes. Num desses estabelecimentos os cursos noturnos de alfabetização tiveram de funcionar no ano passado no... vizinho. Instalações defeituosas e deficientes. Falta de luz, quer a luz que nos vem das usinas da Light, quer a que nos vem da propria natureza.

Bastaria recortar uma por uma todas as solicitações que os srs. vereadores fazem, em cada reunião da Camara, ao chefe do Executivo municipal, para cola-las numa folha de papel, para termos, diante dos olhos o mapa das necessidades urbanas de São Paulo. Não temos nada. Tudo quanto caracteriza uma cidade culta, civilizada e progressista só existe aqui no nome. Se o sr. vereador Erveu Botarello substituir, na sua solicitação, o nome do Cambuci, pelo de Pinheiros, estará interpretando uma necessidade real.

Pinheiros, Ipiranga, Bom Retiro, Lapa, Sant'Ana, Tucuruvi, Bela Vista ... todos eles podem substituir o nome de Cambuci na solicitação em apreço. Todos eles têm necessidade de tudo.

REDATORES FISCAIS...

Segundo dispõe a lei de meios para o exercicio de 1949, os funcionarios das repartições extintas em consequencia dos cortes determinados na despesa serão distribuidos por outras Secretarias ou departamentos. Assim, os redatores, cinematografistas, taquigrafos, dactilografos, tecnicos de documentação, etc. do Departamento Estadual de Informações, a partir de janeiro do ano proximo deverão passar à disposição da Secretaria da Fazenda, a fim de prestar serviços de fiscalização, reforçando os quadros dos orgãos arrecadadores.

Ao que se noticia, a idéia do governo é instituir "comandos fiscais", designando os funcionarios de mais altos padrões de vencimentos das repartições suprimidas para chefia-los, depois de submetidos a um periodo de aprendizagem. Vamos chegar, portanto, ao curioso resultado de ver os elementos classificados há poucos meses na carreira de "redator", por exemplo, carreira essencialmente intelectual, transformados em agentes do fisco, numa atividade completamente oposta àquela para qual foram, com acerto ou não, escolhidos e na qual foram efetivados com excelente remuneração.

Complica-se, dessa forma, o problema criado pela reestruturação da carreira de "redator", uma vez que já não haverá praticamente essa função com o desaparecimento do D. E. I., pois é grande ainda o numero de pedidos de reclassificação a serem examinados pelo governo, muitos deles dos mais justos e merecedores de despacho favoravel. Continuará o Estado a pagar redatores que nada redigem ou a desvia-los para outros misteres, persistindo no erro em que incidiu quando das primeiras reclassificações?

De tudo se depreende que é necessario uma revisão geral no quadro do funcionalismo, no sentido de corrigir essa e outras muitas anomalias, que, de maneira alguma, poderão permanecer sem serios prejuizos para o serviço publico.

—o—

O emprego de pessoas, cuja atividade se ache limitada em virtude da sua condição fisica foi objeto de estudo especial durante estes ultimos anos na fabrica da Lockheed Aircraft Corporation, em Burbank, nos Estados Unidos. O sistema ali concebido e adotado foi descrito pelo dr. F. E. Poole, diretor medico da Lockheed, no Congresso de Medicina Industrial realizado em Londres. O dr. Poole foi um dos cinco medicos norte-americanos convidados a tomar parte no Congresso.

No sistema da Lockheed os inadaptados ou defeituosos são classificados não pelo que podem fazer, mas pelo que não podem fazer em consequencia da sua incapacidade.

O principio justifica isto é o de que os empregados de capacidade reduzida devem ser protegidos contra o trabalho ou as condições de trabalho que lhes possam oferecer risco, embora não o ofereçam aos fisicamente perfeitos.

Há seis classificações usadas no referido sistema: — 1.o — maquinaria que não oferece risco; 2.o — não elevação de peso; 3.o — trabalho ao nivel do solo; 4.o — evitar a aproximação de corpos especificamente perigosos; 5.o — não andar ou conservar-se em pé longamente, e 6.o — atividade especializada e mista.

Essas limitações, conforme foi revelado, são aplicadas pelos medicos da companhia depois do exame do empregado. Devido ao fato de ser classificado com exatidão, o empregado torna-se capaz de trabalhar o dia todo tão eficientemente como qualquer outro competente e são que desempenhe a mesma função. De modo algum se dá ao empregado fisicamente deficiente trabalho que lhe faça mal.

O trabalho apresentado ao Congresso pelo dr. Poole despertou o maior interesse e na sua discussão tomaram parte medicos de todas as partes do mundo.

—o—

Sem duvida, a mais invulgar função já confiada a um estudante foi a de "vigia de raio", de que se incumbiu John Alger, de 20 anos de idade, aluno do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, onde segue o curso para engenheiros-eletricistas.

Encarregado do sensivel equipamento de registro de raio que a General Electric instalou no topo do "Empire State Building", o mais alto edificio do mundo, Alger, durante o periodo das tempestades, conserva-se alerta as 24 horas do dia.

Os dados colhidos por ele durante o verão em que esteve vigilante foram aproveitados pelos pesquisadores de raio e de altas voltagens da G. E. para melhorar o equipamento eletrico em relação à proteção contra os danos causados pelos impactos dos raios.

Atualmente no "Empire State Building", onde estão os aparelhos de registro confiados à observação de Alger, além da antena de 15 metros e meio de altura pertencente à estação de televisão e frequencia modulada da "National Broadcasting Company", ha um para-raio que defende os edificios que se acham até cerca de 600 metros em torno. A estrutura de aço do grande edificio constitui um facil trajeto para o solo das cargas eletricas que se formam na referida area, protegendo, assim, todo o "Empire State Building" e os edificios circumvizinhos.

Alger mostrou-se tão atento à sua função que o ruido do caminho de ferro subterraneo sob o seu hotel varias vezes fê-lo pular da cama e olhar para o céu para ver se estava aproximando alguma tempestade.

Como se passam varios dias sem a menor ameaça de tempestade, ele se vê de vez em quando com bastante tempo de folga depois dos cuidados rotineiros de examinar o equipamento e ajustar as camaras. O fato de serem as tempestades pouco frequentes permite-lhe ir remexer as estantes das livrarias ou ver um jogo de bola, mas sempre com um olho no céu a ver se descobre nuvens de tempestade, e com um telefone ao seu alcance. Sua namorada não pode contar com ele para uma tarde em sua companhia, pois logo que surge uma nuvem de tempestade ou reboa um trovão, Alger corre para a sua camara, à 5.a Avenida, 521, a fim de esperar que os raios caiam sobre o mais alto edificio do mundo.

Alger está trabalhando em pesquisas sobre o raio num programa de cooperação entre a General Electric e a M.I.T. e se prepara para a sua formatura, que se verificará no proximo mês de fevereiro.

—o—

O principe Henri d'Orleans, filho mais velho do conde de Paris e da princesa brasileira sua esposa, foi autorizado pelo presidente Vincent Auriol, com prévio acordo do governo, a viver em Bordeus para estudar no Liceu Longchamp. Entrou para a 2.a classe, como externo, depois do exame usual.

Em Bordeus vive com Jean Boissarie, representante do conde de Paris, pai de quatro rapazes com os quais o principe partilha a vida familiar sem o menor protocolo. O conde de Paris acentuou o nenhum significado politico da presença de seu filho em França; deseja apenas dar-lhe formação francesa em um lar francês.

Não se esqueceu que o conde de Paris, em 1939, sentou praça na Legião Estrangeira — visto a lei de 22-VI-1886 proibir que o pretendente ao trono e seu sucessor direto sirvam no exercito francês.

O barão Geraldo de Rezende, um fidalgo autentico e um lavrador benemerito

PELAGIO LOBO

O nome do Barão Geraldo de Rezende (Geraldo Ribeiro de Sousa Rezende) e a sua benemerencia como o maior, o mais fino, o mais completo propagandista da nossa cultura cafeeira e das excelentes qualidades das nossas terras, andam esquecidos, como tantas outras figuras nossas, dignas de acatamento e veneração. Acredito, mesmo, que, se numa reunião de grandes fazendeiros atuais, da casa dos quarentões, se indagar quem foi esse homem, o que fez, o que projetou o que tentou realizar e o que consumiu numa luta extenuante de mais de cincoenta anos na sua fazenda "Santa Genebra", pelo renome do nosso Estado e pelos encantos da cultura cafeeira — poucos estarão habilitados a prestar informações exatas ou, mesmo, aproximadas. A memoria dos homens e a fama de sua benemerencia passam depressa; o torvelinho que tem sido a vida brasileira neste século, com tantas agitações, tantas mudanças e crises tão seguidas e, mais do que isso, a mutação dos nossos valores economicos, com o surto industrial e as angustiosas crises agricolas periodicas, apagam esses nomes e essas lembranças com uma rapidez lamentavel. Vai nisso uma larga dose de desapreço pelo que é nosso, tendencia que, todavia, não justifica esses esquecimentos. E' oportuno, pois, que os de memoria mais fiel ou, pelo menos, os que tiveram ensejo de se pôr em contato, embora fugidio, com algumas dessas figuras relembrem suas vidas e suas ações e os apontem à consideração e ao acatamento dos que os não conheceram ou, muito depressa, os olvidaram.

Vamos recordar hoje, como temos feito com outros vultos do passado, em traços rapidos, o vulto verdadeiramente superior do Barão Geraldo de Rezende.

Era o Barão Geraldo de Rezende um fidalgo autentico, fidalgo de titulo, de educação, de maneiras e de berço. Seu Pai foi o Conde, depois Marquês de Valença, Estevão Ribeiro de Rezende, um dos grandes do Imperio, homem de cultura, nascido em Minas Gerais, formado pela Universidade de Coimbra, magistrado em Portugal e depois no Brasil e que, tendo regressado ao nosso país por ocasião da fuga da familia real portuguesa, veiu exercer a magistratura em São Paulo, depois de ocupar um posto de confiança de D. João VI num estabelecimento de lapidação de diamantes, contiguo à Casa da Moeda. Vindo a São Paulo, aqui se aproximou da familia do brigadeiro Luiz Antonio e casou com uma de suas filhas, d. Edilia Mafalda, constituindo-se, por essa forma, centro de grandes e ilustres progenies.

Homem de fortuna, de alto estalão social, pessoa de intimidade e da confiança de D. Pedro II e da familia imperial, convivendo em meio de requintada educação, o Marquês educou sua numerosa familia com o maior rigor e habilitou-os, pelos cursos cientificos, a honrarem esses apelidos. Um filho que tinha o seu nome, Estevão, formou-se em Direito pela nossa Academia, na turma de 1859-1863, aquela celebre e imponente turma a que pertenceram os homens que seriam, mais tarde, os grandes vultos da nossa vida republicana, na propaganda e na atividade dos governos e dos partidos — Campos Sales, Bernardino de Campos, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Francisco Quirino, Salvador de Mendonça, Teofilo Otoni (o 2.o) e aquele infortunado meteóro que foi o poeta Paulo Eiró. Pois foi numa turma de tão altos expoentes e numa época em que as grandes agitações politicas já se prenunciavam, que Estevão de Rezende, filho do Marquês de Valença, fez o seu curso. O irmão Geraldo não se formou em Direito mas, como todos os seus irmãos, recebeu educação aprimorada e manteve alto os foros de nobreza de sua casa, educação, pela cultura e pela retidão de vida, inspirada por um sadio idealismo.

Conheci o Barão e com ele me avistei varias vezes em Campinas no escritorio de meu Pai, no "Café de Nhô Bento" (Bento Quirino) e, por duas vezes, em sua fazenda de Santa Genebra, em comitivas estrangeiras que a visitavam, e na casa da cidade em que residia com seu genro, o médico homeopata, dr. João de Assis Lopes Martins.

Em, fisicamente, um belo exemplar humano — claro, bem composto, irrepreensivelmente trajado, já com as barbas e uns longos bigodes grisalhos, compondo-lhe uma figura de um grande poder de sugestão pessoal. Poucos homens tenho conhecido com esse ar de "majestade" na figura, como que emanação natural, sem artificios, sem espaço. Tinha a voz doce e o olhar como que fatigado; pelo que se sabe de sua vida de tantas lutas, esse ar de maior recato em que se fechou nos ultimos anos, era consequencia da viuvez e do desmoronamento que percebia crescente, mas incoercivel, da sua fortuna, num periodo em que a crise do café chegou a extremos calamitosos.

Ele enfrentou de pé firme a "débacle" e, mesmo pressentindo o seu termo, lutou como um bravo, procurando outras fontes de renda, na atividade agricola, das quais pudesse colher elementos para escorar a queda da "preciosa rubiacea" ou, quando menos, atenuar ou retardar seus maleficios.

* * *

Vamos, porem, recordar o que foi, como que se formou e como se impôs à admiração do mundo agricola nacional aquele modelo de fazenda de café que foi a "Santa Genebra", situada nas imediações de Campinas e, sem duvida, durante vinte e cinco anos, a propriedade agricola mais visitada, mais admirada e mais elogiada por quanto visitante ilustre — diplomata, cientista, militar, politico ou estadista — tenha vindo a S. Paulo.

Esse feudo agricola, com as terras anexas de "Santo Antonio", "Monjolinho" e "S. Geraldo", que se derramavam num e noutro lado do traçado original da linha ferrea Funilense (hoje incorporada à E. F. Sorocabana), como um dos seus melhores ramais, tinha aproximadamente 1.250 alqueires paulistas, isto é, cerca de 2.500 hectares. A parte maior pertencera à Marquesa de Valença, de sua herança foi ter a esse seu filho. Tinha sido, até 1850, fazenda de cultura de cana para fabrico de açucar e aguardente, Geraldo de Rezende, que era moço da Côrte, com educação feita na Europa, frequentando Paris, falando e escrevendo correntemente francês e inglês, sentiu sempre a atração da terra e as seduções da vida agricola. Viajado, instruido, e curioso por novos modelos de cultura que elevassem o padrão das velhas fazendas que conhecia e frequentava (entre elas algumas da Provincia do Rio, de parentes chegados de sua familia), foi instalar-se na Santa Genebra, como fazendeiro. Num salto caiu de Paris em Campinas. Alargou as culturas e adquiriu as erras vizinhas de Santa Genebra, do seu cunhado, Luiz Antonio de Souza Barros, dignatario imperial. Abandonando a cultura da cana, de que conservou pequena parte para forragem e consumo em pequena escala, ampliou a plantação de café, restaurou lavouras abandonadas e introduziu ali, com espanto e, até, escandalo dos fazendeiros de velha mentalidade, o regime da adubação quimica, fazendo estudos das varias especies de terras para o reforço adequado. Outras fazendas houve em S. Paulo, mesmo em Campinas maiores do que a Santa Genebra, e abertas em terras virgens, de maior produção, como a Guatapará, que se deve ao arrojo e à visão de Martinico Prado e representava, como lhe chamou Assis Brasil, "um verdadeiro condado". Mas pelas alturas de 1870, os 500.000 caféeiros do Barão Geraldo de Rezende ofereciam uma organização opulenta e se impunham à admiração geral, não apenas pelo carinho do seu tratamento como pela organização que ele empreendera naquela propriedade: casa confortavel para moradia, casas novas para os colonos e moradia ampla para a escravaria que era numerosa; maquinas, instalações e bons caminhos. O tratamento dado a seus escravos foi sempre o da maior cordura. O maior peso da cultura era feita com arado. As safras registradas e calculadas; a escrituração feita com rigor comercial. Tudo aquilo era inovação em que alguns enxergavam arrojo e lucidez, mas outros consideravam loucura desastrosa...

Com um homem desse estofo, que acompanhava com paixão a vida agricola da sua fazenda, sem perder contato com a vida civilizada da Côrte, da capital de São Paulo e do resto do mundo, o ambiente da Santa Genebra tinha que ser um requinte civilizado e cultural, como se conta que era o do "Brejão" de Eduardo Prado. Visitantes ilustres, com recomendação de amigos ou de homens do governo, quando ali iam ter, recebiam uma tão saudavel impressão do trato das terras e da opulencia das culturas, como do acolhimento dos salões, em ambiente de elegancia sem estardalhaço e sem exibições baratas que só se topam em ricos improvisados no seu ridiculo cabotinismo. A baronesa, tanto como o barão, tivera educação igualmente meticulosa. Era filha de uma grande figura do Imperio, o conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, que chegou, entre outros altos postos, ao de presidente do Supremo Tribunal. Procedia da grande arvore dos Barbosas de Oliveira da Bahia na qual se entroncava Rui Barbosa, o "primo Rui", como era tratado na intimidade. Por essa trama da parentela pode-se bem calcular o nivel cultural daquela autentica nobreza agricola, que se movia com o mesmo desembaraço num salão de Côrte ou num dos vastos "pretorios" da fazenda de café.

O barão, homem compassivo e de bom estofo humano dando guarida às expansões da sua escravaria, acompanhava os sambas da fazenda, ao tempo em que os motivos daquelas musicas e ritos africanos eram apanhados de ouvido pela baronesa e pelas filhas e depois lançadas na pauta, para registro folclorico.

Compreende-se, por tudo isso, que o seu lema foi, durante toda a vida o de "rumo ao campo". Dessa atividade só se afastou um pouco no desempenho de mandatos legislativos, como deputado geral em duas legislaturas do tempo do Imperio.

E era deputado geral por S. Paulo, filiado ao Partido Conservador, quando foi proclamada a Republica.

Desde muito tempo antes da Abolição, vinha ele introduzindo em sua fazenda o trabalho livre, por meio de colonias estrangeiras. Davam os colonos preferencia à sua propriedade, devido ao trato civilizado de cordial estimulo que recebiam do patrão e pela proximidade, quase vizinhança de Campinas, então centro agricola tido como primeiro em São Paulo, o que tornava propicios os pequenos negocios e venda de produtos das roças e areas de cultura.

Esse espirito empreendedor, de homem civilizado, manifestava-se ainda em todos os cometimentos que trouxessem progresso à cidade e ao municipio: secundou os Quirino dos Santos e Normanton na fundação da Companhia de Aguas e Esgotos, que visava dotar a cidade de Campinas de condições de salubridade e corrigir os males das epidemias que, durante varios anos, a assolaram cruelmente; juntamente com um grupo de lavradores ousados, como José Guatemozin Nogueira, José Paulino Nogueira e Bento Quirino dos Santos, levou a cabo a construção da Estrada de Ferro Funilense, a principio com a bitola de 60 centimetros, que abriu ao comercio e à riqueza uma vasta zona isolada entre o Atibaia e o Jaguari. Desse trabalho proveio o Nucleo Colonial Campos Sales, que foi a primeira e fecunda semente do povoado, hoje prospero municipio de Cosmopolis, contiguo à Usina Esther, que figura entre as nossas mais pujantes organizações industrias do fabrico do açucar. Ligados por laços de velha amizade aos chefes republicanos, embora militasse o partido Conservador, e monarquista se mantivesse até seus ultimos dias, o barão Geraldo e Resende fazia politica como fazia tudo em sua vida — com elegancia, compostura e dignidade.

Dos chefes republicanos um dos seus maiores amigos foi Campos Sales que, quer na presidencia de São Paulo, quer na da Republica, não hesitava em recomendar-lhe, para conhecer aquela fazenda-modelo, os visitantes ilustres que chegavam ao Brasil.

— "O barão Geraldo de Resende é o meu para-raio para estes apertos. Ele embasbaca os visitantes com a fazenda e encanta com o trato fidalgo que sabe dispensar-lhes". Ora, essas visitas e recepções custavam caro — e era o barão quem as custeava. Jamais recebeu um auxilio dos cofres publicos, embora a serviço da propaganda do nosso país.

Com isso e com os maleficios da crise, estava arruinado ao falecer, em 1907. Mas enfrentou a adversidade com o decoro e a coragem de um homem de alta linhagem. Dessa luta e de outros episodios falarei ainda em proximo artigo, relacionando alguns dos visitantes mais ilustres daquela fazenda-padrão, que tão largo recomendou o nome do Brasil e a fama de hospitalidade e aprimorada educação da sua gente das velhas estirpes.

RESPIGOS E RECORTES

VENDER PARA COMPRAR Salienta o "Correio da Manhã" que o Brasil, como todos os paises, precisa vender e comprar ao estrangeiro. "Vendendo-lhe, adquire cambiais com que prover às necessidades de seu consumo, trazendo ao mercado utilidades cobiçadas. No entanto, não se nota, da parte do poder publico, grande interesse em intensificar a exportação, que, neste momento, representa fator decisivo, não sómente para o progresso, mas para a propria estabilidade da nação. Só poderemos melhorar de vida exportando, e, se não o fizermos, caminharemos para a ruina. Cumpre, pois, ao governo rever, sistematicamente, com objetivo patriotico, nossas riquezas. Só assim saberá quais podem ser lançadas no mercado internacional e converter-se em cobertura cambial, nos paises dos quais deveremos receber mercadorias.

"Nossa situação em face da Argentina se apresenta otima. Nossos vizinhos compram-nos muitas utilidades, algumas industrializadas, dando, pois, incremento às nossas atividades fabris. Em troca disso, vendem-nos trigo. Muito se discute acerca da situação do trigo, e sem duvida já o produzimos, para maior folga de nossas finanças e de nossa economia. Com isso não sómente poderemos suprir as falhas do mercado interno como enfrentar a possibilidade de participar, em esfera modesta embora, do comércio internacional do trigo. Essa perspectiva, porém, de um Brasil a vender trigo ao estrangeiro é certamente remota. Durante muitos anos teremos de compra-lo, e já será bastante diminuirmos os encargos de nossa importação.

"Mas, para que tenhamos em boa posição o intercambio com a Argentina, é necessario provê-la de utilidades que porventura deseje comprar ao Brasil. E' o caso, por exemplo, dos tecidos. Relativamente a eles devemos primeiramente abastecer o mercado interno, em nivel compativel com as possibilidades do consumidor indigena. Não iriamos advogar o "dumping", medida lesiva à bolsa do consumidor nacional, muito embora paises de alta industrialização o façam. Diante da procura dessa mercadoria na Argentina por exemplo, não há necessidade daquele artificio, de que lançam mão exatamente os paises em crise de superprodução, e que esperam que o mercado interno lhes garanta o preço do produto. O excesso da produção, depois de um verdadeiro regime de racionamento interno é lançado ao consumo exterior por qualquer preço, para conquistar mercados. Nosso caso é inteiramente diverso.

"Precisamos voltar as vistas para outros paises e possivelmente para outros continentes. Os Estados Unidos, com os quais é hoje mais intenso nosso intercambio, não vão adquirir tecidos ou quaisquer outras utilidades industrializadas no Brasil. Querem café, a troco de mercadorias de alto padrão, que nos vendem quase com exclusividade. Desde, porém, que não lhe possamos vender café em quantidade apreciavel e por preços compensadores, aliás regulados no mercado internacional pelo comprador norte-americano, encontramo-nos em posição dificil e deficitaria. Daí os óbices hoje opostos à importação de artigos daquele país, que só se faz pelo sistema da licença prévia.

"O momento não comporta delongas. Não há outra maneira de arranjar dinheiro — e todos sabem se o Brasil dele precisa! — a não ser vendendo mercadoria a troco de dolares e outras moedas de valor internacional, que hoje não são muitas. O governo deve, portanto, examinar esse aspecto do panorama economico internacional, procurando saber onde podem ser oferecidas as mercadorias nacionais e o que nos podem dar, em troca, os paises que delas carecem".

PENSÕES

"Ser funcionario publico — adverte "O Globo" — constituia antigamente uma aspiração das mais compreensiveis e humanas. E' que havia naqueles tempos, alem das garantias de que não gozavam outras classes trabalhadoras, o amparo posterior do Estado à familia dos seus antigos servidores, através de pensões que bastavam ao menos para viver com decencia. Atualmente, porem — seja ou não apenas no Brasil — já não é tão compensador o exercicio dos cargos publicos, sobretudo para as viuvas, orfãos ou dependentes dos funcionarios. Haja vista, por exemplo, o que ocorre com as familias dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal. Vivos, eles percebem vencimentos que atingem, às vezes, cerca de vinte mil cruzeiros mensais. Mortos, no entanto, deixam somente um legado de constrangimento e miseria, pois outra coisa não representam as pensões concedidas pelo Montepio Municipal. Essas pensões, em geral, não vão alem de trezentos cruzeiros por mês, sendo rarissimos os que as elevaram para seiscentos cruzeiros, nos termos de um decreto que data de 1937.

"Tambem no serviço publico federal não é melhor a situação, dentro do obsoleto, embora atuarialissimo sistema assistencial do IPASE, que é socio em 5 % de todos os vencimentos pagos pelo Tesouro Nacional para afinal distribuir beneficios que são verdadeiras ninharias".

REFLORESTAMENTO

Recorda o "Diario Carioca" que o atual ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, traçou como um dos pontos do programa da sua administração, e o fez no seu discurso de posse, o replantio das nossas florestas. A tarefa a que se impunha o novo titular não era dessas que se aceitam com riso nos labios pela facilidade do seu desempenho. O sr. Daniel de Carvalho sabia do vulto intenso desse trabalho. E tão grande era êle que não se poderia efetuar de um momento para outro.

"Foi necessario elaborar um plano quadrienal. E já no ano de 1947 a 1948, segundo dados divulgados, o Serviço Florestal, diretamente, ou por meio de acordos com Estados. Prefeitura, estradas de ferro, etc., conseguiu reflorestar uma área de 8.293 hectares. E' de justiça salientar a colaboração valiosa de empresas particulares, como a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira e a Ceramica Brasileira.

O esforço desenvolvido pelo Ministerio da Agricultura, através dos seus orgãos tecnicos, é digno desse registro especial, desse comentario oportuno, de vez que êle se vem operando sem propagandas tipo diplano, mas com o elevado objetivo de servir ao Brasil com patriotismo.

"O que se torna necessario, para que não se anulem os trabalhos do Ministerio da Agricultura, é que se estabeleça, em todo o territorio nacional, um serviço de vigilancia capaz de deter o machado invisivel. E ao mesmo tempo, seria tambem de magifica utilidade uma campanha de educação popular — verdadeira cruzada nacional — no sentido de mostrar ao lavrador rude, ao homem do campo sem cultura, o que represnta para o país a conservação das suas florestas e as desgraças futuras que pode acarretar a sua devastação sistematica. O Ministerio da Agricultura poderia tomar essa iniciativa, pois prestaria ao Brasil um serviço precioso".

Boletim Meteorologico

20-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	17	0.0
Iguape	24	17	0.0
Itanhaem	24	17	0.0
Santos	25	17	0.0
Ubatuba	23	16	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	19	13	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	21	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	13	0.0
Interior:			
Bebedouro	—	—	10.0
Botucatu'	26	13	0.0
Campinas	28	15	0.0
Itu'	27	15	0.0
Rib. Preto	28	17	5.0
Sta. Rita	29	14	0.1
Sorocaba	—	13	0.0
Tatuí	28	13	0.0
Tietê	20	14	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	15	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	—	—	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, frescos.

Na Santa Casa de Santos

INAUGURAÇÃO DE UM AMBULATORIO MEDICO DO I. A. P. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, realizou, ontem, em Santos a inauguração no pavilhão terreo da Santa Casa de Misericordia, de um ambulatorio medico destinado a prestar assistencia aos seus segurados.

A cerimonia, que foi presidida pelo sr. Remi Archer, presidente do I. A. P. C.

Ao chegar ao local, o sr. Remi Archer, que se fazia acompanhar do delegado Ribamar Pereira da Cunha, foi recebido pelos representantes do organismos sindicais que ali se encontravam e pelo provedor da Irmandade, sr. Hugo dos Santos. Após breve palestra com as autoridades e demais presentes ,empreendeu o presidente do I. A. P. C. uma visita às modelares instalações daquele nosocomio.

Finda a visita, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios retornou ao andar terreo, a fim de dar inicio à cerimonia de inauguração do ambulatorio medico dos comerciarios santistas.

A solenidade foi aberta pelo sr. Hugo dos Santos, provedor da Santa Casa que, em rapido improviso, ressaltou os reais beneficios que viriam auferir os comerciarios locais com aquela inauguração. Focalizando aspectos daquela colaboração espontanea entre o I. A. P. C. e a Santa Casa de Misericordia, passou a preciar os objetivos altamente humanos que ambos colimavam.

A seguir, usou da palavra, para agradecer, o sr. Remi Archer que, depois de manifestar o seu contentamento em poder por à disposição dos comerciarios santistas aquele ambulatorio, disse: — "Nesta simples cerimonia tão simples quanto significativa, quero agradecer à sabia e superiormente tecnica administração deste estabelecimento, pela maneira feliz com que o vem dirigindo". Mais adiante, após agradecer a atenção especial da Santa Casa para com o Instituto cedendo parte do seu pavilhão terreo para a instalação do ambulatorio, finalizou fazendo votos para que aquela unidade apresente o mesmo padrão de eficiencia de sua congenere da capital de São Paulo.

Antes de encerrar a solenidade, usou da palavra a sra. Maria Stela de Sousa Queiroz, diretora da Cruz Branca Brasileira, para em nome daquela instituição, oferecer aos ambulatorios um crucifixo.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Praça da Sé, 297 - 4.o andar (Palacete Sta. Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma e corpo".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reduzido numero de parlamentares presentes á sessão de ontem

O sr. Alfredo Farhat abordou o veto governamental ao projeto de lei reestruturando a carreira dos delegados de Policia — Adiada a Ordem do Dia

As 15 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Asembléia Legislativa. Devido à ausencia dos demais secretarios da mesa, o sr. Pereira Lopes viu-se compelido a ler a ata da sessão anterior, que foi aprovada pelos cinco deputados que se encontravam no Plenario, passando, a seguir, à leitura do expediente, através da qual tomou-se conhecimento do véto parcial do sr. governador, ao projeto de lei n. 243.

REBATENDO O VETO

Foi a tribuna como primeiro orador inscrito, o sr. Alfredo Farhat, que se reportou ao veto governamental ao projeto de lei n. 243, que reestrutura a carreira dos delegados de policia. O orador, inicialmente, indagou a que fim se destina a verba aprovada pela Assembléia, pré-determinando a majoração dos vencimentos dos delegados. Disse que o veto aposto ao projeto de lei em causa constitui flagrante atentado a dignidade do Parlamento e que não procede a alegação de ser a proposição contraria aos interesses publicos. Diante dos pareceres de eminentes juristas, citando, dentre outros, Carlos Maximiliano, era da considerar-se improcedente a alegação da inconstitucionalidade do projeto.

O sr. Alfredo Farhat ainda afirmou que inutilmente a Assembléia forneceu meios ao Poder Executivo para atender ao problema. Diante das alegações do Executivo, atribuindo a si a faculdade de nomear os delegados auxiliares, torna-se possivel a nomeação de elementos iletrados em materia juridica, para assumir a chefia de delegacias, o que constitui verdadeiro absurdo.

Respondendo a um aparte do sr. Leonidas Camarinha, o orador solicitou do mesmo a declaração de que o seu aparteante rejeitaria o veto, caso ficasse demonstrada a possibilidade do Executivo majorar os vencimentos dos delegados.

Valendo-se do autografo n. 203, ao projeto de lei 520, que autorizava a elevação de, 50, para 500 cruzeiros, da licença para porte de arma; majorando os certificados de propriedade de veiculos, as licenças de permanencia no país e tantas outras, desde o selo — estava provado que ao governo não faltam meios para distribuir essa verba que faz crer num "superavit" em 1949.

Daí, disse o orador serem inconsistentes as razões que determinaram o veto governamental, logo após o presidente chamar a atenção da casa para a votação e discussão da ordem do dia, que foi toda adiada, em consequencia da falta de numero para deliberar.

A materia constante da pauta, que entrará na ordem do dia, da proxima sessão, é a seguinte:

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 391, apresentado pelos deputados Osny Silveira e outros, considerando de utilidade publica o "Centro dos Taquigrafos de São Paulo.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 65, mensagem do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 180.705,10 à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, destinado a ocorrer às despesas excedentes com a desapropriação de imoveis.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 236, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre a alienação de imoveis, por doação, no municipio de Lorena, e destinado à construção de um Jardim da Infancia.

2.a discussão do projeto de lei n. 57, mensagem n. 2.201, de 21-2-48, do sr. governador, fixando o subsidio e a representação, ao prefeito do municipio de Santos, respectivamente em Cr$ 7.000,00 e Cr $5.000,00.

2.a discussão do projeto de lei n. 46, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, dispondo sobre subsidio e verba de representação dos prefeitos nomeados pelo Estado.

2.a discussão do projeto de lei n. 50, mensagem do sr. governador, e que estabelece minimos para a fixação do subsidio e da verba de representação dos prefeitos nomeados pelo governador do Estado e dispõe sobre o seu pagamento pelos cofres municipais.

2.a discussão do projeto de lei n. 127, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, autorizando o governo do Estado a conceder a empresa ou sociedade organizada para esse fim a utilização e exploração, economica de uma ponte sobre o rio Tietê, no local tecnicamente mais indicado, no municipio de Araçatuba.

1.a discussão do projeto de lei n. 310, oferecido pelo deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, dando nova redação ao artigo 1.o do decreto n.o 9.806, de 10-12-38, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual à Fundação Sockefeller.

Requerimento n. 1.531, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando telegrafar-se ao excelentissimo senhor ministro do Trabalho, no sentido de que sejam extintas todas as Comissões, Institutos e Conselhos criados durante a ditadura.

HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO

Foi lido, durante a hora do expediente, o seguinte requerimento entregue à Mesa, pelo deputado Pinheiro Junior:

Artigo 1.o — Fica criado o "Hospital do Servidor Publico", destinado à prestação de assistencia hospitalar aos servidores publicos do Estado.

Artigo 2.o — As obras do Hospital, o seu funcionamento, bem como a sua direção ficarão sob exclusiva orientação e fiscalização da União dos Servidores Publicos, da Associação dos Funcionarios Publicos, da Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, da Associação dos Funcionarios dos Presidios, da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, da Associação dos Tecnicos de Laboratorios do Centro Associativo Fazenda Estadual, da União dos Pequenos Servidores do Estado de São Paulo, da Sociedade dos Inativos do Serviço Publico.

Artigo 3.o — E' a Fazenda do Estado autorizada a doar às associações referidas no artigo anterior o terreno necessario à construção do "Hospital do Servidor Publico".

Artigo 4o. — A fim de possibilitar a ereção do predio do Hospital, compra do material a ele necessario e sua manutenção, fica autorizada a Secretaria da Fazenda a descontar mensalmente e durante (2) dois anos, em folha de pagamento, a importancia correspondente a meio por cento (0,5%) dos vencimentos, remuneração, salario ou provento dos servidores publicos e dos inativos do Estado.

Artigo 5.o — As importancias provenientes do desconto de que trata o artigo anterior serão depositadas no "Banco do Estado de São Paulo", em conta sob a rubrica de "Hospital do Servidor Publico", a qual somente poderá ser movimentada pelas Diretorias eleitas das associações designadas no art. 1.o e expressamente para os fins previstos nesta lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Suscitou discussão o ultimo item da pauta da Ordem do Dia, o requerimento apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando a extinção dos Institutos, Comissões e Conselhos, criados durante a ditadura.

Falou, inicialmente, o sr. Valentim do Amaral, fazendo a apologia do governo discricionario do senador Vargas, repelindo o proposito contido na referida proposição.

O sr. Castro Neves disse da incompetencia da Assembléia para subscrever aquele requerimento do ponto de vista juridico. Falou, tambem, sobre o mesmo assunto, o deputado Porfirio da Paz.

A's 18,10 horas, a sra. Conceição Santamaria requer verificação de presença. Respondem à chamada 13 deputados, não havendo numero para o prosseguimento da sessão.

Cinco minutos após, foi ela encerrada, ficando o sr. Porfirio da Paz inscrito para prosseguir na sessão de amanhã.

* * *

Durante o decorrer da sessão o sr. Castro Neves entregou à Mesa o seguinte substitutivo ao requerimento n. 1.531:

Considerando que é urgente a revisão geral dos decretos legislativo o executivos, anteriores à Constituição de 1946, relativos às finalidades, estruturação e atribuições dos orgãos mediante os quais o Poder Publico intervem no dominio economico;

Considerando que a urgencia dessa revisão legislativa mais se carateriza pelo fato de entrarem em flagrante conflito com a Constituição Federal, a cada passo, atos e resoluções dos mesmos orgãos, porque fundamentam suas atividades nos dispositivos sitivos de decretos inspirados por um regime politico diferente do que se instituiu no país a 18 de setembro de 1946;

Considerando que a Constituição de 1946 deferiu à legislação ordinaria as soluções concernentes à organização da ordem economica, subordinando tais soluções, todavia, aos principios da justiça social, conciliada a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano — (Art. 145);

Considerando, assim, que cabe ao Congresso Nacional, privativamente, elaborar as leis reguladoras da materia, em substituição aos decretos legislativos promulgados antes da Constituição de 1946, a fim de ajustar seus preceitos à especificação dos direitos e garantias xepressas na Constituição, bem como ao resguardo dos direitos e garantias decorrentes do novo regime e dos principios constitucionais em vigencia. — (art. 144);

Considerando, de outro lado, que a experiencia destes ultimos anos já demonstrou a necessidade imperiosa de supressão, pura e simples, de certos orgãos de intervenção, porque inócuos quando não danosos, justificando-se porem, em outros casos, a manutenção de instituições outras, se adatadas à realidade de nossa conjuntura economica;

Considerando, finalmente, que São Paulo é o cenario principal em que se desenvolvem essas mesmas experiencias intervencionistas, prejudicando-se profundamente a economia paulista

Requeremos que, ouvido o plenario, a Mesa desta Assembléia se dirija à Presidencia da Camara Federal de Deputados e à Presidencia do Senado, manifestando que esta Assembléia considera urgente a revisão das citadas leis e encaminhando-lhes, com o mesmo oficio, exemplares das edições do "Diario Oficial" em que forem publicados os discursos que, a respeito deste requerimento, sejam proferidos nesta Casa.

"Organização de economia mista a C. M. T. C. é quase uma propriedade do povo"

(Conclusão da ultima página).

ficuldades que ela vem enfrentando, peculiares a todo o serviço em organização, representa, sem modestia, qualquer coisa de extraordinario. A essa dificuldades de ordem material, que estamos vencendo com segurança, embora com sacrificio, precisam ser acrescidas outras, de ordem moral, que criaram um lamentavel clima de incompreensão para a CMTC.

Primeiro foi a onda que se levantou contra a sua constituição, que alguns observadores apressados taxaram de improvisada, esquecidos de que os estudos, que culminaram com a criação da Companhia, vinham de 1939 e que as leis autorizando a sua organização datavam de mais de um ano e foram aprovadas pelo Conselho Administrativo do Estado, pelos governos estadual e municipal, pela Comissão de Estudos de Negocios Estaduais e até pelo Presidente da Republica, no julgamento de um recurso formulado pelo Sindicato das Empresas. Só depois disso é que se constituiu a Companhia. Mais tarde, o governo que se inaugurou nomeou duas comissões, uma de juristas, outra de tecnicos, para examinarem todos os atos de constituição da Companhia. Dois pareceres foram redigidos, ambos concluindo pela legitimidade e correção daqueles atos. Não obstante a onda de criticas e de má vontade continuou, para se avolumar ainda mais na ocasião em que foram fixadas as tarifas sob as quais a CMTC passou a operar e opera ainda hoje. Isso tudo criou para a Companhia um ambiente de incompreensão que é preciso dissipar, sobretudo porque a CMTC, sendo uma organização de economia mista, é, em ultima analise, uma quase propriedade do povo.

AS ARGUIÇÕES LEVANTADAS CONTRA A COMPANHIA

— Não sendo possivel negar a notoria melhoria geral dos serviços, procura-se desviar o assunto, levantando contra a CMTC a arguição de lucros fabulosos proporcionados pela tarifa vigente. Só um fato pode explicar esta arguição: — o desconhecimento do regime juridico-administrativo sob o qual a Companhia trabalha, isto é, o "regime de serviço pelo custo". Nesse regime, muito bem definido no Contrato de Concessão, as tarifas são calculadas para cobrir exatamente as seguintes parcelas: — a) — as despesas da operação dos serviços; b) — a depreciação ou desgaste do material empregado; e c) — a remuneração do capital, que não poderá exceder de 10 % (dez por cento). Além disso, as leis estabelecem expressamente que os acionistas em hipotese alguma receberão mais de 10 % de dividendos sobre o valor nominal de suas ações. No ano de 1947, conforme indicou o balanço da Companhia, a cada ação de Cr$ 200,00 resultou apenas o dividendo de Cr$ 8,40, que até esta data não foi pago, estando esse credito dos acionistas aplicado em aquisições feitas em beneficio do serviço. Onde, pois, os ganhos fabulosos? Onde o enriquecimento dos acionistas?

Devemos acrescentar, ainda, para desfazer duvidas, que, se com uma determinada tarifa se verificarem lucros superiores a dez por cento, o excedente será obrigatoriamente escriturado como "reserva de estabilização", a qual não pertence aos acionistas, nem à Companhia, mas sim ao serviço, ou seja à coletividade. E uma vez que essa reserva venha atingir um certo limite, que o Contrato de Concessão consigna, as tarifas então vigentes serão obrigatoriamente revistas e reduzidas ao seu justo nivel.

Temos a convicção de que as atuais tarifas são justas e razoaveis, pois a experiencia da operação regular dos serviços por mais de um ano veiu evidenciar que elas se enquadram exatamente nas condições estabelecidas pelo Contrato, isto é, proporcionam uma receita suficiente para satisfazer apenas o custo verificado.

O preço de todas as utilidades aumenta e esse aumento não pode deixar de influir no custo do transporte. Ha 40 anos um litro de tinta aplicada num bonde custava 1 cruzeiro e hoje fica em 34 cruzeiros o mesmo serviço; um metro de "fio trólei" custava menos de 1 cruzeiro e hoje custa mais de 21 cruzeiros; um metro cubico de "cabreuva" custava 50 cruzeiros e hoje custa 24 vezes mais; um metro cubico de areia ou de pedregulho custava pouco mais de 3 cruzeiros e hoje a areia custa 70 cruzeiros e o pedregulho custa 150 cruzeiros o metro cubico. O serviço de bondes precisa desses materiais e o aumento dos custos vem refletir forçosamente nos preços das passagens. Comparem tambem os aumentos de preços dos artigos de primeira necessidade, e a proposito o preço do "cafezinho", que no Rio já foi elevado para 40 centavos a chicara e chega-se à conclusão logica de que as tarifas atuais não são elevadas.

AS DESPESAS DE OPERAÇÃO

— Se o lucro dos acionistas é limitado a 10 %, conforme vimos, as tarifas só podem ser julgadas excessivas se fôr provado que as despesas de operação da Companhia são exageradas. Neste particular não tem sentido a comparação que geralmente é feita entre as tarifas atuais e as que eram cobradas pelas antigas empresas. Em primeiro lugar, essas duas tarifas correspondem a padrões diferentes de serviço. Em segundo lugar, os aumentos dos preços dos materiais e dos salarios acarretaram aumentos substanciais nos custos dos serviços. O que se pode afirmar com segurança é que aquelas mesmas empresas não poderiam, hoje, prestar o mesmo serviço realizado pela C. M. T. C. mediante tarifas inferiores às vigentes.

A titulo de esclarecimento, desejamos consignar que desde 1.o de agosto de 1947 a CMTC paga aos seus empregados o "descanso semanal", que representa, só por si, 16,6 % de aumento nos salarios, facil de ser calculado, pois representa o pagamento de mais 1 dia para cada 6 dias trabalhados. Além dessa remuneração extra de carater geral, a C. M. T. C. proporcionou outros aumentos de salarios ao pessoal da operação, como os que foram recentemente comprovados pela Companhia e reconhecidos pela Justiça do Trabalho.

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA PREFEITURA

— Aliás, devo frizar que, nos termos do contrato de concessão, a Prefeitura exerce sobre a CMTC a mais ampla fiscalização e o mais completo controle. Estabelece o contrato que todas as despesas sejam acuradamente examinadas e o custo do serviço controlado em todas as suas minucias, de tal sorte que se algum gasto houver não justificado suficientemente ou, ainda que justificado, considerado excessivo ou desnecessario, será imediatamente glosado e não computado o seu valor no balanço final. Mas ainda — todos os anos deve a Companhia remeter à Prefeitura o orçamento para o exercicio, o qual só poderá ser executado depois de aprovado. As compras — desde o onibus e bondes até um simples parafuso — são convenientemente examinadas e fiscalizadas.

UMA CONCLUSÃO IRRETORQUIVEL

— Feita a explanação supra, uma conclusão se impõe, de modo inexoravel: — se a remuneração do capital é limitada a 10% e jamais poderá exceder esse limite; se o custo do serviço é minuciosamente controlado e fiscalizado pela Prefeitura; se a esta compete, por força da lei e do contrato de concessão, fixar as tarifas; se a sua fixação foi precedida de um estudo que obedeceu ao criterio de apenas cobrir-se o custo do serviço e dar-se ao capital a remuneração legal — devemos concluir que a tarifa é justa e razoavel, pois, se não o fosse, já a Prefeitura teria promovido sua alteração para mais ou para menos.

A POSIÇÃO DA CMTC, EM FACE DA CAMARA MUNICIPAL

— O problema dos transportes tem sido debatido na Camara Municipal, arguindo-se criticas contra a CMTC, uma das quais é a de que ela não esclarece as duvidas levantadas em torno de suas atividades. A CMTC nada tem a esconder, nem o poderia fazer, uma vez que, sendo concessionaria de um serviço de utilidade publica, está sob o controle direto do poder concedente, que é a Prefeitura.

Certamente, tem o Legislativo Municipal o direito, não apenas de pedir, mas de exigir informações acerca de todos os serviços de utilidade publica, entre os quais se incluem os que a CMTC executa. Creio, porem, que o exercicio desse direito não é incompativel com uma linguagem serena, nem com a consideração devida à dignidade alheia. Por atos inequivocos tenho demonstrado o alto apreço em que tenho os membros do Legislativo Municipal. A direção da Companhia, repito, nunca poderia deixar de prestar os esclarecimentos exigidos pela Prefeitura, pela simples razão de que esta, como já afirmei, tem o controle de todas as suas atividades.

PERMITAMOS QUE A COMPANHIA TRABALHE E DÊ TRANSPORTE AO POVO

— Reconheço que nosso serviço de transportes apresenta ainda algumas falhas e insuficiencias. Nem seria possivel à CMTC, apenas num ano e meio de existencia, operar o milagre de transformar em perfeito aquilo que recebeu precario, cheio de lacunas e claudicante. Mas muita coisa já se fez e muita se fará no futuro. Todavia, antes de mais nada, é fundamental que se dissipe a nuvem de incompreensão e até certo ponto de hostilidade em que se envolveu a CMTC. Apontem-se todas as falhas do serviço; arguam-se os eventuais erros de orientação, em que é humano incidir. Faça-se isto, porem, com espirito de colaboração, cooperação, e sobretudo, sem precupações personalistas. Porque, afinal de contas, qualquer tentativa no sentido de destruir a CMTC atingirá, antes de mais nada, o próprio povo, que é, como disse, quase seu proprietario, através das ações que, em grande maioria, pertencem ao Estado e à Prefeitura — terminou o sr. João Gonçalves Foz.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Extinguir todas as Comissões criadas pela ditadura

OPORTUNO REQUERIMENTO DO SR. CASTRO TIBIRIÇA'

O sr. Castro Tibiriça entregou à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, o seguinte requerimento:

Requeiro, ouvido o plenario, seja telegrafado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, a fim de se extinguirem todas as Comissões, Institutos e Conselhos, criados na Ditadura, e que, ilegal e inexplicavelmente, perduram, interferindo na vida economica do comercio, industria e lavoura, quando a Constituição da Republica é bem clara ao afirmar: "Art. 146: A União poderá, mediante lei especial, de intervir no dominio economico... etc.".

Assim, estão todas as leis anteriores e, sem nenhuma lei especial do Congresso Nacional, que tenha por base o interesse publico e por limite os direitos fundamentais da Constituição, não poderão o Comercio, a Industria e a Lavoura sofrer as desastrosas restrições na exportação, transporte, valor e produção, "legisladas" por portarias daquelas inconstitucionais entidades.

JUSTIFICAÇÃO

No correr de 1947, apresentei à Comissão de Abastecimento, comissão essa que, inexplicavelmente, desapareceu, sem nunca se ter reunido, um trabalho onde demonstrava a desastrosa intromissão na vida economica do país das Comissões de Preços, do Instituto do Açucar e do Alcool e dos Conselhos do Comercio Exterior e de Aguas e Energias, todos orientados por estatisticas falsas, adredes preparadas, na intensão deliberada de extorquir dinheiro do povo com a exploração da produção nacional, como nos vergonhosos casos de carne, do leite, arroz, feijão, manteiga, eletricidade, ou das licenças especiais de exportação e importação, como o da laranja, da seda, do algodão, do trigo, concedidas a grupos capitalistas, por entidades inconstitucionais que estão elevando diariamente o custo da vida em todos os recantos do país a um nivel superior ao da propria America do Norte.

Mas, apesar do silencio em que se conservou aquele meu trabalho, aos poucos as suas razões foram-se impondo, e, mui recentemente, vi triunfar, pela palavra brilhante de Sales Filho, a inconstitucionalidade das determinações do Instituto do Açucar e do Alcool, o inimigo capital da produção paulista, bem como recebi referencias elogiosas da inteligencia fulgurante de Castelo Branco, quando defendeu a exportação da laranja, de Castro Neves, que, com a sua autoridade de jurista, supriu admiravelmente as faltas daquele meu trabalho, e de Romeiro Pereira, quando com a veemencia da sua oratoria, reivindicava para o Partido Social Democratico as primeiras vitorias das teses por mim despretenciosamente defendidas.

De toda essa apreciação, ficou bem claro que ninguem deve atender, desde a promulgação da nossa democratica Constituição, as determinações daquelas entidades ditatorias, onde ainda se esforçam para se desgraçar com a economia popular, elevando o custo da vida e forçando o governo aos desiquilibrios orçamentarios, com as triplicações dos vencimentos do funcionalismo, unica medida que preconizam para que o povo possa enfrentar a ganancia da especulação.

Com a desmoralização dos seus metodos, aquelas entidades arrefeceram os seus propositos e algum proveito, de imediato, revertiu em beneficio da população, como o do açucar, da carne, do leite e, agora, quase que se normalizava o comercio do trigo, desaparecendo do mercado o infame pão de mandioca.

Mas, aquela gente, de unhas afiadas nas carnes do povo, tambem tem os sete folegos dos gastos. Nova tentativa assedia o governo. E, quando volta à carga, vem sempre reforçada. Não são só as entidades oficiais. Já vegetam, em torno daquele tronco carcomido das intervenções na economia privada, uns brotos-ladrões da minguada selva do protecionismo do tempo da ditadura. Expontaneamente, outra comissão apareceu: a Comissão dos Industriais da Mandioca, que pretende o absurdo de uma portaria (em pleno regime do Congresso Democratico!) que obrigue o povo a comer as tais de misturas no pão pelo curto prazo de 10 anos! Essa gente, feita na ditadura, tem a mania dos prazos curtos, 10 ou 15 anos!

E' preciso, portanto, que todas as forças democraticas se arrigimentem, e nós, parlamentares, advogados do povo, devemos nos colocar em primeira linha, para destruir de uma vez, esse reduto dos grupos do capitalismo mal orientado. E' a unica maneira ou probabilidade de vitória é despertar o governo contra essas manobras, exigindo a extinção dos nucleos dessa exploração, que são as entidades referidas.

Daí, a razão do meu requerimento.

HOSITAL PARA OS SERVIDORES PUBLICOS

Caso o Plenario aprove o projeto de lei de autoria do sr. Pinheiro Junior, e que publicamos em outro local, criando o Hospital do Servidor Publico, permitirá, às entidades de classe dos servidores publicos, uma arrecadação, em 2 anos, de 30 milhões de cruzeiros. O Estado dispende, anualmente, com o pagamento de 125 mil servidores, a importancia de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros, dando, portanto, aceita a taxa de 0,5 por cento sobre os vencimentos, uma tributação de 15 milhões de cruzeiros por ano.

CRIAÇÃO DE NOVAS COMARCAS

Em reunião plenaria dos lideres das diversas bancadas, ficou resolvido que seria aceito, com pequenas alterações, o ponto de vista do Tribunal de Justiça, referente à criação de novas comarcas no Estado. O Tribunal de Justiça propôs a criação das seguintes comarcas: Guarianuva, Regente Feijó, Presidente Bernardes, Fernandopolis, Santo André, Guararapes, Mirandopolis e Ubirama, tendo o legislativo acrescentado as de Pedregulho, Registro e Itanhaem.

ESPERADO O SR. NOVELI JUNIOR

Está sendo esperado, por toda a semana entrante, o sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado e vice-presidente da Comissão Executiva do P. S. D. A vinda do sr. Novell Junior é aguardada com grande interesse por seus correligionarios, tendo em vista o que ficou resolvido na ultima reunião da C. E. no que concerne à reextruturação partidaria.

OS CINEMAS CONTINUAM COBRANDO OS PREÇOS HABITUAIS

NÃO FOI ATENDIDO O TABELAMENTO IMPOSTO PELA COMISSÃO DE PREÇOS

Apesar de ter entrado em vigor na data de ontem a portaria da Comissão Central de Preços tabelando os ingressos dos cinemas, não se verificou qualquer alteração nos preços que vinham sendo cobrados por essas casas de diversões, que continuam obedecendo aos preços por elas mesmas fixados. Assim é que os cinemas da categoria "A", continuam cobrando nove cruzeiros por um ingresso de platéia, embora a determinação oficial tenha estatuido o maximo de seis cruzeiros, afóra impostos, para as casas incluidas na referida categoria.

Conforme adiantamos ontem, as empresas proprietarias dos principais cinemas da capital, em declarações feitas à reportagem, afirmaram que têm a seu favor decisões judiciais contra qualquer tabelamento, com o que não se sentem obrigadas a cumprir as determinações da Comissão Central de Preços.

A' vista da nova situação criada pela falta de cumprimento da portaria do tabelamento, por parte dos cinemas, procuramos ouvir a Comissão Municipal de Preços, o que infelizmente não conseguimos, devido à impossibilidade de localizar qualquer de seus membros. Aguarda-se, portanto, para amanhã uma decisão desse organismo controlador de preços, em face da situação criada pela portaria da C. C. P. e as decisões judiciais de que as empresas dos cinemas estão se beneficiando.

A DIVISÃO DOS CINEMAS EM CATEGORIAS

De acordo com o disposto na portaria da Comissão Central de Preços que tabelou os ingressos dos cinemas, constava tambem a obrigatoriedade das comissões locais de procederem à classificação dos cinemas nas diversas categorias já fixadas pela C. C. P. Esse trabalho já foi feito pela C. M. P., e de acordo com seus resultados, estão assim classificados os cinemas de S. Paulo:

CINEMAS DA CATEGORIA "A"

Ritz-Consolação — Ritz-São João — Phenix — Opera — Metro — Marabá — Majestic — Ipiranga — Hollywood — Esmeralda — Bandeirantes — Broadway — Art Palacio — Sabará.

CINEMAS DA CATEGORIA "B"

Santa Cecilia — Samarone — Rosario — Roxy — Piratininga — Paramount — Pedro II — Paratodos — Ipiranga-Palacio — Cruzeiro — Imperial.

CINEMAS DA CATEGORIA "C"

Vitoria — Universo — Santo Estevam — Vila Prudente — São Carlos — Santa Helena — São Jorge — São Geraldo — São Vicente — São Francisco (cidade) — Royal — Rex — Rialto — Recreio (da Lapa) — Dom Pedro I — Odeon — Sala Vermelha — Odeon — Sala Azul — Marconi — Marajá — Jaraguá — Glamour — Carrão — Capitolio — Carlos Gomes — Casa Verde — Colonial — Brasil — Alhambra — Avenida — Vogue — Tucuruvi.

CINEMAS DA CATEGORIA "D"

São Caetano — São Miguel — Vila Maria — Vila Formosa — Vila Bela — São José — São Bento — São Paulo — São Francisco (Sto. Amaro) — São Pedro — Recreio (cidade) — Paulistano — Pinheiros — Penha — Perús — Paroquial — Olimpia — Osasco — Oberdan — Moderno — Mazzei — Monumento — Lux — Jaçanã — Jabaquara — Itaquera — Itaim — Ideal — Iris — Indianopolis — Gloria — Guaianazes — Esperia — Esperança — Dom José — Cinemundi — California — Carandiru' — Cambuci — Cacique — Catumbi — Braz Politeama — Babilonia — Aliança — Astoria.

Tendo a portaria que trata da classificação sido publicada no Diario Oficial de 17 do corrente, foi concedido o prazo de dez dias, a contar daquela data, para que os proprietarios de cinemas pudessem recorrer da classificação. Se decorrido esse prazo nenhum recurso for interposto, entender-se-á a conformidade expressa à referida classificação.

"SEMANA DE MARTINS PENA"

Com inicio a 1.o de dezembro e encerrando-se no dia 7, foi instituida sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura e do Sindicato dos Atores Teatrais a "Semana de Martins Pena", em homenagem ao transcurso do centenario da morte do ilustre comediografo brasileiro.

Compreendem essas comemorações desde a divulgação de trabalhos sobre a obra de Martins Pena, inclusive uma conferencia do dr. Lelis Vieira, no Teatro Municipal, até a representação da peça "Noviço", ensaiada pelos srs. Manuel Durães e Oduvaldo Viana, a 7 de dezembro, nesse teatro.

A comissão organizadora das homenagens está cuidando tambem de uma edição de obras ineditas de Martins Pena, que será lançada dentro em breve.

INFORMAÇÃO LITERARIA

A semana que passou foi assinalada pela serie de conferencias que pronunciou entre nós o prof. Francesco Flora, um dos mais respeitados dentre os criticos italianos vivos. Aliando uma grande e evidente pratica da catedra a excepcionais qualidades de "diseur", presta o prof. Flora, com suas palestras, excelentes serviços às letras italianas, de que nos fala com entusiasmo apaixonado e contagioso.

Sua critica, nitidamente impressionista, nunca usa o bisturi e os rigidos metodos cientificos que tantas vezes no Brasil hodierno preconizam e que a autoridade de Euryalo Canabrava recomenda; e seria curioso um debate entre Canabrava e o prof. Flora a proposito por exemplo da inspiração, que Flora respeita e Canabrava nega, ou da linguagem poetica, que Canabrava quer omnivoca para que se distinga da cientifica e Flora deseja precisa para que não se torne aleatoria...

A distancia de Flora a Canabrava é a que vai dum lirico a um cerebral; e será inutil querer estabelecer curvas de nivel entre elevações que se situam em mundos diversos.

CURSO DE POETICA

Em prosseguimento ao Curso de Poetica organizado pelo Clube de Poesia, Sergio Milliet fará, no proximo dia 23, uma palestra subordinada ao tema: "Tendencias da Poesia Moderna". A palestra terá lugar no auditorio do Museu de Arte, às 21 horas.

JORNAL DAS ARTES

Deverá circular dentro de breves dias o numero inicial do "Jornal das Artes", publicação que será redigida por Daniel Linguanoto, Joaquim Nobre Nazario, Rui Afonso Machado e Clovis Graciano. O "Jornal das Artes" será mais um sinal do novo clima artistico que 1948, ano bissexto, trouxe a São Paulo.

"POESIAS" DE DANTE MILANO

Livraria José Olimpio Editora

Dante Milano, sendo embora um nome já consagrado ha muito tempo na moderna poesia brasileira, mantinha-se de algum modo distante do grande publico, que só de longe em longe, através dos suplementos literarios e das revistas especializadas, podia travar conhecimento com a sua arte poderosa e grave. Agora, porém, com o seu volume de POESIAS, recentemente publicado pela Livraria José Olimpio Editora, Dante Milano está ao alcance desse mesmo publico, talvez na melhor fase de sua carreira literaria. Aliás, para que se tenha uma ideia do valor de sua poesia, será bastante transcrevermos aqui a opinião de Manuel Bandeira a respeito de sua obra, que vale assim pela melhor das recomendações: "Dante Milano aparece tarde em livro. O que, se por um lado privou o grande publico de tomar conhecimento de um dos nossos poetas mais fortes e mais originais, deu por outro lado a este a vantagem de surgir em plena maturidade, sem os cacoetes caducos dos primeiros anos do modernismo. A sua poesia é grave e meditativa, uma poesia que Mario de Andrade qualificaria de "pensamentada". Exemplo singularmente raro em nossas letras, Dante Milano parece escrever os seus versos naquele momento indefinivel em que o pensamento se faz emoção. Um grande poeta".

"O CAMINHO DO MEIO"

Editado pela Brasiliense, acaba de ser lançado o romance "O Caminho do Meio", do nosso colega de imprensa J. Herculano Pires. Trata-se de uma obra original, que focaliza o drama ideologico da geração brasileira situada entre as duas conflagrações mundiais. Desenrola-se o tema numa sequencia de ações e reações psicologicas, de que se faz termometro a personagem central, um jovem de formação catolica que rompe com a igreja e entra para as fileiras do Partido Comunista, rompendo, afinal, com este, e iniciando uma série de pesquisas metapsiquicas e espiritas. O titulo deriva de uma parabola de Buda, sobre a necessidade de equilibrio espiritual na luta do homem pela conquista de uma interpretação exata do mundo e da vida.

Desenvolvendo embora um tema de profundidade, o autor fez obra de caráter popular, de leitura agradavel e simples. Na primeira parte, intitulada "O lago e as piranhas", descreveu com bastante colorido as contradições psicologicas de um menino pobre, desenvolvendo-se em lugarejo do interior, premido entre as aspirações religiosas e as exigencias da sexualidade nascente; na segunda, "O Caminho de sangue", a luta intima de um temperamento mistico para se adaptar a doutrina materialista e revolucionaria do marxismo; e por fim, na terceira, "O Alaude de Sona", a volta desse temperamento aos temas primitivos do espiritualismo, por meio do que se poderia chamar um idealismo realista, de observação e analise de fatos supranormais. O livro não é doutrinario. Não tira conclusões, permanecendo no terreno da simples ficção, como registro e pintura, de uma geração desnorteada pelas tremendas contradições politicas, sociais e ideologicas do nosso tempo.

Do diario de um discofilo

JOSE' DA VEIGA

Uma resenha da musica religiosa coral de J. S. Bach teria de começar referindo a maior realização discografica dos ultimos anos, realização essa que marcará época na historia da musica gravada. Trata-se do monumental orario **A paixão segundo São Mateus**, por solistas, coro **Bruno Kittel** e orquestra filarmonica de Berlim regidos por Bruno Kittel, gravação Polydor de 1943, reimpressa na Italia sob os auspicios da **Cetra**. (1) — Qualquer elogio é superfluo ante as excelencias do trabalho de Bruno Kittel, seu escrupuloso respeito pela obra do imortal mestre de Lipsia.

A Paixão está quase completa. Omissões de pouca monta. Um bem redigido folheto, com o texto em alemão e italiano, constitui guia autorizado, por conter igualmente notas biograficas e criticas.

Neste oratorio inexiste monotonia. Bach incorporou-lhe numerosos cantos religiosos populares, excertos de suas proprias cantatas e as de mestres que o precedem, tudo harmonizando com superior inteligencia. Tambem não há efeitos melodramaticos. Pelo contrario. Apesar da simplicidade de meios de que dispunha (comparem-se p. ex. os meios de um Bruckner, um Mahler), Bach imprime ao texto sagrado um sentido nobre e tragico, suscetivel de impressionar o mais desprevenido ouvinte.

A Paixão é uma obra coletiva de arte e fé. Os robustos burgueses de Lipsia, os protestantes de velha tempera germanica acreditavam num Deus forte. Para eles, Bach compôs esse drama comovente e magnifico, nele pondo sua grande alma de cristão e sua mestria tecnica incomparavel.

Tambem a irmã menor, a **Paixão segundo São João** está a reclamar as honras de um registro discografico. Os poucos excertos gravados pela orquestra e coro do Real Conservatorio de Bruxelas regidos por Désiré Defauw (2) não são definitivos, inferiores mesmo à inspirada versão que tivemos aqui em São Paulo, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica, nos dias 19 e 22 de maio de 1944, dirigida pelo eminente mestre Furio Franceschini.

Nos Estados Unidos, o jovem diretor Robert Shaw, que em Nova York rege o **Collegiate Chorale**, vem gravando musica religiosa classica. Vejamos algumas de suas realizações.

A Cantata n.o 4 de J. S. Bach, **Crist lag in Todesbanden** (3) foi escrita para o domingo de Pascoa em Lipsia, provavelmente em 1724. Ao contrario do que poderia sugerir o titulo — **Cristo jazia nos laços da morte** — essa obra tem por fim celebrara a gloria do Salvador ressuscitado, triunfante da morte e do pecado.

Por vez primeira, Bach usou o texto completo de um hino congregacional de Martinho Lutero. Compreende um preludio de orgão, uma sinfonia introdutoria e sete versos na sequencia do hino luterano. E' uma fantasia coral, ou serie de variações sobre uma melodia basica. Além de um coro misto a quatro vozes, a Cantata compreende violinos, violas, celos, continuo, corneta e trombone.

Gravação e execução impecaveis.

— A Cantata numero 140, **Wachet auf ruft uns die Stimme**, baseada num hino de Filipe Nicolai (1556-1608), é igualmente festiva, escrita entre 1731 e 1742, quando Bach era mestre da igreja de Santo Tomaz de Lipsia, para o serviço religioso do 27.o domingo depois de Pentecostes. (4) — O texto baseia-se na parabola evangelica das virgens prudentes. Corre no quarto movimento a harmonização de Bach do coral-preludio de Nicolai, **Zion hort die Wachter singen**, hoje mui popular pelas transcrições pianisticas e orquestrais de Respighi e Busoni, entre outros.

Mais complexa do que a precedente Cantata, devido às partes solistas e à variedade de sentimentos que exprime, o trabalho de Shaw revela-se aqui sensivelmente menos feliz. Os solistas deixam a desejar, mormente o tenor Russell, cujo recitativo, **Er Kommt, der Braut'gam kommt!!** constitui autentico desastre. A sonoridade está prejudicada por estudio menos bom e uma deficiente distribuição de microfones.

A Missa em si menor constitui a maior realização de Robert Shaw, num desafio a Albert Coates, (5), que quinze anos antes aproximadamente, realizara em Londres um registro sonoro dessa obra monumental, na qual Bach trabalhou assiduamente durante seis anos. Dificil tarefa a comparação das duas versões. Convem, entretanto, notar o seguinte:

a) — Coates emprega um grande coro e uma grande orquestra, quando o respeito pela tradição bachiniana obrigaria o contrario. Louvemos o mestre americano: Shaw dirige um conjunto reduzido de vozes e instrumentos, daí resultando fidelidade ao texto original. O ouvinte percebe melhor a magnifica riqueza polifônica de Bach e a **Missa em si menor** entra em sua verdadeira categoria de **Missa de Camara**, escrita para a capela barroca de um principe catolico da Alemanha.

b) — Elisabeth Schumann e Friedrich Schorr, da gravação britanica, superam de muito seus colegas de Nova York.

c) — A mestria de Coates é obviamente maior do que a de Robert Shaw.

d) — Embora com a respeitavel idade de quinze anos, a versão do primeiro é tecnicamente aceitavel, ao

(Continua na 7.a pag.)

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

XXI

Os franceses, naquele tempo numerosos e com forte expressão no nosso comercio, possuiram os seus orgãos de imprensa. O primeiro de que temos noticia é a "Revue de Saint-Paul", de 1887. Surge, após, em 1891, a "France au Brésil", em 1895 "L' Eclaireur", de Louis Viellet, "Le Bulletin Français", e mais tarde, o grande diário "Le Messageur de Sain Paul". Eugenio Hollender foi o fundador desse órgão. Em certa ocasião, Hollender foi desafiado para duelo, pelo cel. Balagny, chefe da missão militar francesa em São Paulo, que se considerou ofendido por um artigo de autoria daquele compatriota.

Os alemães, que já possuiam a "Germania", e, 1889 lançam o "Frie Presse", em 1890 o "Echo von Brasilien" e em 1891 o "Deutsch-Brasilianische Presse", com redação à rua Florencio de Abreu n. 57. No ano seguinte, surge o "Pauliftaner Echo" e em 1897 o grande matutino, "Deustche-Zeitung". A respeito deste periodico, que corresponde para os alemães ao que era o "Fanfulla" para os italianos, reproduzimos o que um dos seus redatores escreveu para Afonso de Freitas:

"A Deustsche-Zeitung, orgão da colonia alemã de São Paulo, foi fundada em 12 de Junho de 1897, por alguns membros influentes da colonia, e imprensa nas oficinas de Carlos Jeep & Comp. à rua Brigadeiro Tobias n. 86: este periodico publicava-se semanalmente sob a direção do dr. Lehfeld, com redação à rua da Quitanda n. 1. De publicação semanaria a principio, passou logo a circular três vezes por semana até que em 1.o de abril de 1900 se tornou diário sob administração do sr. Rodolfo Troppmair que adquiriu a propriedade do jornal em fevereiro de 1905, passando a redação e oficinas a funcionar à rua Libero Badaró, n. 99".

Durante a guerra de 1914, o "Deustche" foi empastelado pelo povo, em represalia à agressão sofrida por Bernardino de Campos, na Alemanha. São Paulo e o Brasil levantaram-se indignados ante o gesto teutônico. Ferveram os animos, principalmente em S. Paulo, onde se criára um ambiente de hostilidade à Alemanha kaiserista, quando o conego José Valois de Castro, que era deputado federal pelo PRP, correu a hipotecar seu apoio ao diretor do "Deustsche", abraçando-o em publico. Esta atitude afrontosa do conego, incompatibilizou-o com grande parte do seu eleitorado, desagradando os principais chefes do tradicional partido.

Antes da entrada do Brasil naquela conflagração, o "Deustsche" andou envolvido em querelas com outros orgãos de imprensa, notadamente o "Estado de São Paulo". Terminada a guerra, este periodico continuou a servir de porta-voz à colonia alemã, aumentando cada vez mais o numero de leitores, até que a ultima grande guerra fechou-lhe as portas, hoje novamente reabertas, à rua Florencio de Abreu n. 164, tendo como gerente o filho do velho Troppmair.

Depois do "Deustsche Zeitung", circulou em São Paulo um jornal literário alemão, o "Der Hausfreund", editado por Adolph Uhle.

O "Correio Espanol", surgido em 1881 é o primeiro jornal castelhano a ser impresso em São Paulo. Seguir-se-lhe-iam "El Heraldo", de 1892, dirigido por Francisco Cepeda, "La Caceta Espanola", em 1897, redigida por G. Landeira, "El Diario Espanol", em 1898, "El Grito del Pueblo", "La Voz de Espana", escrito por José Hiras Garcia.

Afora esses jornais estrangeiros, tivemos o "Echo Português", em 1897, semanario de propriedade de Cunha & Noronha, o "Al Assmahy", em 1898, diário da colonia siria, redigido por K. Malluk e Ch. Khury, "Al Nunazor", tambem sirio, dirigido por Fares Simão Naju e Haum Labaki, o "O Volapuk", em português e volapuk, o idioma universal inventado por Canuto Thormann, uma das tantas tentativas do homem para desfazer a confusão de linguas originadas da torre de Babel.

Mais tarde, se publicaria o "El Afkar", sirio e o "Nippak-Shimbum", japonês. Desapareceriam por volta de 1937.

Muitos jornais italianos e espanhois, do principio do seculo foram boletins socialistas uns, comunistas outros, quase todos anárquicos. Alguns possuiam ligações com a peninsula, como o "Avanti", aqui surgido em 1908, dirigido por Vicente Vacirca e correspondente de Felipe Turatti, Enrico Ferri, e outros. Entre estes outros incluia-se um, de nome Benito Mussolini, então exaltado socialista, causa que lhe acarretava continuas temporadas no exilio e no cárcere.

A França marcha à cabeça do movimento de solidariedade européia

Um artigo inedito de ALBERT MOUSSET

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

E' interessante observar que precisamente no ano em que se celebra o tricentenario do Tratado de Westefalia, tome a França a iniciativa de convidar os co-signatarios do Pacto de Bruxelas a submeter a seus respectivos Parlamentos o projeto da Assembléia Europeia, elaborado no mês de maio pelo Congresso da Europa.

Esse projeto, pelo que se trata de reunir, em principio, todas as nações do velho mundo, tende a transferir, para um organismo consultivo, espécie de super-Parlamento, parte dos direitos de soberania detidos atualmente pelos Estados, visando fazer progressivamente desse organismo o instrumento da unificação europeia.

E' levar à pratica a idéia que tinham defendido, com diferentes modalidades, o sr. Paul Reynaud no Congresso europeu, da Haia, em maio ultimo, e o sr. Georges Bidault na Conferencia de Bruxelas, três meses mais tarde.

Mais uma vez, a França marcha à cabeça do movimento para instituir entre os povos um sistema permanente de colaboração e arbitragem, capaz de dar à paz um alicerce definitivo.

O papel dos membros da futura assembléia se limitará, de principio, a trocas de impressões e a estudos, em comum, dos meios aptos a tornar solidarios os interesses politicos e economicos dos Estados participantes. Claro está que não é de um dia para o outro que a Europa pode realizar essa **civitas humana**, que foi o sonho dos pensadores e dos juristas de todas as idades. Mas, levada a idéia ao plano das realizações praticas, é de esperar que faça seu caminho e atraia sufragios cada vez mais numerosos. Tem, com efeito, sólidas raizes nas masas, e o espetaculo que hoje oferece uma Europa dilacerada mais vem demonstrar sua imperiosa necessidade.

Pode-se dizer que, nos tempos modernos, foi o Tratado de Westefalia que formulou a primeira "referencia" oficial à "unidade da cristandade" e ao seu "bem comum". Temos nele uma prefiguração timida, mas caraterisada, das aspirações da Europa a um entendimento estrutural.

Essas aspirações encontraram na França seus interpretes mais eloquentes. Jean Jacques Rousseau, cidadão de Genebra mas ilustração do pensamento francês, sonhava com uma confederação de todas as potencias europeias no seio de um areopago. Luiz XVI propôs ao rei da Prussia um Congresso dos principais Estados, apoiados numa força armada para jugular os inimigos da paz. Napoleão, em Santa Helena, preconisou a aplicação do sistema do Congresso americano à "grande familia europeia". Victor Hugo profetisou: "o século vinte verá nascer os Estados Unidos da Europa e a paz do mundo". Desde os "filosofos", até Aristides Briand, o sentimento de uma comunidade europeia não deixou de preocupar as "elites" e os homens de Estado.

Antecipações generosas, nas contraditas pelas guerras, cujo horror sobrepassa a dos conflitos que se registram na historia tragica do mundo.

Dois seculos se levantaram nos tempos modernos perante o progresso da solidariedade internacional, a despeito do prodigioso desenvolvimento da tecnica das comunicações. Um foi o principio das nacionalidades que fez recuar os povos sobre eles proprios e circundou suas fronteiras. O outro foi a obsessão da segurança, que se traduziu na intensificação dos armamentismos, tornando maiores os riscos que se pretendia evitar. O mundo atual tem mais razões e mais méritos para procurar as bases de uma organização de paz que eleve o interesse comum acima das soberanias nacionais.

De momento, só a Europa ocidental se encontra em condições de organizar essa organismo. Representa, com efeito, um patrimonio indivisel de tradições e de cultura, cujo equivalente não se encontra em nenhuma outra parte o muno. Forma, no conjunto o planeta, a "paisagem" historia mais homogenea. E tambem o lar donde sairam as centelhas que reavivaram e iluminaram o progresso das sociedades humanas.

Seria temerario crer que a iniciativa do governo francês pudesse resolver em breve prazo os problemas dramaticos da consciencia européia. Mas seria uma prova de falta de fé e de imaginação subestimar as luminosas possibilidades que ela nos oferece.

POESIA NOVA

Entre as vozes novas da poesia paulista, a de Ciro Pimentel se singulariza pelo fundo e sereno pessimismo de que se reveste e pela excepcional limpidez dos versos que canta. Situando-se entre os numerosos poetas brasileiros "de fuga". Ciro construiu sua Pasárgada na infancia irreconquistavel; e suas elégias são dramáticas porque lamentam e sentem a morte em tudo que à infancia se opõe.

Tendo participado do Congresso Paulista de Poesia, veio Ciro Pimentel a ser incluido entre os novissimos que apoiavam o manifesto lido na ultima sessão do Congresso por Joaquim Nobre Nazário. Logo após, entretanto, publicou nesta pagina artigo em que se separava da orientação que ditara o manifesto, apontando um laço que une os novíssimos ao chamado "grupo de 45" e aos ultimos livros de alguns dos grandes de 22.

Ciro Pimentel tomou parte na exposição de novíssimos recentemente realizada no Clube dos Artistas e Amigos da Arte. Dois poemas seus foram publicados no ultimo numero da Revista Brasileira de Poesia; e o primeiro dos "Cadernos do Clube de Poesia" editará seus "Poemas", brevemente.

Observe-se como o primeiro dos poemas seus que abaixo publicamos obedece às regras que regem o soneto clássico; note-se ainda, nas duas poesias, o uso da "chave de ouro", recurso formal muito do agrado do poeta. — *G. V.*

POEMA N. 22

Vê sobre ti, ó fonte, o canto das flores
Que um deus a mais desencantou,
E sê para elas o sono
Que sonham em dias tremulos de genios.

Aguas celestes caem despindo os vergéis
E após, um sol antigo surge com o vento da morte,
Perseguindo o deus a mais, que com saudade tanta
Vem cobrir — espelho de prata — as ninfas associadas

A primavera afasta-se. Afastam-se os alegres sinais
Do amor, e agora as tristes flores sem pólen
Cantam à fonte desenganadas.

A noite é mais densa e mais forte
Que as primitivas noites de pedra sem hera.
Sê, fonte, apenas um desejo.

POEMA N. 17

Escuta: Não há maior alegria
Na alma,
Que pressentir a morte.
Seguindo sonhos, sóis orientes
Colorem as faces que ascendem aos vales
Brancos, onde altas arvores abrigam as almas errantes
Os cabelos dos mortos voam em silencio;
E o mesmo vento que as nuvens sonham
Desvia-os para as arvores desejadas.

CIRO PIMENTEL

Você mata, mas mata home!

FREDERICO LANE

A Fazenda Mutum abrangia cerca de cem leguas quadradas, formada como foi pela agregação de varias outras fazendas, por compra parcelada. Essa vasta gleba de campos cerrados estava dividida em dois setores mais ou menos iguais, cada qual sob a orientação de um capataz.

O primeiro, chefiado por Antonio Grande, incluia os retiros de criação, onde o trabalho permanente do retireiro era reforçado de quando em vez pela comitiva volante, no seu continuo roteiro de serviço. O Embirussú, retiro principal e moradia do capataz, era o fulcro de toda a atividade desse setor. Propriamente, não era uma residencia da comitiva que, no seu nomadismo, aí permanecia apenas o tempo necessario para desincumbir-se da apartação, marcação e salitração do gado das invernadas adjacentes; mas sempre era um ponto de retorno e local onde ficavam guardados os poucos pertences e as reservas de roupa que constituem a bagagem de um peão de campo.

Ao Carioca, capataz do segundo setor, incumbia eirar os bezerros machos recebidos, depois de desmamados, dos retiros de cria. A sua comitiva lidava unicamente com bois, de todas as idades: garrotes de sobre-ano, novilhos e bois eirados. O trabalho consistia em salitrar, castrar e apartar as reses em grupos, tanto quanto possivel homogeneos, loteados nos potreiros de modo a não sobrecarregar as pastagens — tudo com o fito de preparar boiadas enxutas para as invernadas de engorda em Barretos.

Certa ocasião, o atraso na chegada de boiadas provenientes de outras regiões de Mato Grosso, motivou da gerencia uma determinação para que fosse reunido o maior numero de bois em condições. E' que as comitivas, que já vinham em transito de São Paulo, não deviam atrasar a sua volta, prejudicando o eschema delineado para o transporte de um total previsto, dentro do periodo que abrangia os meses proprios ao transporte de gado conduzido por terra, como era o caso naqueles tempos.

E foi assim que a comitiva de Antonio Grande interrompeu os seus serviços nos retiros de cria, para acudir a outra divisão na sua faina de reunir bois.

A peonada teve um dia de folga para prover-se, no armazem, de pequenos artigos indispensaveis nessas ausencias mais demoradas, em retiros distantes. Fumo em corda, sabão, pasta de dentes, peças de roupa e peças de arreio, munição de armas curtas, figuravam entre os artigos de maior procura, dependendo os gastos dos saldos disponiveis nas cadernetas individuais.

No dia imediato, apartada a tropa para o serviço, cada peão tratou de preparar a sua bagagem que consistia de rede, coberta, mudas de roupa, tudo bem acondicionado numa mala de garupa, e minudezas num pequeno piquá ou num embornal preso à cabeça dos arreios. Em duas etapas alcançaram a antiga Fazenda dos Campos Eliseos, relegada a categoria de retiro, em virtude da escolha de Mutum para sede, pela sua proximidade à estação do mesmo nome. No velho casarão da fazenda, coberta de folhas de zinco, sobrava amplo espaço para a acomodação do pessoal, com um conforto que faltava no ambiente acanhado das casas de pau a pique dos retiros comuns. A' noite, enquanto mateavam ao redor do fogo, comentou alguem a extravagancia daquela enorme cobertura de chapas de zinco.

Ouvi dizer que foi um capricho do Sinhô Sotero, antigo proprietario desta fazenda, adiantou um dos peões, dos mais antigos no serviço. E narrou o seguinte episodio.

Naqueles tempos, sem estrada de ferro, esta e outras fazendas existiam perdidas nestes ermos. As comitivas que retiravam bois destes campos, serviam-se do recente picadão aberto pela Companhia Viação S. Paulo-Mato Grosso e mascateavam com os criadores, trazendo toda a sorte de encomendas, descontadas no acerto de contas contra os dois comprados.

O picadão atravessava o longo trecho de mata da Fazenda Indiana, sede da Companhia, a barranca do Paraná, em Porto Epitacio. Esse trecho, com cerca de 20 leguas, obrigou a construção de varios pousos intermediarios, mas de inicio algumas pousadas eram feitas em plena mata virgem. Segundo consta, essas folhas de zinco foram baldeadas em lombo de burro através desse caminho, e numa dessas viagens sucedeu um caso que, se bem me lembro, foi mais ou menos assim:

Vinha na comitiva de um desses boiadeiros mascateadores um unico preto, por nome Amancio e novato de primeira viagem. Como o picadão ainda fosse pouco transitado, possuindo apenas alguns pontos de morada, com currais e pastagens em inicio, a zona era infestada pelas onças e mesmo bugres, tornando um tanto temerarias essas travessias.

Os demais peões da comitiva troçavam do preto, duvidando que alcançasse o fim da picada na barranca do Paraná. E' que a onça, diziam, tem uma predileção toda especial pela carne do negro e chega mesmo a retirar, com grande sagacidade, um individuo dessa côr do meio dos companheiros brancos, mesmo quando está encostado à roda do fogo. O novato, bem humorado, não deu o braço a torcer, levando em brincadeira as caçoadas dos companheiros, mas no intimo passou a alimentar algum receio.

No primeiro pouso na mata, não por medo, mas por simples precaução, em vez de armar a rêde, ou acomodar-se ao relento, enfileirou umas tantas cangalhas, encostando a primeira contra o tronco de enorme figueira, e estendeu as cobertas no meio desse tunel, com o proposito de assim dificultar qualquer aproximação da fera. Noite clara e enluarada, melhor seria ficar menos exposto. Ao luar, pensou ele, seria facilmente diferenciado. Uma grande bacia estagnada, que vinha de sobre-carga, ficara encostada ao tronco, rente às folhas de zinco encomendadas

(Continua na 7.a página).

«BARRO BLANCO»

OSORIO CESAR

A seca do Nordeste com o seu cortejo de misérias, com a sua procissão de sede e de fome, descarnando os homens, matando-os impiedosamente, enlouquecendo-os. A morte da terra, rachando de seca, negando vida, a seca engulindo as plantações, enterrando os homens e os gados, tudo queimando, parceira do sol impiedoso.

O sofrimento. A miséria. A morte. A tragédia da seca.

Chicão, Joaninha Maresia, Margarida Papo Amarelo, os homens do Mar. Mas sobretudo as salinas. As impedosas salinas engulindo os homens, apodrecendo-os, trazendo-lhes o "maxixe".

Quem de fato conhece o Nordeste, não negará que dentre os nossos escritores, ninguem soube contar a historia do sal tão vividamente como o sr. José Mauro de Vasconcelos. A exploração das salinas fonte de lucro farto e facil para os donos dos trustes, meio de morte para aqueles que nelas trabalham: ..."História simples, a história do sal... A água do sal ia comendo tudo. Brechas de mais de um dedo de profundidade apareciam em todas as direções. Aqueles pés nunca cicatrizavam e no entanto, como eles diziam, não apodreciam mais, nem incomodavam. O próprio sal não deixava que eles apodrecessem mais do que aquilo. E eram pés humanos. Monstruosamente deformados. Chagas côr de presunto. O sertão rachando-se na seca e o mar rachando os seus pés. Maxixe! Lepra de sal!"

E os homens devorados pelos exploradores do sal, se enterrando naquele tumulo branco.

O linguajar pintoresco dos homens

(Continua na 7.a pag.)

Breve historia da literatura norte-americana

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

X

Em se estudando a literatura norte-americana dialetal, podemos dividir os dialetos geralmente falados no sul dos Estados Unidos em quatro diferentes ramos, cada qual com suas carateristicas especificas. (1)

O primeiro, falado no Estado da Virginia, especialmente na região de Tidewaters. O segundo, tambem conhecido por Gullah, de direta filiação africana, derivado de Angola, falado nas grandes plantações de arroz da Carolina do Sul. O terceiro, muito mais francês do que inglês, o mais musical dentre todos eles, falado principalmente na Lousiana. O quarto é usado no interior dos Estados do sul e do sudoeste, de grande influencia negra.

Dessas modalidades dialetais deriva uma literatura regional completamente à parte, quatro ramos mais ou menos identicos em importancia, cada um com o seu linguajar carateristico e nitidamente diferente dos demais, e, contando com alguns nomes de escritores representativos.

Thomaz Nelson Page foi interprete do primeiro, espelhando fielmente a vida da Virginia do seu tempo, e escrevendo obras tipicas, como por exemplo — **Marse Chan.**

O segundo teve como cultores Gilmore Simms e Joel Chandler Harris, em algumas de suas obras, sendo este de todos o menos importante. Quanto ao dialeto crioulo da Louisiana, teve em George Washington Cable o seu maior representante, transportando para as coloridas paginas de suas obras toda a musicalidade da linguagem do povo, toda a velha Nova Orleans, com suas cenas tipicas, seus balcões rendilhados, seus habitos pitorescos, seus crioulos palpitantes de vida e de verdade. Ou então descrevendo e ressurgindo outros ambientes, como os pantanos, os **bayous**, as florestas alagadas e por onde campeia a superstição proveniente das Caraibas. A obra mais representativa desse estranho **patois** crioulo é **Grandissimes**, uma das mais conhecidas produções do autor.

A quarta modalidade dialetal é usada por Chandler Harris no seu imortal **Uncle Remus**, a mais importante de todas as obras escritas nesse dialeto. "O que James Fenimore Cooper fez pelo indio, Joel Chandler Harris fez pelo negro. Assim como Chingachgook, no **Ultimo dos Moicanos**, é o derradeiro da sua raça Tio Remo é o ultimo negro dos velhos tempos" — como se expressa o ensaista Alphonso Smith em relação à obra famosa.

Com efeito o velho Tio Remo personifica com toda a força dum simbolo autentico e realissimo marcado de vida e de raça o negro escravo arrancado às selvas africanas imbuido de sentimentalismo e de superstição, e que veio oferecer o seu sangue em holocausto à civilização e ao progresso do mundo colombianos. O Tio Remo de Joel Chandler Harris é a versão norte-americana do nosso Pai João. Não à sombra das senzalas, junto aos engenhos ou às tulhas das nossas velhas fazendas imperiais, nem estirado nos terreiros de café; mas perdido nas mesmas cismas do banzo, na mesma nostalgia e nos mesmos murmurios para si mesmo, através dos algodoais ou debruçado sobre as aguas do Mississipi, sempre narrando mais ou menos as mesmas histórias e sussurrando fragmentos do seus perdidos ritos.

Em Tio Remo, o seu autor nos deu mais, muito mais do que uma figura literaria. Cristalizou uma raça e toda uma evanescente civilização — no dizer do mesmo Smith. Aliás, na criação desse tipo, ele não se baseou somente na fantasia, pois que Tio Remo existiu na realidade. Era um negro velho, George Terrel, encontrado por Harris nas grandes plantações de Turner. Cheio de vida, vigoroso não obstante a idade, "sempre exercendo autoridade sobre os seus companheiros, por todos considerado o lider da plantação."

Tão grande foi a repercussão alcançada pelas narrativas de Chandler Harris que, após a sua morte, um ano depois, foi nos Estados Unidos fundado o **Uncle Remus Magazine**, e em 1908 se constituiu a **Uncle Remus Memorial Association**, que converteu em memorial a casa do criador de Tio Remo, nas proximidades de Atlanta.

JOEL CHANDLER HARRIS nasceu na Georgia, em 1848. Com doze anos de idade entrou para a redação do jornal **The Spectator**, trabalhando como menino de recados, e daí datando o seu amor ao jornalismo, em que militou a vida inteira. Por essa época tambem surgiu seu interesse pela leitura, que o levou a se entregar avidamente aos livros, atormentado por uma insaciavel sede de saber. Devorava com a mesma paixão os ensaios de Addison, os dramas de Shakespeare ou a Biblia, reservando um lugar à parte para Goldsmith, seu autor bem-amado, maravilhando-se com as paginas do **Vigario de Wakefield**. Dentre os escritores nacionais a sua predileção recaia em Emerson e em Lowell.

No decorrer do ano de 1876, Harris começou a trabalhar para **The Atlanta Constitution**, aí dando à publicidade os seus primeiros contos e lendas recolhidas das plantações. Somente quatro anos após é que apareceu o seu primeiro trabalho da longa serie que lhe daria a celebridade — **Uncle Remus: His songs and his sayngs, the folklore of the Old Plantation.** Continha já essa obra inicial trinta e quatro lendas e fabulas negras, proverbios da plantação, nove canções negras, historias da guerra, além de vinte e um ditos e opiniões de Tio Remo.

A segunda obra da série em 1883, sob o titulo de — **Nights with Uncle Remus: Myths and Legends of the Old Plantation**, enfeixando sessenta e nove narrativas novas, acompanhadas duma interessante introdução. As demais obras da série foram publicadas de 1892 a 1910.

Além da famosa série de Tio Remo, Joel Chandler Harris deixou outras narrativas estudando assuntos que não o negro, como por exemplo — **Trouble on Lost Mountain**, e a mais patetica dentre as suas historias e uma das mais conhecidas — **Free Joe.**

GEORGE WASHINGTON CABLE, como já ficou dito, é o escritor de Nova Orleans que levou ao conhecimento do norte e do mundo uma vida diferente e pitoresca, numa linguagem tipica, e vivamente colorida, nos lembrando o explendor do **Mardi Gras**. Cenas burguesas, acontecimentos de rua, intrigas de alcova, pequenos dramas intimos, tudo isso relatou e estudou em sua admiravel obra **Old Creoule Days**, verdadeira obra-prima, espelho fiel da Nova Orleans do seu tempo. Além dessa, que pode ser considerada como classica no quadro das letras americanas, deixou ainda: — **Dr. Sevier** e **Grandissimes**, esta ultima bem carateristica de sua maneira de escrever, além de **Madame Delphine** e **Bonaventure.**

THOMAZ NELSON PAGE descendia do mais puro sangue-azul da Virginia, e toda sua obra gira em torno do seu estado natal. Educado entre o manual de orações e os livros de Walter Scoot, deixou uma produção fortemente marcada pelo cunho regionalista, onde se destacam **Marse Chan**, inteiramente escrito em d'aleto, e **Meh Lady**, além da obra muito conhecida — **In Old Virginia.**

* * *

Enquanto os autores acima citados se preocupavam exclusivamente em escrever sobre coisas e motivos do sul, das esquecidas montanhas do Estado do Tenesee surge o nome de CHARLES EGBERT CRADOCK, que ocultava a personalidade de Miss Mary Noailles Murfree, narrando cenas e fatos da vida nas montanhas do seu estado natal. Atacada de paralizia desde a juventude, dedicou-se ela ao estudo da vida nas montanhas, escrevendo livros como **The profet of great Smoky Mountain, In the Clouds** e **The Dancin party at Harrison's cove**, a primeira de suas obras que veio a lume.

Estudando a personalidade literaria de EDWARD EGGLESTON, vemo-nos forçados a considerar nele dois autores distintos sintetisados num só. No primeiro surge o Eggleston novelista, dotado de poderoso vigor descritivo, pioneiro do realismo, emparelhando com Hart, Howels e outros, criando romances como **The Hoosier Schoolmaster** (2) ou como **The Graysons**. No segundo encontramos o notavel historiador, fascinado pelas investigações e estudos a respeito do passado nacional. Como novelista, Edward Eggleston deixou, além das obras citadas, **The end of the World, Roxy**, uma das mais interessantes e **The Circuit Rider**, além de outras de menor renome. Como historiador, se dedicou apaixonadamente ao estudo, gastando anos a fio na elaboração da sua **Historia dos Estados Unidos**. Essa foi a verdadeira paixão de sua vida, como se pode aquilatar pelo trecho de uma carta por êle escrita a um irmão e em que assim se refere aos seus planos de trabalho: — "Vou escrever uma serie de volumes que, juntos, formarão a historia da vida dos Estados Unidos, não uma Historia criada pela mente humana — a historia da vida, do povo, a origem das suas ideias e habitos, o curso do seu desenvolvimento desde o primordios. Esses primordios deverão ser cuidadosamente estudados no primeiro volume. Além disso, meus planos para a ordenação do material ainda não estão inteiramente traçados. Será um trabalho destinado a suscitar as perguntas: Como? — Por que motivo? — e Por que? — Tudo isso requer um grande de trabalho. Mas estou disposto a dar dez anos de minha vida à tarefa, se tal fôr necessario".

E os seus projetos não se restringiram apenas a planos vagos e dispersos, visto que em 1897 terminou o primeiro volume da obra tão pacientemente e carinhosamente elaborada: — **The Begineers of a Nation** e em 1901, um ano antes de sua morte o segundo volume foi concluido — **The Transit of Civilization.**

Eggleston era natural de Indiana, sendo porém o mais importante ramo de sua familia proveniente da Virginia. Sua vida passou por um curioso paradoxo. Durante muitos anos foi editor em Chicago e em Nova York, os negocios lhe correndo com franco sucesso nessa profissão. Entretanto, algum tempo depois abandonou essas atividades, para se tornar pastor da Igreja Congrecional da Brooklin, em cujo cargo veio a encerrar os seus dias, em 1902.

A importancia dos autores regionais acima citados não decorre tanto das suas obras propriamente ditas, algumas delas até mesmo apagadas e sem significação especial, exceção feita a bem poucos, como **Old Creoule Days**.

(Continua na 7.a página).

DO DIARIO DE UM DISCOFILO

(Conclusão da 6.a pag.)

contrario do segundo, que gravou num "estudio morto", de pessima acustica e não menos abominavel equilibrio sonoro.

Terminando, menciono o **Singet dem Herrn ein neues Lied** (6), um dos seis motetos alemães que Bach compôs ao redor de 1730. A forma coral moteto possui uma longa historia que vem da Renascença. Em Bach como era de esperar, temos sua perfeição formal absoluta. E' desnecessario sublinhar as incriveis dificuldades de execução. Os coros da **Hochschule** de Berlim vencem, porem, os obstaculos com uma tenacidade germanica. Kurt Thomaz rege **a cappella,** quando seria preferivel um reforço do orgão (7), motivo porque muitos bachianos decepcionar-se-ão ante a aridez contrapontistica do moteto, do mesmo modo que se aborrecem ao ouvir as sonatas para violino e celo solo.

Disco Supraphon excelente quanto à superficie, menos bom no que toca a sonoridade da gravação.

(1) — Cetra série Polydor, 8040|57. Solistas: Tilla Briem, soprano, Gusta Hammer, contralto, Walter Ludwig, tenor, Hans Hermann Nissen, baritono, Fred Drissen, baixo, Erich Rhon, violino, coro Bruno Kittel, orquestra filarmonica de Berlim sob a regencia de Bruno Kittel.

(2) — Columbia Ital. GOX-10762|3.

(3) —Victor DM-1096. Excertos das Cantatas ns. 4 e 140 foram editados há anos pela RCA Victor, na execução do **Orfeão Catalão** de Barcelona regido por **Luiz Millet** (M-120).

(4) — Victor DM-1162. Solistas: R. Russell, tenor, S. Friel, soprano, P. Matthen, baixo, J. Fuchs, violino, R. Bloom, oboe, orquestra e coro da RCA Victor regidos por Robert Shaw.

(5) — Victor DM-1145-1146. **Solistas:** Anne Mo Knight, soprano, June Gardner soprano, Lydia Sommers, contralto, Lucius Metz, tenor, P. Matthen, baixo, coro, orquestra e orgão da RCA Victor regidos por Roberto Shaw.

Victor DM-104. **Royal Choral Society,** solistas: Elisabeth Schumann, soprano, Margaret Balfour, contralto, Walther Widdop, tenor, Friedrich Schorr, baritono, orquestra sinfonica de Londres regidos por Albert Coates.

(6) — Sing unto the Lord — **Singers of the State Musical High School (Hochschule fur Musik),** Berlin. — Condutor Kurt Thomas. — Supraphon F-22. 501|2; E 2958|9.

(7) — Esta é opinião de Alfred Heuss, **Zeitschrift del Internationalen en Musikgesellschaft,** VI, p. 107 (1904), **apud** André Pirro, **J. S. BACH,** Paris, 1919, pgs. 197-198.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas —
Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 6.a página).

Uncle Remus ou The Hoosier Schoolmaster. A sua importancia decorre do instante em que surgiram na literatura norte-americana, num momento de bruxoleante indecisão, quando se apagavam as mais persistentes luzes do romantismo em Nova Inglaterra, e despontavam as novas formas e maneiras de abordar os temas, com a introdução do nascente realismo e da côr-local, desconhecida dos romanticos.

O romantismo foi, antes de mais nada, uma escola rigida, apegada a certos principios mais importados do que nativos, não raro levando ao caminho da irrealidade e da imitação. Já com a ideia nascente a literatura norte-americana tomava um outro rumo.

Com Bret Harte, com **The Luck of Roaring Camp,** surgiu a **côr-local** como elemento novo, fortemente impressionista, com identica superioridade à das aguas-fortes sobre os pasteis desmaiados. Em tal sentido tambem Washington Cable muito contribuiu para a introdução do elemento **local-colour,** pintando a Luoisiana e Nova Orleans à sua maneira. O mesmo fez Eggleston relativamente ao seu estado natal, de perto seguido por Mary Noilles Murfree, Nelson Page e demais cultores do genero.

Foi nessa fase titubeante que a novela, saida das mãos de Brockden Brown, levada pelo genio de Hawthorne, deturpada por Poe, entrou numa fase inteiramente nova, guiada por Bret Harte, Chandler Harris, Nelson Page, Eggleston, sem tomarmos em linha de conta as semi-romanticas Sarah Ornes Jewet e Mary Freeman. Os verdadeiros nomes que encaminharam a novelistica norte-americana para o potente realismo de um Garland ou de um Crane foram Bret Harte, Eggleston e mais os escritores do sul acima mencionados.

Podemos chegar quase à afirmação de que foram os escritores regionais que conduziram a novela ao estagio precursor do verdadeiro realismo, para isso se utilizando como principal elemento da **côr-local,** que tanta vida e pitoresco espalhou em suas obras.

1) C. Alphonso Smith, — **Dialect Writers.**
2) Nome dado ao individuo nascido no estado de Indiana.

Você mata, mas mata home!

(Conclusão da 6.a página).

dadas por Sinhô Sotero. Aconteceu que o esturro distante de onças sobresaltou a comitiva e o nosso heroi só conseguiu dormir já de madrugada, vencido pelo cansaço.

Dormiu pouco, porém. Um peão que levantara para atiçar o fogo, por descuido derrubou a bacia que, com grande ruido, caiu sobre as folhas de zinco. O negro acordou assustado e, como um gato, espirrou de dentro do tunel. A retranca da ultima cangaça por desleixo ficara caida, em vez de dobrada sobre o cabeçote, e o Amancio, na sua apressada saida, levou a retranca no peito e levantou-se com a cangalha na cacunda. Certo de que era a onça, o preto desembestou pelo mato aos pinotes procurando deslocar a fera do seu lombo. E nessa luta tremenda, dando trancos nas arvores e levando pialos de cipós, berrava como um doido.

— Você mata, mas mata home, mardiçoada! Inda te quebro contra um pau. E jogava-se contra os madeiros grossos que divisava em seu trajeto, destorcendo o corpo e socando a cangalha contra os troncos.

Quando os companheiros que iam em seu encalço conseguiram cerca-lo e prender-lhe a atenção, o preto, quase exausto de tanto brigar com a suposta onça e todo lanhado de cipoeira, dos espinhos e dos galhos que rebentou pelo caminho, estacou finalmente, repetindo ainda à meia voz:

Você mata, mas mata home, disgranhuda!

"BARRA BLANCO"

(Conclusão da 6.a página).

do norte, as superstições, as festas do nordeste, são trazidas para o leitor numa singeleza de linguagem e numa naturalidade pouco comuns. O autor não intenta o rebuscamento nem o artificialismo.

Tudo é dito com simplicidade e grande poder de narração.

E' claro que o romancista não está isento de imperfeição. O seu estilo se confunde as vezes e às vezes desvia ele o enredo querendo conduzir o leitor através de exposições demoradas. E se intromete nesta e naquela cena para explicações pessoais. E estaca de repente nas analises psicologicas não se aprofundando nelas.

Mas as suas qualidades positivas sobrepõem-se às negativas. A intenção primeira do Autor foi retratar a seca do nordeste e a exploração das salinas. O norte está aí muito bem retratado em "Barro Blanco". Concordamos em que é o maior e o mais completo depoimento regional escrito sobre o Nordeste. Aliás, não é a critica nem a "intelligentsia" que irá julga-lo nesse ponto, o da retratação da seca e das salinas. Quem quer que tenha tido contato com o homem pobre do norte ou tenha penetrado naquelas paragens sentirá a realidade de Barro Blanco.

A "Ipê" está de parabens. De parabens desta vez, porque, através de Barro Blanco veiu trazer para os afortunados homens do sul a historia da exploração e de miseria de seus infelizes irmãos do norte.

Posto de Orientação Sanitaria-Social do G. E. "Marechal Deodoro"

Realizou-se ontem, no Grupo Escolar "Marechal Deodoro", bairro do Bom Retiro, a cerimonia de inauguraçoã do Posto de Orientação Sanitario-Social patrocinado pelo Serviço Social de Menores, e destinado a ministrar aos escolares e suas familias e principalmente àqueles os conhecimentos indispensaveis à sua facil adaptação ao ambiente em que terão de viver, criando-lhes uma consciencia social e as condições essenciais para superar os desajustes decorrentes da propria luta pela vida. Até agora, o Serviço Social de Menores já instalou, em menos de tres meses, quinze postos, tanto no interior como na capital, sendo pensamento daquele orgão dissemina-los por todo o Estado, dados os resultados satisfatorios que os mesmos vêm apresentando em um periodo relativamente curto.

Campanha do Selo Pró-Monumento a Monteiro Lobato

Comunicam-nos:

A União Paulista de Educação, incumbida pelo Departamento de Educação para promover a Campanha do Selo Pró Monumento a Monteiro Lobato, comunica aos delegados de Ensino e diretores de estabelecimentos de ensino secundario, normal e profissional, oficiais e livres, que fica transferido para o dia 10 de dezembro, o encerramento da referida Campanha.

Solicita a U. P. E. o maximo empenho das autoridades escolares em favor do exito desta iniciativa, que visa a consagrar um dos maiores vultos da literatura nacional e o iniciador da literatura infantil em nossa terra".



preparadas com AZEITE Rita

Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!

AZEITE Rita
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!
ACCO

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPEDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508 — Escola Dominical, às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, os 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses) — As 10 horas, — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — As 15 horas, Escola Dominical, às quartas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS (Rua Fernão Dias, 565) — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — As 9 horas, Escola Dominical, os 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151, São Caetano) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, oficios religiosos, com o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR, praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR, rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n. 22) — As 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15, 45 culto.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o sr. José Emilio Gillardo, da Igreja Metodista de Montevideo. Às 20 horas pregará o rev. Jorge Goulart.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, com classes especiais, às 11 horas, culto devocional, às 20 horas, culto, de evangelização.

Lembrança de Festas



uma caneta esferográfica americana

GRÁTIS

A todos os fregueses de Roupas Feitas para Rapazes e Meninos!

A - Roupas para rapazes. Calças compridas. Tamanhos de 13 a 16 anos. Desde... $ 580

B - Roupas para meninos. Calças curtas. Tamanhos de 8 a 11 anos. Desde... $ 350

O Fim do Ano está aí... e com êle a época de presentear seus filhos! Aproveite a excepcional oferta d'A Exposição para oferecer-lhes êste presente realmente útil: uma caneta esferográfica americana — grátis — adquirindo um lindo costume da nossa variada coleção de Roupas para Rapazes e Meninos. Finas confecções em tecidos leves, próprios para o verão.

A Exposição

Sd E1-834

VIDA SOCIAL

MENSAGEM

Não contes o teu segredo
à brisa indiscreta, às nuvens.
Não mostres teu olhar triste
aos olhos mortos da lua.

Não mostres teu olhar triste
onde há palavras ocultas,
sonhos brilhantes de prata,
desejos novos e obscuros.

Não fales ao rio, à arvore
que te afaga com sua rama
e procura ler no amargo
sorriso teu, a tua alma.

Não fales à treva escura.
Não fales ao claro dia,
corpo de rosa nascente,
alma de fonte escondida!

DOMINICVS

(*)

ANIVERSARIOS

TTE.-CEL MANUEL MARINHO SOBRINHO

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do tte.-cel. Manuel Marinho Sobrinho, oficial reformado da Força Policial do Estado.

O distinto aniversariante em sua longa e proveitosa carreira prestou assinalados serviços como ajudante de ordens de varios secretarios de Estado, tendo sido tambem, comandante do Curso Especial da Milicia Estadual.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Armando Cardareli, procurador chefe da Caixa de Aposentadorias das Estradas de Ferro do Estado.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Roberto Leite Cardareli, filho do sr. Armando Cardareli e neto do nosso companheiro de trabalho Almerindo Cardareli, chefe do Departamento de Expedição desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisabete, filha do sr. Rodolfo Exptite e da sra. d. Carmem Exptite;

a menina Circe, filha do dr. Nestor Morais e da sra. d. Alice de Paula Morais;

a menina Vera, filha do sr. Itagi de Carvalho e da sra. d. Jacinta T. de Carvalho;

o menino Uriel, filho do sr. Amadeu D. da Fonseca e da sra. d. Adelaide B. da Fonseca;

a srta. Linda, filha do sr. Nagib Gantus e da sra. d. Clotilde Gantus;

a srta. Estela, filha do dr. Leite Penteado;

a sra. d. Creusa Vampré Correia, esposa do jornalista e homem de letras Correia Junior;

o sr. Ari Campos Sebara;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Encarnação, filha do sr. Agostinho Gomes e da sra. d. Eva Galeagi Gomes;

a menina Regina Maria, filha do sr. Artur Siqueira;

a menina Alaci, filha do sr. José Moreira e da sra. d. Olga Moreira;

o menino Ariovaldo, filho do sr. Valdemar Buitoni e da sra. d. Filomena Bernardo Buitoni;

a srta. Ester, filha do sr. Galdino Gomes da Silva, já falecido, e da sra. d. Ambrosina Gomes da Silva;

a sra. d. Guiomar Depresbiteris, esposa do sr. José Depresbiteris, dedicado funcionario dos escritorios desta folha;

a sra. d. Cecilia Silva, esposa do sr. Luciano Silva;

o sr. Aristides De Basile, nosso colega de imprensa;

o sr. Luiz Vicente Casserino;

o sr. Edgard Ibitinga;

o sr. José de Oliveira Junior.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Marcio Cunha, filho do sr. Mario Cunha e da sra. d. Maria Aparecida Cunha, e a srta. Ivone de Abreu, filha do sr. Paulo de Abreu e da sra. d. Josefina de Abreu.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

..Jorge, filho do sr. Jorge Franco e de sua esposa sra. d. Adalgisa Franco,

HOMENAGENS

ATRIZ HENRIETE MORINEAU

Transcorrendo dia 29 o aniversario natalicio da atriz Henriete Morineau, amigos e admiradores vão homenagea-la com um "cock-tail" à tarde, à praça da Republica, 64, 1.o andar.

As adesões poderão ser enviadas no local da homenagem ou pelos tels., 6-2468 e 4-4914.

PROF. CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali por motivo de sua recente conquista da Catedra de Farmacia Galênica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-7711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima (na parte da manhã).

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano, fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, e familias, dançante oferecido aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT" — Os alunos do 2.o ano do Curso Tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Santos Dumont" farão realizar, hoje, nos salões do Clube Portugalia, a partir das

E. D. PAN-AMERICANO — A E.D. Pan-Americano fará realizar h o j e, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai fará r e a l i z a r hoje, das 14,30 às 18 30 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, à rua Apiai, 48 um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 28, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO ESTUDANTINO "GRAÇA ARANHA" — O Gremio Estudantino "Graça Aranha", fará realizar o baile de coroação da rainha de 1948, hoje, à tarde, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 28, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar dia 5, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar dia 28, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas F. C., fará realizar dia 28, em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 9 horas. Do programa constam provas esportivas e um baile.

RESTAURANTE E "BOITE" EXCELSIOR
(SOB A DIREÇÃO DO HOTEL EXCELSIOR)
HOJE em dois "shows", às 22,30 horas e a meia-noite e meia, apresentação do notavel astro de Hollywood
CARLOS RAMIREZ
E
LOLITA TORRES
Graciosa estilista da canção espanhola
Reservas de mesas pelos telefones 4.70.18 e 4.61.81
Não haverá alteração nos preços.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ESTA' SENDO INSTALADO O CENTRO CIVICO DE CARAPICUIBA

Movimentada assembléia dos moradores do suburbio da Sorocabana — Aclamado o vereador Derville Allegretti um dos presidentes de honra da nova entidade

O distrito de Carapicuiba, nos suburbios da Sorocabana, passará a fazer parte do municipio de Barueri, a ser criado nos termos da Lei Organica dos Municipios, à vista dos resultados favoraveis do plebiscito recentemente ali realizado. Preparando-se para auferir beneficios em pról do seu desenvolvimento, pelo fato de ficar agora mais proxima da sede municipal, aquele populoso distrito foi local de uma movimentada assembleia, durante a qual seus moradores resolveram fundar o "Centro Civico de Carapicuiba". Segundo ficou assentada nessa reunião, a novel entidade não terá carater politico partidario, devendo mesmo em seu seio estarem representadas todas as agremiações politicas.

Entre suas finalidades, propugnará pelas melhoria urbanas que ali se fazem setnir, aperfeiçoamento dos meios de transportes e comunicações, extensão da rêde de energia eletrica, criação de um grupo escolar, de um Posto de Saude e outras necessidades coletivas. Tambem promoverá o alistamento eletioral em grande escala, como ponto basico de defesa da democracia e da livre manifestação do direito de voto. Ficou deliberado que o Centro compreenda organicamente uma diretoria executiva, uma comissão de alistamento eleitoral, departamnto de propaganda e imprensa, Recreativo e Cultural, Feminino e Esportivo.

Procedeu-se a seguir à eleição dos dirigentes desses organismos, que ficaram assim consttiuidos: Diretoria Executiva: presidente, dr. Benedito de Lima Tucunduva; vices, Mario Pestana, Francisco de Luca, Benevides Sampaio, Antonio Lopes, José Artur Leitão, João Soares; secretarios, Antonio F. Santos e Luiz Baschiera; tesoureiros, João A. Almeida e Artur V. Almeida.

Comissão eleitoral: José Rodrigues, João Lazaro Carneiro, Rachid Antonio, Geny Galvão, Adair Ramos, Antonio Espanhol, João Marinho dos Santos.

Departamento de Divulgação: diretor, Benedito Marcondes; secretarios, Alcides Caldeira; tesoureiro, Aparecido Melo. Vogais: Migual Antonio, Juraci Tucunduva, Ari Tucunduva, Pedro Leonti, Milton Tororni, Constantino Antzu, Placido Nogueira e Atilio Sbarral.

Departamento Recreativo e Cultural: Roberto Pignatari, diretor; Osvaldo Leme Silva, secretario; Wilson Jonas, tesoureiro.

Departamento Feminino: Jandira Marcondes, diretora; Maria Aparecida Tucunduva e Preciosa Leitão, secretarias; Vera Camaroff, tesoureira.

Departamento Esportivo: José das Neves, diretor; Inacio Portela e Lindolfo Oliveira, secretarios; Paulo Abrucesi, tesoureiro.

Antes de findarem os trabalhos foram aclamados presidentes de honra o vereador Derville Algretti, lider da bancada do P. R. na Camara Municipal, e os deputados estaduais Porfirio da Paz e Diogenes Ribeiro de Lima.

Oportunamente será convocada nova assembleia para aprovação dos estatutos e consequente legalização do Centro Civico.

Aumentemos a produção Brasileira

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde da Ordem dos Economistas, mais uma reunião conjunta das Comissões da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXVIII – Os troncos flamengos

SINESIO TRINDADE E MELO

CAPITÃO FILIPE DE CAMPOS BANDERBORG

O tronco dos Campos de São Paulo é de sangue flamengo, por seu pai, Filipe de Ban der Borg, nobre belga, embaixador dos flamengos junto ao rei de Espanha, que então dominava sobre os Paises Baixos. Tendo sido mal sucedido na sua segunda missão à corte de Madrid, Filipe de Ban der Borg não mais voltou à sua patria. Tendo-se casado na Espanha com Antonia del Campo, mudou-se para Portugal, onde nasceram seus três filhos.

O mais moço destes, Filipe de Campos Banderborg, fôra mandado por seu pai para a Universidade de Coimbra. Aí, por razões que se desconhecem, cometeu um homicidio, e para evitar a justiça do rei, veio para o Brasil como soldado voluntario, e como militar, alcançou o posto de capitão. Na Bahia, alcançou os bons oficios do provincial dos jesuitas, que o trouxe em sua companhia em sua viagem a São Paulo. Aqui foi apresentado pelo padre Vicente Rodrigues à sua familia e mais parentes, para casar com sua irmã. Adquiriu prestigio na capitania e foi muito estimado por sua cultura, civilidade e polidez. Exerceu cargos de governo, politicos e administrativos. Casou em 1643 em São Paulo, com Margarida Bicudo (irmã do padre Vicente Rodrigues, supracitado), filha do capitão Manuel Pires, sertanista e potentado, e de Maria Bicudo (já citados). Faleceu em Parnaiba em 1681, e sua mulher, em 1708, deixando os doze filhos seguintes:

Filipe de Campos — *Ordenado presbitero em 1671, e foi primeiro vigario colado da matriz de Itu, em 1694, por mercê do rei d. Pedro II.*

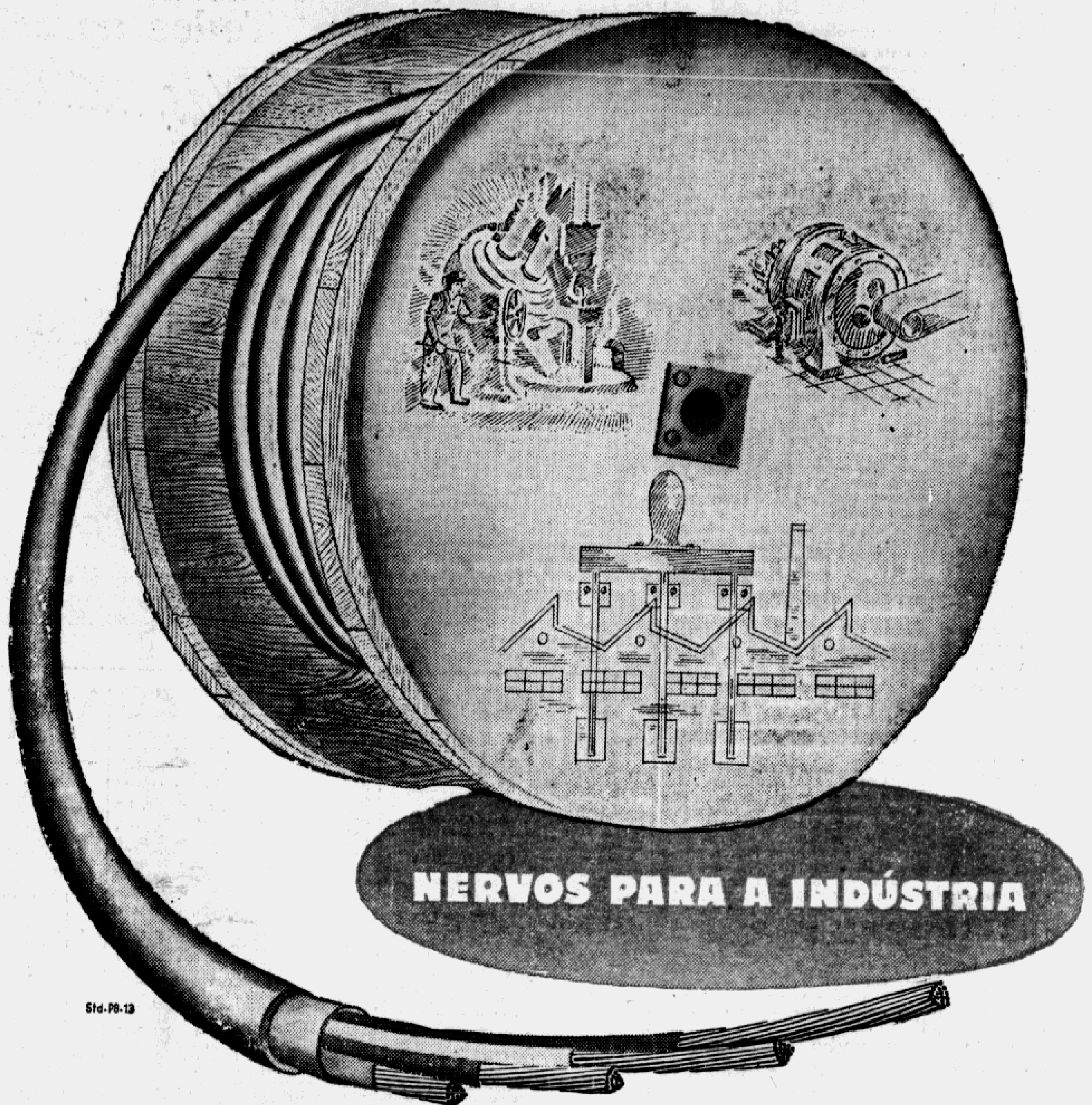
Padre Estanislau de Campos — *Tinha pedido em casamento a Inês Pedroso de Barros, filha de Antonio Pedroso de Barros e de Maria Pires de Medeiros (citados). Tendo, no entanto, falecido sua noiva, teve profundo sentimento e, deixando o mundo, entrou para a Companhia de Jesus. Ordenou-se sacerdote e foi lente de artes e de teologia no Bahia, reitor deste colegio e provincial do Brasil duas vezes. Sacerdote veneravel e de grande prestigio, perante o geral dos jesuitas, em Roma, bem como perante a nobreza da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Na velhice recolheu-se ao colegio de S. Paulo, de onde era natural. Sabio e prudente, era consultado em todos os negocios graves da vila, e o governador Rodrigo Cesar de Meneses nada resolvia sem o consultar. Em 1730, já com 80 anos de idade, ainda lecionava filosofia peripatetica aos alunos do colegio que o procuravam. Levou uma vida tão austera, que faleceu por excessos de disciplina, aos 90 anos de idade.*

Capitão-mór Manuel de Campos Bicudo — *Sertanista e potentado em arcos. A seu respeito afirma Silva Leme: "Foi pessoa de muita estimação e respeito em São Paulo, onde teve sempre o primeiro voto; possuia grandes cabedais, numerosa escravatura e muitos indios que aprisionou no sertão e que conservava sob sua administração". afirma Pedro Taques ter feito ele 24 entradas ao sertão, nas três primeiras como soldado e nas outras no posto de capitão-mór da tropa, nas expedições ao Paraguai e outras provincias castelhanas. Na expedição que chegou ao rio Paraguai, a montante de uma das reduções jesuiticas espanholas, levava o intento de apaziguar os espiritos acirrados contra os paulistsa, em virtude da conquista do Guaira e consequente destruição da Cidade Real de Guaira e das reduções jesuisticas. Comunicou por carta ao superior da redução as suas disposições pacificas e tendo apenas o objetivo de penetrar os sertões para fazer guerra aos selvagens. E dias após, apresentou-se ante o acampamento paulista o superior da redução, à frente de mais de 2.000 indios armados. Julgando que vinha em paz, o capitão-mór acorreu a receber com toda a cortesia o padre castelhano. E quando segurava o estribo de seu cavalo, para ajudá-lo a descer, o arrogante castelhano, enfurecido, agrediu-o, ferindo-lhe o rosto com o estribo. A tão sangrento quanto inesperado insulto, reagiu o capitão-mór com um tiro de arma de fogo, que prostou morto seu agressor. E teve lugar, então, encarniçado combate entre os paulistas e a numerosa horda de indios, que em breve cedeu terreno e se pôs em precipitada retirada, levando, ainda assim, nove paulistas aprisionados na confusão da luta, entre os quais o sobrinho do capitão-mór, Gabriel Antunes de Campos.*

Manuel de Campos Bicudo foi casado duas vezes: primeiro com Luzia Leme de Barros, filha de Antnoio Pedroso de Barros e de Maria Pires de Medeiros (citados), e segunda vez com Antonia Paes de Siqueira, filha do capitão Salvador de Oliveira Pais e de Isabel de Siqueira e Mendonça, que, enviuvando-se, casou segunda vez com Clemente Carlos de Azevedo Cotrim, natural de Lisboa. Faleceu o capitão-mór Manuel de Campos Bicudo em 1722, sendo sepultado na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, da qual fôra irmão-ministro. Não teve filhos da segunda mulher, porem deixou da primeira sete filhos, dos quais descendem os Vaz de Campos, Pires de Campos, Campos de Oliveira, Campos Bueno, Paes de Campos, Amaral Gurgel e outras familias. Faremos menção, aqui, de seu filho, o coronel Filipe de Campos, nascido em 1673 em Parnaiba, e que segundo Silva Leme, foi o coronel do regimento que em 1733 combateu indios paiaguas, que infestavam o rio Paraguai. Citaremos, tambem, um neto do capitão-mór Manuel de Campos Bicudo, o coronel Antonio Pires de Campos, que foi designado para fazer a guerra aos caiapós, que dominavam a estrada de Goiaz por mais de 200 leguas, desde o rio Uruçanga até Vila Boa (hoje cidade de Goiaz). Este sertanista, tendo por base de operações o rio das Pedras fez varias entradas no sertão dos caiapós, destruiu-lhes muitas aldeias e forçou-os a retirar-se da região, deixando, assim, livre a estrada São Paulo a Goiaz, por alguns anos. Entretanto, os caiapós tornaram e voltar. Formavam uma nação de selvagens belicosos e inimigos dos brancos, que se estendia por vastas extensões de sertão. E voltaram com mais audacia, chegando a dar assaltos até no rocio de Vila Boa, em 1755, fazendo inumeras mortes. Ante essa terrivel ameaça, o general conde de Arcos, d. Marcos de Noronha, solicitou outra vez os prestimos do coronel Antonio Pires de Campos, que se pôs em campanha com a sua gente contra os caiapós, dando-lhes sangrentas batalhas, dizimando a poderosa horda de selvagens. Os que escaparam oa morticinio salvaram-se fugindo para o sertão. Nesta campanha o coronel Antonio Pires de Campos foi ferido com uma flechada no peito, ferimento de que veio a falecer tempos depois, quando chegou em Paracatu, escoltando uma leva de quintos de ouro das minas de Goiaz.

Francisco de Campos — *Casado em 1677 em Parnaiba, com Mariana Cardoso, natural de Nazareth, filha de Manuel Cardoso e de Catarina Rodrigues; neta paterna de Antonio Lourenço e de Isabel Cardoso (citados); neta materna de Francisco Rodrigues, natural de Almeizeal de Viana, Portugal, e de Antonio Furtado. Com ... filhos, dois dos quais foram presb... ros de São Pedro e falecidos em Itu, um outro jesuita professo que foi para Roma.*

JOSE' DE CAMPOS BICUDO — *Sertanista. Natural de Parnaiba. Esteve no sertão do rio São Francisco, com seu genro, Antonio Rodrigues Velho. Foi juiz ordinario de Pitangui em 1720. Casado duas vezes: a primeira, com Inês Monteiro da Silva, filha de Bento Pires Ribeiro e de Sebastina Leite da Silva (citados); segunda vez em 1704 em Itu, com Maria de Almeida, viuva do sargento-mór Antonio de Oliveira Vargas, filha de Lourenço Correa Ribeiro e de Maria Pereira de Azevedo. Faleceu José de Campos Bicudo em 1731, deixando dois filhos da primeira mulher e um da segunda. Seus descendentes fixaram-se parte em Itu e parte em Pitangui. Uma sua neta materna, Isabel Pires Monteiro foi casada duas vezes. Primeiro, em Pitangui, com Luiz Cerqueira Brandão, fidalgo, cavaleiro profeso da Ordem de Cristo, capitão-mór de Pitangui, senhor da casa de Carunhanha, e de importantes fazendas no rio São Francisco e rio Paraná (possivelmente, o rio Paranaiba), um potentado em fortuna, com rendimentos de mais de 20 mil cruzados, livres de despesas. Segunda vez casou Isabel Pires Monteiro com o sargento-mór João Fernandes de Oliveira, e com ele mudou-se para Lisboa, onde mandou construir uma quinta e magnifico palacio, e dedicou-se a praticar a caridade, socorrendo com a opulenta fortuna que usufruia, a pobreza da metropole portuguesa. Falecendo, no entanto, seu segundo marido, os herdeiros de seu enteado moveram-lhe uma ação judicial e, com sentença favoravel, despojaram-na de todos os seus bens, até mesmo da infima quantia de trinta e quatro contos que lhe cabia por lei, sob o pretexto de ela a ter gasto em esmolas aos pobres. E desditosa viveu os restos de seus dias na miseria, vivendo, por caridade, na casa de um parente.*



Cabos de alta tensão... Feixes de cobre, rigorosamente isolados e protegidos, por onde se projeta a tremenda energia que está movimentando o parque manufatureiro do país. A maior parte do mercado brasileiro de condutores elétricos é hoje abastecida por Pirelli. Com 75 anos de experiência mundial e um patrimônio técnico acumulado em diversos paises, Pirelli pode oferecer produtos com a garantia da mais alta qualidade.

EXIJA SEMPRE  ESTA MARCA

PIRELLI

Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação



Colchão

EPEDA-JUNIOR

É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:



EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

J. V.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

"Dicionario de Economia e Finanças"

Realizou-se uma sessão conjunta da Academia de Ciencias Economicas e dos delegados das entidades que estão colaborando no "Dicionario de Economia e Finanças". O presidente, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, comunicou a deliberação da Academia de comemorar no proximo dia 7, o centenario e Joaquim Murtinho, patrono da cadeira numero 20; designou para orador oficial o academico Carlos Alberto Vanzolini, fundador e titular da cadeira; e convidou as entidades representadas a emprestarem brilho à comemoração.

O secretario da Comissão do Dicionario fez um relatorio verbal dos trabalhos realizados a partir da ultima reunião conjunta; referiu-se a adesão de prestigiosas entidades de todas as regiões do país e de todos os ramos de atividades economicas; e fez menção à generosidade com que a imprensa vem colaborando, bem como ao discurso que, sobre o "Dicionario de Economia e Finanças", pronunciou no Senado o sr. Mario de Andrade Ramos.

Foi apresentado o material destinado à coleta de verbetes e anotadas as quantidades requeridas pelos academicos e delegados presentes.

ALIANÇA FRANCESA DE S. PAULO

Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, na Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, a festa de encerramento das aulas da Aliança Francesa de S. Paulo.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

GIL (Capital) — 1) Em português não há verbos que rejam dois objetos diretos (duplo acusativo), como sucede em latim (**docere pueros grammaticam** — ensinar gramática aos meninos) e em alemão (**die Biene fragte den Maenschen** — a abelha perguntou ao homem). Contudo, não está errada a construção "Venho informá-lo que...", em que aparentemente figuram dois objetos diretos ("lo" e "que"..."), porquanto na análise devemos colocar antes do objeto indireto a preposição "de", oculta por elipse: "Venho informá-lo (de) que...". Haja vista o seguinte passo: "Sou informado que o original da transcrição de Arinos está..." ("Trechos Seletos, de Sousa da Silveira, apud Francisco Fernandes, "Dicionário de verbos e Regimes"). Também é admissível a regência "Venho informar-lhe que...", com objeto indireto de pessoa (lhe) e direto de coisa (que...). Êrro haveria em "Venho informar-lhe de que...", onde temos dois objetos indiretos ("lhe" e "de que..."). O verbo "comunicar" requer objeto indireto de pessoa e direto de coisa. Logo, é indefensavel a construção "Comunicamo-lo de que...", a que o Senhor se refere em sua carta. O certo é "Comunicamos-lhe (ou "a V. Sa.", "a você", "a V. Exa. etc.) que...". (2) "Vitrail" e "vitraux" são vocábulos franceses. Em português cumpre dizer "vitral", "vitrais": "Na igreja de Nossa Senhora há lindos vitrais". Não há necessidade da forma aportuguesada "vitrô". 3) Graças a Deus já fomos vacinados contra a praga do galicismo, mas não gostamos do verbo "constatar", que julgamos cacofônico, apesar de ser algo pessoal o conceito de eufonia. Êsse verbo lembra-nos um foguete espoucando no ar: "**tá tá...**" 4) "Detalhe" também é galicismo, mas a nosso ver já está incorporado no idioma. Nas "Dificuldades da Língua Portuguêsa", o erudito filólogo Manuel Saïd Ali faz brilhante defesa dêsse empréstimo. 5) "Caolho" não exige acento gráfico. Se o ilustre escritor mencionado em sua carta escreve "caôlho" é com certeza por julgar que, com o circunflexo (que o vulgo chama humorìsticamente de "chapèuzinho"), o "caolho" fica mais caolho ainda... Tudo é possivel. Não conhece o caso do individuo que relutava em proscrever o "y" de "cysne", sob a alegação de que sem êle o "cisne" ficava sem pescoço? E do que escrevia sistemàticamente "hermitão", porque sem "h" o "ermitão" perdia o cajado? 6) Muito lhe agradecemos as amáveis palavras.

AMIGO (Capital) — De acôrdo com o vocabulário oficial ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", Imprensa Nacional, 1943) tanto se pode grafar "dactilografia" (com "c"), como "datilografia", o mesmo sucedendo com as demais palavras da mesma família (dactiloscopia ou datiloscopia; dactilógrafo ou datilógrafo", etc.). Quem prefere as formas com "c" deve fazê-lo soar na pronúncia. Escrever "dactilografia" e pronunciar "datilografia" não é racional. "Mutatis mutandis", dá-se o mesmo com "secção e "seção"; quem prefere "secção" está naturalmente obrigado à pronúncia "sekção".

Z. D. (Santos) — E' indiferente dizer "Já não gosto dêle" ou "Não gosto mais dêle". A primeira construção é a preferida em Portugal, e a segunda, no Brasil. Às vêzes há diferença de sentido entre uma e outra, como se pode notar pelos exemplos "Já não irei a São Paulo" e "Não irei mais a São Paulo", citados pelos professôres M. Pena da Rocha e C. H. da Rocha Lima em seu livro "O Programa de Português no 2.o Ciclo", pág. 224. A nosso ver, "Já não irei a São Paulo" quer dizer "já não irei a São Paulo em futuro próximo, como pretendia", e "Não irei mais a S. Paulo" exprime a idéia de que nunca mais irei a São Paulo.

Rua Safira, 124.

NATAL DAS CRIANÇAS ENFERMAS

Sob o patrocinio da "Lareira", instituição a serviço da familia, está sendo organizada uma festa de Natal dedicada às crianças enfermas, internadas no Pavilhão "Condessa Penteado", da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Constituem a Comissão Organizadora as sras. Dulce Lopes, Diva Cesar Beni, Elisa Costa Cosi, Jandira Nogueira Martins, Lili Carvalho Macedo, Olga Mazzieri e Margarida Figueiredo.

Festival em beneficio de "L'Entr'Aide Française"

Realiza-se no dia 25, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um festival musical de obras do maestro francês Fernand Jouteux, sob o patrocinio de M. Valeur, consul geral de França, e com o concurso da banda militar da Força Publica.

Força Publica do Estado

Deve comparecer, com urgencia, ao Q. G. da Força Publica, a fim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Miguel Farah Neto.

PARA UM PIQUENIQUE

Delicioso

Um prato americano transportado ao Brasil



LINGUIÇA DE PORCO
EM BANHA
TIPO AMERICANO

Armour

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 21 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



OVOS DE VIENA

Ovos — Manteiga — Pão — Salsicha de Viena — Alface ou chicorea

Põem-se os ovos para cozinhar durante um quarto de hora e depois espera-se que esfriem num molho de agua fria. Descascam-se, então, cortam-se pela metade e separa-se. Preparam-se algumas fatias de pão, fazendo-se um buraco no centro de cada uma delas, e deitam-se numa frigideira com gordura e manteiga, para frigir. Aparte, faz-se uma massa de croquetes com salsicha de Viena e com ela preparam-se croquetes do feitio das fatias de pão, isto é, arredondadas e chatas. Corta-se um pouco de alface ou de chicorea, bem fininho, e coloca-se num prato, deitando-se por cima as croquetes, que deverão realçar-se sobre o verde; em cima de cada uma, arruma-se uma fatia de pão e na parte furada de cada fatia coloca-se uma metade de ovo cozido. Está assim pronto este apetitoso prato, para servir.

VITELA RECHEIADA

Peito de vitela — Arroz — Batatas — Ovos — Cebola — Manteiga — Pimenta — Noz moscada

Toma-se uma peça de peito de vitela e apara-se para dar-lhe forma regular. Em seguida, com uma faca de ponta bem afiada, abre-se ao meio, no sentido longitudinal, de maneira a formar uma especie de saco, no interior do qual se introduz um picado feito com as aparas de vitela, arroz cozido e batatas, tambem cozidas e reduzidas a purée. As aparas da carne de vitela que deverão constituir o picado deitam-se numa frigideira com manteiga e cebola picada e levam-se ao fogo para corar, juntando-se-lhes o molho com um pouco de caldo, no qual se despeja o arroz cozido, o purê de batatas e os ovos cozidos, mexendo-se tudo muito bem e temperando-se de sal, pimenta e noz moscada. O recheio é introduzido no saco depois de frio, fechando-se com uma costura feita com palitos e um cordel cruzado. A peça assim preparada é posta numa forma untada e vai ao forno do modo do costume. Depois de assada, tira-se-lhe a costura. Serve-se frio.

DOCE DE MELANCIA

Melancia — Cal — Açucar

Toma-se uma melancia de casca grossa, corta-se a mesma em pedaços, tirando-se-lhes a polpa mas deixando um pouquinho desta aderida à casca. Põem-se esses pedaços em uma vasilha com bastante agua, na qual se despeja uma colher (sopa) de cal viva, revolvendo-se de vez em quando. Deve ficar tudo de molho durante algumas horas, no fim das quais se escorre a composição. Aparte, em um tacho de cobre, deitam-se 750 gramas de açucar por 1 quilo de melancia. Cobre-se este açucar com agua e leva-se a vasilha ao fogo forte, até que comece a agua a espumar. Então, acrescentam-se os pedaços de melancia e faz-se ferver tudo lentamente, até que a fruta se torne cristalina e a calda engrosse. Retira-se aí a massa do tacho, despeja-se num recipiente enlouçado e deixa-se esfriar. Caso no dia seguinte a preparação houver soltado muita agua, torna-se a dar-lhe nova fervura, na forma indicada.

Adiantamentos britanicos na produção de tecidos

LONDRES, (B. N. B.) — No seu numero de 19 de outubro, o "Financial Times" passa em revista alguns dos fatos recentes que permitem à Grã-Bretanhà manter-se à frente de todos os paises do mundo na produção de tecidos. Um dos fatos " o "Rayon" resistente à contração. A British Calice Printecesse Association foi a primeira a lançar no mercado, em 1938, tecidos preparados com um método patenteiado e esses tecidos vêm sendo vendidos, desde então em todos os mercados do mundo na mesma proporção que vêm sendo produzido. Outro fato é a estabilização do acabamento, o aspecto de todos os tipos de "rayon", alcançado desde algum tempo pela Bradecall Dyers Association. Esse processo industrial torna a estabilidade permanente e melhora a resistencia dos tecidos aos danos provenientes da lavagem. Afirma-se que as empresas que aplicam esses métodos estão exportando para todas as partes do mundo. A mesma associação assegura que possui facilidades unicas para processos estabilizadores para a estabilização dos tecidos de algodão, "rayon" e lã.

Há muitos outros aspectos dos adiantamentos britanicos, na esfera textil, tais como os relativos a materiais pouco divulgados, fabricados pelas exigencias da moda e necessidade da industria.

Esses exemplos — diz o referido jornal — servem para corrigir, a presunção frequente de que os americanos, conquanto devendo muito no que se refere a descobertas fundametais "são mais empreendedores para aplicar os resultados das pesquizas feitas". "Na realidade, não pode haver concepção mais erronea. Há na Grã-Bretanha, entre os cientistas e os tecnicos textis, por uma parte, e os operarios das fabricas, por outra, um intercambio de ideais mais estreito que naquele país. Devem-se a empresas britanicas o mais importante trabalho de aperfeiçoamento e alguns dos maiores exitos no que se refere à qualidade dos produtos."

O "Financial Times" cita como exemplo "tipico" a exportação de fibras de rayon britanicas para os Estado Unidos. Devido à qualidade superior das fibras britanicas, há consideravel procura americana "que provavelmente continuará apesar das industrias nacionais estarem aumentando a produção."

CLINICA JAWORSKI
REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM
Debilidade geral: fisica, mental e sexual. Depressão moral e cansaço.
Disturbios da menopausa — Velhice precoce — Hipertensão.
DRS. SILVINO PACHECO e J. ARAUJO LORES
RUA MARCONI, 131 — 8.o ANDAR — SALAS 804|5|6
Fones: 4-2208 e 51-6717



VOLTAM À TONA OS CHAPE'US DE FELTRO — Hugh Bereford, o famoso chapeleiro de Londres, cujos modelos "Town and Country", produzidos em massa mas com acabamento à mão, grangearam grande popularidade no mundo feminino, criou um tipo elegante de chapéu feito de novo material a que denominou "melucine", composto em grande parte de macio feltro. No alto, vemos um modelo "cloche", com efeito formado de uma fita dupla e uma pluma no topo, tedo um véu em torno. No centro, um gracioso tipo para alta elegancia, acentuando o capricho do penteado. Em baixo — variação interessante do primeiro modelo, de elegante simplicidade.

SANTAS DO MÊS

Do calendario católico, constam neste mês de novembro, as datas comemorativas dos seguintes santos: dias 1 — Citenia. 2 — Eustaquia; 3 — Ida; 4 — Modesta; 6 Bertila; 7 — Corina; 9 — Eustolia; 10 — Ninfa; 11 — Ernestina; 12 — Enata; 15 — Gertrudes; 17 — Vitoria; 18 Hilda; 20 — Francisca; 22 — Cecilia; 23 — Lucrecia, Clementina e Felicidade; 24 — Flora; 27 — Margarida; 29 —Iluminata; 30 — Thaís.



Modelos de inspiração americana, para as jovens, oferecendo gracioso contraste entre a saia e a blusa. Note-se no modelo da esquerda a linha elegante da saia, de cor lisa, contrastando com o desenho da blusa, confeccionada em tafetá ou "faille" xadrez, tendo mangas compridas, gola fechando com um lacinho do mesmo padrão.

CONSELHOS PRÁTICOS

A limpeza perfeita dos pentes e escovas de cabelo é obtida mediante sua lavagem com agua amoniacada (uma colher (sôpa) de amoniaco em um litro de agua), esfregando-se com uma escovinha, que pode ser a de dentes, já em desuso.

* * *

O desagradavel odor desprendido dos lampeões a querosene pode ser eliminado desde que se deite no reservatorio do combustivel alguns pedacinhos de naftalina.

* * *

As manchas de cêra, pixe, verniz e cebo deixadas nos tecidos são removidas facilmente por meio de aplicações de essencia de terebentina retificada nos pontos afetados.

* * *

Quando acontecer derramar-se vinho, manchando toalhas e guardanapos, banhe-se o local das manchas com agua oxigenada e esponham-se as peças ao sol, que elas ficarão limpas novamente. Em seguida, convem enxagua-las em agua pura.

* * *

A's vezes, acontece necessitarmos de uma rolha para um frasco pequeno e não dispomos senão de uma de maior tamanho. Nesse caso, mergulhe-se a rolha em agua fervente e, depois de alguns minutos, estará ela menor, permitindo coloca-la no frasco em questão. Quando secar, ficará bem ajustada no gargalo.

"Lana, Amica Mia"!

Sob o titulo sugestivo "Lana Amica Mia!" (Lã, minha amiga!) acaba de aparecer em Milão mais uma bem feita revista de trabalhos de tricô, destinada por certo a ter ampla aceitação nos meios femininos pela caprichosa apresentação dos modelos e pelo bom gosto com que foram escolhidos. Ilustrada a capricho e impressa em papel glacé, "Lana, Amica Mia!" é uma publicação atraente, digna de figurar entre os melhores albuns de trabalhos para a mulher, sendo aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Direita, 47, a qual teve a gentileza de obsequiar-nos com um exemplar da excelente revista.

PARA DAR BRILHO AO SOALHO

Muitas donas de casa gostariam dep reparar elas proprias a cera com que lustram o soalho de sua residencia, embora não seja excessivamente caro o produto encontrado no comercio.

Pois se a alguma das leitoras interessar, eis aqui a formula mais economica e tambem mais conhecida da cera para encerar casa:

Cera virgem — 300 partes; cera de carnauba, 70 partes; parafina, 30 partes; gasolina, 1.000 partes.

Primeiramente, deve-se derreter a cera de carnauba, adicionandolhe, em seguida, a cera virgem; depois, juntar a parafina. Por fim, estando esses ingredientes no estado liquido, retirar a vasilha do fogo e mexer continuamente com um palito ao mesmo tempo que se vai misturando a gasolina.

Escusado recomendar que esta ultima operação seja feita com todas as cautelas, longe de qualquer chama, preferivelmente fóra de casa, mas abrigado do vento.

CONSTANCIA

É notorio em todo o mundo o gosto que tem a mulher francesa para vestir-se. As suas "toilettes" medem-se pelo espirito artistico que domina as filhas de Eva no país mais progressista do mundo. Jamais se deixam levar por influencias alheias, preferindo sempre, determinar as suas vestes de acordo com o seu talhe fisico, sem importar-se com as injunções porventura apresentadas por outrem. Esta é uma faceta toda especial das parisienses que desprezam, "in-totum", os modelos vivos e interessantes já confeccionados que se lhe apresentam, nesta época de aperturas e crise. Preferem escolher uma costureira menos cara, porem não se amoldam à necessidade de usar vestidos estandardizados. Assim são as nossas paulistinhas: preferem um sapato bom da "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — a outro qualquer que se lhe apresente.

Beleza

A massagem ainda é o melhor recurso para combater as rugas do rosto, segundo afirmam os especialistas em beleza feminina. Não é preciso o emprego de cremes e pomadas de alto preço, mas o que se faz necessario é praticar regularmente o tratamento pela massagem, com o trabalho desenvolvido pelas mãos e pelos dedos.

Bastará, assim, um pouco de vaselina ou lanolina, sendo preferivel esta ultima, apenas para dar maior elasticidade aos movimentos da pele durante a massagem.

Deve-se fazer pressão sobre as rugas com a polpa dos dedos, os quais devem ficar estendidos e unidos, aumentando-se a pressão cada vez mais, pouco a pouco, exercendo-se a fricção ao comprido e de través. Procure-se alisar sempre a pele o mais possivel.

Em se tratando de rugas horizontais na testa, opera-se de modo a descer as sobrancelhas; e quando se trata de verticais, as que se formam geralmente no centro da testa, junto ao nariz, age-se de maneira a puxar as sobrancelhas para cima.

Se as rugas se estendem do lado do nariz até aos cantos da boca, ou se são observadas do lado esquerdo do rosto, massageia-se energicamente puxando a boca para o lado direito e vice-versa. Quanto a massagem fôr feita sob o queixo, dever-se-á manter a cabeça inclinada para trás.

E' preciso, como dissemos, uma vez iniciado o tratamento das rugas pela massagem, agir com regularidade e constancia, pois os resultados não podem ser satisfatorios se não houver continuidade e atenção rigorosa às normas do tratamento.

Era uma vez...

QUAL DAS DUAS?

Conto de **JULES RENAUD**

Em certas regiões da zona torrida a paixão amorosa chega às raias do paroxismo. Achava-me certa vez num país da America Central quando me aconteceu o fato extraordinario que ora vou narrar-lhes. Não esquecerei jamais o tom suplicante daquela mulher que me havia conhecido no dia anterior, por acaso, e que passava naquela ocasião ao lado de uma sua amiga:

— "Senhor!... Senhor jornalista estrangeiro! Pare um instantinho, por favor!"

A mulher que me dirigira então estas palavras veio até ao meio da ponte metalica sob a qual as aguas profundas e espumosas do rio corriam com furia de torrente.

Era ruiva, de olhos claros e grandes lagrimas deslizavam-lhe pelas faces. A outra ficara encostada ao parapeito, numa atitude tragica; era tambem muito bonita mas extremamente morena. As duas tremiam como se sentissem frio, apesar da insuportavel ardencia do sol de agosto...

— "Senhor jornalista, naturalmente o sr. vai fazer para o seu jornal a reportagem da execução, na cadeia, ali em frente... Pois bem: no momento supremo, o condenado deverá pronunciar um nome... Desejava que o sr. viesse contar-nos que nome ele pronunciou".

O primeiro patio da imensa prisão é todo um canteiro semeado de flores. Atravessei-o e apresentei-me no portão munido da carta oficial que me permitia assistir aos ultimos momentos de Enrique Grados, o homicida, ali mesmo na penitenciaria. Epilogo de um caso passional que tivera repercussão em toda a America.

Depois de vencer mais três barreiras de guardas, defrontei-me com um grupo de jornalistas do país que aguardavam o momento de entrar, ante uma porta pintada de vermelho. Eles me fizeram lugar no grupo, continuando porem a conversar; falavam muito depressa, sem que eu pudesse pescar alguma coisa, mas dois nomes femininos repetidos a miúde ficaram guardados em minha memoria: Marina e Inês...

O carcereiro-chefe surgiu, perturbadissimo, porque era essa a sua primeira execução e tambem porque — ao que se dizia — não acreditava que o condenado fosse realmente culpado. Sem responder aos cumprimentos, abriu a porta vermelha e foi o primeiro a entrar. Havia três estrados de madeira que rangiam...

— "Se os cavaletes rebentassem — disse-me um colega — morreriamos antes do Henrique Grados! E seria uma bela piada..."

Reunimo-nos num dos estrados, do qual avistavamos apenas um tablado sobre o qual pendia o nó corredio de uma corda nova...

Nove horas e quarenta e sete minutos. Treze terriveis minutos ainda faltavam. Através de uma janelinha, vislumbro na distancia, sobre a ponte, as silhuetas das duas mulheres que encontrára pouco antes. Estão de joelhos, uma ao lado da outra, em pleno sol tropical...

Um colega vai me dizendo baixinho:

— "Esse Grados era adorado pelas mulheres. Elas se matavam por causa dele. Desaparecer quando se é um D. Juan desse quilate e, talvez, inocente, é mesmo uma desgraça!... Noutros tempos, os carcereiros daqui ganhavam um dinheirão vendendo pedaços da corda. Agora, o regulamento exige que ela seja queimada... Quatro minutos!... A cadeira eletrica é menos impressionante: o ano passado, em Nova York, quando um condenado estava para sentar-se, disse com toda a galanteria para uma moça que estava em pé: "Por favor, minha senhora, pode sentar-se na minha cadeira!" E ela respondeu: "Obribada, desço na proxima parada..." Dois minutos... Chegou a hora..."

Precedido por um sacerdote, o condenado entra. Um rosto de feições normais, olhos parados, já vitreos; dirige-se até ao centro do taboleiro. Seus joelhos se juntam. Os braços são amarrados ao torax. De cada lado, um ajudante o sustem. Os sete degraus do patibulo rangem. Um soldado desmaia, com vertigem.

Um capuz preto é colocado na cabeça do condenado e, pouco a pouco, o carrasco estreita-lhe o nós em torno do pescoço. O padre diz: "Amen!"... Então, o carcereiro-chefe levanta a mão, fazendo o sinal convencionado. Mas antes que o alçapão se abra sob os pés de Grados, este grita ainda através do capuz: — "Marina!... Marina!..."

Precisavamos esperar que o medico da prisão fizesse a verificação da morte. Pela janelinha, eu espiava as duas moças, sempre de joelhos, em meio aquele calor de brazeiro...

Quando me viram lá fóra, na ponte, lividas de ansiedade, as duas se precipitaram ao meu encontro, banhadas de suor:

— "O nome, senhor! Por caridade, diga depressa: que nome foi?"

— "Marina. Pronunciou-o duas vezes..."

Então, tranquilamente, a morena Inês subiu no parapeito, fez o sinal da cruz e deixou-se cair nas

(Continua na 10.a página).

PARA O SEU TRICÔ

SAPATINHO DE BEBÊ

Este trabalho deve ser feito com agulhas n. 3, lã angorá.

Começa-se pela parte superior, montando 50 malhas. Tricotam-se em ponto espuma quatro carreiras para formar as três barras fantasia do cano, diminuindo a cada duas carreiras, três vezes, uma malha de cada lado. Restarão 44 malhas na agulha. Depois das duas ultimas carreiras em ponto de espuma, fazem-se quatro carreiras em jersey; depois, começa-se o "trou-trou", tricotando-se: duas malhas juntas, uma separada, duas juntas, etc. até ao fim da agulha. Na carreira seguinte, tricotam-se todas as malhas pelo avesso. Correm-se na agulha do direito as dezeseis primeiras malhas — sem as tricotar. Tricota-se, em ponto de arroz (uma m. pelo direito e uma m. pelo avesso, alternadamente) as doze m. seguintes, que foramrão a base do pé e este em vinte e seis carreiras. Correm-se, após, sem tricotar, as dezeseis ultimas malhas. Volta-se ao avesso: tricotam-se as dezeseis primeiras malhas em ponto de espuma, montando-se, a seguir, treze m. no lado da faixa que deve formar a sola do sapato. Tricotam-se, a seguir, as doze m. que formam a dita base; montam-se ainda treze malhas do outro lado da faixa e tricotam-se as dezeseis m. restantes, sempre em ponto de espuma, o que deverá perfazer setenta um.

Fazem-se vinte carreiras em ponto de espuma e derrubam-se as setenta m. de uma só vez. Monta-se o saapto costurando-se atrás e na base do pé. Passa-se um cordãozinho ou fita pelo "trou-trou", para servir como atilho firmando o sapato no pé do bebê.

"LABORES DE VOSOTRAS"

Está já em S. Paulo o numero correspondente a novembro da revista "Labores de Vosotras", editada em Buenos Aires e aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Direita, 47. E' mais uma rica coleção de modelos interessantes de trabalhos para a mulher, entre os quais se contam maravilhas de criações artisticas em tricô, crochê, bordados, ponto de cruz, filet e outras modalidades do genero, acompanhadas de minuciosas instruções e lindas gravuras. Além das paginas ilustradas em rotogravura e tricromia, "Labores" apresenta um suplemento com moldes, que completa o seu escolhido texto.

A uma cisterna abandonada

Outróra, em torno da cisterna (afago-a
na memoria qual foi) havia cenas
de amor e de alegria, ora serenas,
ora em tumulto, entre espadanas de agua.

Tua alma fluida, ao sol, era uma frágua!
Tuas láges em roda eram pequenas
para a turba em vaivém. Mas hoje, apenas
te cerca a solidão, te ensombra a mágoa.

Tenue resto de linfa tens no centro.
Morres! Lançam-te pedras para o fundo.
Cresce-te em roda o mato ameaçador.

E o pingo de agua inda reluz lá dentro...
— Quanta bondade oculta neste mundo!
Quanta fereza e ingratidão, Senhor!

AMADEU AMARAL

NOTAS DE ARTE

EUGENIO PFISTER — Acha-se instalada á rua Caio Prado, 183, uma exposição do pintor Eugenio Pfister.

ESPETACULOS DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fa realizar hoje, ás 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados com o Corpo de Baile da Escola de Bailados do mesmo Departamento, em beneficio do Natal das crianças pobres, patrocinado pela sra. d. Leonor Mendes de Barros. A regencia estará a cargo do maestro Camargo Guarnieri e a coreografia de Marilia Franco, professora da Escola de Bailados.

SILVIO ALVES — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Itá, a exposição do pintor Silvio Alves.

VITOR BRECHERET — Acha-se instalada na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do escultor Vitor Brecheret.

TEATROS

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — "Os Artistas Unidos", apresentarão hoje, ás 15 e 21 horas a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

— Hoje, ás 10 horas "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

"O APARICIO APARECEU" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O Aparicio apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS - Hoje, ás 15,30 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, á rua Major Diogo, 315, espetaculo com a peça de Jean Anouilh "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 84.

— Terça feira: "A margem da vida".

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 3 na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos á venda dentro de poucos dias.

QUAL DAS DUAS?

(Conclusão da 9.a página)

aguas torrenciais do rio... Não tornou a aparecer.

Foi tudo tão rapido que nem tempo tive para intervir.

A ruiva, escultorea, nem sequer se voltou. Sua fronte erguia-se numa profunda altivez e em seus olhos brilhava um clarão de alegria.

— "Era então a mim que ele amava!... — exclamou — A mim, Marina... Somente a mim... Pobre Inês, que não queria acreditar!... Que Deus se apiede de sua alma!... Por mim e por ela, muito obrigado, senhor jornalista!"

BONECOS DE AMELIA DUTRA — Encerra-se hoje, ás 18 horas, a exposição de bonecos de autoria de Amelia Dutra, que vem atraindo numeroso publico no saguão da Biblioteca Municipal.

Os bonecos de feltro e de rendas, graças á movimentação das atitudes e expressão das figuras, toram admiravel e original a arte de Amelia Dutra. A critica, os artistas plasticos e o publico que apreciaram essa mostra de arte foram unanimes em manifestar a sua admiração, não só pela incomparavel habilidade de suas mãos, mas principalmente, pelo espirito imaginativo e criador da autora. No cliché — "1860", um dos trabalhos expostos naquele salão.

RADIO

OSVALDO SANTIAGO ACUSA E DEFENDE-SE

A questão dos direitos autorais — A U. B. C. e suas atividades — Arí Barroso em fóco — Noticiario e peças de hoje

Publicamos, há semanas, uma entrevista de Ari Barroso, sobre Osvaldo Santiago, a U.B.C., e os direitos autorais. Hoje, vamos transcrever depoimento e entrevistas de Osvaldo Santiago, divulgadas pelo jornal "O Mundo", do Rio de Janeiro. Eis o que declarou o ex-tesoureiro da União Brasileira de Compositores:

OS MILHÕES DA "B.M.I."

— Feito o historico, estabelecida a origem da luta que vem se travando entre nós, parece-nos interessante para o publico saber a quanto montam os lucros, ou melhor, as "economias" dos magnatas do radio americano agrupados na "B.M.I.", decorrentes da compra de repertorios no Mexico, em Cuba, no Brasil e nos proprios Estados Unidos, alem do uso intensivo de obras caidas em "dominio publico" isto é, cujos direitos se extinguiram pela ação do tempo.

Irradiando Chopin, Beethoven, Mozart e quase todos os classicos que correram sem saber o que era "direito autoral de execução publica", juntamente com as rumbas, boleros e sambas de propriedade do grupo Peer-Ascarraga-Vitale, a "B. M.I.", deixa de pagar aos compositores do mundo inteiro, representados pela "ASCAP", apenas a bagatela de OITO MILHÕES DE CRUZEIROS!

Não podendo prescindir, totalmente, dos repertorios controlados pela "ASCAP", as emissoras dispendem cerca de SEIS MILHÕES, ainda, pois o radio, na America do Norte, é a maior fonte de receita do direito de execução, ao contrario do Brasil, onde as estações pagam uma ninharia e atrasam-se, ainda assim, um ano e mais no recolhimento de suas contribuições.

Admitindo que a "B.M.I." empregue um milhão ou dois na sua campanha anti-autoral, alugando repertorios e consciencias, chegaremos á conclusão de que ela, alem de impedir a elevação de preços dos direitos, evita o desembolso de, pelo menos, CINCO MILHÕES de dolares! A LEI AMERICANA E UMA INDECENCIA.

— Pais ultra-civilizado em outras materias, pioneiro de conquistas memoraveis para a humanidade, os Estados Unidos possuem, entretanto, uma legislação absoleta, impropria, indecente mesmo, para a proteção ao direito autoral dos compositores de musica.

Enquanto no Brasil, na Argentina, na Europa inteira, os legisladores fizeram com que os clubes, os cinemas, os cabarés e as vitrolas de casas comerciais paguem as execuções musicais que realizam, na America do Norte essas especies não estão obrigadas, peremptoriamente a contribuir com um só centavo, sendo dramatica a luta da "ASCAP" para fazer valer interpretações favoraveis e alterar uma jurisprudencia equivoca.

Imagine-se que o famoso "night clube" de Nova York, o "Copacabana", onde um bife custa nove dolares e cinquenta (180 cruzeiros), paga a "ASCAP", "por boa vontade", a ridicula soma de 2.000 dolares ANUAIS, ou seja, menos de quatro mil cruzeiros mensais!

Foi em vão que o presidente Roosevelt dirigiu mensagens ao Congresso, pedindo a adesão dos Estados Unidos á Convenção de Berna, o que significaria a reforma da negativa "Copyright Law".

Até no Parlamento, porem, faz-se sentir a influencia nefasta da "B.M.I.", pois entre os magnatas do radio há varios senadores e deputados que não deixam passar nenhuma lei que melhore a posição dos autores e compositores de musica inclusive a Convenção de Washington, celebrada em 1946, que o Brasil ratificou há bem poucos dias.

"TICO-TICO NO FUBÁ" EM "DOMINIO PUBLICO"

— Os prejuizos que a legislação e a jurisprudencia norte-americana têm causado aos autores e compositores, principalmente aos estrangeiros, é um capitulo sombrio na historia da grande democracia setentreonal.

Vejamos o caso do nosso "Tico-Tico no Fubá", o insuperavel chorinho do saudoso Zequinha de Abreu, que começou sua infelicidade por ter o autor vendido todos os seus direitos aos editores, que outros não são senão os "idealistas" Irmãos Vitale, e vendidos de graça, pois fez um contrato para trabalhar como pianista no varejo dos editores, tocando as musicas para a freguesia com a obrigação suplementar de entregar aos patrões duas composições por mês, sem qualquer outra remuneração.

Pois bem: — havendo cedido, por sua vez os direitos de discos e reproduções mecanicas á firma Byington e Cia. Vitale conseguiu a magica, por intermedio do aventureiro Peer, de considerar essa obra de "dominio publico" nos Estados Unidos, a fim de fugir á cessão por ele feita no Brasil, ameaçando de igual sorte todas as musicas de procedencia brasileira.

O processo continua na justiça americana, sendo de notar que "Tico-Tico no Fubá" já rendeu mais de três milhões de cruzeiros só naquele pais, os quais foram divididos entre Vitale e Peer, não tendo a viuva de Zequinha de Abreu e os demais herdeiros do compositor visto a côr dêsse dinheiro...

ARI BARROSO, ESCRAVO DE PEER

Logo que se vislumbrou o sucesso de "Aquarela do Brasil", Ari Barroso, a quem jamais neguei os meritos de compositor e em quem jamais reconheci a menor dose de sinceridade e de carater, começou a rebelar-se contra sua situação de autor exclusivo da firma Irmãos Vitale, obrigado por contrato a ceder a esta, em condições vexatorias, todas as suas obras já produzidas, como tambem todas as obras que viesse a produzir, contrato esse que ainda vigora.

A fim de acalmar Ari, que estava ficando indócil, Vitale e Peer combinaram lisonjear-lhe a vaidade doentia a explorar ao mesmo tempo o seu talento incontestavel.

Para isto, arranjaram uma viagem para ele aos Estados Unidos, com o fim de trabalhar em Hollywood", musicando filmes, viagem essa que redundou em tremendo fracasso, pois Ari Barroso meteu os pés pelas mãos (ele tem dificuldade de distinguir uns e outros) e de lá voltou com um abacaxi estrelado pelo cantor Tito Guizar, que não chegou a fazer sucesso nem nos "poeiras" suburbanos.

Mas Vitale e Peer conseguiram torná-lo mais escravo ainda, fazendo-o assinar uma prorrogação o contrato por varios anos e levando-o a prestar-se a todos os papeis.

DELENDA OSVALDO SANTIAGO...

— Já vimos, no depoimento precedente, as razões pela qual o aventureiro Peer decidiu que eu fosse alijado dos negocios autorais a qualquer preço, por considerar-me a "chave" da resistencia brasileira aos seus planos de monopolização do direito autoral.

Minha "destruição" foi preferida em primeiro lugar, porque Vitale o informou de que poderia, apos lançar a confusão no ambiente com a fundação de uma nova sociedade, apossar-se da propria "União Brasileira de Compositores", com o auxilio de Ari Barroso, Herivelto Martins, Benedito Lacerda, dos editores, Lentino e Mangione, e de outros elementos que permaneceriam na "U.B.C.", para esse fim.

Essa quinta coluna se levantaria contra mim e contra a Diretoria de que eu fazia parte, adotando os meios adequados para forçar-nos a capitulação.

Não preciso lembrar que meios tem sido esses, pois aí estão as reportagens de David Nasser no "O Cruzeiro", de Nestor de Hoda na "Folha Carioca", de José Leal no "Diario da Noite", de Ari Barroso em varios jornais, estações de radio e orgãos dos "Diarios Associados"; aí estão os "Memoriais" enviados ao Chefe de Policia as ações judiciais baseadas em conjeturas e absurdos, o subôrno generalizado, por meio de contratos de exclusividade e garantias minimas de arrecadação aos compositores que me agridem e difamam, como esse infeliz Haroldo Lobo e outros de sua laia.

Gangster da musica brasileira, evadido da policia em Pernambuco, jogador de pif-paf, dono de varios predios de apartamentos, possuidor de grandes depositos bancarios, e até filho de uma negra de má fama, já fui chamado pela imprensa.

Cartas anonimas, ameaças, telefonemas, toda uma guerra de nervos bem dirigida, isto é coisa de todos os dias.

Mas o tempo vai passando, os fatos vão sendo analisados, minhas palavras, ações e atitudes vão sendo comparadas com as dos meus pretensos acusadores, alguns dos quais chamarei a ajustar contas com a justiça pelos testemunhos falsos prestados perante esta, e estou certo de que, dentro em breve ninguem terá mais duvida sobre de que lado estão os verdadeiros criminosos.

"Em 1939, nos Estados Unidos, verificou-se um dissidio entre as emissoras de radio e a sociedade defensora dos autores e compositores, em virtude de um aumento na tabela de preços dos direitos autorais de execução publica.

Esse dissidio, que iria ter repercussão em varios paises do mundo, resultou na fundação da "Broadcasting Music Incorporation", por abreviatura "B.M.I.", destinada a economizar alguns milhões dos proprietarios de estações de radio, em prejuizo dos musicistas agrupados na "America Society of Composers, Authors and Publishers", conhecida pela combinação de suas iniciais — "ASCAP".

Inicialmente, recusando pagar o que a entidade dos compositores exigia, as emissoras passaram a irradiar obras do dominio publico, mas os protestos foram tão intensos, da parte dos ouvintes e anunciantes, que elas tiveram de adotar outro caminho.

Voltaram suas vistas, então, para os pequenos editores locais que possuiam catalogos disponiveis, surgindo entre estes a "Southern Music Publishing Company", tendo á frente a figura do seu presidente, sr. Ralph S. Peer.

ALIMENTANDO A FOGUEIRA

Esse cavalheiro, que pertencia ao quadro dos editores da "ASCAP", manobrou as coisas de tal modo, organizando editoras subsidiarias e fazendo aliança com editores do Mexico e de Cuba, que conseguiu colocar um grande repertorio á disposição da "B.M.I." e alimentar a fogueira em que iria assar suas castanhas, traindo assim a causa da sociedade de que fazia parte.

Começou, a partir dêsses acontecimentos, a "idade dos frutos de ouro", para o bolero mexicano, pois as estações de radio, interessadas na difusão do cancioneiro azteca, passaram a toca-lo dia e noite, surgindo então os sucessos de Perfidia", "Maria Helena", "Flor de Lys", "Noche de Ronda" e todas essas melodias que se divulgaram generalizadamente.

O leitor desprevenido há de julgar que o dinheiro dêsses sucessos correu para o bolso dos compositores mexicanos. Mas terá uma decepção quando souber, que Peer, havendo se associado a Emilio Ascárraga, que é o dono das mais importantes emissoras do Mexico, havia adquirido para o seu consorcio os direitos autorais de todas as composições assim valorizadas, embolsando calmamente os milhares de dolares que elas renderam e ainda rendem.

NADA DE DINHEIRO

Podemos narrar, a proposito, que o compositor Alberto Domingues, autor de "Perfidia", ao ter conhecimento do exito da sua peça nos Estados Unidos, embarcou para Nova York, com a esposa e lá lhe aconteceu apenas isto: — não teve dinheiro para pagar o hotel, que lhe interditou a bagagem, sendo socorrido pelo sr. Jack Robbins, chefe da firma "Robbins Music Corporation" e um dos lideres da "ASCAP".

Agustin Lara, o notavel autor de "Granada", não se conformando com o contrato de exclusividade com que o prendera a dupla Peer-Ascárraga, faz miserias para fugir á "escravatura musical", entre elas contando-se a criação da compositora "Maria Teresa Lara", que outra coisa não é senão êle proprio!

Mas o dinheiro da "B.M.I.", rolou com mais impetuosidade e Agustin Lara foi mandado aos Estados Unidos, em excursão artistica, veio ao Brasil, á America do Sul, realizando, alem do mais, uma obra de expansão do repertorio mexicano, obra essa em que estão interessados, não só os autores, como todos os cantores e até mesmo o governo do grande pais amigo.

MONOPOLIO ABSURDO

O publico que vê aportar ao Brasil artistas como Pedro Vargas, Tito Guizar, Elvira Rios, etc., não sabem que todos êles são subvencionados por Peer e Ascárraga para só cantar musicas por êles controladas, musicas de propriedade deles, das quais quase todo o direito autoral lhes pertence.

Em Cuba, não se deu coisa diferente. Os agentes do "Southern Music" apossaram-se das melhores rumbas de Gonzalo Roig, de Ernesto Lecuona e outros, só não fazendo o mesmo com Xavier Cugat porque êste há muito que se transferira para os Estados Unidos e se tornara socio da "ASCAP".

Possuindo uma "sociedade" de autores cubanos por êle controlada Peer infiltrase, entretanto, na outra entidade adversaria, a "Corporacion Nacional de Autores", estabelecendo dissidios, ajudando determinados elementos a sabotar as atividades dos diretores, criando, enfim, um ambiente de constante ebulição e de atritos pessoais.

Alargando o circulo de suas atividades, Peer conseguiu abrir brechas na Argentina, atraindo, por algum tempo, a "Sociedade Argentina de Autores y Compositores de Musica" (SADAIC) para sua orbita de influencia.

Há cerca de dois anos, porem, não tendo o tango proporcionado os lucros do bolero e da rumba, dada a pouca aceitação do genero na America do Norte, o principal agente da "B.M.I." voltou suas vistas para o Brasil com maior firmeza, renovando em bases decuplicadas o contrato que mantinha com a firma Irmãos Vitale, da qual já obtivera êxitos de "Aquarela do Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

A firma Vitale recebeu ordens para fundar uma nova sociedade, caso a União Brasileira de Compositores" persistisse na sua politica de apoiar a "ASCAP" e a "Confederação de Int. de Soc. de Autores e Compositores", empregando todos os recursos necessarios á eliminação de obstaculos, fossem êles quais fôssem.

O SAMBA RESISTE

Considerado como o "pivot" da organização da V. B. C.", fui procurado pelos emissarios da firma Irmãos Vitale para entrar num acôrdo, mediante o qual eu passaria a ser o encarregado dos negocios internacionais da organização, sendo-me apresentado o exemplo do dr. Hugo Nunes, ex-advogado da "Sociedade de Autores da Argentina", para o qual foi montado escritorio em Nova York, com todas as honras e regalias.

Habilidosamente, fui advertido, tambem, de que era insensatez a teimosia da minha parte fazer guerra a Peer, que era um verdadeiro "cavaleiro andante" do direito do autor, tanto assim que conseguira fazer milagres com o repertorio mexicano e decerto faria o mesmo com o samba.

Ao objetar que o dinheiro do bolero ia para o bolso de Peer e não dos compositores que não recebiam proporcionalmente ao êxito de suas produções, os emissarios de Vitale argumentaram que em todo o mundo os autores de nada valiam, a não ser para compor as musicas, e que os editores findavam sempre por conquistar todas as vantagens".

Retruquei que jamais fora minha intenção guerrear os editores, tanto assim que a "U.B.C.", os aceita como socios em igualdade de condições com os autores e compositores, mas que considerava necessario que o direito de execução publica, pelo menos, fosse controlado pelas sociedades arrecadadoras e não pelos editores.

E assim começou a resistencia do samba, que é, ao mesmo tempo, a minha odisséia pessoal, á destruição sistematica da minha honra e dignidade, como veremos nos capitulos a seguir".

Como se vê, a polemica prossegue e agora está pegando fogo. Mas, não é a primeira... não será a ultima... — EDU.

NOTICIARIO

A Radio Excelsior transmitirá hoje, a partir das 21,15 horas, a opera "Andrea Chenier", de Giordano.

* * *

Quinta-feira proxima, a B. B. C. irradiará, ás 20,30 horas, uma palestra do dr. Denneth M. Smith, cientista e filosofo britanico, intitulada "Pesquisas sobre o cacau."

* * *

Hoje dar-se-á o retorno de Biota Junior aos seus programas habituais na Record. Biota já está restabelecido e pronto para continuar a luta.

* * *

Quarta-feira vindoura a Gazeta, na serie de operetas radiofonizadas, transmitirá "A Casa das Três Meninas", de Schubert, com Gina Bianchi, Renato Catani, Berto Mingardo, Hugo Guido, Emilia Vidale, Matilde Arbufo, Salvador Sidivó, Mirra Sidivó, Iara Amar, Pina Magnone, coro e orquestra dirigidos por Armando Belardi.

* * *

A Mairinque Veiga, do Rio, está perdendo os seus expoentes... Ainda agora, só de um baque, ficou sem Cesar Ladeira, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Edu da gaita, Maestro Lasoli, todos contratados pela Nacional, e Oduvaldo Cosi que foi para a Tupi guanabarina.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", ás 20 horas: "Carta a uma desconhecida" Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "A Perola", Record, pelo elenco de Manuel Durães, ás 13 horas: "Madrasta", S. Paulo, ás 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico": "Apenas um coração solitario" e Tupi, ás 13 horas, no "Grande Teatro: "Sangue de Pantera".

* * *

Serrinha e Caboclinho, a conhecida dupla das "associadas", onde têm audições ás 3.as feiras, ás 21 horas, acabam de gravar "O fim de Zé Carrero" e "Burro Baio", em disco "Odeon". Recentemente, gravaram tambem "O crime de Mariazinha", "Ave Maria", "Chitanzinho", "Chororo", "Soluçando por ti" e outros.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO

Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

O que o sr. JA' FEZ em proveito de seu filho?

Muito, naturalmente. E muito mais ainda o Sr. desejaria fazer. Mas, quando começará esse "muito mais ainda"? Por que não começa hoje mesmo?

Lembre-se de que, principiando logo a depositar uma pequena quantia em nome de seu filho, dentro de alguns anos ela se transformará na solida base que o Sr. desejaria assegurar para seu futuro.

Abra, em nome de seu filho, uma conta nos "Depositos Populares" do Banco Hipotecario Lar Brasileiro.

Com a quantia inicial de apenas Cr$ 100,00 — depositando regularmente todos os meses essa pequena economia, dentro de 10 anos seu filho possuirá, com os juros, uma apreciavel reserva.

Faça-nos uma visita para maiores informações. Expediente ininterrupto das 9,30 às 16,15 horas.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua Alvares Penteado, 143 — São Paulo

QUESTÕES TRABALHISTAS

DAVID M. ARRUDA CAMARA

Advogado

R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757 (Praça da Sé).

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PSICOLOGIA DE ESCOLAR — Terá inicio no dia 24, ás 20,30 horas, o curso de psicologia do escolar, para professores, educadores sanitarios e outros interessados, á rua José Bonifacio, 39, 3.o andar.

CURSOS PARA EXAMES VESTIBULARES — Promovido pelo Gremio Politecnico, será iniciado no dia 1.o de dezembro um curso para exames vestibulares.

A secretaria do gremio atenderá pelo tel. 6-1817, das 9 ás 11 horas, e das 13 ás 17 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais do 2.o semestre, para amanhã:

Primeiro ano — Economia Politica — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 80 — ás 9 horas; — 2.a turma de ns. 81 a 136 — ás 10 horas; — 3.a turma de ns. 137 a 180 — ás 11 horas.

Segundo ano — Direito Penal — Sala Frederico Steidel — 7.a turma de ns. 301 a 375 — ás 9 horas; — 3.a turma de ns. 376 a 442 — ás 10 horas; — Direito Constitucional — Sala Arouche Rendon — 3.a turma de ns. 111 a 180 — ás 9 horas; — 4.a turma de ns. 181 a 245 — ás 10 horas.

Terceiro ano — Direito Comercial — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns 1 a 75 — ás 8 horas; — 2.a turma de ns. 76 a 150 — ás 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 225 — ás 10 horas; — 4.a turma de ns. 226 a 342 — ás 11 horas.

Quarto ano — Direito Civil — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 60 — ás 8 horas; — 2.a turma de ns. 61 a 150 — ás 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 242 — ás 10 horas.

Quinto ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 72 — ás 9 horas; — 2.a turma de ns. 73 a 144 — ás 10 horas; — Direito Judiciario Penal — Sala Pedro Lessa — 4.a turma de ns. 145 a 192 — ás 9 horas; — 5.a turma de ns. 193 a 240 — ás 10 horas; — 6.a turma de ns. 241 a 293 — ás 11 horas.

Concurso á livre docencia de Direito Penal — Terminaram ontem, com a preleção e a leitura da prova escrita, as provas deste concurso, ao qual concorreu a bacharel Ester de Figueiredo Ferraz.

A Comissão Examinadora, em publico, procedeu á apuração das notas atribuidas á candidata nas diversas provas, verificando-se que a bacharel Ester de Figueiredo Ferraz foi unanimemente aprovada, com a média 8,15.

A Congregação da Faculdade, que se manteve em sessão permanente, enquanto a Comissão Examinadora apurava as notas e lavrava o seu parecer, aprovou, tambem por unanimidade o aludido parecer.

Cantando glorias à Igreja do Divino Mestre

MIGUEL HELOU

(4)

"Justiça só há no inferno.
Graças no céu.
Na terra, cruz.
E a Igreja abençoa os que a abraçam".
(Papa Pascoal II)

A extraordinaria mulher que foi Gertrud Le Fort, revelação de valor feminino do seculo 19, tinha que trazer algo de novo naquele seculo, uma sacudidela nos alicerces ideologicos da sociedade. Ameaçavam ruir o edificio moral da familia que sempre primou pela tradição cristã em varios paises da Europa e demais continentes.

Logo após a sua conversão para a Igreja Catolica Apostolica Romana, Gertrud iniciou ensaios de seu talento, que veio mais tarde a coloca-la entre os que sabem dizer o que querem, dentre dos principios basicos de seus pensamentos e em relação á doutrina de Jesus Cristo, Divino Guia da Igreja que ensina a todo o mundo os principios doutrinarios por Ele ministrados aos apostolos e discipulos. A convertida Le Fort cantou hinos á Igreja, compôs poesias e demais lavras que hoje são comentados e referidos como exemplos para serem seguidos por pensadores e filosofos que queiram melhor conhecer as glorias da Igreja de Jesus Cristo, conforme ensina a genial poetisa.

"Sou o galho de um tronco arrancado, mas tua sombra se estende sobre minha fronde como a sombra das altas florestas.

Sou uma andorinha no outono, uma andorinha que perdeu o rumo, mas a tua voz é um rumor de asas.

Teu nome soa aos meus ouvidos como o nome de uma estrela.

Em parte nenhuma vejo a imagem que se assemelhe.

E's como uma coluna nova em meio de velhos escombros.

E's como uma nobre taça entre cacos inuteis.

Diante de Ti os reis devem aniquilar-se, e os exercitos fletir, porque eles passam como o vento e tu és como um rochedo.

Quem ousaria falar como tu falas? Quem, sem morrer poderia suportar a colera do Altissimo.

Ergues a cabeça até o Céu, e um raio te poupa a fronte.

Desces até a borda do inferno, e teus pés se não maculam.

Confessas a eternidade, e tua alma não se levanta.

Pretendes ter alcançado a certeza, e teus labios estão mudos:

E' preciso, em verdade, que legiões de anjos te protejam e nuvens de querubins te cubram.

Porque reverdesces em tua audacia como a palmeira no deserto, e teus filhos são como um campo de pesadas espigas.

Temos mais estes versos:

"Sei agora que o Senhor fala pela tua boca porque possues o silencio do Senhor! Aprendeste-o como um poderoso idioma — tuas palavras não são mais que arautos desse silencio.

Quando ele tem começo, cala-se o sussurro das tuas catedrais; — teus orgãos possantes retem a respiração.

Teu salmos em face desse se prosternam, e desabam teus coros sem ruido.

E' como se as vagas do mar fossem domadas, como se as grandes tempestades encolhessem as asas.

A agitação enorme dos homens expira como uma criança: — Suavemente e santamente: — parte dom incenso e luzes nas mãos.

E' como um louvor sua angonia.

Tu lhe explicas as tuas derradeiras graças antes que chegue o Senhor, e elas te saem brancas como a neve, como se a tua voz estivesse deslumbrada:

Ninguem mais as pode ouvir.

Porque já Ele te inunda de luz Aquele pelo qual entras na noite, já Ele desceu a ti Aquele pelo qual entras no abismo".

MUSICA

CORAL SINFONICA — Será realizado no dia 23, ás 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, á praça da Republica, um concerto promovido pelo Coral Sinfonica, estando o programa a cargo da pianista Heloisa de Freitas Guimarães Hess e da soprano Dilza de Freitas Borges.

Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos por Sofia Helena Veiga de Oliveira.

Serão executadas composições de Haendel, Beethoven, Schubert, Schumann, Hekel Tavares Mignone, Debussy, Bach, Liszt e de outros autores.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Radiologia e Eletrologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Celso Pereira da Silva — "Contribuição do pneumoencefalografia ao diagnóstico neuro-psiquiatrico"; — dr. Carmo Mazza: — "Radioterapia na osteomielite"; — dr. Valter Bonfim Pontes — "Relatorio da 1.a Jornada Brasileira de Radiologia".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Ano 39.o — Vol. 78.o — num. 5 — correspondente a 15 de novembro — 134 paginas ilustradas, sendo algumas em cores. Um numero excelente, pela variedade e interesse dos artigos, versando sobre assuntos de atualidade no campo das ciencias agrarias. Citamos alguns do rico texto: — "A Avicultura e os clubes agricolas escolares" — editorial; — "Rainhas margaridas, margaridas e margaridinhas", eng. Rodrigues de Figueiredo; — "Maniçoba versus Mangabeira", Amando Mendes; — "Vamos criar tatu?", Eurico Santos e Dina Silveira de Queiroz; — "Arroz atacado por cupins", eng. Alvaro O de Sousa; — "Quando os capões ficam "bem cheios de ar", dr. Pedro Araujo; — "Sombreamento dos cafezais", dr. Rogerio de Camargo; — "Defendamos este solo!", agro. Delmiro Maia; — "Fungicidas", agro. Anderson Coelho de Andrade; — "Adlai e Teosinte", Solon Barreto, — "Entomologia", Mesiass Carreira; — "Kudzu tropical — "Pueraria javanica Benth", agro. Frederico de M. Veiga; — "Enxertia do pessegueiro," dr. J. Seabra Inglês de Sousa; — "Suinos Pirapitinga", dr. A. Teixeira Viana; — "Replanta do coqueiral", dr. Gregorio Bondar; — "Terebintina do pinheiro".

QUE E' QUE HA?

Tragedia de um arranha-céu sem elevadores

Quem não quizer subir escadas trate de mudar — Cinco elevadores e apenas um que cumpre as leis trabalhistas — No Palacete Santa Helena os locatarios escrevem uma pagina épica



A objetiva do "Correio Paulistano" focalizou: ao alto, à esquerda, o dr. Alvaro do Amaral, transmitindo suas impressões à reportagem. O barbeiro Pedro Amirabile, cuja saida foi pedida ha tempos e, embaixo, na mesma ordem, o despachante Francisco José Augusto que veementemente reclama contra os fatos que vêm acontecendo no Palacete Santa Helena. À direita, clientes e proprietarios de escritorios, pacientemente aguardando sua vez de subir e finalmente, um aspecto do suntuoso edificio, dentro d qual passam aperturas os seus moradores.

Ha mais de vinte anos, os transeuntes que cruzavam a praça da Sé olhavam com justo orgulho e admiração as obras da construção do soberbo edificio que recebeu o nome "Palacete Santa Helena". Era o primeiro predio de concreto armado que se levantava em linhas rigidas e de requintado gosto arquitetonico, para gaudio dos paulistanos e da tradicional familia Albuquerque Lins, proprietario do imovel.

Mas... os anos passam quase imperceptivelmente. Mudam-se os habitos e os costumes. Consequencia de fenomenos sociologicos, que obrigam o homem que dispõe de cinco minutos, nesta cidade-dinamo, a meditar e menear significativamente a cabeça.

Os inquilinos, muito antes do termino das obras, iam chegando e procurando meios para instalarem-se em quaisquer das dependencias. São Paulo continua no seu "crescendo" e não permitia o estacionamento das atividades humanas. Assim, num curto lapso de tempo, tudo estava tomado no austero palacete.

Para ali convergiram os profissionais liberais, os arquitetos, os despachantes, os barbeiros, proprietarios de oficinas para reparos e concertos em maquinas de escrever, todos laborando numa azafama digna da metropole.

Os consultorios medicos, escritorios de advocacia e tudo o mais tinha sua clientela que só esperava ser atendida para zarpar incontinenti, cuidar da vida.

Uma autentica colmeia com milhares de pessoas subindo e descendo pelos elevadores ou escadas, isto quando não era possivel a espera de alguns segundos à porta das cabinas. Mas, tudo era feito e muito bem feito porque não se ouvia a menor queixa, decorrendo o serviço de administração do predio normalmente.

UM NOVO CAPITULO

Como dissémos, em consequencia da transformação que opera em tudo que existe na face da terra, a vida no Palacete Santa Helena, um dia teria de mudar. Para pior, porem.

Depois da longa tramitação que se fazia mistér, diante das leis vigentes, o predio passou para as mãos de novo dono. Uma autarquia que o adquiriu não sabemos se visando os lucros que ele póde muito proporcionar nesta fase de falta de salas, de habitações, passou a administrar aquilo que de fato e legalmente era sua propriedade. As coisas continuaram até certo tempo no mesmo ritmo até que tomou novo curso, o que é perfeitamente natural. E, desse dia, começou o martirio para os milhares de inquilinos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que têm má sorte de possuir esscritorios no Palacete Santa Helena.

ELEVADORES EXISTEM... EM REPAROS

A nossa reportagem, ha dias, foi informada de certa irregularidade que vinha ocorrendo no Palacete Santa Helena, e, como sempre as colunas deste jornal se colocaram a serviço do povo, rumou para o belo predio da praça da Sé, a fim de apurar o que de verdadeiro existia em torno das denuncias.

Ali, contristados, pudemos, perquirindo os inquilinos, observando o que está à disposição que quantos queiram ver, a dura realidade. Cinco elevadores foram instalados quando da construção do imovel, para servir os locatarios. Mas, por incrivel que pareça, nesta época de dinamismo, de trabalho quase se poderia dizer, forçado, os elevadores... entraram em greve.

O predio tem duas sobre-lojas e mais sete andares, perfazendo o total de nove. Ora, é facil concluir-se a invejavel resistencia fisica que exigem os nove pavimentos para aqueles que devem galgar o ultimo e chegar à porta do seu escritorio. Em se tratando de pessoa de fisico privilegiado e imbuida de boa vontade, o sacrificio é levado à conta de treino esportivo.

No entanto, como se arranjará a pessoa idosa que vai à procura de um medico ,de uma consulta juridica que póde transformar inteiramente sua vida

Efetivamente, tal qual a denuncia, encontramos na porta que mais se aproxima da catedral, o aviso: "não funciona"... Descemos... Ao lado do Cinemundi existe outra entrada. E ali deparamos o heroi, um unico elevador, transportando o contingente de pessoas pacientemente alinhadas na fila, aguardando sua vez, consultando o relogio num gesto desalentado.

Ali informaram-nos que aquele unico elevador que mereceu todo o nosso respeito e admiração, em hora indeterminada, sempre que existe maior movimento... cansa-se... Merece um justo repouso e estaciona por duas horas, cumprindo o preceito da lei trabalhista, das duas horas para o almoço. Dessa hora em diante só resta uma alternativa: empreender a subida da montanha porque, "estrilar" não adianta.

UMA RAPIDA "ENQUETE"

A medida que mais nos capacitavamos da situação aflitiva dos locatarios, iamos colhendo declarações dos mesmos. Disse-nos um alfaiate:

— Aqui estou ha sete anos e meio. Disponho de tres salas e pago por elas um aluguel barato. São 760 cruzeiros por todas. No entanto, nunca poderia supor que as coisas chegassem a este pé. Os elevadores poderiam ser melhor conservados porem, isso é feito numa especie de concorrencia, atendendo o ponto de vista economico. Com um sorriso significativo, concluiu:

— Posso garantir-lhe que tudo quanto vem aqui ocorrendo não passa despercebido à administração...

UM BARBEIRO SOLICITO

Na passagem defrontamo-nos com um salão de barbeiro, bem afreguesado. Arguimos pelo seu proprietario. Veio ao nosso encontro, comunicativo e disposto a palestrar, como todo figaro.

— Sou um veterano — disse inicialmente. Sou do tempo dos Albuquerque Lins. Quinze anos de minha vida passei-os aqui. Quanto a esses absurdos que estamos verificando, só posso atribui-los à incompetencia das oficinas tecnicas em conservação e reparos dos ascensores.

Noã sei se algo existe contra os inquilinos. No entanto, posso afirmar-lhe que já foi pedida a minha saida. De tempos para cá as coisas estão ruins para nós. O predio que deve ser aberto às sete horas, às vezes vê passar o horario estabelecido, e não se admitem queixas.

Barbeando-se o sr. Francisco José Augusto, despachante, que fez questão de ser ouvido pela reportagem. Não teve papas na lingua e afirmou:

— Estou com meu escritorio montado no predio há dezoito meses. Relativamente, pago um aluguel compensador. No entanto, aqui tudo falta. Quanto ao asseio é melhor ficar quieto. Mas, não é admissivel que minha clientela toda vez que é forçada a procurar meus servicos profissionais deva submeter-se a esse inominavel sacrificio subindo e descendo escadas toda vez que careça de um esclarecimento, de uma informação. São prejudicados os nossos clientes, somos prejudicados nós, os proprietarios de escritorios. Francamente, isto precisa acabar.

Deixando o despachante concluindo a barba, visivelmente aborrecido, procuramos um ultimo inquilino.

Foi ele o dr. Alvaro do Amaral, um experimentado advogado que diz orgulhosamente ser o primeiro inquilino que se instalou no Palacete Santa Helena. Ha vinte anos montou sua banca de advocacia e serve à clientela numerosa com zelo de um perfeito profissional e cultor das letras juridicas.

Disse-nos o causidico:

— Por intermedio mesmo da familia Albuquerque Lins obtive o primeiro escritorio que se achou em condições de servir, fazendo frente para a rua Onze de Agosto. Isto aconteceu antes de terminadas as obras. Daqui não mais me afastei e, no tempo da antiga administração, tudo corria num mar de rosas. Mas, o que hoje vem ocorrendo só posso reputar uma desconsideração. Como o senhor póde verificar, dos cinco lavradores, só um está em funcionamento. Não posso admitir a alegação do desgaste, exigindo constantes reparos quando mais facil seria instalar-se novos. Muitos não sabem mas, em São Paulo temos a terceira fabrica de ascensores do mundo. Servi-me dela para colocar ascensores no predio de apartamentos de minha propriedade e conto com assistencia diaria, não havendo de minha parte a menor queixa. Aqui, no entanto, as coisas se passam de modo diverso. O desleixo é patente, visivel. Desde a limpeza do predio, que é feita irregularmente até esse descalabro dos servidores de ascensores. Tudo aqui vai mal, sem a menor esperança de melhora. Vá o senhor mesmo fazer uma visita por esses corredores e verifique o mau estado dos aparelhos sanitarios, da sujeira que grassa por todo canto.

...— Uma calamidade, frisou o dr. Alvaro do Amaral, quando dele nos despedimos.

À saida, deparamos com um aviso que começava assim: "Por motivos alheios à vontade da administração, queimaram-se, sucessivamente, os enrolamentos de quatro motores"... assinado: Chefe do Serviço Imobiliario.

Foi aí que demos por terminada nossa visita àquele palacete que melhores dias proporcionou aos seus milhares de inquilinos, hoje entregues à sua propria sorte.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

o seu hotel prediléto tem agora...

RESTAURANTE com AR CONDICIONADO

O COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitado a satisfazer aos mais exigentes paladares.

O AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

CATETE 238 • TEL. 25-7363 • END. TEL. "RIOTELCITY"

NESTA TEMPORADA DIARIAS DESDE CR.$ 75,00 SOLTEIRO E CR.$ 140,00 CASAL. COM REFEIÇÕES: CR.$ 95,00 SOLTEIRO E CR.$ 190,00 CASAL.

CLARIM C 112

Inspeção de saude dos convocados das Classes de 1929-1930

Para proceder à inspeção de saude dos convocados das classes de 1929 e 1930, o comandante da 2.a Região Militar organizou Juntas Militares de Saude Temporarias Fixas e Moveis.

As J. M. S. Temp. Fixas funcionarão em numero de 18 nesta capital e 9 no Interior e as Moveis funcionarão nas sédes das Juntas de Alistamento Militar, ou nos Centros de Saude do Estado, nos municipios de Aparecida, Guararema, Natividade da Serra, Santa Isabel, Bananal, Guaratinguetá, Paraibuna, São Bento do Sapucaí, Cunha, Mogi das Cruzes, Santa Branca, São Sebastião, Tremembé, Valparaiba, Barreiro, Jambeiro, Redenção da Serra, São Luiz do Paraitinga, Caraguatatuba, Lavrinhas, Salesopolis, Areias, Jacareí, Queluz, São José dos Campos, Silveiras, Ubatuba, e Cruzeiro.

As 9 J. M. S. Temp. Fixas do Interior serão sediadas: uma em São Bernardo do Campo (séde da Junta A. Militar ou Centro de Saude local); uma em Santo André (Centro de Saude local); duas em Santos (locais a serem designados pelo cmt. do Destacamento Misto de Santos e que deverão atender tambem aos convocados dos municipios de Guarujá e São Vicente); uma em Caçapava (quartel do 6.o R. I.); uma em Taubaté (quartel do 5.o B. C. da Força Policial); uma em Pindamonhangaba (quartel do 2.o B. E.); uma em Lorena (quartel do 5.o R. I.); e uma em Piquete (Fabrica Presidente Vargas).

Foi organizado o seguinte calendario para a inspeção de saude dos convocados residentes nos municipios a serem percorridos pelas J. M. S. Tem. Moveis: Santa Isabel — dia 1.o de dezembro de 1948; Mogi das Cruzes — de 3 a 10 de dezembro de 1948; Salesopolis — dia 11 de dezembro de 1948; Jacareí — de 2 a 10 de fevereiro de 1948; Santa Branca — dia 14 de dezembro de 1948; São José dos Campos — de 15 a 22 de dezembro de 1948; São Bento do Sapucaí — em 23 de dezembro de 1948; Tremembé — de 27 a 28 de dezembro de 1948; Redenção da Serra — dia 29 de dezembro de 1948; Natividade da Serra — dia 30 de dezembro de 1948; São Luiz do Paraitinga — dia 3 de janeiro de 1949; Ubatuba — dia 4 de janeiro de 1949; Aparecida do Norte — dia 6 a 8 de janeiro de 1949; Guaratinguetá — de 10 a 20 de janeiro de 1949; Cunha — dia 21 de janeiro de 1949; Valparaiba — de 22 a 26 de janeiro de 1949; Cruzeiro — de 27 de janeiro a 2 de fevereiro de 1949; Lavrinhas — dia 3 de fevereiro de 1949, Queluz — de 4 a 5 de fevereiro de 1949; Areias — dia 7 de fevereiro de 1949; Barreiros — Dia 8 de fevereiro de 1949; Bananal — Dia 9 de fevereiro de 1949; Silveiras — dia 10 de fevereiro de 1949; Guararema — dia 13 de dezembro de 1948; Jambeiro — dia 14 de dezembro de 1948; Paraibuna — dia 15 de dezembro de 1948; Caraguatatuba — dia 16 de dezembro de 1948; e São Sebastião — dia 17 de dezembro de 1948.

COMPAREÇAM A 4.a C|R.

O reservista de 2.a categoria Antonio da Costa Gomes e sr. Wadyr Leal de Godoy são convidados a comparecer à 1.a Secção e 3.a Secção, respectivamente, da 4.a C|R. para tratarem de assuntos urgentes de seus interesses.

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS.

—(*)—

GRANDES DESCONTOS

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

Candidatos à matricula no C. P. O. R.

Comunicam-nos:

"Foram julgados inaptos para a matricula no C. P. O. P., os candidatos cujos nomes correspondem aos seguintes numeros:

Outubro — dias: 16 — numeros: 138; 18 — 168 — 174; 19 — Todos aptos; 20 — 197 — 203 — 208 — 210; 21 — 211 — 216 — 221 — 230 — 231 — 233 — 236 — 241; 22 — 247 — 252 — 262 — 263 — 265 — 277 — 288; 23 — 315 — 330; 25 — 333; 26 — 349 — 361 — 363 — 373 — 380; 27 — 404 — 405 — 407 — 408 — 413 — 425 — 427 — 426 — 429; 28 — 459 — 454 — 471 — 473 — 474; 30 — 501 — 512 — 520 — 521.

Novembro — dia 3 — numeros 534 — 538 — 553 — 560; dia 4 — numeros 570 — 574 — 578.

— Os candidatos que não constam da presente relação e que foram inspecionados de saude até 4 P. P. foram julgados aptos para matricula, no C. P. O. R., e deverão se apresentar no dia 27 de novembro, às 7 horas, no quartel do C. P. O. R. S. P.".

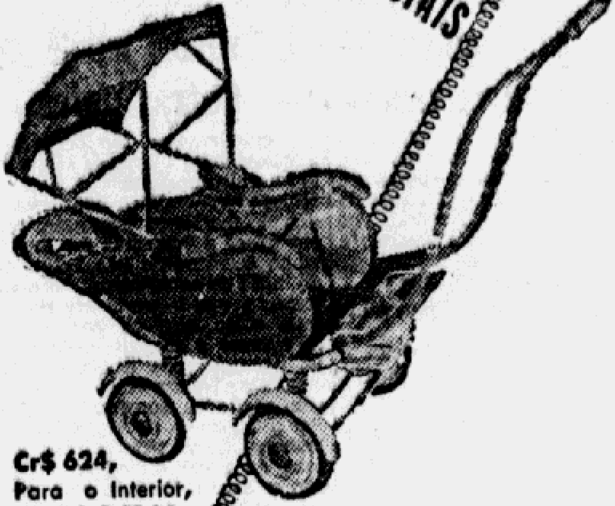
Independencia do Libano

Comemora-se amanhã o 5.o aniversario da independencia do Libano.

A Republica Libanensa é o menor Estado que integra a Liga dos Estados Arabes.

Cerca de um milhão de libaneses acham-se radicados em quase todos os paises do mundo, notadamente na America. A imigração deste povo principiára nos meados do seculo passado, quando, por motivos puramente economicos e devido à transhumancia que é tipica da região, foram se radicando no Egito, e nos paises do Norte Africano e do sul europeu, para, entre 1860 e 1880 conhecessem o Novo Mundo. Segundo as estatisticas oficiais, é de 110.000 o numero total dos arabes que entraram no Brasil, até 1946, tendo os libaneses em maior porcentagem.

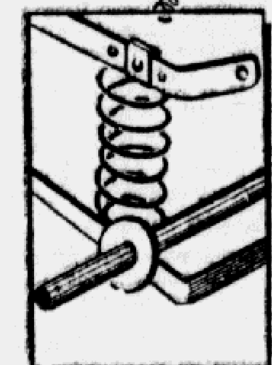
Não haverá, neste ano, recepção oficial no Consulado Geral do Libano, devido ao estado de guerra em que o mesmo se encontra.



Cr$ 624,
Para o Interior, mais Cr$ 50,00 para embalagem especial.

PARA EVITAR SOLAVANCOS

A cadeirinha MARRECO, transformável em carrinho, é montada em molejos especiais, sôbre as quatro rodas.



CASA Flor

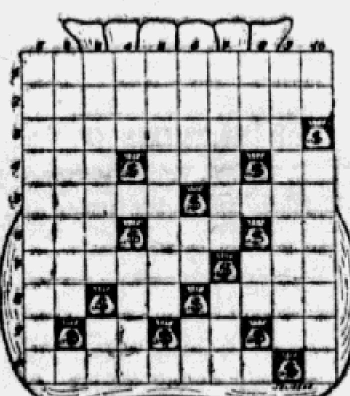
S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

Reclam

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 5 — CRUZEIROS E CRUZADOS

O problema de hoje é um voto amavel que fazemos, graficamente, de que, no intrincado entrecruzar da vida, o decifrador saia vitorioso, com a solução exata que no fim de contas todos nós buscamos, isto é, cruzeiros, muitos cruzeiros! E se os nossos votos se realizarem, não se esqueçam os felizes decifradores de reservar, para o ano que vem, uma verba destinada à anuidade do Clube das Palavras Cruzadas. Vai ser o primeiro do Brasil e será uma coisa doida! Desejamos um bom domingo, para o que pretendemos concorrer, com um problema suave e divertido.



HORIZONTAIS

1 — *Ratificará publicamente um recorde (por exemplo, matar este problema em meio minuto).*
2 — *Qualidade dos corpos que não deixam atravessar a luz (pl.).*
3 — *Simplesmente.*
4 — *Quem quer ser original, começa por aí. — Partido dos Solucionadores Sabios — nota musical.*
5 — *Deita atrapalhado. — Nome de um jogador da linha do "mais querido", se lido num espelho.*
6 — *Repercussão — Se o fazes aos pobres, emprestas a Deus — Têm-no Rita Hayworth e nossas gentis solucionadoras.*
7 — *Casas de pasto ordinarias, não visitadas pelos "Comandos sanitarios" — Na entrada de Atibaia.*
8 — *Amada de Jupiter — Carta de baralho — Nome de famosa bailarina brasileira.*
9 — *Contração — Partir — Simbolo de quimica.*
10 — *Ficai tranquilo (porque o Clube das Palavras Cruzadas não irá cobrar caro as anuidades)...*

VERTICAIS

1 — *Relação que existe entre duas séries de pontos geometricos (pl.).*
2 — *Ato de operar.*
3 — *Esposos.*
4 — *Vasia — O que existia no principio — claras, como devem ser as definições ideais de palavras cruzadas.*
6 — *Poemas — Campeão — Infantaria de Guarda.*
7 — *Palmipedes — Epoca.*
8 — *Tres primeiras letras do 5 Horiz. — Santos-Dumont ajudou a conquistar.*
9 — *O que muitos deputados e vereadores sonham ser.*
10 — *Art. fem. pl. — O decifrador é um deles, pois cultiva a nobre arte de combinar letras horizontais e verticais!*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 4 — "OS DOIS GEMEOS"

Horizontais: hipopotamo; 2, or; ol; 3, parotidite; 4, os; bolo; ar; 5, se; oces; ra; 6, til; ljr; 7, et; Edas; 8, necrolata; 9, ri; ir; adulterino.

Verticais: 1, hipostenia; 2, azeite; 3, Pôr; cru; 4, robo; eril; 5, tocado; 6, ilegal; 7, todos; sair; 8, ali; tri; 9, tarjar; 10, operariado.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia para esta secção: "Palavras Cruzadas" — Redação do "Correio Paulistano" — Caixa 4-B — São Paulo.

N. R. (Capital) — Esta secção ainda está como morador em casa nova, que ainda não terminou a mudança e a instalação. Pouco a pouco, iremos pondo as coisas nos eixos, inclusive a sala de visitas. Agradecemos os seus reparos, que nos estão sendo uteis. Visite-nos mais vezes, e desculpe por ora o desarranjo da casa...

A TODOS OS AMADORES

Solicitamos que nos comuniquem seus endereços para que possam receber o projeto do Clube das Palavras Cruzadas e a convocação para a primeira reunião. Em prévia ontem realizada numa dependencia da redação do "Correio Paulistano", a que compareceram numerosos solucionadores, ficou já delineado o plano de criação dessa entidade, conforme oportunamente daremos contas aos leitores.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 5.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Aguardada com interesse a partida desta tarde no Pacaembú, entre Palmeiras e Ipiranga

Turcão reaparecerá na zaga esquerda — Escalação das equipes — O "vovô" surge como o provavel vencedor — Outras notas

A tabela do campeonato paulista, na 11.a rodada do returno, reservou para os esportistas da Paulicéia, apenas um jogo para a tarde de hoje. Trata-se do atraente confronto que reunirá, no Pacaembú, as turmas do Palmeiras e do Ipiranga.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros preliarão assim organizados:

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Agripino, Fiume e Gengo; Aldo (Lula), Lima, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

OS "PERIQUITOS"

O quadro do Palmeiras vem atuando abaixo da critica. Ninguem se entende no alvi-verde. Alguns jogadores como Oberdan, Fiume, Lima e Canhotinho, que sempre atuaram com dedicação, dada a grande admiração que nutrem pelo clube, ainda conseguem jogar satisfatoriamente, apelando para o esforço individual. Mas, o restante dos profissionais vem atuando de maneira incompreensivel, sem flama, como que não se preocupando com a situação caótica do "onze". Em suma, jogam apenas porque são profissionais e precisam cumprir com o dever imposto pelo contrato. Este é que é a verdade. Contudo, os maiores responsaveis pelo descalabro que envolveu a equipe são os dirigentes, que parecem preocupar-se mais com assuntos pessoais do que mesmo com a melhoria tecnica. Muitos dirão que varios jogadores de "cartaz" foram contratados, além de um tecnico de indiscutiveis meritos. Não é, no entanto, contratando valores de "cartaz" que se resolve a situação do alvi-verde. Não é possivel que um quadro que levantou tão brilhantemente o campeonato passado tenha sofrido tão acentuado declinio. A atual representação esmeraldina não passa de um "quadrinho" sem expressão. O mal que aflige o Palmeiras é o mesmo que vinha corroendo o São Paulo, quando do inicio do campeonato. Acontece, entretanto, que o presidente sampaulino teve, como bom tricolor, a coragem de encarar a situação e de contorna-la, trazendo para o seio do clube as duas alas poderosas que se encontravam afastadas, que eram dirigidas por Paulo Machado de Carvalho e Decio Pedroso. Como todos sabem, a grandeza do atual esquadrão sampaulino não se deve a Feola, porque quando a crise envolveu o quadro aquele treinador nada de pratico conseguiu. Mais do que um tecnico responsavel pelo elevado indice da equipe sampaulina foi, indiscutivelmente, o retorno de Paulo Machado e Decio Pedroso, como resultado da pacificação. Os palmeiristas que façam mo mesmo e verifiquem depois os resultados. Caso contrario, até o final do campeonato o quadro irá sendo relegado a um plano cada vez mais apagado, enquanto o estadio não passará de um "mostrengo" e o ginasio e a piscina continuarão a ser um especie de miragem.

O "VOVÔ"

O Ipiranga não atravessa um bom periodo. Vem apresentando, entretanto, melhor rendimento do que o antagonista. No primeiro turno o Palmeiras conseguiu fugir da derrota, em consequencia da parcialidade do arbitro Francisco Kohn Filho, que validou o tento do empate, feito visivelmente com as mãos pelo avante Hamilton, enquanto Arturzinho protrava por terra o arqueiro ipiranguista. Portanto, a equipe alvi-negra é a que reune hoje mais possibilidades de triunfo.

ESPORTES

Alvi-negros e rubro-verdes empataram ontem à tarde no Pacaembú

3 A 3, O RESULTADO DO EMBATE — RENATO, PINGA I E NININHO MARCARAM PARA A "SEVERA" — BALTAZAR (2) E NORONHA FORAM OS AUTORES DOS TENTOS CORINTIANOS — BRILHANTE REAÇÃO DA TURMA ALVI-NEGRA -- VARIAS

Iniciando a 11.a rodada do returno, defrontaram-se ontem, à tarde, no Pacaembu', os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos. O prelio foi bastante movimentado e terminou com um empate por 3 tentos.

A representação do gremio da "fazendinha" foi nitidamente superior ao antagonista durante o transcorrer do embate, notadamente no periodo complementar, quando os defensores do gremio rubro-verde recuaram, erroneamente, tentando garantir o triunfo quando o marcador lhe era favoravel por 2 a 1. Os comandados de Severo não se intimidaram, entretanto, com a superioridade do antagonista no placarde, convencidos de que a situação teria fatalmente de melhorar, pois indiscutivelmente estava jogando com mais acerto. E foi precisamente o que aconteceu.

AGIGANTA-SE O CORINTIANS

Reiniciada a fase complementar, os "lusos" conseguem imediatamente mais um tento. O placarde agora é de 3 a 1 para o rubro-verde. Os torcedores corintianos silenciaram completamente no Pacaembu'. O quadro dos calções negros, como que tocados por uma especie de vara magica, parte ao ataque e Baltazar tem um tento anulado, com justiça aliás, pois estava visivelmente impedido. A representação corintiana, ao contrario do que se esperava, não protestou, como seria natural em tais momentos, redobrou os esforços e foi se estabelecendo na retaguarda contraria, para não só empatar como fazer jus ao triunfo, que não veio por absoluta falta de sorte.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

No quadro corintiano quase não há nomes a destacar, pois todos os seus defensores agiram com decisão, superando com flama algumas deficiencias. Contudo, Helio e Baltazar merecem especial destaque. O zagueiro Rubens anulou praticamente Nininho. Apenas uma vez o defensor corintiano foi batido. Isso ocorreu quando da conquista do tento de Nininho, que venceu Bino com um chute despretencioso. Belacosa controlou todos movimentos de Renato e, como seu companheiro de zaga, teve apenas uma falha, a qual redundou no primeiro tento da "Severa".

Palmer, apesar de jogar com altos e baixos, teve o seu maior merito no espirito de luta, não poupando energias quando mais se tornava necessaria sua cooperação. Atacando e ajudando, na retaguarda, a conjurar o perigo, o baiano foi incansavel. Nilton esteve seguro e realizou a sua melhor peleja desde que se encontra no Parque de São Jorge.

A ofensiva, desta feita foi o ponto alto do quadro e como já foi explicado, teve o seu valor de destaque no avante Baltazar, que em tarde inspirada, fez tres tentos, um dos quais anulado, com justiça, pelo arbitro.

A "SEVERA"

A turma rubro-verde não conseguiu reeditar a brilhante atuação do ultimo compromisso com o Palmeiras. A defesa esteve imprecisa. Lorico jogou algo descontrolado, não rendendo o que seria licito esperar de um "crack" de sua projeção. Pedro pecou em algumas jogadas e saiu-se bem em outras. A linha media foi um espetaculo, com Santos e Luizinho em plano destacado. Bonifacio realizou a sua melhor partida na "Severa", mas esteve aquem de seus companheiros.

O ataque não conseguiu pôr em pratica o seu jogo caratеristico de contra-ataques. Nininho foi nitidamente superado por Rubens, enquanto Renato não pode aparecer com destaque dada a severa vigilancia de Belacosa, salvando-se Simão e os irmãos Pinga, que estão em absoluta forma.

Os tentos do Corintians foram assinalados por Noronha e Baltazar (2), enquanto Renato, Pinga I e Nininho marcaram para a Portuguesa de Desportos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Pedro — Luizinho, Santos e Bonifacio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, cuja atuação foi fraquissima. Errou nos impedimentos e na marcação das faltas, prejuidicando, ora um, ora outro conjunto. A renda foi de 102.039,40 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corintians por 3 a 1.

INCIDENTE LAMENTAVEL

Quando da anulação do tento de Baltazar, dois torcedores revoltados não se conformaram com a sua decisão, aliás acertada, e invadiram o gramado. Um deles chegou a alcançar o arbitro, vibrando-lhe violento murro nas costas. A policia entrou, entretanto, em cena e ofereceu um espetaculo tristissimo, agredindo a socos os contraventores. Só com a intervenção de alguns guarda-civis foi que a cena deprimente cessou. Não sabemos como o delegado encarregado do policiamento do campo permite que investigadores, de maus bofes, como os de ontem à tarde, oferecessem espetaculo daquela natureza, pois tal estado de coisas muito desabona o bom nome e o prestigio da policia civil.

Em Campinas o II concurso aquatico infanto-juvenil

NA PISCINA DO CAMPINEIRO O EMPOLGANTE CERTAME DE NATAÇÃO — DEZESSEIS PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — OS DIRIGENTES E RECORDISTAS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A Federação Paulista de Natação, prosseguindo as suas atividades, promoverá na tarde de hoje, em Campinas, o II Concurso de Natação Infanto-Juvenil, um acontecimento que certamente marcará mais um explendido sucesso entre as muitas iniciativas da entidade maxima bandeirante.

Escolhendo a vizinha cidade para este importante concurso, quis a entidade maxima paulista levar àquele sugestivo confronto os melhores especialistas dos clubes da capital, possibilitando dessarte ao publico entusiasta da terra de Carlos Gomes assistir uma demonstração do potencial da nossa natação infanto-juvenil.

Como nos anos anteriores, este setor vem constituindo um dos principais objetivos visados pelos mentores da aquatica bandeirante, pois é destas fileiras que certamente surgirão os futuros defensores da natação nacional, os grandes "astros" de que carece esta especialidade para os seus mais importantes compromissos.

O programa organizado para esta tarde é dos mais atraentes, devendo por isso reunir na magnifica piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação numeroso publico apreciador das manifestações da aquatica paulista, onde se destacam valores de primeira grandeza.

Mais uma vez será posto à prova o excelente cartel que constitui a tabela de recordes da classe infanto-juvenil, onde indices de grande expressão vêm ha muito tempo desafiando o progresso alcançado na empolgante especialidade.

AS PROVAS

O programa organizado para esta tarde será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — aspirantes — masculino.

2.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis — feminino.

3.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — masculino.

4.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — feminino.

5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — masculino.

6.a prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes — masculino.

7.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — feminino.

8.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis — masculino.

9.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — feminino.

10.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — masculino.

11.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes — masculino.

12.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — feminino.

13.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — masculino.

14.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — feminino.

15.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — masculino.

16.a prova — 400 metros — nado de peito — infantis — masculino.

16.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes — masculino.

OS DIRIGENTES

A fim de dirigir o certame a ser efetuado na tarde de hoje, em Campinas, seguirão para aquela cidade os seguintes esportistas, designados pelo Federação Paulista de Natação.

Arbitro geral, Pedro Luiz da Silveira. Juiz de partida, Mario Angelicola. Anotador, Edward Afonso Costa. Cronometristas: Julio Borella, Alexandre Kupper, Carlos de Castro, Dirce dos Santos, Torquato Ariosto Martire e Assunto Iaconelli.

OS RECORDISTAS

São recordistas das provas a serem efetuadas na tarde de hoje os seguintes nadadores:

100 metros — nado livre — aspirantes — Paula Catunda, Pinheiros, 1,05".

50 metros — nado de costas — juvenis — feminino — Rachel Simone, Corintians, 42"2.

50 metros — nado de peito — juvenis — masculino — Enos Marela, Tietê, 38".

50 metros — nado livre — infantis — feminino — Elza Caputo, Tietê, 37"5.

50 metros — nado de costas — infantis — masculino — Odonel Pazzoti, Mocoquense, 41"3.

100 metros — nado de peito — aspirantes — masculino — José Carlos Pelegrino, Tietê, 1'18"7.

50 metros — nado livre — juvenis — feminino — Idamys Busin, Floresta, 36"9.

50 metros — nado de costas — juvenis — masculino — Silvio Camargo de Brito, Floresta, 39".

50 metros — nado de peito — infantis — feminino — Longuina Koprick, Tietê, 44"1.

50 metros — nado livre — infantis — masculino — Milton Busin, Floresta, 36".

100 metros — nado de costas — aspirantes — masculino — Sergio Nogueira Cleto, Recreativa, 1'19".

50 metros — nado de peito — juvenis — feminino — Vanda de Castro, Tietê, 45"3.

50 metros — nado livre — juvenis — masculino — José Roberto de Sousa Flaquer, Pinheiros, 31"6.

50 metros — nado de costas — infantis — feminino — Rachel Simone, Corintians, 42"7.

50 metros — nado de peito — infantis — masculino — João Trombini, Mocoquense, 40"2.

400 metros — nado livre — aspirantes — másculino — René Macori, Corintians, 518"4.

Os melhores fundistas de São Paulo disputam a taça «Go-Mar»

INTERESSANTE PROVA DARA' PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO — IPIRANGA E S. PAULO NUM DUELO SUGESTIVO — VARIAS

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo cumprirá na manhã de hoje mais uma de suas etapas, reservando aos apreciadores desta modalidade nova oportunidade de aquilatar as condições atuais dos melhores fundistas do nosso Estado, todos eles em grande forma e dotados de possibilidades excepcionais.

Depois do que nos foi dado presenciar no desenrolar do certame estadual, quando tivemos apresentações sobremodo convincentes de quase todos os fundistas que militam nas fileiras dos nossos clubes, resta-nos agora avaliar o potencial no setor do pedestrianismo, onde uma grande parte de praticantes das provas de pista tem obtido triunfos de alta expressão, consagrando-se entre os mais destacados especialistas.

O certame de pedestrianismo promoverá na manhã de hoje a aproximação de todas as forças do atletismo paulista no setor de provas de fundo, e desse magnifico confronto, naturalmente, deverá resultar algo de proveitoso em prol desta modalidade, eis que neste ponto reside o maior problema do esporte-base de nossa terra, detalhe que realmente impressiona, mormente quando temos que nos defrontar com os demais paises do continente, todos eles possuidores de reservas consideraveis.

A reunião desta manhã é de particular significação. Nela serão homenageados dois grandes vultos do atletismo brasileiro, dois atletas que não pouparam sacrificios para levar a bom termo a missão a que se propuseram, galgando posições realmente privilegiadas entre os seus pares, graças aos seus dotes de perfeitos esportistas. Alfredo Gomes e Mateus Marcondes, grandes expressões do atletismo brasileiro são os patronos da prova que hoje se disputa, e que foi instituida pela Associação Desportiva Floresta, numa demonstração de reconhecimento pelo muito que fizeram em prol do nosso atletismo, muito em particular do pedestrianismo.

A luta pela conquista do posto de honra na competição desta manhã será ardua, devendo os principais clubes comparecerem com as suas equipes integradas pelos melhores especialistas, notadamente o Ipiranga e o São Paulo, os gremios que têm disputado palmo a palmo esta grande jornada do pedestrianismo bandeirante.

Pela conquista da primeira classificação individual o concurso desta manhã tambem oferecerá lances deveras empolgantes, onde se exibirão consagrados especialistas do esporte-base nacional. Oitica, Belchior, Rodrigues dos Santos, José Benedito, Gonçalves e outros tantos valores do pedestrianismo estão francamente credenciados ao posto de honra, não se desprezando, porem, a possibilidade de surgir um novo lider na prova organizada pelo Floresta.

I CAMPEONATO DE CICLISMO DO INTERIOR

O atraente certame será efetuado hoje na cidade de Araraquara

Como tem sido anunciado, será realizado hoje, domingo, em Araraquara, o I Campeonato de Ciclismo do Interior do Estado de São Paulo.

O campeonato será disputado em uma prova compreendendo ruas centrais daquela prospera cidade, em circuito fechado medindo 2.000 metros. Os concorrentes farão 15 voltas, num total de 30 quilometros.

A competição em apreço é promovida pelo Departamento de Educação Fisica de Araraquara, tendo à frente a figura de Cid Moura Ferrão, e patrocinada e dirigida tecnicamente pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Pelas inscrições apresentadas, verifica-se a participação de inumeras cidades do interior do Estado, destacando-se a cidade promotora, Campinas, Jundiaí, Amparo, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Santos, Matão, Catanduva, e outras.

Aquelas representações estão muito bem preparadas e dispostas a dispender o maximo esforço em busca das principais colocação.

De acordo com o regulamento do campeonato, entrarão em disputa os titulos de campeão individual e coletivo, este destinado à cidade que melhor classificar um numero de 3 (tres) corredores.

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, em sua ultima reunião, designou, como seus representantes à competição, os srs. Francisco Mastroianni, Hugo Brigatto, Harrisson Righetti Costa, e Paschoal Ferreti, atuais diretores, que seguiram ontem pelo trem que deixou a "gare" da Luz às 12,00 horas.

Encerra-se hoje o campeonato feminino de atletismo

SENSACIONAL DESENROLAR DEVERA' PROPORCIONAR A PROVA DE 100 METROS RASOS — POSSIBILIDADE DE MELHORIA DO RECORDE NACIONAL — AS PROVAS FINAIS DO DECATLO — O PROGRAMA ORGANIZADO — OUTRAS NOTAS

Prosseguirá na tarde de hoje, ainda na pista do Clube Atletico Paulistano, a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo, o acontecimento de maior importancia nos circulos do esporte-base bandeirante, pois tratase do principal torneio reservado às jovens que militam nas fileiras dos clubes paulistanos.

Juntamente com as provas do certame feminino teremos as provas da segunda fase do decatlo, especialidade que reune um punhado de notaveis militantes do atletismo de nossa terra, todos eles cuidadosamente preparados para este importante concurso.

UM "TIRO" PROMETEDOR

Nas provas do programa feminino destacamos, pela sua importancia, a de 100 metros rasos, modalidade que reservará aos apreciadores do atletismo uma demonstração de primeira grandeza, pois nela irão intervir as melhores especialistas de que dispomos presentemente.

Depois das extraordinarias exibições que ofereceu por ocasião da VI disputa do trofeu "Brasil", Benedita de Oliveira comparece hoje na pista do Jardim America com maiores responsabilidades, pois trata-se da conquista do titulo de campeã estadual. Elisabeth Clara Mueller e Melania Luz envidarão todos os esforços para superar a veloz representante do Floresta, sem duvida, francamente credenciada ao triunfo.

O DECATLO

O decatlo continuará hoje com o concurso de um punhado de especialistas, devendo, pois, definir o campeão de 1948. Pelos indices alcançados na primeira etapa, efetuada na tarde de ontem, espera-se que a soma de pontos dos primeiros classificados seja realmente compensadora, embora não possa ser considerada das melhores até hoje registradas entre nós.

Espera-se, pois, que o publico desta tarde venha a ser maior do que o que esteve ontem no estadio do Jardim America, de vez que na primeira etapa registramos mais um insucesso no tocante ao numero de espectadores.

O PROGRAMA

O programa desta tarde terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

Às 14 horas — 110 metros com barreiras — decatlo;

às 14,30 horas — salto em extensão — feminino;

às 14,40 horas — arremesso do disco — decatlo;

Às 14,50 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais;

às 15,10 horas — arremesso do peso — feminino;

às 15,20 horas — salto com vara — decatlo;

às 15,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final;

às 16,10 horas — arremesso do dardo — decatlo;

às 16,30 horas — revezamento de 4x100 metros — feminino;

às 16,50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

OS RECORDES

Constituem recordes paulistas do atletismo feminino, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Benedita de Oliveira — Floresta — 12"4.

200 metros rasos — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 25"8.

Revezamento de 4x100 metros — Turma da F. P. A. (Elisabeth Clara Mueller — Lucilia Pini — Melania Luz — Benedita de Oliveira) — 49".

80 metros com barreiras — Stela Ardinghi — Floresta — 12"; Wanda dos Santos — S. Paulo — 12".

Salto em altura — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,55.

Selto em extensão — Gertrudes Morg — Tietê — 5,50.

Arremesso do dardo — Lotte von Schuetz — Pinheiros — 34,49.

Arremesso do disco — Noemia Assunção — Aramaçan — 34,71.

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11.87.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas efetuadas na tarde de ontem no certame feminino foram registrados os seguintes resultados:

200 Metros rasos

1.o — Benedita de Oliveira — Floresta — 25"1 (recorde sul-americano);
2.o — Melania Luz — S. Paulo — 26"2;
3.o — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 26"2;
4.o — Lucilia Pini — Pinheiros;
5.o — Gertrudes Morg — Tietê;
6.o — Julia Henike — S. Paulo;

80 metros com barreiras

1.o — Vanda dos Santos — S. Paulo — 12" (igual ao recorde);
2.o — Benedita de Oliveira — Floresta — 12"5;
3.o — Lourdes de Abreu — Tietê — 13"4;
4.o — Anice Burgas — S. Paulo;
5.o — Treza Fischer — Tietê;
6.o — Numa Safady — Pinheiros;

Salto em altura

1.o — Elisabeth Clara Muelle — Pinheiros — 1,52;
2.o — Hilda Lassen — Pinheiros — 1,52;
2.o — Hilda Lassen — Pinheiros — 1,50;
3.o — Laine Paino — Pinheiros — 1,45;
4.o — Vanda dos Santos — S. Paulo — 1,45;
5.o — Adelia Pastor — Floresta — 1,40;
6.o — Neda Catafesta — Tietê — 1,40;

Arremesso do dardo

1o. — Maria Vieira — Tietê — 30,11;
2.o — Elisabeth Clara Mueller — inheiros — 28,41;
3.o — Anelise Moller — inheiros — 28,35;
4.o — Vera Trestko — Pinheiros — 28,33;
5.o — Leda Carvalho — Tietê — 25,92;
6.o — Adelia Pastor — Floresta — 25,81;

Arremesso do disco

1.o — Maria Helena Rangel — Pinheiros — 34,19;
2.o — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 32,43;
3.o — Noemia Assunção — Aramaçan — 31,53;
4.o — Adelia Pastor — Floresta — 28,28;
5.o — Anellese Moeller — Pinheiros — 28,08;
6.o — Hilda Lassen — Pinheiros — 21,11;

A CONTAGEM PARCIAL

Na primeira fase do certame feminino os clubes participantes obtiveram as seguintes clasificações:

1.o — Pinheiros	56	pontos
2.o — São Paulo	23	"
3.o — Floresta	22	"
4.o — Tietê	21	"

O DECATLO

O decatlo individual, nas cinco provas efetuadas na tarde de ontem, ofereceu os seguintes resultados:

(Continua na 14.a página).

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730,4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — Realizar-se-á amanhã a 8.a rodada do campeonato carioca, com os seguintes jogos: — Flamengo e Fluminense, na Gavea; Olaria e Botafogo, em Bariri; Vasco da Gama e Canto do Rio, em São Januario; Madureira e America, em Conselheiro Galvão e Bangu' vs. Bonsucesso, em Moça Bonita.

—— Continuou o leilão de animais de puro sangue no Jockey Club, sendo vendidos 28 potros, num total de Cr$ 2.057.000,00. Alcançaram os lances de 120.000 cruzeiros, somente dois animais — Florete e Ituano.

—— Amanhã, no Estadio Proletario, em Moça Bonita, o Bangu' inaugurará a sua piscina, realizando-se importante certame aquatico.

—— No proximo dia 1.o de dezembro, terá inicio, com a participação dos campeões brasileiros e de todas as federações filiadas o campeonato brasileiro de xadrez, promovido pela Confederação Brasileira.

—— Amanhã, disputar-se-á, no "stand" do Fluminense, o campeonato da cidade. Será tambem disputado o bronze "General Zenobio da Costa", reservado as classes armadas da 1.a Região Militar.

—— A Confederação Brasileira de Pugilismo fará realizar amanhã no Estadio Metropolitano, a sua primeira prova de seleção, para a escolha da delegação brasileira ao sul-americano de Santiago do Chile.

—— Na proxima segunda-feira, realizar-se-á uma grande reunião de associados de todas as categorias do Botafogo para a discussão de assuntos de interesse do clube.

—— Ao que se informa, os juizes ingleses contratados pela F. M. F. seguirão para Londres no proximo dia 12, a fim de passar o Natal com suas familias.

—— Foi homologado o recorde obtido por Edith Grobba, nas provas de 200 e 400 metros, nado de costas, segundo comunicação que a C. B. D. recebeu da Confederação Sul-Americana de Natação.

—— Logo após o termino do campeonato o Fluminense vai a Fortaleza, onde disputará tres jogos com os clubes locais.

Prosseguirá hoje o campeonato paulista de ginastica

NA SEDE DO GINASIO PAULISTA O CONCURSO DE ENCERRAMENTO — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA ORGANIZADO PARA A REUNIÃO DESTA TARDE — VARIAS

Na sede do Clube Ginastico Paulista, à rua General Couto Magalhães, 280, tiveram inicio ontem, à noite, as provas do Campeonato Paulista de Ginastica de Aparelhos e de Solo, um acontecimento que logrou atrair elevado numero do admiradores destas manifestações da cultura fisica, emprestando assim valioso apoio ao empreendimento da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo.

Através de um desfile de notaveis especialistas, todos eles integrantes da segunda categoria, foi possivel apreciar o que se tem realizado neste importante setor da preparação fisica da nossa gente. Constituiu uma demonstração de alta valia e que refletiu com intensidade o desenvolvimento desta modalidade entre nós.

Em todos os agrupamentos que constituiram o programa organizado para o certame, quer nos numeros obrigatorios, quer nos facultativos, as demonstrações evidenciaram o alto grau de preparo a que se submeteram os participantes, ressaltando, entre eles, valores de primeira grandeza, dotados de possibilidades excepcionais.

Conseguiu assim a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo proporcionar aos inumeros admiradores da educação fisica um programa de grandes atrativos, paralelamente a demonstrações de grande efeito e de impecavel execução.

Hoje à tarde, o certame maximo da 2.a categoria terá o seu desfecho, tendo a entidade maxima reservado para esta jornada um programa bem interessante, onde voltarão a se exibir elementos que na noitada de ontem lograram aplausos prolongados dos que compareceram à sede do Clube Ginastico Paulista.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Como na etapa inicial, o certame estadual de ginastica de aparelhos e de solo terá como dirigentes os seguintes esportistas:

Arbitro geral: Antonio Boaventura.

Secretarios: Henrique Ernheim e Orlando Lossaco.

Monitor: Haroldo Mariano.

Juizes: Max Reschnion e Joaquim Paulistano Camargo.

Suplentes: Norma Ernheim, José Hollenderxe, Alfredo Hering e Artur Stam Junior.

O PROGRAMA

O programa, cujo inicio está marcado para às 14 horas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Paralelas — Homens — Facultativo.

Trave — Moças — Facultativo.

Argolas — Homens — Facultativo.

Salto no Cavalo — Moças — Facultativo.

Barra fixa — Homens — Facultativo.

ATLETISMO CARIOCA

A Federação Metropolitana de Atletismo, prosseguindo as atividades da presene temporada, realizará hoje, na pista do Fluminense, o certame destinado a tentativa de recordes, acontecimento que reunirá elevado numero de inscritos pelos diversos clubes filiados à entidade maxima guanabarina.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS CORINTIANOS — Ao que conseguimos apurar, os "cracks" corintianos vão ser gratificados com o "bicho" de vitoria, pelo empate de ontem à tarde com a "Severa".

* * *

INCENTIVANDO OS ALVI-VERDES — Na hipotese do Palmeiras derrotar esta tarde o Ipiranga, seus defensores serão gratificados regiamente. Comenta-se nos circulos esportivos da Pauliceia que a gratificação a ser conferida aos "periquitos" seria de 1.000 cruzeiros.

* * *

CONTINUA O SUBORNO — Os esportistas do interior estão alarmados com a desonestidade de alguns arbitros que vem dirigindo encontros no "hinterland" paulista. Segundo se anuncia, dentro de breves dias deverão ser afastados mais alguns juizes do quadro da F. P. F. por "faltas desabonadoras". O descalabro teria chegado a tal ponto no interior que, em varios encontros, o vencedor é apontado, com segurança, muitas horas antes da realização do confronto...

* * *

O TRICOLOR NO "HINTERLAND" — O São Paulo jogará, hoje à tarde, em Rancharia, contra o conjunto campeão daquela cidade. O embarque da delegação sampaulina será realizado esta manhã, por via aérea.

JABUTI E' O FAVORITO NO CLASSICO PRIMAVERA DESTA TARDE

ALVORADA BOREAL, DOLL, HARLEY E HARPIA-HIRON, SÃO OS CANDIDATOS PRINCIPAIS EM SEGUIDA AO FILHO DE HURAN — FAKIR NÃO CORRERA' — ATRAENTE O PROGRAMA DO FESTIVAL — AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA — DAR-SE-A' HOJE A INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO DE BARRETOS — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO HIPODROMO BRASILEIRO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Hoje à tarde em Cidade Jardim, assistiremos a mais uma atraente disputa do premio clássico "Primavera" — em 2.000 metros e com 100.000 cruzeiros ao ganhador — pareo que reunirá alguns dos melhores "3 anos" atualmente em atividade aqui e no Rio.

Jabutí — um dos pontos altos da geração de 1945 na Gavea — debutará em nosso turfe bem preparado e habilitado, portanto, a defender com brilho o prestigio da criação Paula Machado.

Inscrito em parelha com Jupiter, o filho de Huran está eleito o favorito pela "cátedra", embora tenha que transportar 58 quilos.

Alvorada Boreal-Amianto o duo do Ivo, Dll, a parelha Harley-Harpia e Hiron são os nomes que se destacam tambem, completando o campo Doceamargo e Dirce com menor chance.

Teremos, dessa forma, um verdadeiro "test" para o "Derby" Paulista a ser disputado no dia 5 de dezembro proximo.

A carreira será de sensação na tarde de hoje, em que pese o favoritismo já divulgado do estreante Jabutí.

Outras provas atraentes completam o programa do festival que em seguida alinhamos, com os nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Premio "H" — As 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros

		Kls.	Cts.
1	Astuciosa, A. Altran	56	50
2	Cigarrilha, V. Martin	56	30
3	Hacanéa, N. Monteiro	56	60
4	Inquieta, L. Gonzàlez	56	27
5	Iucatan, R. Zamudio	56	50
6	Marfadinha, P. Vaz	56	30
7	Sulamita, A. Nobrega	56	50

Inquieta-Cigarrilha-Marfadinha é o trio que reune, a nosso ver, maiores probabilidades de exito. Pareo, dificil entre as três, embora nossa preferencia recaia nas duas primeiras citadas.

2.o PAREO — Premio "R" — As 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Carreiro, L. Osorio	58	27
2	Tuim, P. Vaz	58	40
(3	Five Stars, L. Gonzalez	56	30
(4	Serio, S. Ribeiro (a.)	56	30
5	Ipê, O. Rosa	56	30
(6	Indio Filho, N. C.	54	—
(7	Casiogel, A. Nobrega	52	60
8	Caterete, Ot. Reichel	52	80
* 9	Velho Amigo, Zamudio	52	60
10	Bilitis, A. Tucillo	50	35

* ex-Inhame

Carreiro defenderá nossos prognosticos. Five Stars, Ipê e Bilitis, os inimigos, na ordem.

3.o PAREO — Premio "P" — As 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	B. de Neve, R. Urbina	58	30
2	Virginia, E. Garcia	58	60
3	Flip Jr., M. Carvalho	56	60
4	Horsa, O. Reichel	56	27
5	Minerva, N. Pereira	56	30
6	Vagabond, Nascimento	55	35

Horsa será nossa indicação para a posição de honra, embora Branca de Neve, Minerva e agabond (estes dois ultimos em raia seca) sejam competidores serios tambem.

4.o PAREO — Premio "A" — As 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts
1	Arapuan, J. Carvalho	55	35
2	Brasileiro, O. Reichel	55	50
3	Edilio, E. Silva	55	40
4	Kacy, R. Olguin	55	27
5	Kaki, Ot. Reichel	55	30
6	Quartáu, J. Nascimento	55	60
7	Bailet, P. Vaz	53	40

O nosso palpite é pelo Kacy, se bem que Kaki, Arapuan sejam ocmpetidores.

5.o PAREO — Premio "V" — As 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr $2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Forasteiro, Gonzalez	58	35
2	Cabo Negro, P. Vaz	54	27
3	Jacuhi, R. Zamudio	54	30
(4	Chamach, A. Altran	52	30
(5	Jacuí, R. Olguin	52	30
6	Galga, Corrêa (a.)	43	60
7	Boa Noite, A. Françoso	46	60

Pareozinho dificil esse. Por mero palpite optaremos pelo Cabo Negro. Jacuí e Jacuhi, bem como Forasteiro — inimigos dignos de toda a atenção.

6.o PAREO — Premio "X" — As 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Legend. Maid, Olguin	58	30
2	Argelino, P. Vaz	54	30
3	Fucha, A. Nobrega	54	27
4	Nevada, E. Garcia	54	60
5	Pacará, R. Pacheco	50	40
6	Espumita, A. Françoso	49	50
7	Vividora, R. Corrêa	45	50

Fucha pela facil vitoria de outro dia, mesmo em companhia mais forte, poderá repetir. Legendary Maid e Argelino os mais diretos rivais.

7.o PAREO — Clássico "Primavera" — Às 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criad. — Distancia 2.000 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
(1	Jabutí, L. Gonzàlez	58	27
(2	Jupiter, R. Pacheco	58	27
(3	Amianto, Otilio	55	30
(4	Alvor. Boreal, Olguin	53	30
(5	Fakir, n/correrá	55	—
6	Doceamargo, O. Reichel	55	80
7	Hiron, P. Vaz	55	40
(8	Harley, A. Altran	55	40
(9	Harpia, N. Pereira	53	40
10	Dirce, A. Nobrega	53	80
11	Doll, R. Zamudio	53	35

Para a ponta indiacremos tambem o Jabotí. Cuidado, porem, com Alvorada, bem como a Doll.

8.o PAREO — Premio "O" — As 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Artilheiro, Ot. Reichel	58	30
2	Farruco, O. Reichel	58	60
3	Curucaca, L. Gonzalez	56	40
4	Moira, A. Cataldi	56	80
5	Sinclair, A. Altran	56	80
6	Cap. Marvel, P. Vaz	54	27
(7	Jaza, O. Rosa	54	35
(8	Julieta, A. Luca a.	52	35
9	Jingo, A. Nobrega	54	60
10	Norma, E. Garcia	52	35
11	Rigmach, S. Ribeiro a.	50	60

Capitão Marvel pela vitoria firme de outro dia, deverá repetir. Artilheiro ainda seu mais direto adverasrio. Norma e Jaza — os nomes que se seguem a nosso ver.



Careful e Euskal Buru' chegaram quase juntas no 4.o pareo de ontem. Vejam só que a vitoria da inglesa foi por diferença tão escassa, mas tão escassa — que um empate seria até bem razoavel.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Inquieta	*Marfadinha*	*Cigarrilha*
Carreiro	*Five Stars*	*Ipê*
Horsa	*Branca de Neve*	*Minerva*
Kacy	*Arapuan*	*Kaki*
Cabo Negro	*Jacuhi*	*Jacuí*
Fucha	*Legend. Maid*	*Argelino*
Jabuti	*Alvorada Boreal*	*Doll*
Capitão Marvel	*Artilheiro*	*Norma* T

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para às 13,10 horas...

... Até às 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Apenas o clássico deverá ser corrido na grama...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits" para hoje: — Indio Filho n. 6 no 3.o pareo; Fakir n. 5 no clássico...

... González ontem já fugiu uma vitoria do Pierre e vai tentar nesse fim de temporada alcançar o Olavo que mantem 5 à sua frente...

... Inquieta, Carreiro, Kacy, Jabutí e Capitão Marvel — são, a nosso ver, animais bem acumulaveis...

... Olguin ontem estava adoentado e não montou nas provas finais. Espera-se que melhore para poder tomar parte no festival de logo mais...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Agradaram no conjunto as corridas de ontem no Hipodromo de Cidade Jardim, se bem que o movimento diminuisse com referencia às sabatinas anteriores. Tambem, pudera! Com tanta casa de bicho funcionando abertamente com as corridas, quer nos sabados, como nos domingos e feriados!

Inicialmente a Deriva obteve sua primeira vitoria, dirigida pelo José Carvalho. Passando pela Hydra no começo, a segunda colocada na Exposição de 1947 não mais se deixou alcançar, fugindo da tordilha no final. Jaguara finalizou em 3.o, mais longe ainda, tendo Du Barry bobeado no pulo de partida.

Mais adiante verificou-se o primeiro êxito do Handful que vinha de boa corrido. O favorito Cadete e Eugenio fechou raia, para desespero de seus apostadores e dos fans do Olavo Rosa que esperavam vê-lo aumentando a diferença na estatistica. Garcia dirigiu o pupilo do Bernardini e o fez com precisão, tendo o filho de Corcho corrido quase sempre na ponta.

Meia hora mais tarde, Denodado ganhou atropelando na reta, quando Blindado passava pelo Couzinet e fugia da Tamara. Aliás o Zamudio aqui bancou o "anjinho", dando uma partida muito cedo com o filho de Origan. Assim, a Tamara que reagia e Niquelado que avançava por fora, dominaram tambem o Blindado.

Nascimento dirigiu bem o pensionista do Chico Franco, que outro dia fora prejudicado no inicio, conforme constou do "livro de ocorrencias".

Na 4.a prova, Careful — após passar Payette na reta, sofreu forte carga da Euskal Buru'. Juntas passaram pelo disco e o "olho mecanico" foi consultado. A comissão proclamou depois a vitoria de Careful. De fato, na foto do "olho mecanico", embora a diferença seja apenas de "pensamento" quase, nota-se que a inglezinha chegou primeiro. O diabo é que há a foto de lado comum que dificulta julgar. Enfim, achamos que teria sido mais razoavel um empate.

Olguin que se sentiu mal depois do pareo da Tamara, foi substituido pelo Euclides Silva que dirigiu com exatidão digna de aplausos a defensora do sr. Icilio Forelli, com a qual o Campozani passou uma vitoria a frente do Dedé na estatistica.

Piraju' — feito favorito correspondeu depois, num pareo em que Itaituba passou Caipora para completar os places e Aprumado não deu a atropelada que se esperava. Nascimento dirigiu o representante do sr. Roberto Junqueira Neto.

E na 6.a prova — Jaborandi constituiu outro preferido que correspondeu. Levado com exatidão pelo Gonzalez, o pensionista do João Godoi esteve quase sempre na ponta, não se entregando à Artuelia que insistiu em toda a reta. Resero — com o Pierre que substituiu o Olguin — chegou 3.o, pouco fazendo os outros, inclusive a falada Edacelera que se atrasou nos primeiros metros.

Para encerrar a festa, tivemos o caso digno de critica da jornada: — a vitoria do Forragel. Na ultima 2.a-feira — tivemos um primeiro pareo que classificamos de exquisito. A coisa pareceu em boas condições para a Goyandira. O favorito Forragel não andou então e Vinho Bom que vinha dominando a corrida, ficou outra vez. Agora o Forragel correu com outra disposição e chegou a tempo de passar o Belmar — favorito da carreira e que já vinha tomando a ponta na altura das gerais. Com visivel melhor ação, o conduzido do Zamudio "enforcou" o filho de Belfort, enquanto que a ponteira Ousadia finalizada em 3.o Vinho Bom, Vulcão e os outros depois.

Guayassu', pouco fez, atrasando-se de inicio, para vir por dentro na reta, atacando debilmente.

Não há duvida que a vitoria do Forravel agora, diante do papelão de 2.a-feira naquela prova suspeita da Goyandira — deve acarretar uma explicação por parte dos "herois" de outro dia. A comissão terá que agir, portanto.

Eis os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Deriva (J. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Hydra (O. Rosa, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 14,00. Placés (1-2) $10,00 — (4) $11,00. Tempo — 90" 5|10. Correram mais: — Jaguara, Harakiri, e Du Barry. Movimento do pareo — Cr$ 309.780,00.

QUANTO PAGARIAM...

3 Du Barry .. .. 372,00 — 5 Jaguara 56,00
4 Hydra 31,00

A franca favorita Deriva correspondeu facilmente como se vê.

2.o PAREO — 1.600 MTS.

Handful (E. Garcia, 56 ks.) em 1.o; Cezarion (E. Silva, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Placés (4) $21,00 — (2) $37,00. Tempo — 106" 2|10. Correram mais: Portugal, Escarcéo e Cadete Eugeio. Movimento do pareo — Cr$ 409.270,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cad. Eugenio .. .. 19,00 — 3 Escarceo 399,00
2 Cezarion .. .. 74,00 — 5 Portugal 30,00

Finalmente chegou o dia do Handful. E ganhou com firmeza, embora essa posição do Garcia nem sempre signifique facilidade de ação do animal.

3.o PAREO — 1.800 MTS.

Denodado (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Tamara (R. Olguin, 50 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 68,00. Placés (4) $24,00 — (6) $16,00. Tempo — 117". Correram mais: — Niquelado, Blindado, Couzinet e Flipp. Movimeto do pareo — Cr$ 487.980,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 Niquelado .. .. 66,00 — 5 Flipp 702,00
(2 Couzinet .. .. 66,00 — 6 Tamara 21,00
3 Blindado 21,00

Atropelando firme na reta, o pilotado do Nascimento chegou a tempo de alcançar Tamara, Niquelado e Blindado.

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Careful (E. Silva, 52 ks.) em 1.o; Euskal Buru' (P. Vaz, 52 1|2 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 27,00. Placés (2) $15,00, (3) $20,00. Tempo — 103". Correram mais: — Payette, Malevo, Literal e Retumbante. Movimento do pareo — Cr$ 517.900,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Literal .. .. 54,00 — 5 Payette 28,00
3 E. Buru' .. .. 41,00 — 6 Retumbante 803,00
4 Malevo 117,00

Um final "preto" em que a Careful livrou "pensamento" a frente de Euskal Buru'. Achamos até que um empate teria sido mais razoavel.

5.o PAREO — 1.800 MTS.

Piraju' (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Itaituba (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (5) $17,00, (4) $34,00. Tempo — 118". Correram mais: Caipora, Aprumado, Curuzu' e Dona China. Movimento do pareo — Cr$ 615.800,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aprumado .. .. 33,00 — 4 Itaituba 111,00
2 Caipora .. .. 44,00 — 6 Dona China 514,00
3 Curuzu' 49,00

Ganhou firme o companheiro de Palmar, passando Caipora na reta. Itaituba chegou placé, com o Aprumado produzindo pouco.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Jaborandi (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Artuelia (L. Lobo, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 17,00. Placés (3) $15,00, (5) $50,00. Tempo — 84" 4|10. Correram mais: — Resero, Aladim, Edacelera, Bucefalo e Boneca. Movimento do pareo — Cr$ 627.690,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aladim .. .. 614,00 — 5 Artuelia 200,00
2 Bucefalo .. .. 76,00 — 6 Boneca 247,00
4 Resero .. .. 161,00 — 7 Edacelera 27,00

Gonzales conseguiu sua primeira vitoria ao reaparecer, dirigindo calma e eficientemente o favorito Jaborandi.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Forragel (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Belmar (P. Vaz, 52 1|2 ks.) em 2.o; Ousadia (A. Nappo, 47 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 201,00. Placés (9) $59,00, (6) $20,00, (15) $39,00. Tempo — 92" 6|10. Correram mais: — Vinho Bom, Vulcão, Guayassu', Macegão, Diplomata, Distração, Fugitivo, El Rey, Manduba Falseta e Glorita. Outono foi retirado quando já se encontrava na fita de partida. Movimento do pareo — Cr$ 607.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Guayassu' .. .. 43,00 — 8 Distração 486,00
2 Macegão .. .. 118,00 — 10 Fugitivo 91,00
3 Vinho Bom .. .. 164,00 — 11 Glorita 193,00
4 El Rey .. .. 126,00 — 12 Falseta 1.498,00
5 Manduba .. .. 214,00 — 13 Vulcão 91,00
6 Belmar .. .. 36,00 — 15 Ousadia 129,00
7 Diplomata 199,00

MOVIMENTO DE APOSTAS .. .. .. Cr$ 3.576.030,00
CONCURSOS .. .. Cr$ 174.000,00

TOTAL .. .. Cr$ 3.750.030,00
PORTÕES .. .. Cr$ 14.320,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 6 ganhadores, com 5 (cinco) pontos, cabendo a cada um — Cr$ 2.630,90;

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 (onze) pontos. A cada um — Cr$ 16.055,80;

BETTING SIMPLES — 32 ganhadores. A cada um — Cr$ 493,70;

BETTING DUPLO — 2 ganhadores. A cada um — Cr$ 28.126,30.

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A. — S|613 — Fone: 4-16-06

A MELHOR da Inglaterra é a melhor do MUNDO
RUDGE
A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA
Compre uma Rudge da maior fábrica de bicicletas do mundo, feita pelos principais especialistas em construção de bicicletas. Magnifico acabamento, excelentes caracteristicas e construção de qualidade para durar tôda a vida — uma Rudge dá lhe tudo o que há de melhor em ciclismo!
M PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA
INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES
DISTRIBUIDORES:
Indústrias Elétricas e Musicais
FÁBRICA ODEON S. A.
RUA JOÃO ALFREDO, 50 - RIO DE JANEIRO
Rg. E. 41 B (4)

TURF EM BARRETOS

A INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO BARRETENSE

Estão marcadas para hoje as festas inaugurais do Hipodromo de Barretos.

Ontem, às 16 horas, foram solenemente realizadas as bençãos das dependencias do Jockey Club.

Hoje — às 13 horas — terá lugar o almoço oferecido às delegações visitantes, autoridades e outros convidados.

Deverão estar presentes, dentre outros, os presidentes das entidades do turfe carioca e paulista — Drs. João Borges Filho e Luiz Nazareno de Assunção, o sr. José Paulino Nogueira — diretor do Stud Book Paulista, general Silva Rocha — diretor do Serviço de Remonta do Exercito.

A's 14 horas terão inicio as corridas, com seis pareos que levam nomes de varios clubes turfisticos do país, destacando-se o G. P. Jockey Club de Barretos — na milha e com 12.500 cruzeiros ao ganhador.

Após as carreiras, às 18 horas, haverá uma visita à sede do Jockey Club, onde servir-se-á um "cocktail" aos visitantes e às 22 horas — haverá uma animada reunião dançante.

Tudo faz crêr que a solenidade de inauguração do Hipodromo Barretense irá obter completo sucesso.

Cumprimentamos daqui o dr. Manoel Xavier de Camargo — presidente do Jockey Club de Barretos, bem como os demais dirigentes da novel entidade, augurando-lhes pleno exito em seu empreendimento.

PELA GAVEA

As corridas desta tarde

O programa de logo mais na Gavea, com oito pareos, é o seguinte:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,30 horas.

Kls. Cts.
(1 Vodka, R. Latorre 54 35
1(
(2 Lacrau, A. Araujo .. 56 60
—
(3 Segundito, B. Ribeiro . 56 30
2(
(4 Irak, J. Mesquita 56 70
—
(5 Hunt. Prince, A. Ribas 56 35
3(
(6 Iridio, L. Rigoni 56 60
—
(7 Coari, D. Ferreira ... 54 50
4(8 Harlinda, N. Mota 54 60
(9 Queite, P. Coelho 54 40

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14 horas.

Kls. Cts.
1 Chesterfield, D. Ferr. 56 30
—
2 H. Kong, J. Mesquita 54 50
—
(3 Blindado, A. Araujo . 54 40
3(
(4 Majestade, X. Xã ... 56 35
—
(5 Huron, R. de Freitas . 56 27
4(
(" Urutú, J. Portilho ... 58 27

3.o PAREO — 2.000 metros — Classico "Mariano Procopio" — Cr$ .... 60.000,00 — As 14,30 horas.

Kls. Cts.
1 Tortosa, L. Rigoni ... 58 50
—
2 Hastapura, J. Mesquita 55 40
—
(3 Helen, A. Araujo 60 35
3(
(4 Palmeiras, D. Ferreira 55 30
—
(5 Peuwa, O. Ulloa 62 27
4(
(" Arabesca, L. Leighton 61 27

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — As 15 horas.

Kls. Cts.
(1 Furão, R. de Freitas . 57 35
1(
(" C. Grande, Leighton 58 35
—
(2 Havano, A. Barbosa .. 56 30
2(3 Marrocos, X. X. 60 60
(4 Hipérbole, J. Araujo .. 52 70
—
(5 Kit, B. Ribeiro 55 30
3(6 Fla-Flu, O. Ulloa ... 57 50
(7 Pablo, J. Portilho ... 58 80
—
(8 Heliada, R. Latorre .. 55 60
4(9 Porungo, A. Araujo .. 60 50
(" Guatapará, Linhares 55 30

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,35 horas.

Kls. Cts.
1 Itaim, O. Ulloa 56 22
—
(2 Gavial, R. de Freitas . 52 25
2(
(3 Conguê, D. Ferreira .. 52 60
—
(4 Biriguí, A. Araujo 56 60
3(
(5 Pepito, J. Araujo 52 60
—
(6 Guanumbi, R. Latorre 56 30
4(
(7 Dínamo, L. Rigoni .. 56 60

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Olympus, L: Rigoni . 56 40
1(
(" Lizette, X. X. 54 40
—
(2 Doge, P. Coelho 56 40
2(3 Guelfo, R. de Freitas 56 35
(4 Artica, A. Araujo ... 54 60
—
(5 Vargem Alegre, Latorre 54 35
3(6 T. de Fero, O. Fernan. 56 60
(7 Apolita, S. Ferreira . 54 40
—
(8 Lenita, Freitas F.o .. 54 80
4(9 Lécio, A. Barbosa 56 60
(10 Cherie, A. Ribas 54 70

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,45 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Iturbi, X. X. 55 40
1(
(2 Mané, L. Leighton .. 55 60
—
(3 Edson, L. Rigoni 55 35
2(
(4 Wnning Post, A. Araujo 55 50
—
(5 Jacareí, Ulloa 55 22
3(6 Estio, P. Coelho 55 50
(7 Egito, R. de Freitas . 55 80
—
(8 Urucania, A. Barbosa . 55 50
4(9 Catumbí, A. Medina . 55 80
(10 Petibiriba, J. Mesquita 55 70

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Fortunato, G. Costa . 54 25
1(" Champion, Rigoni ... 57 25
(" Furão, X.X. 50 25
—
(2 Imaginada, D. Ferreira 52 60
2(3 Arakreon, J. Mesquita 58 30
(" Estrilo, O. Macedo .. 50 30
—
(4 Arabesca, L. Leighton 60 40
3(5 Tauá, J. Morgado ... 52 60
(" R. Statute, R. Freitas 58 50
—
(6 Nero, Latorre 58 50
(7 Marrocos, X.X. 52 60
4(
(8 Argeliana, P. Coelho . 50 50
(" Dínamo, X. X. 54 50

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

1.o PAREO — Never Fails, em 1.o; Dembili, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 20,00. Dupla (14) Cr$ 23,00. Places (1) Cr$ 11,00 — (6) Cr$ 12,00. Não correu — El Alamein e Apoti.

2.o PAREO — Destemor, em 1.o; Cerro Claro, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 20,00. Dupla (12) Cr$ 22,00. Places (2) Cr$ 11,00 — (1) Cr$ 11,00. Não correu — Escudo.

3.o PAREO — Eduino, em 1.o; Bozambo, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 113,00. Dupla (34) Cr$ 40,00. Places (5) Cr$ 63,00 — (4) Cr$ 74,00.

4.o PAREO — Panozee, em 1.o; Liberrimo, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 93,00. Dupla (13) Cr$ 97,00. Places (1) Cr $29,00 — (5) Cr$ 17,00. Não correu — Bel Ami.

5.o PAREO — Embassy, em 1.o; Edelfa, em 2.o; June em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 23,00. Dupla (13) Cr$ 48,00. laces (1) Cr$ 12,00 — (8) Cr$ 13,00 — (4) Cr$ 13,00.

(Continua na 15.a página).

HOJE - Corridas de Trote em Vila Guilherme - ACUMULADAS, BOLOS E BETTINGS. AV. IPIRANGA, 794

Enfrentando o Santos, hoje, em Vila Belmiro, o Juventus tentará reabilitar-se

O ALVI-NEGRO PRAIANO SURGE COMO FRANCO FAVORITO — CONVEM NÃO ESQUECER QUE O JUVENTUS E' SEMPRE UM ADVERSARIO PERIGOSO

Os aficionados da terra de Braz Cubas voltaram a ser beneficiados na 11.a rodada do returno. O cotejo mais importante da nova etapa será efetuado, naquela cidade, no "alçapão" de Vila Belmiro e terá como contendores os quadros do Santos e do Juventus.

PRECAUÇÕES DO SANTOS

A representação do Santos é, indiscutivelmente, superior à do antagonista desta tarde. Os pupilos de Brandão, mais coordenados, mais tecnicos, estão, portanto, mais credenciados ao triunfo. Vencendo ao Juventus, como tudo indica, a representação do "campeão da tecnica e da disciplina" teria grandes possibilidades de retornar à ponta da tabela. A diferença que a separa do "mais querido", lider do certame, é de dois pontos e, como é sabido, perigosos compromissos ainda estão reservados ao gremio do Canindé, tais como com o Palmeiras, dia 28 proximo e, mais adiante, com a Portuguesa de Desportos, cuja forma atual é das mais recomendaveis. Como se vê, grandes transformações poderão ainda surgir no certame, embora se reconheça que, numa peleja normal, não ha no momento conjunto capaz de suportar o melhor jogo do tricolor. Mas, como jogo é jogo e, nessas condições, o fator sorte tem influencia decisiva, ainda é muito cedo para ser apontado, com segurança, o campeão paulista de 48. Olhando para todos esses angulos é que os pupilos de Brandão darão combate ao "garoto travesso".

O JUVENTUS

O quadro do Juventus, apesar da ultima "goleada" sofrido no compromisso com o São Paulo, possui credenciais para desfazer os castelos dos santistas. E' nos grandes compromissos que o "garoto" gosta de fazer suas "travessuras". Portanto, o Santos que se precavenha e não se esqueça de que o Ipiranga, no auge de sua melhor forma, foi derrotado espetacularmente pelo conjunto "grená", no gramado da rua dos Sorocabanos. Numa partida na qual um dos adversarios é o Juventus, tudo pode acontecer. Uma "goleada" ou uma vitoria retumbante são resultados que se tornaram corriqueiros nos confrontos nos quais intervenha a equipe "grená".

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

SANTOS: — Leonidio; Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Pascoal, Paulo, Odair e Pinhegas.

JUVENTUS: — Muniz (Fernando), Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone, Milani, Chicão e Luiz.

Competem hoje, na piscina do Tietê, os saltadores paulistas

REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DO II CONCURSO PARA ADULTOS — CAMPINEIRO, FLORESTA, PINHEIROS E TIETE, OS PARTICIPANTES — O PROGRAMA — OUTROS INFORMES

Na piscina do Clube de Regatas Tietê, a Federação Paulista de Natação promoverá na manhã de hoje mais um dos seus sugestivos concursos, ocasião em que será proporcionada excelente oportunidade aos apreciadores das demonstrações de saltos ornamentais.

A nobilitante especialidade, que nos ultimos tempos tem registrado altos e baixos, promete algo de construtivo para as proximas jornadas, tudo dependendo, não resta duvida, da atenção que os dirigentes dos nossos clubes dispensarem a este palpitante problema do esporte aquatico.

Por ser uma especialidade que requer maior soma de sacrificios dos seus militantes, o setor de saltos ornamentais conta sempre com reduzido numero de praticantes, circunstancia que tem concorrido para que a maioria dos cotejos oficiais não contem com a participação das principais agremiações, muitas delas em dificuldades para constituir os seus conjuntos rerepresentativos.

Para a competição de hoje contará a entidade maxima com a colaboração de quatro clubes, sendo tres desta capital e ainda o Clube Campineiro de Regatas e Natação, nucleo que possui otimos especialistas e não tem faltado aos empreendimentos desta natureza, mesmo sem possibilidades de conquistar as posições de frente na classificação geral dos torneios.

Floresta, Pinheiros e Tietê contam presentemente com elementos de primeira grandeza em suas fileiras, devendo por isso concorrer às provas desta manhã com grandes possibilidades de exito, o que leva a crer que a disputa das posições principais sejam acirradas, com demonstrações convincentes do alto grau de preparo dos participantes.

Cinco provas integram o programa organizado, devendo tres delas serem disputadas em trampolins, enquanto que as restantes irão oferecer sensacionais exibições nas plataformas, modalidade que exige apurado preparo dos participantes, diferindo bastante das demonstrações de trampolins.

E' preciso, pois, que todos compreendam o alcance destas iniciativas e não faltem com o seu apoio para o completo exito, porque dele, certamente, dependerá a futura geração desta especialidade, cuja mentalidade se alicerçará no exemplo proporcionado por aqueles que longa data emprestam a sua valiosa contribuição para o desenvolvimento desta empolgante modalidade do esporte aquatico.

AS PROVAS

O programa a ser cumprido na manhã de hoje inclui as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — estreiantes — masculino.

2.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — feminino.

3.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — masculino.

4.a prova — Saltos de plataformas — "seniors" — masculino.

5.a prova — Saltos de plataformas — "novos" — feminino.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do programa desta manhã a Federação Paulista designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento, a fim de permitir o desenvolvimento normal do certame.

Arbitro geral, Gualberto E. Nogueira.

Anotador, Maria Amelia Curi.

Anunciador — Airton Pacheco.

Juizes: Paulo Gummersbach, Valdemar de Sousa, Gilson P. de Sousa, Milton Busin, Arie R. Hanizt, Haroldo Mariano e José Ferreira Filho.

O torneio de tiro ao alvo realizado em Campinas

AO STAND" DA VILA INDUSTRIAL AFLUIU CONSIDERAVEL NUMERO DE CONCORRENTES — RESULTADOS DAS VARIAS PROVAS — VARIAS

Em comemoração à data de 15 de novembro, em Campinas, nos dias 14 e 15 ultimos, no estande de Vila Industria, teve inicio e andamento o torneio de tiro ao alvo, organizado pelo Clube Campineiro de Tiro e Esgrima.

Com a presença de altas autoridades civis e militares, como tambem de grande numero de senhoras e senhoritas que deram um cunho altamente social e festivo ao torneio, foram realizadas as provas do programa abrilhantadas por grande numero de concorrentes desta capital, de Pouso Alegre (Estado de Minas Gerais), Helvetia, Caçapava e Campinas.

As provas realizadas e seus resultados foram os seguintes:

Dia 14, às 9 horas — Prova de carabina 22 para juvenis — 10 tiros, deitado, à 25 metros.

	Pts.
1.o — José Carlos G. Martins CCTE	96
2.o — Annie Maria Gut CCTE	95
3.o — Jesuino Marcondes Machado C.C.T.E.	89
4.o — Airton Lemos de Melo C.C.T. E. B.	44

DIA 14, AS 10 HORAS — Prova "CLUBE DE TIROS DE HELVETIA" PARA ESTREANTES DE CARABINA 22 — 20 TIROS A 50 METROS

1.o — Angelo Changoli C.R.T.	182
2.o — Jose Ferreira Beraldo C. P.T.A.C.P.	167
3.o — Silvano Amstalden C.T.H.	165
4.o — Eduardo I. Weitzg C.C.T.E.	162
5.o — Lucia Rovigatti C.C.T.E.	139
6.o — Tea Gut C.C.T.E.	127
7.o — Francisco Eulalio M. Machado C.C.T.E.	115
8.o — Emilio Gut C.T.H.	105
10 — Constantino Ambiel C.T.H.	102

DIA 14, AS 13 HORAS — PROVA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TIRO AO ALVO, PARA CARABINA 22, QUALQUER CLASSE — 3 X 20 TIROS A 50 METROS

1.o — Antonio Guzman C.R.T.	515
2.o — Alberto Pereira Braga C.R.T.	502
3.o — Bravo Dias C.R.T.	491
4.o — B. Rosso C.C.T.E.	470
5.o — Walter Gut C.C.T.E.	411
6.o — Cap. Henrique Rodrigues Filho C.C.T.E.	356
7.o — José Arnaldo Ambiel C.T.H.	349
8.o — Walter Ambiel C.T.H.	347
9.o — Genesio Raposo C.C.T.E.	325
10.o — Marcolino Pereira da Silva C.C.T.E.	194

DIA 15 AS 9 HORAS — PROVA "CLUBE DE CAÇA, PESCA E TIRO DE OUSO ALEGRE" — PROVA DE REVOLVER PARA ESTREANTES — 20 TIROS A 15 METROS DE DISTANCIA

1.o — Dona Helia Simão C.R.T.	117
2.o — Dr. Frederico Marconde Machado C.C.T.E.	116
3.o — Ten. Loris Pisani C.C.T.E.	87
4.o — Dr. Bernardino Jesus Sales C.P.T.A.C.P.	75
5.o — Odilon Pacheco dos Santos C.P.T.A.C.P.	69
6.o — Bravo Dias C.R.T.	44
7.o — Narciso Valadares Costa C.R.T.	42
8.o — Francisco Eulalio M. Machado C.C.T.E.	23

DIA 15 AS 11 HORAS — PROVA "CIDADE DE CAMPINAS — PROVA DE REVOLVER — 20 TIROS A 25 METROS DE DISTANCIAS — QUALQUER CLASSE

1.o — Pedro Simão C.R.T.	182
2.o — Antonio Guzmann C.R.T.	167
3.o — Angelo Changolli C.R.T.	163
4.o — Ten. Alberto Faini (Caçapava)	158
5.o — Cap. Henrique Rodrigues Filho C.C.T.E.	156
6.o — Dona Alda G. Menezes C. C.T.E.	156
7.o — Ten. Saulo Mont Serrate C.T.E.	153
8.o — Cap. Artur Guiosolfe de Castro C.C.T.E.	150
9.o — Manoel Nunes Rebello C. P.T.A.C.P.	150
10.o — Eduardo I. Witzig C.C.T.E.	136

Tomaram parte nessa prova 33 atiradores. Os resultados apurados pelas equipes foram:

EQUIPE JUVENIL: — 1.o lugar — C.C.T.E. — Campinas com 240 pontos, constituida por José Carlos G. Martins, Annie Maria Gut e Jesuino Marcondes Machado. Os demais clubes não apresentaram equipes juvenis.

EQUIPE ESTREANTES — Carabina: — 1.o lugar — C.C.T.E. — Campinas com 428 pontos, constituida por Eduardo I. Weitzig, Lucia Ravigatti e Téa Gut — 2.o lugar — C.T.H. — Helvetia com 374 pontos, constituida por Silvano Amstalden, Emilio Gut e José Gut. Os clubes C.R.T. e C.P.T.A.C.P. não apresentaram equipes para esta prova.

EQUIPE QUALQUER CLASSE — Carabina 22: — 1.o lugar — C.R.T. — São Paulo com 1.508 pontos, constituida por Antonio Guzman, Alberto Pereira Braga e Bravo Dias. — 2.o lugar — C.C.T.E. — Campinas com 1.237 pontos, constituida por ten. Benedito Rossi, Walter Gut e cap. Henrique Rodrigues A. Filho.

O C.P.T.A.C.P. e o C.T.H. não apresentaram para essa prova.

EQUIPE DE ESTREANTES DE REVOLVER: — 1.o lugar — C.C.T.E. — Campinas com 226 pontos, constituida por dr. Frederico Marcondes Machado, ten. Lorys Pisani e Francisco Eulalio Marcondes Machado. — 2.o lugar — C.R.T. — São Paulo com 203 pontos, constituida por d. Helia Simão, Bravo Dias e Narciso equipes para essa prova.

EQUIPE QUALQUER CLASSE DE REVOLVER — 1.o lugar — C.R.T. — São Paulo com 512 pontos, constituida por Pedro Simão, Antonio Guzman e Angelo Changoli — 2.o lugar — C.C.T.E. — Campinas com 465 pontos, constituida por cap. Henrique Rodrigues A. Filho, d. Alda G. Menezes e ten. Paulo Monte Serrat. — 3.o lugar — C.P.T.A.C.P. — Pouso Alegre com 348 pontos constituida por Manoel Nunes Rebello, Fernando de Oliveira Cortes e José Beraldo.

Com os pontos obtidos, foi a seguinte a colocação dos clubes por equipe:

1.o — C.C.T.E. Campinas, com	2
2.o — C.R.T. São Paulo, com	3
3.o — C.T.H. Helvetia, com	2
4.o — C.P.T.A.P.C. Pouso Alegre com	1

Atletas da Europa, Estados Unidos e da America do Sul competiriam no Brasil

A sugestão aprovada pelo Comitê Europeu d aFederação Internacional de Atletismo Amador — Varias

STOCKHOLMO, 20 (U.P.) — O comitê Europeu da Federação Internacional de Atletismo Amador reuniu-se hoje nesta capital. Foi aceita a proposta dos paises escandinavos adiando por um ano a realização dos jogos atleticos Estados Unidos versus Europa, a realizar-se em Stockholmo. Os paises escandinavos alegam que não havia tempo para preparar convenientemente a representação européia de atletismo.

O delegado da Holanda, sr. A. Paulen, propôs que os paises sul-americanos sejam convidados a participar dessa olimpiada extra. O Comitê aprovou essa proposta, sugerindo-se então a realização de um grande torneio de atletismo formado por atletas da Europa, dos Estados Unidos e da America do Sul, a ser realizado no Rio de Janeiro ou Buenos Aires. O delegado da Holanda justificou a sua proposta dizendo que "a America do Sul é hoje em dia o unico lugar do mundo onde esses jogos atleticos poderiam constituir um exito sob o ponto de vista financeiro".

5.o "Natal da Criança pobre da Bela Vista"

O grande torneio de futebol, hoje, no campo do C. A. Ipiranga, reune destacados clubes — Homenagens ao "vovô" do futebol brasileiro — Horarios, clubes e juizes

Hoje, logo no inicio da tarde, no campo do valoroso C. A. Ipiranga, à rua Sorocabanos, terá lugar um torneio de futebol, organizado pela veterana A. A. Rui Barbosa, em beneficio de sua benemerita iniciativa anual, — o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista" — que entra, assim, na sua 5.a fase de realização.

Como temos noticiado, esse torneio reune destacados gremios varzeanos de nossa capital, cada qual com um apreciavel cartaz a defender, o que, por isso mesmo, faz prever jogos dos mais emocionantes e movimentados.

Esse festival esportivo vem despertando grande interesse nos meios do futebol extra-oficial, o que nos faz acreditar numa grande assistencia, ainda mais que se trata de prestigiar o "Tigre da Bela Vista" nessa sua benemerita iniciativa.

HOMENAGEADO O IPIRANPA

Um dos clubes que, desde as primeiras horas, ofereceram ao Rui a sua valiosa cooperação foi, sem duvida, o "vovô" do futebol brasileiro, o C. A. Ipiranga, que cedeu graciosamente a sua praça esportiva para a realização dos festivais anuais beneficentes. Querendo corresponder a essas gentilezas e solidariedade dos ipiranguistas, a diretoria do Rui Barbosa resolveu dar às taças em disputa os nomes dos mentores daquele grande clube paulista.

HORARIOS, CLUBES E JUIZES

São os seguintes os jogos de hoje:

1.o jogo — às 13 horas — Rubro-Negro x Jaceguay em disputa da taça "Mario Hosne";

2.o jogo — às 14 horas — A. A. Lusitana x E. C. Santos — Taça "Domingos Sgarzi";

3.o jogo — às 15 horas — Mocidade do Glicerio x Dragão Paulista — Taça "Angela Milanese";

4.o jogo — às 16 horas — Turunas Tieté x Melhoramentos de São Paulo — Taça "Alexandre Lenci";

5.o jogo — às 17 horas — Rui Barbosa x Maritimos, em disputa da taça "C. A. Ipiranga".

Juizes: — Estão escalados para apitarem os diversos jogos os seguintes juizes: — Roque Lorusso, Osvaldo Rodrigues (Mossoró), Francisco Maresco e Vicente Severino.

O REGULAMENTO DO TORNEIO

Esse festival obedecerá às seguintes linhas gerais:

Para cada prelio, será oferecido ao vencedor uma taça.

Os jogos terão a duração de uma hora, em tempos de 30 x 30, sem paralisação para descanso, considerando-se tempo do jogo os atrazos verificados por ocasião da troca de campo.

Durante os primeiros trinta minutos de jogo não será permitida a troca de jogadores, podendo, nos segundos tempos, efetuar-se a troca de tres (3) jogadores, no maximo.

Esgotado o tempo regulamentar empatado, serão batidas tres penalidades maximas de 12 jardas de cada lado, e quantas forem necessarias para o desempate.

Os clubes disputantes deverão seguir rigorosamente o horario que lhes couber obedecer, para evitar atrasos desnecessarios.

A comissão organizadora reserva-se o direito de resolver questões surgidas, que por ventura não foram previstas neste regulamento".

Os quadros, devidamente uniformizados deverão apresentar-se em campo ao diretor do torneio, com a devida antecedencia para a boa ordem dos jogos.

O quadro do Vasco da Gama, de Vila Guilherme, um dos mais aguerridos conjuntos varzeanos da capital.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. Morro Vermelho vs. Botafogo do Paraiso F. C.

O G. E. Morro Vermelho enfrenta hoje o Botafogo do Paraizo F. C. Para este encontro, a direção esportiva G. E. Morro Vermelho solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, no campo do Rubens Sales, à rua Pedro de Toledo, às 8,30 horas. Os jogadores chamados são os seguintes: Cury, Bira, Guimarães, Raul, Zequito, Percival, Flôr Donald, Flôr II, Tito, Helio, Fernandes, Martinelli, Rui, Wlad e Guilherme; às 9,30 horas, mais os seguintes jogadores. Antero, Alexandre Zamboni; Rubens, Francês e Sergio; Cido, Lambruna, Nelson, Tito e Moacir.

—— Todo aquele jogador que faltar a três jogos, sem justificação, será eliminado do quadro esportivo.

E. C. VIGOR x DRAGÃO PAULISTA

O E. C. Vigor preliará hoje com o forte conjunto do Dragão Paulista. Ambos os quadros são do bairro do Pari e possuem grande "torcida". O jogo que será realizado no campo do Vigor, à rua Joaquim Carlos, proporcionará aos seus "fans" momentos de bom futebol, pois tanto o Vigor como seu adversario estão capacitados para apresentar jogadas de bôa técnica e de intensa combatividade. Os jogadores do Vigor deverão estar às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA x GUARANI DO CANINDE' F. C.

Em seu campo, A. A. Guapira disputará hoje, com o Guarani do Canindé, duas partidas amistosas de futebol. Dado o valor do quadro visitante, é de esperar que os torcedores de ambos os quadros tenham a oportunidade de apreciar a um bom jogo de futebol. Para este encontro as direções esportivas do Guapira e do Guarani pedem o pontual comparecimento de todos os jogadores.

A. A. GUANABARA x S. E. PELOTAS

Conquistando a sexta vitoria consecutiva, a Guanabara voltou a ser ser temida no futebol extra-oficial. Hoje, no estadio "Dr. Ademar de Barros", terá a A. A. Guanabara um sério compromisso, enfrentando S. E. Pelotas que ,indiscutivelmente, é dos mais potentes quadros entre os varzeanos. O sr. Tavarinho, técnico do Guanabara, solicita o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, no local do encontro, os aspirantes às 14 horas e os titulares às 15 horas.

A. A. XV DE NOVEMBRO x JARDIM EUROPA F. C.

O XV de Novembro, popular clube dos Campos Eliseos, irá ao Jardim Europa enfrentar o clube local. Partida dificil, pois que o Jardim Europa está com os seus quadros em otima forma. O XV de Novembro pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sédé social, a fim de seguirem juntos para o campo da luta.

C. A. PENHENSE x E. C. AZ DO CATUMBI

Dificil compromisso terá hoje o campeão da Penha ao preliar com o temivel esquadrão do Catumbi, sem favor, um dos melhores quadros do bairro do Belem. O Penhense foi derrotado do domingo ultimo e tem agora otima oportunidade para a sua reabilitação. A preliminar terá inicio às 14,30 e para ela o diretor esportivo pede a presença de todos os aspirantes.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. x PONTE PEQUENA F. C.

O Voluntario da Patria, vice-campeão da Subdivisão de Santana, preliará hoje, em seu campo, com velho rival, o Ponte Pequena F. C. Para este jogo o clube de Anselmo de Camargo pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, às 14 horas.

SUB-DIVISÃO "ALMIRANTE BARROSO"

Para o prosseguimento do campeonato matutino da Subdivisão "Almirante Barroso", estão escalados os seguintes jogos para hoje:

Tupi Guarani x Ancora Paulista F. C. — campo do Ancora; juiz e representante a serem designados.

Cruzadores F. C. x Cometa F. C. — Campo do Cruzadores, juiz e representante a serem designados.

Encanto do Rio x Iperohy Clube — Campo do Cometa; juiz e representante a serem designados.

Gremio Guarantã x Coronel Morais F. C. — Campo do Coronel Morais; juiz e representante a serem designados.

Sensacional empate registrou a luta entre o São José do Belem e o Aluminio Atlantico

3 a 3, o resultado do cotejo — Mario, Amadeu e Floriano marcaram para o S. José — Os tentos do Aluminio foram de autoria de Dante, Lara e Nardo — Brilhante, o desempenho do sexteto defensivo do S. José — Na partida principal os veteranos do Palmeiras e Corintians empataram por 1 ponto

A preliminar do embate efetuado, quinta-feira ultima à noite, entre os quadros de veteranos do Palmeiras e do Corintians, reuniu no campo do Maria Zelia, as equipes do São José do Belém e do Aluminio Atlantico, dois dos excelentes conjuntos do futebol menor. A grande assistencia que superlotou todas as dependencias daquele campo, naturalmente deve ter ficado empolgada com o espetaculo proporcionado pelos litigantes, o qual foi dos mais movimentados, cheios de lances impressionantes e que teve como resultado, um empate por 3 tentos.

O quadro do Aluminio, em noite inspirada, iniciou a contenda com grande disposição, revelando de que conquistaria facil triunfo. Os companheiros de Lara partiram rapidamente ao ataque e numa jogada feliz, o meia esquerda Dante consegue abrir a contagem.

REAÇÃO DO SÃO JOSE'

Os pupilos de Carneiro não se descontrolaram, entretanto, com o ocorrido. Pelo contrario, reorganizam-se, contra-atacam com decisão e obrigam ao arqueiro Laronga a realizar notaveis intervenções a fim de evitar a quéda de seu arco. Contudo, não seria possivel o periodo inicial terminar com a vantagem do Aluminio no marcador, uma vez que, tecnicamente, a superioridade do São José era flagrante. Portanto, o tento de empate vinha sendo aguardado a qualquer momento. E quando eram decorridos 35 minutos de amplo dominio da representação do Belém, o meia esquerda Mario ganha uma bola adiantada, finta espetacularmente dois contrarios e atira indefensavelmente batendo o arqueiro sem apelação. Estava, portanto, empatada a contenda. Os minutos restantes são caraterizados por forte reação do Aluminio, a qual foi infrutifera, dada a segurança da defesa do Belém.

2.o TENTO DO SÃO JOSE' (AMADEU)

Iniciado o seguinte tempo pelo Aluminio, os integrantes do "onze" do São José resolvem abandonar a tatica que vinha sendo posta em pratica. Contra-atacam com violencia e nos 10 minutos, Amadeu bate os zagueiros em velocidade e antes que o arqueiro viesse ao seu encontro colocou inteligentemente a bola no canto registrando o 2.o ponto para o São José.

VOLTA O ALUMINIO A PREDOMINAR

Reiniciada a peleja, notou-se imediatamente que o Aluminio está resolvido a liquidar o antagonista. Acontece, entretanto, que os comandados de Mario, instruidos pelo seu treinador, redobraram a vigilancia, a luta reacendeu-se, com os rapazes do Aluminio a procura do desempate, enquanto o antagonista defendia-se com bravura.

LARA TORNA A EMPATAR

Estamos agora no 15.o minutos de luta. O ponta esquerda Chico recebe excelente passe da zaga escapa rapidamente pelo seu setor e do fundo do gramado centra alto para Lara fulminar Miguel empatando o embate.

NARDO DESEMPATA

A peleja agora, assume proporções indescritiveis e as jogadas mais brilhantes possiveis sucedem nas duas área, com os litigantes a procura da vitoria. O Aluminio é, entretanto, mais feliz, cabendo a Nardo, numa jogada brilhante, desempatar a peleja.

FLORIANO EMPATA SENSACIONALMENTE

A conquista do terceiro tento foi uma especie de toque de alerta para os rapazes do bairro do Belém. Os integrantes do São José, ante a possibilidade de vitoria do adversario, resolvem apelar para a sua tradicional fibra e aos 42 minutos finais, Floriano que substituira Armando na asa média esquerda, numa jogada pessoal e emocionante, finta tres contrarios e empata a peleja.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

SÃO JOSE': Miguel, Melão e João; Alfredo, Bide e Armando (Floriano); Gustavo, Amadeu, Pixe, Mario e Tim.

ALUMINIO ATLANTICO: Laronga, Miro e Celso; Aldo, Pedrinho e Spinela; Ribas (Mané), Lara, Nardo, Dante e Chico.

A arbitragem esteve a cargo do sr. José Alexandrino, que teve boa atuação.

A partida principal disputada entre os veteranos da S. E. Palmeiras e do E. C. Corintians Paulista, terminou com um justo empate de 1 ponto, após sensacional partida. Rolando marcou para o Palmeiras e Munhoz para o Corintians.

Os quadros eram os seguintes:

S. E. PALMEIRAS: Abraão, Carnera e Junqueira; Rolando, Machado e Del Nero; Ministrinho, Aldo, Feitiço, Lara e Imparato.

E. C. CORINTIANS PAULISTA: José II, Barthô e Guimarães; Brito, Brandão e Nerinho; Caetano (Filhote), Daniel, Mesquita, Munhoz e Imparatinho.

Serviu como arbitro com bôa atuação o sr. Armando Del Debbio.

TONICO NERVE'T

Encontra-se de novo à venda nas boas drogarias e farmacias o Tonico Nervêt — o conhecido tonico nervino masculino, preconizado com excelentes resultados em todos os casos de esgotamento nervoso especial. Após o brilhante resultado de sua analise efetuada pelo Instituto Adolfo Lutz, padrão de cultura cientifica de São Paulo, volta de novo à venda o Tonico Nervêt, correspondendo sempre à generosa confiança do culto povo paulista — confiança que tanto desvanece o responsavel por sua formula e eficiencia. Em todas as farmacias e drogarias.

PROXIMOS JOGOS DE BOLA AO CESTO

Autoridades e juizes escalados pela Federação Paulista de Basquetebol

A federação Paulista de Basquetebol tomou as seguintes providencias em relação aos proximos jogos do campeonato principal e de aspirantes:

DIVISÃO PRINCIPAL — Dia 23-11-48 — Quadra da A. A. Atletica São Paulo — às 20,30 horas — S. C. Corintians x C. R. Tietê — juizes Aspirantes — Laercio Costa e Heitor Del Buono — principal — Felipe Anauate e Antonio S. Andrade — Anotador: Osvaldo Gomieri — Cronometrista — Raul Pereira — representante: Nuno Teixeira.

Dia 25-11-48 — Ginasio do Pacaembu — às 20,30 horas — A. D. Floresta x Tenis Clube Paulista — Juizes Aspirante — Arari Duarte Lisboa e C. Chasseraux — Principal — Waldemar H. Papirio e Julio R. Lefundes — Anotador: Francisco Pepe — Cronometrista: — Nelson Pepe — representante — Adelino P. Pimentel Filho.

Dia 30-11-48 — Ginasio do Pacaembu — às 20,30 horas — C. A. Paulistano x C. R. Tietê — Juizes Aspirantes — José Taveira e Daniel Machado Junior — principal — Paulo Lopes e Rafael Montanaro — Anotador: Marcelo O. Ribeiro — cronometrista — Osvaldo Blum — Representante: Valdemar Loureiro.

Dia 2-12-48 — Ginasio do Pacaembu — às 20,30 horas — S. E. Palmeiras x Tenis Clube Paulista — Juizes Aspirantes — Ubaldo Bonani e Kurt Geselis — principal — Felipe Anauate e Laercio Costa — anotador — Osvaldo Gomieri — cronometrista — Raul Pereira — representante: Mario Zaramella.

Dia 7-12-48 — Ginasio do Pacaembu — às 20,30 horas — A. D. Floresta x E. C. Corintians Paulista — Juizes Aspirantes: Arari Duarte Lisboa e Alberto Pacheco de Souza — principal — Valdemar H. Papirio e Antonio S. Andrade — anotador: Raul R. de Almeida — cronometrista — Osvaldo Blum — representante: Diretoria da F.P.B.

DIVISÃO DE ASPIRANTES — Dia 24-11-48 — Quadra do C. A. Paulistano — às 20,30 horas — Belem B. C. x C. A. Paulistano — juizes: Heitor Del Buono e Julio R. Lefundes — anotador: Francisco Pepe — cronometrista e representante, Nelson Pepe.

Dia 26-11-48 — Quadra da S. E. Pinheiros x C. A. Juventus — juizes: Paulo Lopes e Laercio Costa — anotador: Marcelo O. Ribeiro — cronometrista e representante Osvaldo Blum.

Dia 3-12-48 — Quadra da A. Atletica São Paulo — às 20,30 horas — Belem B. C x A. A. São Paulo — juizes: Antônio S. Andrade e Raul R. de Almeida — anotador: Francisco Pepe — cronometrista e representante — Nelson Pepe.

Dia 10-12-48 — Quadra da A. Atletica São Paulo — às 20,30 horas — A. A. São Paulo x Tenis Clube Paulista — juizes — Valdemar H. Papirio e José C. Tavera — Anotador — Osvaldo Gomieri — cronista e representante — Raul Pereira.

O Rio Branco F. C. ganhou mas perderá os pontos para o E. C. Taubaté

Podemos informar com segurança que o Rio Branco F. C. perderá os pontos para o E. C. Taubaté, em virtude de ter incluido em sua equipe principal, o atleta amador André Galhardo Caro, de nacionalidade espanhola e que, justamente por ser estrangeiro e amador, não pode, de acordo com as leis vigentes, integrar no quadro de profissionais. Portanto, o E. C .Taubate deverá ganhar os pontos, salvo se prevalecer a jurisprudencia firmada pelo T. J. D. na questão tão discutida de "perda de pontos"... O Rio Branco F. C. infringiu o art. 10, par. 4.o doRegulamento do campeonato da 2.a divisão de profissionais.

TORNEIO DE FUTEBOL ENTRE COMERCIARIOS

Desenvolvem-se com grande interesse as partidas promovidas pelo S. E. S. C. e pelo S. E. N. A. C.

Com o intuito de comemorar a "Semana do Comerciario", o SESC e o SENAC de São Paulo incluiram no programa dos festejos um torneio experimental de futebol com a colaboração de vinte e oito quadros representativos de estabelecimentos e firmas comerciais. O torneio está sendo realizado pelo sistema de eliminatoria simples.

Os representantes dos clubes das firmas comerciais inscritas no torneio têm realizado reuniões na séde do SENAC, sob a presidencia do sr. João Pacheco Chaves, diretor geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dos srs. Rui Nogueira Martins, assistente da Associação Comercial; Valdemar de Araujo, presidente da Divisão Varzeana de Futebol; Hugo de Araujo, Moacir Costa, Mamante Torres e Aymoré dos Santos, do SENAC.

A primeira rodada, realizada esta semana, acusou os seguintes resultados: White Martins 16 x Senac 0 — Bremensis 8 x S. K. F. 0 — Isnard 8 x Lojas Garbo 1 — Casmuniz 6 x Três Irmãos 0 — Galeria Paulista 5 x Lojas Reunidas 0 — Atlante 5 x Casas Mousseline 1 — Fabio Bastos 6 x Drogasil 3 — Cita 4 x Lanari 3 — Gloriatex 4 x Drogasil Morse 2 — Glossop 1 — Araujo Costa 0.

Hoje será realizada a segunda eliminatoria, com quatorze quadros, ou sejam, sete jogos.

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO FEMININO

(Conclusão da 12.a página).

100 metros rasos

1.a série

1.o — Odalio P. Nobre — ADF — 12" — 597 pontos;
2.o — Helmut von Schuetz — ECP — 12"3 — 536 pontos;
3.o — Celso P. Doria — CAP — 12"4 — 517 pontos;

2.a série

1.o — Helio Trevisan — CAP — 11"1 — 804 pontos;
2.o — Ricardo Baugarthem — ECP — 11"5 — 710 pontos;
3.o — Jurandir Alcantara — ARF — 11"7 — 662;

3.a série

1.o — Evaldo G. da Silva — SPFC — 11"4 — 735 pontos;
2.o — Frederico Fischer — CRT — 11"6 — 686 pontos;
3.o — Mauro C. Arantes — CAP — 11"9 — 618 pontos;

4.a série

1.o — Edmundo A. Valente — SPFC — 11"7 — 662 pontos;
2.o — Ivan Castaldi — CAP — 12" — 597 pontos;
3.o — Vitorio Valerio — CAP — 12"2 — 556 pontos;

5.a série

1.o — Nelson Conrradi — SPFC — 11"8 — 640 pontos;
2.o — Ademar F. da Silva — SPFC — 11"8 — 640 pontos;
3.o — Alex Woelz — ECP — 11"9 — 618 pontos.

Salto em extensão

1.o — Celso P. Doria — CAP — 6,54 — 686 pontos;
2.o — Ademar F. da Silva — SPFC — 6,54 — 686 pontos;
3.o — Nelson Conrradi — SPFC — 6,49 — 673 pontos;
4.o — Evaldi G. da Silva — SPFC — 6,47 — 668 pontos;
5.o — Mauro Arantes — CAP — 6,08 — 575 pontos;
6.o — Frederico Fischer — CRT — 6,03 — 563 pontos;
7.o — Helio Trevisan — CAP — 5,90 — 534 pontos;
8.o — Odalio P. Nobre — ADF — 5,86 — 525 pontos;
9.o — Ricardo Baugarthem — ECP — 5,86 — 525 pontos;
10.o — Ivan Castaldi — CAP — 5,83 — 518 pontos;
11.o — Jurandir Alcantara — ADF — 5,74 — 498 pontos;
12.o — Vitorio Valerio — CAP — 5,70 — 481 pontos;
13.o — Helmut von Schuetz — ECP — 5,66 — 480 pontos;
14.o — Edmundo A. Valente — SPFC — 5,60 — 467 pontos;
15.o — Alex Woelz — ECP — 4,91 — 325 pontos;

Arremesso do peso

1.o — Alex Woelz — ECP — 12,27 — 646 pontos;
2.o — Ivan Castaldi — CAP — 11,54 — 579 pontos;
3.o — Celso P. Doria — CAP — 11,52 — 577 pontos;
4.o — Frederico Fischer — CRT — 11,51 — 576 pontos;
5.o — Helmut von Schueltz — ECP — 11,21 — 550 pontos;
6.o — Ricardo Baungarthem — ECP — 11,15 — 544 pontos;
7.o — Helio Trevisan — CAP — 11,00 — 531 pontos;
9.o — Mauro A. Arantes — CAP — 10,93 — 525 pontos;
9.o — Jurandir Alcantara — ADF — 10,01 — 448 pontos;
10.o — Nelson Conrradi — SPFC — 9,73 — 425 pontos;
11.o — Ademar F. da Silva — SPFC — 8,91 — 360 pontos;
12.o — Evald G. da Silva — SPFC — 8,72 — 345 pontos;
13.o — Vitorio Valerio — CAP — 8,42 — 323 pontos;
14.o — Odalio P. Nobre — ADF — 7,12 — 228 pontos;
15.o — Edmundo A. Valente — SPFC — 6,80 — 206 pontos.

Salto em altura

1.o — Celso . Doria — CAP — 1,85 — 846 pontos;
2.o — Ricardo Baugarthem — ECP — 1,70 — 671 pontos;
3.o — Odalio P. Nobre — ADF — 1,70 — 671 pontos;
4.o — Evaldo G. da Silva — SPFC — 1,67 — 638 pontos;
5.o — Nelson Conrradi — SPFC — 1,67 — 638 pontos;
6.o — Jurandir Alcantara — ADF — 1,65 — 616 pontos;
7.o — Mauro A. Arantes — CAP — 1,65 — 616 pontos;
8.o — Ademar F. da Silva — SPFC — 1,65 — 616 pontos;
9.o — Frederico Fischer — CRT — 1,62 — 584 pontos;
10.o — Ivan Castaldi — CAP — 1,61 — 573 pontos;
11.o — Helmut von Schuetz — ECP — 1,60 — 563 pontos;
12.o — Helio Trevisan — CAP — 1,55 — 512 pontos;
13.o — Vitorio Valerio — CAP — 1,55 — 512 pontos;
14.o — Edmundo A. Valente — SPFC — 1,40 — 368 pontos;

Heleno não participou da gréve dos futebolistas argentinos

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os jogadores brasileiros Heleno de Freitas e Yeso Amalfi, do Boca Juniors, figuram entre mais de uma centena de jogadores cujos contratos não foram rescindidos. Destes, alguns não tem contratos profissionais, outros, estavam enfermos ou feridos e outros ainda apresentaram-se para jogar. Este ultimo é precisamente o caso dos dois brasileiros e de outros jogadores estrangeiros.

Depois de um entendimento com os jogadores sindicalizados argentinos, que reconheceram sua situação especial de estrangeiros, eles apresentaram-se para jogar domingo ultimo.

PELO FLORESTA

Movimentam-se ativamente todos os setores do magnifico parque esportivo da Associação Desportiva Floresta, com a sucessão de empreendimentos que têm concorrido para maior desenvolvimento de todas as especialidades cultivadas pela veterana instituição do esporte paulista.

O departamento de atletismo, empenhado numa campanha de restabelecimento do seu potencial representativo, tem contado com a afluencia de elevado numero de militantes, circunstancia que tem permitido a seleção de varios especialistas que deverão ser lançados na proxima temporada oficial do esporte-base.

Prosseguindo o programa de intercambio, o alvi-celeste fez deslocar ontem duas de suas equipes para a cidade de Araras, onde deverão manter sugestivo confrontos com os esportistas daquela cidade. Seguiram os cestobolistas e tenistas, sendo a delegação chefiada pelo sr. Arlando Porreta, vice-presidente da A. D. Floresta.

No proximo dia 26 reunir-se-á o Conselho Deliberativo para tratar de assuntos de particular importancia para a vida associativa, destacando-se na pauta dos trabalhos a concessão de titulos de remidos esportivos aos militantes que se destacaram na atual temporada com a conquista de titulos de campeões.

Resultados notaveis

O atletismo feminino paulista experimenta presentemente uma das suas melhores fases. Em todos os setores vimos registrando surpreendentes progressos das destacadas especialistas que integram as fileiras dos nossos clubes, e o certame maximo iniciado na tarde de ontem, certamente, proporcionará resultados sobremodo significativos.

Na tarde de ontem, como previamos, assistimos a uma das mais belas provas destes ultimos tempos no atletismo feminino. Benedita de Oliveira, a consagrada defensora da Associação Desportiva Floresta, pelos feitos sensacionais registrados no Rio de Janeiro nas provas de trofeu "Brasil", constituiu um dos grandes atrativos da primeira jornada do torneio máximo estadual.

Confirmando os prognosticos, soube ela brindar os adeptos do esporte-base com um resultado tecnico que atesta com eloquencia as suas excepcionais possibilidades, constituindo o ponto culminante de uma carreira desenvolvida através de uma escala ascendentes. Venceu magnificamente a prova de 200 metros rasos, e depois de superar duas antagonistas do valor de Elisabeth Clara Mueller e Melania Luz, obteve indice tecnico superior ao recorde sul-americano da distancia. Com o tempo de 25"7 Benedita de Oliveira pôde ser considerada a recordista continental da distancia, substituindo Elisabeth Clara Mueller e Anegret Weller, a consagrada atleta chilena.

Nos 60 metros com barreiras tambem tivemos oportunidade de registrar Benedita de Oliveira como detentora do vice-titulo estadual. Foi a sua estréia nas provas com obstáculos e ela saiu-se bem, graças à sua fibra e às excepcionais condições fisicas e tecnicas que ostenta presentemente.

Brilhante tambem foi a atuação de Wanda dos Santos, do São Paulo, na prova de sua especialidade. Logrou a destacada defensora do tricolor confirmar a "performance" alcançada no Rio de Janeiro, igualando o recorde nacional desta especialidade, após um "tiro" onde mais uma vez pôde evidenciar a sua classe e as suas condições atuais.

Com dois recordes, feitos de grande repercussão, encerrou-se a primeira etapa do estadual feminino. Para hoje, certamente, novas surpresas estarão reservadas. — V.

Jabuti é o favorito

(Conclusão da 13.a página).

6.o PAREO — Salto, em 1.o; Frevo, em 2.o; Garrida, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 183,00. Dupla (24) Cr$ 135,00. Places (5) Cr$ 63,00 — (11) Cr$ 29,00 — (4) Cr$ 19,00. Não correram — Maneador e Rolante.

7.o PAREO — Garbolito, em 1.o; Parahyba, em 2.o; Heracles, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 41,00. Dupla (24) Cr$ 58,00. Places (3) Cr$ 17,00 — (9) Cr$ 19,00 — (1) Cr$ 17,00. Não correu — Aldean.

AS CORRIDAS DE TROTE EM VILA BELMIRO

1.o Pareo — Premio "Facon" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 700,00.

1 PIRATA, 20 mts. — C. Scafuro

(2 GUARANI II — A. Carpinelli
2.
(3 ALTAIR — P Santoni

(4 FURÁ, 40 mts. — Fidelis
3)
(5 FIDALGA, 80 mts. — S. Aranha

(6 FACON, 40 mts. — R. F. S.
4)
(7 MENINO, 60 mts. — A. D. Pinto

2.o Pareo — Premio "Boneco II" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00.

1 CATI, 40 mts. — F. Bosco
2 FIDALGA II — A. Carpinelli

(3 BONECO II, 60 mts. — R. F. S.
3)
(4 NAPOLEÃO, 40 mts. — Saul

(5 ECCO ,80 mts. — A. D. Pinto
4)
(6 CHICHARRÃO, 40 mts. — Arão

3.o Pareo — Premio — "Vermont" — A's 15,10 horas — 2.550 m. Cr$ 3.000,00

1 VERMONT, 60 mts. — N. H.
2 JONI — A. Carpinelli
3 FA PRESTO, 60 mts. — V. P.

4 FRESEDO — E. Andreini
4)
(5 VELOCIPEDE, 40 mts. — A. F.

4.o Pareo — Premio "Future" — A's 15,45 hs. — 2.550 — m. Cr$ ... 2.000,00

(1 EXCELENTE, 40 mts. — L. M.
1)
(2 AZULÃO, 20 mts. — Saul

3 TALA, 40 mts. — P. Ramos
2)
(4 SLEEPER, 60 mts. — S. M.

(5 CANTOR — A. Carpinelli
3)
(6 DON FABIAN, 80 mts. S. A.

(7 IALA, 20 mts. — Arão
4)8 GUARANI — J. M. Batista
(9 FESTIN, 0 mts. — R. F. S.

5.o Pareo — Premio "Animação" — A's 16,20 horas — 1.700 m. — Cr$ 3.000,00

1 NOIVA, 80 mts. — L. Nicolichi
2 SLEEPY-SISTER, 40 mts. A. F.

(3 DUSTY, 40 mts. — P. Santoni
3)
(4 CONGA — A. D. Pinto

(5 DUQUE, 60 mts. — Arão
4)
(6 TIROLESA — S. Maximino

6.o Pareo — Premio "Natal das Crianças Pobres" — A's 16,55 hs. — 2.550 m. — Cr$ 5.000,00

1 PROMESSA — J. M dos Anjos
2 FLEET, 70 mts. — S. Maximino

(3 DAY DREAMER — E. Andreini
3)
(4 SONHADOR — A. Carpinelli
(5 GATA — J. R. da Silva
4)
(6 MOON LIGHT — S. Aranha

7.o Pareo — Premio "X" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 3.000,00

1 KARANA' — A. D. Pinto
2 FUTURE — V. Carrilo

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, não apresentou alterações com relação aos dias da anterior, continuando estavel e com um numero apreciavel de negocios.

s exportadores classificados com regular interesse, tendo dado suas preferencias aos cafés limpos em tipo e de boa qualidade.

Para as demais qualidades, ainda persiste certa dificuldade em se arranjar interessados, notadamente para os brocados e mais estragados pela chuva.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	101,00	a	102,00
Estritamente moles .	98,00	a	100,00
Moles	93,00	a	96,00
Duros	85,00	a	88,00
Riado	70,00	a	75,00
Rio	60,00	a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 50.240 sacas, somando, desde 1.o do mês 646.304 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana ultima, trabalhou de um modo geral firme, notadamente para as entregas futuras. No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	99,00	99,50
Dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1949	101,50	101,50
Julho-dezembro de 1949	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' DE TERMO

SANTOS, 20.

CONTRATO B

Unico pregão

	Fech.
Janeiro	67,00
Março	67,00
Maio	67,00
Julho	67,00
Setembro	68,00
Novembro	60,00
Dezembro	64,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Fech.
Janeiro	100,00
Março	100,40
Maio	100,70
Julho	101,30
Setembro	101,40
Novembro	98,50
Dezembro	98,80

Vendas — 500.

Mercado —Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	95,50
Tipo 4 duro	90,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Estavel

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	24.929,50
Selo por verba	327.719,10
Impostos	26.488,60
Estampilhas	5.792,30
Potso Fiscal	1.293,80
Total	386.223,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres. (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno. Aires (peso) Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, 8.17,47; Suecia, 5,21,09; Portugal, 0.75.79; Belgica, 0.42.71; França, 0.71.11; Suiça, 4.37.38; Checoslovaquia, 0.37.44; Dinamarca, 3.90.08; Espanha, 1.70.96.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 20.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Nova York	18.72.00
Praga	0.37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras À vista

£ 74,07.14 Ent até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V\|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. À 5 dias $ 18.33

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão para o contrato "B" esteve no dia de ontem um movimento de vendas, registrando-se baixa no pregão de abertura de 80 centavos em Dezembro; 1 cruzeiro em Janeiro e Outubro; 50 centavos em Março e Julho.

No fechamento houve alta de 20 centavos em Dezembro, Março e Outubro. O disponivel trabalhou calmo e inalterado. O termo americano funcionou irregular com pregão de abertura, com alta parcial de 1 a 3 e baixa de 2 a 5 pontos. No fechamento o termo acusou alta de 1 a 12 pontos. O disponivel apresentou alta de 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Novembro	208,10	—
Dezembro	208,20	209,20
Janeiro	207,00	208,50
Março	207,00	207,60
Maio	188,00	188,20
Julho	186,00	186,50
Outubro	182,00	183,50

— Negocio realizado: para o Contrato "B":

Para dezembro(3.000 arrobas a 209,00.

MILHO — No termo: — Não houve cotação.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3|4	222,00	223,00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	198,00	199,00
Tipo 6	187,00	188,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	168,00	169,00
Tipo 8	164,00	165,00
Tipo 9	161,00	162,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 19-11	590.696	4.287.904
Em 19-11 . .	—	601.224
Total . . .	5.226.880	226.996.325

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

RECIFE, 19.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	195,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Desde 1.o de setembro p.p.	83.672
Exportação	3.570
Existencia	26.429
Consumo	700

Mercado — Firme.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo. do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	34.381
Consumo	2.000
Exportação	28.653
Existencia	1.031.834

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial . .	1,55	1,60

Mercado — Calmo. — Inalterados.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	19,00	20,00
Idem, de 2.a	17,00	18,00
Idem, de 3.a	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	65,00	67,00
Idem, superior	61,00	62,00
Idem, bom	58,00	59,00

Mercado — Calmo.

NECROLOGIA

GENARO FRAMIGLIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Genaro Framiglio, viuvo de d. Carolina Framiglio. Deixa os filhos: José, casado com d. Maria Famiglio; Antonio, casado com d. Helena Famiglio; Arcangelo, casado com d. Iracema Framiglio; Fortuna, casada com o sr. Arnaldo Fermano; Carmen, casada com o sr. Sebastião Scalão; Tereza, casada com o sr. Luiz Benzi; Nicolina, casada com o sr. Alexandre Sabino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

NICOLAU GUTIERREZ PORTILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Nicolau Gutierrez Portilo, filho do sr. Nicolau Gutierrez e de d. Maria Gutierrez, já falecida. Deixa viuva d. Maria Flores Gutierrez e os filhos: João, casado com d. Odete Penha; Armando, casado com d. Antonieta Aquino; Osvaldo, casado com d. Anita Ferola e Mario Gutierrez.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 805, para o cemiterio do Braz. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. LUIZA MATEUCCI — Faleceu ontem nesta capital, aos 66 anos de idade d. Luiza Mateucci, viuva do sr. Angelo Mateucci. Deixa os filhos: Henrique, casado com d. Olivia Mateucci; Maria, casada com o sr. Herminio Andrieta; Amelia, casada com o sr. Eugenio Marin; Desolina, casada com o sr. Liberal Chiroti; Emilia, casada com o sr. Angelo Pegorari e Catarina, viuva do sr. João Pavan.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso Pena, 512 para o cemiterio de Sant'Ana.

D. CARMELA AMOROSINO GIUZIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Carmela Amorosino Giuzio, casada com o sr. Rafael Giuzio. Deixa os filhos: Antonio Giuzio, casado com d. Nair Blumer Giuzio; Olindo Giuzio, casado com d. Inês Giuzio; Elvira, Rodolfo e Edmundo Giuzio. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

D. ZULMIRA AMARAL DE SOUZA BRASIL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Zulmira Amaral de Souza Brasil, casada com o dr. Pompeo Pequeno de Souza Brasil. Deixa os filhos: Antonio Pompeo e Sonia Maria do Amaral. Deixa tambem os irmãos: Antonio Gabriel Amaral, casado com d. Izabel Urioste do Amaral; João Alves do Amaral, casado com d. Luiza Toledo do Amaral; dr. Zeferino Amaral, casado com d. Evelina Vairo do Amaral; Benedito Alves do Amaral, casado com d. Maria Carolina Ferreira do Amaral e Etelvina do Amaral.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio do Araçá.

JOÃO RAMOS PEREA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade o sr. João Ramos Perea, casado com d. Maria Josefa Verdejo Trujilo. Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Manoel Mingorancé Tapia; Maria Verginia, casada com o sr. Manuel Medina Salcedo; João, casado com d. Adora Rodrigues; Alfonso, casada com d. Antonia Parada; e José, casado com d. Esperança Leocadia. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua General Lecor, 1015, para o cemiterio de Vila Mariana.

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. João Vieira dos Santos, viuvo de d. Rosa Vieira de Paula. Deixa uma filha: Maria Aparecida Vieira. Deixa tambem os irmãos: Benedito Vieira dos Santos; Antonio Vieira dos Santos; José Benedito Vieira dos Santos; Emilia Vieira Marcelo e Maria Vieira. Deixa ainda cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Iguapira, para o cemiterio da Penha.

D. ELVIRA RODRIGUES LINS — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, d. Elvira Rodrigues Lins, casada com o sr. Manuel Claudino Lins. Deixa os filhos: Dirce, Cleonice, Claudio, Maril e Admir.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedro Doll, 291, para o cemiterio do Araçá.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 20.

REGRESSOU AO RIO DE JANEIRO O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O comandante Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro, que desde ontem se encontrava nesta cidade, com o objetivo de estabelecer contato com os importadores e exportadores desta praça, para obter apoio à obra de reorganização total dos serviços daquela empresa de navegação pertencente ao partimonio nacional, esteve hoje pela manhã em visita à séde da Associação Comercial de Santos, onde foi recebido por quase todos os diretores, tendo á frente o sr. Augusto Reginato, vice-presidente, no exercicio da presidencia. O diretor geral do Loide, explicando os motivos de sua visita, disse da sua satisfação em cumprimentar os diretores da prestigiosa entidade, estando certo de que ela apoiaria o trabalho que vem sendo dispendido para a reorganização dos serviços de navegação que dirige. O sr. Augusto Reginato saudou o visitante, afirmando que na praça de Santos existe a maior simpatia pelo Loide Brasileiro, cuja regularidade e excelentes serviços são devidamente apreciados. Falou no mesmo sentido, para pôr em destaque a eficiencia dos serviços dessa organização mercante, o sr. Julio Zurovich, diretor do Departamento de Importadores.

Após a visita à Associação Comercial, o comandante Amaral Peixoto e sua esposa rumaram para a Base Aérea, onde tomaram avião para regressar à Capital Federal.

30 ANOS DE CORRETOR DE TITULOS

Comemora hoje o 30.o aniversario de sua nomeação para o cargo de corredor oficial de titulos, nesta praça, o sr. Alvaro Augusto Peixoto.

Por motivo da passagem dessa data, o sr. Alvaro Augusto Peixoto recebeu as mais inequivocas demonstrações de simpatia e apreço.

CHEGARAM AS PRIMEIRAS FRUTAS DE NATAL

O primeiro carregamento de frutas para o Natal: figos, nozes, passas, etc., acaba de chegar pelo vapor sueco "Bardalami", que trouxe 305 toneladas desses artigos, de Smirna, no Mediterraneo Oriental.

—— Entrou de Almeirim, na Espanha, o sueco "Artic Ocean" mas, ao contrario do que se esperava, só trouxe 81 toneladas de frutas frescas.

AUTOMOVEIS, MAQUINARIAS E OUTROS PRODUTOS

Chegaram, pelo vapor nacional "Loide Venezuela", procedente de Nova York, 209 volumes contendo instrumentos agricolas, pesando 79.805 quilos; 89 volumes contendo caminhões, e 22 volumes com automoveis desmontados.

Pelos vapores "Celestial", "Dryden" e "Bowrio", chegaram, de Baltimore, e Montreal, 673 volumes de caminhões desmontados, 164 volumes de automoveis, 212 volumes de tratores e instrumentos agricolas e 179 volumes de refrigeradores eletricos. O "Highland Chieftain" trouxe 380 cxs. de refrigeradores e 25 automoveis de passeio.

—— O nacional "Loide Nicaragua" trouxe de Galveston 2.540 toneladas de enxofre a granel.

CONTINUAMOS EXPORTANDO CARNE

Mau grado as constantes reclamações a proposito da falta de carne para o consumo interno, continuamos exportando esse produto em larga escala, muito embora sob o rotulo de carne em conserva.

O vapor holandês "Alwaki", saido a 9 do corrente, levou para Antuerpia 20 mil caixas pesando 572.000 quilos, embarcados pela S|A. Frigorifico Anglo.

O Frigorifico Armour embarcou no vapor nacional "Loide Panamá", .. 50.050 caixas de carne em conserva, pesando 1.298.613 quilos. No mesmo vapor foram embarcadas 55 barricas de tripas bovinas salgadas, pesando 16.505 quilos, e 10 fardos de tripas secas, pesando 518 quilos.

BANANAS BRASILEIRAS PARA A EUROPA

Continuam sendo feitos regulares embarques de bananas para a Europa, o que faz crer em uma consideravel corrente de exportação dessa fruta para os mercados europeus, fato que assume relevante importancia, pois virá contribuir para libertar a nossa produção dos mercados platinos.

Pelo vapor sueco "Panamá", saido a 10 de novembro, foram embarcados, por Edmond Van Parys, 3.604 cachos de bananas, pesando 70.080 quilos, e para o mesmo porto, com destino à Suiça, embarcados por R. Amargós, 3.800 cachos, pesando 79.800 quilos.

GRANDES CARREGAMENTOS DE BATATAS, FARINHA DE TRIGO E AZEITE

O vapor nacional "Loide Perú", entrado de Rotterdam, trouxe para Santos grande carregamento de batatas para consumo alimentar, no total de 1.062.042 quilos.

Os navios "Del Mar", "Rio Dale", "Loide Nicaragua", "Delmundo", "Rio Novo" e "Loide Venezuela", trouxeram carregamentos de farinha de trigo para este porto, no total de mais de 6.200 toneladas.

O inglês "Highland Chieftain", procedente de Londres, trouxe 11.365 quilos de azeite de oliveira.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Antonio Ferreira Gandra, condenou Benjamim Oliva Hernandez, por delito de ferimentos culposos, a dois meses de detenção.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, condenou: — Lucia de Oliveira, por crime de furto, a oito meses de detenção; e Cr$ 500,00 de multa; Vicente Rezende, tambem por furto, a um ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa José Pedro Ferreira processado por delito de estelionato.

—— Pelo juiz da 10.a vara criminal foi absolvido da culpa Aquilino Moreira, processado por crime de furto.

TRIBUNAL DO JURI

Na sessão de amanhã, será julgado o processo em que é réu José Gomes da Silva, acusado de delito de homicidio.

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 —— S. PAULO

JOGOS DO CAMPEONATO DE TENIS DO ESTADO

São estes os jogos a se realizarem hoje e amanhã, em prosseguimento do Campeonato de Tenis do Estado:

HOJE — Soc. Harmonia — A's 15,30 horas — 3.a, Ralf Dormien vs. Roberto Guimarães e 1.a, Francisco Frisoni vs. Manoel Fernandes (semi-final). — A's 16,30 horas — 3.a, Milton Mota-Antenor Mota vs. Domingos de Crescenzo-Gastão Rachou e 1.a, Manoel e Valdemar Fernandes vs. Domingos Janini-Roberto Cantizani.

AMANHÃ — A's 15,30 horas — 5.a, Armando Righi Filho vs. vencedor do jogo Milton Sinoni vs. Antonio Novelli e 1.a, Doris Freund-Emanel Klabin vs. Sarah Barreto-Valdemar Fernandes; às 16,30 — 1.a, Silvia Vilari-Francisco Frisoni vs\| Nicia Gomes-Fuad Mattar e 2.a, Rolf e Gerard Dormien vs. Teofilo Falcão-Romeu Trussardi, jogo final em melhor de 5 e às 17 horas — V. Nelson Cruz vs. Walter Behmer.

TERÇA-FEIRA — Soc. Harmonia — A's 15,30 — 1.a, Sarah Baretto vs. Silvia Villari e Beliá Nogueira vs. Katleen Auton; às 16,30 horas — 1.a, Bruno Hilkner-Alvaro Custodio Neto vs. Jorge Salomão-Fuad Mattar (melhor de 5) e 3.a, Roberto Guimarães-Roberto Brito vs. Aroldo Couto-Braz Pimentel.

RESULTADOS DE JOGOS — 3.a classe — Milton Mota venceu Hujima Tanaka por 6\|4 e 6\|4, classificando-se assim para disputar a final com o vencedor da chave de cima; 4.a Classe — São finalistas desta classe Roberto Guimarães que venceu em semi-final a Romeu Trusari Filho por 7\|5 e 6\|2 e João G. Silva que venceu José A. Catalani por 3\|6, 6\|1 e 6\|3; 6.a Classe — Ernest Groebe vs. Milton Aranha por 6\|3 e 6\|3; 1.a Classe — Olga Mazzieri vs. Olga Buckup por 6\|0 e '\|0 e Helana Stark vs. Paulak Klassing por 6\|3 e 6\|4; 3.a Classe — Conseguiram alcançar a final desta classe Vicentina Campos e Edith Hartman, que venceram respectivamente a Margarid Rehder por 6\|8, 6\|0 e 6\|3 e Maria E. Novaes por 6\|4 e 6\|4. 4.a Classe — Maria I. T. Piza vs. Ilona Hajnal por 6\|1 e 6\|1 e e Vicentina Campos vs. Maria I. T. Piza por 2\|6 e 6\|2, consagrando-se campeã da classe.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... condecorado!

É sempre apreciado o homem cuidadoso, que se apresenta bem barbeado. E isso é fácil conseguir-se, com o uso diário do aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul.

Gillette AZUL

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

No retrospeto anterior dissemos que os Estados Unidos, por não reforçar os seus "stocks", corriam o perigo de ver faltar o café para o seu consumo. A tatica de adquirir o produto "da mão para a boca", não é aconselhavel, porque qualquer perturbação representa uma ameaça ao normal suprimento do mercado. A greve dos estivadores prenunciada nos portos do Atlantico já teve inicio em alguns setores.

Tivemos oportunidade de dizer, tambem, que os importadores norte-americanos assim agiam para evitar que a compra em larga escala trouxesse como fatalmente aconteceria, uma brusca subida nos preços da rubiácea, demandando, dessa forma o abastecimento, um maior emprego de capitais.

Não acreditamos nos resultados de tal politica, porquanto em materia de firmeza do mercado estamos perfeitamente garantidos. Nesse assunto o que maneja a situação é a privilegiada posição estatistica do nosso principal produto e, mesmo sem "stock" regular do outro lado, sempre prevalecerá a infalivel lei da oferta e procura, assegurando o sentido de ascendencia dos preços.

Todos porem verificar que o aumento do consumo da bebida nos Estados Unidos é um fato. Terá, portanto, aquela nação a necessidade de comprar cada vez maior quantidade de café para torrefação. O sistema denominado "da mão para a boca" terá de ser abandonado se os consumidores não quiserem ficar privados do seu cotidiano café.

Mesmo os melhores estatisticos não podem prognosticar a media mensal do consumo da rubiácea. Meses há em que é calculado um certo numero de sacas e a procura, com surpreza, o absorve prontamente. Poude-se notar, entretanto, que no periodo do inverno a bebida é consumida em maior escala.

* * *

As cotações se mantiveram boas durante a semana, notadamente no Disponivel de Santos onde o tipo 4 mole vem alcançando Cr$ 95,00 por 10 quilos. O 4 duro Cr$ 90,00 e o 5 s\| descrição Cr$ 61,00. O Disponivel de Nova York regsitrou no dia 19, para Rio Tipo 7: 16,25 e para Santos Tipo 4 28,50.

D. N. C. — FORA DE SERIE, DESPACHADO PARA O RIO:

	Sacas
Anteriores	352.083
1.a quinzena de outubro ..	51.223
2.a quinzena de outubro ..	51.644
	454.950

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 19 do corrente 4.416.818 sacas. De 1.o até 19 deste mês, 678.631 sacas. Desde o mês de julho, por safra as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.847.722
Safra 48|49	2.198.140
Total de café paulista.	4.045.862

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	193.007
Goiano	47.090
Paranaense	114.797
M. Grossense	16.062
Total geral	4.416.818

O "stock" na praça de Santos em 19 do corrente era de 2.115.284 sacas. De 1.o a 19 do corrente deram entrada 121.688 sacas de café paulista, sendo 416.021 pela E. F. Santos a Jundiaí, e 205.667 pela E. F .Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 19 do corrente a cifra foi de 4.469.414. De 1.o a 19 deste mês foram exportadas 632.484 sacas.

Foram despachadas de 1.o de julho a 19 do corrente, 4.593.600 sacas, das quais 644.767 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFE' DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Séries		Sacas
1-C-48	1.a quinz. julho ..	2.061.225
2-C-48	2.a quinz. julho . ..	1.150.129
3-C-48	1.a quinz. agosto . .	611.943
4-C-48	.a quinz. agosto . .	932.402
5-C-48	1.a quinz. setembro .	687.814
6-C-48	2.a quinz. setembro .	767.890
7-C-48	1.a quinz. outubro .	613.351
8-C-48	2.a quinz. outubro .	567.199
Total despachado		8.391.953
Já liberado		2.185.231
Falta liberar		6.206.722

Estão sendo liberados cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada 2.185.231, faltando ainda 875.994 sacas.

Culto Catolico Livre

HORARIO DAS MISSAS — A missa do ultimo domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30 e 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santo Antonio, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

A familia do saudoso

OSWALDO FERRAZ

convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia que será celebrada terça-feira, dia 23, às 8 horas, na matriz de São Januario (Moóca).

Por este ato de fé cristá, atecipadamente agradece.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 800.000,00

Grupos: 65.o, 83.o, 85.o, 91.o, 99.o, 119.o, 120.o, 127.o, 132.o, 143.o, 148.o, 151.o e 152.o	Cr.$ 680.000,00
Chamada: Grupos 61.o, 76.o, 81.o, 87.o e 90.o	120.000,00
	Cr.$ 800.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueo n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de novembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.



CASA ALMEIDA & IRMÃOS

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

Rua da Liberdade, 136 - Tel: 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO! APROVEITEM A LIQUIDAÇAO TOTAL DAS SECÇÕES:

ARTIGOS ELETRICOS E PERFUMARIAS!

Discos Victor — Columbia — Continental Odeon, etc. Ultimas novidades, de 20,00 por	16,80
Discos importados de 12" polegadas, antes 50,00, agora	42,00
Batedeira para Cocktail, marca "Gilda", antes 500,00, agora	398,00
iVtrola de corda dupla, marca "Continental", antes 1.500,00, agora	1.150,00
Radio Vitrola marca "Eletro Tone", antes 2.800,00, agora	1.500,00
Grande variedade de obras completas em albuns — Discos importados.	
Radios de cabeceira marca "Liberty", com 6 valvulas, diversos modelos, agora	698,00
Radio "OUVERSEAS" — Fabricação R.C.A., 6 valvulas, curtas e longas, antes 1.500,00, agora	950,00
Radio "Marconi", inglês, curtas e longas, antes 2.800,00, agora	1.980,00
Radios "MESBLE", ondas curtas e longas antes 2.500,00 — Agora	1.450,00
Radio Vitrola movel gabinete com discoteca e bar, ondas curtas e longas, Pick-up automatico para 10 discos com transmissor, antes 8.000,00, agora	3.980,00
Radio "CRUZEIRO" curtas e longas, alto falante "Rola", antes 2.700,00 — Agora	1.600,00
VENTILADOR — Otimo artigo de Cr$ 300,00 — Agora	215,00
HISTORIAS PARA CRIANÇAS	
Chapeuzinho Vermelho — Coleção	68,00
Branca .de Neve	68,00
A Formiguinha	34,00
LIQUIFICADOR para legumes e frutas, recebemos a nova remessa — Aproveitem — Agora	698,00
VITROLA eletrica, som proprio, pick-up "Webster" com ampliador — de 680,00 — Agora	460,00
TOCADOR eletrico de discos, pick-up "Webster" — Agora	265,00
LANTERNAS para 2 pilhas — artigo americano — Agora	26,00

PERFUMARIA

Pentes americanos translucidos, antes, 3,00 — agora	1,00
Travessas para cabelos — bom artigo — antes, 3,00 — agora	0,80
Grampos para cabelo, caixa com 12 duzias	1,20
Esmalte Fatima, cores modernas, de 4,50 — agora	2,50
Escova Nylon para dentes, de 5,00 — agora	1,50
Talco Moonlight, antes 20,00 — agora	14,00
Aguas de colonia, diversos perfumes e fabricações, 15,00 — 14,00 — 12,00, — agora	5,50
Creme Sevy para cutis, antes, 20,00 — agora	16,00
Estojo para barbear — completo	33,00
O-DO-RO-NO — liquido	2,90
Talco Sevy	11,00
Laminas Azul, 1|2 dezena	3,00
Redes Nylon, para cabelo, otimo artigo	2,50
Glostora para cabelo — agora	8,40
Brilhantina Williams	7,50
Sabonete Vale Quanto Pesa	4,90
Piotyl — agora	5,50
Sabonete Sulfuroso — agora	3,00
Pó de arroz "OVERT"	14,50
Baton Zande	2,80
Tricofero de barry — para cabelo — agora	6,40
Baton Colgate — agora	5,80
Esmalte Cutex — agora	3,60
Rouge Valery — agora	6,90
Pasta Dentifricio Lever — agora	3,50
Quina Petroleo "SANDAR" — Vidro grande	23,00

EM TODAS AS SECCÕES OFERECEMOS OFERTAS EXCEPCIONAIS!

EXPERIÊNCIA e ORGANIZAÇÃO

ELEMENTOS BÁSICOS DE TODO PROGRESSO E ÚNICOS QUE PERMITEM O OFERECIMENTO DE

BONS SERVIÇOS

Desde nossa fundação - hà 18 anos - **Bons Serviços** foi nosso lema e, sinceramente, ao recapitularmos os serviços que prestamos à comunidade, sentimo-nos satisfeitos com os resultados de nosso trabalho. E, agora, em nossa nova sede própria, amplamente instalados e perfeitamente organizados, sentimo-nos, mais do que nunca, à vontade para oferecer ao Público nossos **"Bons Serviços"**.

DEPÓSITOS - Abonamos as taxas seguintes:
C/C. MOVIMENTO - Juros Semestrais - 6%
PRAZO FIXO - Renda Mensal - 6 meses 8% - 12 meses 10%

CIDADE PATRIARCA - *A 7 de Setembro último inauguramos a Estação Patriarca (linha tronco da E. F. C. B.) e démos inicio ' venda de terrenos. A Cidade Patriarca, um grandioso empreendimento urbanístico de nossa propriedade, é uma das mais seguras e vantajosas aplicações para as suas economias.*

Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. CARVALHO & CIA.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 - Prédio Próprio - FONE: 6-1194 - S. PAULO

MINERIOS RADIOATIVOS DO BRASIL

(Conclusão da ultima página).

A FUNDAÇÃO DO LABORATORIO NO BRASIL

ça no Brasil de minerno contendo ura-çat no Brasil de minerio contendo uranio e torio, temos que seguir os mesmos passos dados em outros países relacionados com o aproveitamento destes minerios. Em primeiro lugar, como já dissmos e continuamos a insistir, torna-se necessario fundar um laboratorio no mesmo estilo de outras nações. Podemos tomar o laboratorio canadense como exemplo. Quanto custará este laboratorio? Uma fortuna que o governo não possa arcar com as despesas? Nada disso. Custará apenas dois milhões e até cinco milhões de cruzeiros. Mas, será necessario não apenas um, mas quatro laboratorios, atendendo-se a condições estrategicas e economicas em S. Paulo, que centralizará todo o movimento; em Minas Gerais; em Goiaz e no Espirito Santo.

A função precipua destes laboratorios será separar o uranio e o torio de seus minerios, objetivando apenas funções industriais. Estas quatro zonas atendem esplendidamente as condições de trabalho; uranio para os tres primeiros estados e torio para o ultimo. As instalações do laboratorio são sumamente simples, pois se trata de laboratorio de quimica especializada, onde o material pode ser adquirido em qualquer casa do ramo e o que não o puder, será feito com os proprios meios. Mas, será interessante que enquanto os outros laboratorios não possam ser construidos, que se erija sem mais demora o laboratorio central de S. Paulo.

O QUE PODEMOS FAZER

Atentando-se para os minerios e varias de suas procedencias, terá o laboratorio um vasto campo onde poderá exercer sua influencia. Suponhamos que este laboratorio trabalhe com varios minerios. Em primeiro lugar sua tarefa é extrair uranio. Mas, tambem, na separação, extrairá o radium, o polonio e o actinio, todos eles radioativos, de grande importancia em nossa éra atomica. Os minerios brasileiros dão, geralmente, terras raras, que são aproveitadas em inumeros ramos da industria. Os sais de uranio são requeridos pela industria mundial em muitas de suas formas. Podemos perfeitamente prepara-los, inclusive o uranio metalico, que custa hoje uma fortuna. O laboratorio dedicado, por exemplo, a separação da areia monazitica, poderá não só separar seus componentes, dentre os quais terras raras (cerio, itrio, etc.), como preparar oxidos de torio e torio metalico.

UMA INDUSTRIA FORMIDAVEL

O objetivo destes laboratorios deve ser a concretização de uma grande industria que venha atender as necessidades nacionais e mundiais dentro de alguns anos.

Em consequencia de seu aproveitamento militar e industrial o uranio já caiu nas mãos dos grandes "trusts", que especulam com seus preços. Em 1943, uma libra de uranio (454 gramas) custava 7 dolares. Já em 1946, este preço se elevava a 20 dolares a libra. Antigamente uma libra custava 1 dolar depois de ter sido extraido o radium. 1 miligramo de radium está contido geralmente em 6,5 libras de uranio. O radium mantem seu preço no mercado de 25 à 30 dolares por miligramo, em qualquer quantidade, de acordo com o "E. & M. J. Metal and Mineral Markets", de 10 de maio de 1945. O oxido negro de uranio era cotado, em 1944, a 2.55 dolares por libra e o uranato de sodio (sal alaranjado), 91.65. O preço do radium se manteve a 170.000 dolares a grama no periodo de 1912-18, quando os Estados Unidos o produziam. O preço do radium, entretanto, sofreu uma queda brusca de 70.000 para 25.000 quando se descobriu pechblenda no Canadá. Este preço sofreu ainda um pequeno declinio em 1938.

Devemos, agora, encarar a politica que está girando em torno desses preciosos minerais. De acordo com um inquerito organisado pela Secretaria de Minas do Canadá, publicado em março de 1940 (o escandalo do "trust" do radium) apurou-se que a Companhia Eldorado, que explora as jazidas canadenses fez um acordo com as companhias belgas no sentido de distribuir entre elas o mercado mundial de radium, excluindo-se, naturalmente, todos os concorrentes, como a Checoslovaquia. De acordo com este "agreement" caberia ao Canadá 40 por cento e 60 por cento aos interesses belgas. O contrato teria efeito por cinco anos sendo os preços estabelecidos rigidamente. O oxido de uranio e seus sais teriam preço livre. A lei de tarifas de 1930 previa uma taxa de 25 por cento ad valorem para o ferrouranio e uranio em aleação. Contudo, não se abriu o mercado para o radium. Os sais são usualmente baseados na procura individual e no contrato. O controle monopolista de preços tem dominado o mercado nestes ultimos 50 anos, de acordo com uma declaração de F. A. McGregor, comissario da "Combines Investigation Act." do Parlamento Canadense, em declaração feita em novembro de 1945. Os desenvolvimentos realizados em tempo de guerra são guardados em segredo. A produção de bombas atomicas tornou necessario ao governo manter rigido controle sobre a produção de uranio e radium, prevenindo, assim, o retorno de seu controle aos carteis privados. (Estes dados podem ser procurados com melhores esclareciments no livro de John B. De Mille, "Strategic Minerals").

Os norte-americanos gastaram cerca de 40 bilhões de dolares para fabricar suas primeiras bombas atomicas. Calcula-se que só para adquirir uranio tenham gasto 1 bilhão de dolares. para se ter uma idéia aproximada do que foi o consumo de uranio nesta gigantesca empresa, basta dizer que na primeira pilha atomica de Chicago, que não funcionou, fora empregados 7 mil quilos de uranio na forma de oxido. Tiveram que desmontar a pilha e faze-la de novo, mas desta vez, com uranio metalico.

Ora, obter uranio metalico sem impurezas, tal como o requerido numa pilha, não é brincadeira. São necessarios cerca de 14 mil quilos de oxido impuro para se conseguir o uranio metalico puro. Somente esta obtenção deve ter custado uma fortuna fabulosa. Ha um outro aspecto ainda de maximo interesse: o uranio é uma mistura de tres isotopos de peso atomico 234, 235 e 238. O mais importante para a fissão, isto é, usado na bomba como explosivo, é o uranio 235. Este isotopo vem na mistura em pequenissimas quantidades, na relação de 1|140. Sua separação é tão dificil que em 1940, o prof. Nier, nos EE. UU. tinha optido apenas 0.000,000,001 de grama. Foram necessarios inventar novos metodos para obte-lo na quantidade necessaria para ser usado na bomba atomica. Partindo no pressuposto que a primeira bomba lançada em Nagasaki tinha 60 quilos de uranio 235, chegamos a numeros astronomos. Uma tonelada de uranio metalico contem 1,140 de uranio 235, ou seja, para 99 por cento de uranio 238 existe apenas 1 por cento de uranio 235. A proporção é ainda menor que a existente entre o uranio e o radium. Isto quer dizer que para se conseguir o tamanho critico da bomba foram necessarias nada menos de 600 toneladas de uranio 238. Outra fortuna fabulosa gasta.

APROVEITEMOS, AGORA,

O uranio, diz o prof. Robert Andrews Millikan, Premio Nobel de fisica, existe somente em seis partes em um milhão na crosta terrestre. Não é tão raro como o ouro, mas excessivamente escasso. Por este motivo ele chama a atenção das nações do mundo a fim de conservarem esta fonte de energia atomica e guardar avaramente seus recursos em uranio, porque este elemento é carissimo. Por outro lado, Ralph Dimitt, membro da Camara de Segurança Industrial dos Estados Unidos, falando perante a Associação Americana de Quimica, declarou que as quantidades de uranio existentes nos Estados Unidos são tão pequenas que so é posivel fabricar bombas atomicas para alvos excepcionalmente importantes. Estas duas declarações feitas por homens de responsabilidade moral e intelectual, apontam o caminho que devemos seguir: — guardar o nosso uranio; beneficia-lo; não permitir que amanhã, quando o Brasil dele necessitar, tenha de compra-lo no exterior, como aconteceu com o petroleo.

A QUESTÃO DAS EXPORTAÇÕES DE MINERIOS

As medidas legislativas para proteger estes minerios estrategicos, comportam a adoção de rigidas leis, impedindo a saida de qualquer minerio que contenha uranio ou seja minerio carateristico de uranio.

Mas, esta questão se complica com o caso do torio. Temos, por exemplo, na Costa do Estado do Espirito Santo, uma industria extrativa de areias monaziticas. Sabemos que uma delas está em mãos de estrangeiros (Guarapari), mas outras em mãos de brasileiros. Se, no momento, impedirmos a exportação de areias, estamos dando um golpe de morte nesta industria. Impõe-se, então a criação de um laboratorio de torio para que se possa tomar a medida correlata, que, no caso, é a exportação de areias monaziticas. Criado o laboratorio, impede-se que uma riqueza formidavel saia do territorio nacional sem ser laborada por mãos nacionais, valorizando em mil por cento o produto.

Uma das consequencias de nossa politica é esta: — pouco antes de irromper a guerra navios alemães atracavam nos portos do Espirito Santo e ali faziam lastro com areias monaziticas. Houve quem risse dos alemães por estarem carregando areia... mas não sabiam que ali, naquela areia, estava o nosso precioso torio. Os resultados desse carregamento foram o seguinte: — o Departamento de Investigações Criminais do Q. G. das tropas norte-americanas de ocupação da Alemanha, divulgou um comunicado nos principios de janeiro deste ano, segundo o qual cientistas alemães estavam produzindo em grande escala, o mesotorio, um dos elementos radioativos usados nos processos atomicos e na manufatura da bomba atomica. De acordo com esta informação a policia norte-americana havia confiscado grandes "stocks" de mesotorio que estavam sendo oferecido no "mercado negro" de Berlim, por preços astronomicos. As autoridades americanas calculam que o valor do mesotorio aprendido monte a 1 milhão de dolares. Onde teriam ido buscar o torio para fazer o mesotorio? Não teriam sido da sareias monaziticas de Espirito Santo, cujos "stocks" estavam ainda ocultos na Alemanha? Os alemães são, de fato, grandes especialitsas em trabalhos de quimica do torio. Há não muitos anos, a extração do mesotorio da monazita era um grande misterio. Foi o prof. Markwald, de Berlim, quem descobriu que o radium e o mesotorio portam-se da mesma maneira nos processos quimicos. E foram os alemães, tendo à frente Otto Hahn, quem estabeleceram os metodos de extração deste precioso subproduto da serie de desintegração radioativa do torio dos residuos da monazita.

Outro fato importante é o custo da monazita. As areias contendo um minimo de 8 por cento de torio custavam em 1940 de 60 a 65 dolares à tonelada. E manteve-se em 60 dolares até 1945. Preços infimos que poderemos suplantar facilmente uma vez tratado o torio e separadas as terras raras.

PREPARANDO O FUTURO DO BRASIL

Precisamos preparar-nos para a nova era da historia. Precisamos industrializar o nosso radium, o uranio, o torio e todos os produtos radioativos que deles tenham derivação. Todos os nossos patricios devem se convencer das imensas possibilidades que residem nestes minerios radioativos. E' preciso que, de agora em diante, quando se falar em petroleo brasileiro, não se esquecer do uranio e do torio brasileiros. Constituem eles as tres bases fundamentais do futuro poderio economico da nação. E' preciso — e agora mais do que nunca — tirarmos partido de nossas imensas reservas que jazem adormecidas no nosso subsolo e transforma-las em riquezas; em recursos para os nossos cofres publicos; em bem estar para o nosso povo; em elementos de pesquisas para os nossos laboratorios cientificos; em energia para as nossas industrias; em isotopos para a medicina e para a agricultura; em armas para as nossas Forças Armadas. Está em nossas mãos a decisão de nosso futuro. Devemos decidir se preferimos ser uma grande potencia ou uma subnação presa a interesses antinacionais. Enquanto as outras nações se preparam e trabalham para explorar o uranio e o torio, nós permanecemos de braços cruzados, esperando que, na ultima hora, se realize um grande milagre que nos possa salvar. Neste particular não existem milagres. Os grandes milagres se fazem com grandes trabalhos. Com estas tres fontes de energia — o petroleo, o uranio e o torio — não dependeremos de mais ninguem. E o Brasil, dentro de alguns anos, será uma grande potencia no mundo moderno. Porque — contra o ceticismo geral — a nossa hora na historia tambem está chegando.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Altair Leite dos Santos — Rua 11 nr. 222; Augusta Roncili — rua Ernesto Silva, 62; Aldevino Pinto Cardoso — rua João Boemer, 1.313; Canop — SP.; João Laux — Ipiranga — SP.; José Luso Cordeiro — rua Couto de Magalhães, 2.608; João Sadao Ota — rua Santo Antonio, 132; Matosa — SP.; Serrarias Morais Pinto — rua França Pinto, 67; Wagner Ceroni — **rua Maria José, 387 ou 589.**

CONFERENCIAS

"O QUE E' ARTE ABSTRATA?" — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Léon Degand, que falará sobre "O que é arte abstrata?"

"ESTRUTURAS ATOMICAS E RAIOS X" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas na Secção de São Paulo da Associação Brasileira de Metais, uma conferencia pelo prof. Buerger, que discorrerá sobre o tema: — "Estruturas atomicas e Raios X".

"ASPECTOS SANITARISTAS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Será efetuada no dia 25, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, à praça do Café, 14, 1.o andar, s. 3, uma conferencia pelo dr. Gouveia Moura, que discorrerá sobre o tema: — "Aspectos sanitaristas do Direito Imobiliario".

"A QUEM CABE O ENCARGO DE DIREÇÃO E CHEFIA" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, uma conferencia pelo dr. Manoel Reis de Araujo que discorrerá sobre o tema: — "A quem cabe o encargo de dire;ão e chefia".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 15 horas, as Comissões Cabos e Fios Eletricos e Estruturas de Aço.

A

FABRICA DE MOVEIS AKERMANN

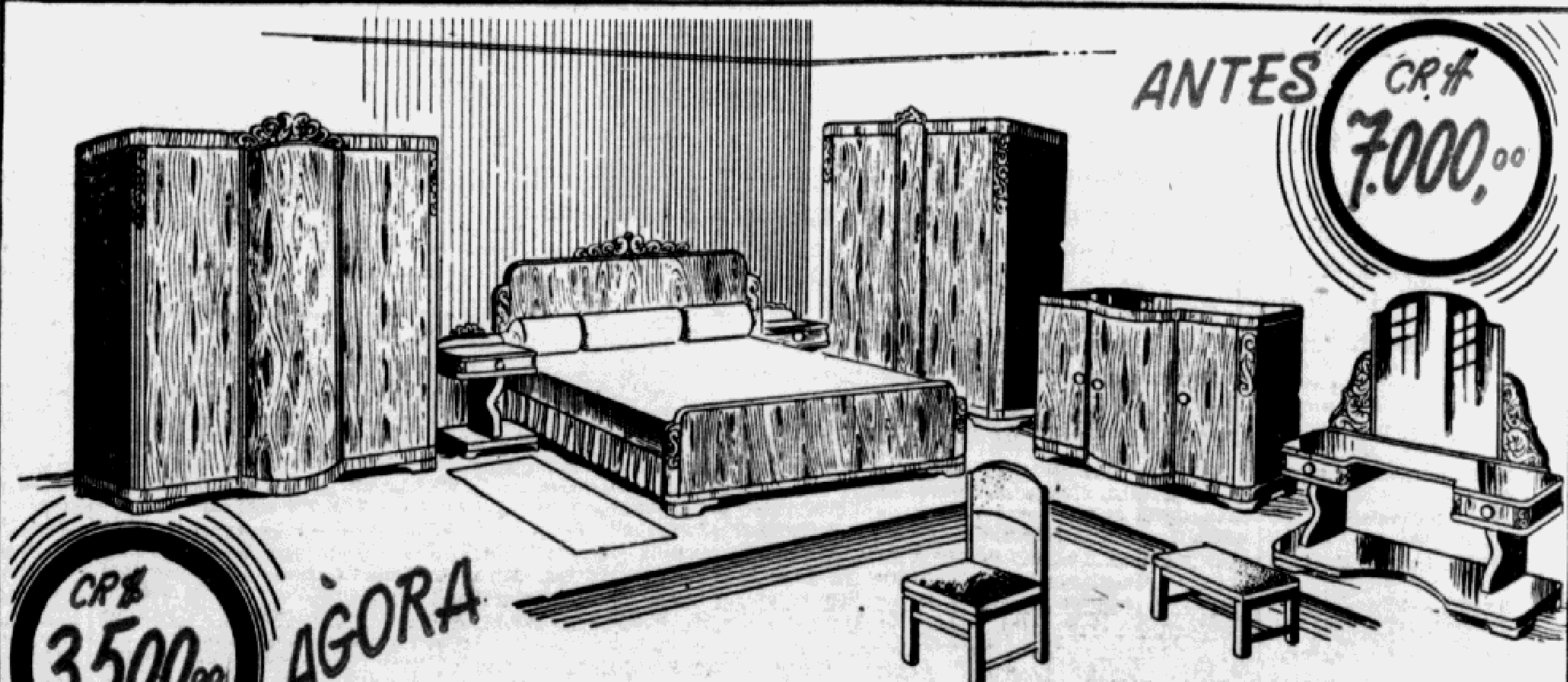
Inicia a sua grande venda de milhares de dormitorios e salas de jantar e visitas, copas, modelos 1949, com desconto de 50 e 60 % sómente até fim de dezembro.

☆

RUA TEODORO SAMPAIO, 867

☆

Deposito:
FRADIQUE COUTINHO, 452



A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

DORMITORIO "MARABÁ"	3.000.00	cruzeiros
SALA DE JANTAR "MARABÁ"	2.500,00	cruzeiros
COPA "IMPERIAL", com 6 peças	680,00	cruzeiros

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

A CONTINENTAL

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 21 de Novembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, os seguintes farmacias:
CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.
BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.
MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1678; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.
ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribola, 228.
PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda. rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia; rua Neto Araujo, 453.
ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787.
LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, rua São Caetano, 712.
LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Maua, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhngabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.
CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvando Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862.
CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Macelo, 98.
JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.
JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.
LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.
CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa, Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.
IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.
SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPE — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.
BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.
BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av Celso Garcia, 623.
SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.
VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.
VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 645.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.
VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.
PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.
AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.
LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

DROGUNIDAS
Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

"MUSE ITALICHE"

A Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche", cujas atividades estavam interrompidas desde a entrada do Brasil na guerra, foi autorizada a funcionar novamente.

A diretoria dessa entidade pretende reiniciar suas atividades artisticas preparando para o proximo mês, o primeiro espetaculo de "reentrée", no Teatro Municipal.

Concerto da Banda da Força Publica

Será efetuado no dia 29, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, de acordo com o seguinte programa:

1.a PARTE — Schubert — Rosamund — Abertura — Beethoven — 5.a Sinfonia — 1.o) Allegro — 2.o) Andante — 3.o) Scherzo — 4.o) Allo Final.

2.a PARTE — A 2.a parte do programa estará a cargo da soprano sra. d. Maria Karéska, com acompanhamento da banda.

Carlos Gomes — Guarani — Sinfonia (banda); A. Gretchaninow — La Nuit — canto; Miguel de Gliuka — Cavatina n.o 2 — canto; Ernani Braga — Capim de Pranta — canto; Ernani Braga — São João Da-ra-rão — canto.

3.a PARTE — O. Respighi — I Pini di Roma — Poema Sinfonico — I — Pini di Villa Borghese; II — Pini presso una catacomba; III — I Pini del Gianiccolo; IV — Pini della Via Appia.



Com a antecipada certeza de que irão constituir presentes memoraveis, apresentamos aos nossos clientes e amigos as nossas inconfundiveis

Cestas de Natal

Sucesso previsto, sem duvida, pois que, além do seu sugestivo acondicionamento, todos os artigos que perfazem o seu conteudo são «Mercadorias de Alta Selecção» por nós importadas, ou sejam os já consagrados produtos que vêm dando renome, em S. Paulo, à nossa modelar Secção de Mercearia.

A's grandes firmas comerciais ou industriais e aos nossos clientes em geral recomendamos fazerem a sua escolha com antecedencia

Cesta n. 1

1 gfa. Vinho Branco Português Alvarinho
1 » Vinho Tinto Português Monção
1 vidro Geléa de Morange
1 lata Salsichas Oxford
1 lata Fruit Cocktail
1 lata Sardinhas Portuguêsas
1 lata Suco Vegetal - V8 -
1 lata Biscoitos Ingleses Bath Oliver
1 Pacote Passas
1 » Ameixas Sêcas
250 grs. Nozes
250 » Avelãs.

Preço Cr.$ **300,**

Cesta n. 2

1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Vinho do Porto Delaforce
1 » Vinho Português Tinto Conde de Agueda
1 cxa. Chocolate
1 lata Salsichas Oxford
1 » Sardinhas Portuguesas
1 » Cerejas Americanas Lucky Boy
1 » Ervilhas Americanas
1 » Geléa de Laranja inglesa
1 pacote Figos Italianos
1 » Passas
1 » Ameixas Sêcas
250 grs. Nozes
250 » Avelãs

Preço Cr.$ **400,**

Cesta n. 3

1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Vinho Português Tinto Monção
1 » Vinho Madeira Borges
1 cxa. Chocolate
1 lata Pêssegos Americanos Del Monte
1 » Filet de Anchovas Português
1 » Azeitonas Americanas
1 » Biscoitos Americanos Saltina
1 pacote Figos Italianos
1 » Passas
1 » Ameixas Sêcas
250 grs. Nozes
250 » Avelãs
250 » Amêndoas

Preço Cr.$ **450,**

Cesta n. 4

1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Vinho Branco Francês Graves
1 » Whisky Americano Schenley
1 vidro Caviar Romanoff
1 cxa. Chocolate
1 lata Biscoitos Americanos Saltina
1 » Geléa de Laranja Inglêsa
1 » Espargos Americanos
1 » Cerejas Americanas
1 pacote Figos Italianos
1 » Passas
1 » Ameixas Sêcas
250 grs. Nozes
250 » Avelãs
250 » Amêndoas

Preço Cr.$ **650,**

Cesta n. 5

1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Monte Crasto
1 » Vinho Branco Francês Sauternes
1 » Vinho Malaga
1 » Vinho Tinto Português Monção
1 vidro Caviar Romanoff
1 » Geléa de Abricot
1 » Môlho para Carne Americano
1 cxa. Chocolate
1 lata Biscoitos Americanos Saltina
1 » Fruit Cocktail Americano
1 pacote Figos Italianos
1 » de Ameixas Sêcas
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **850,**

Cesta n. 6

1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Lanson
1 litro Gin Inglês Denman's
1 gfa. Vinho do Porto Dry Niepoort
1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 vidro Caviar Romanoff
1 cxa. Chocolate
1 lata Sardinhas Portuguesas
1 » Pêssegos Americanos
1 » Filet de Anchovas Português
1 » Espargos Americanos
1 » Antipasto Português
1 » Abricots em Calda Americanos
1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
1 pacote Abricots Sêcos
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **990,**

Cesta n. 7

1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Lanson
1 litro Gin Inglês Denman's
1 gfa. Vinho Branco Francês Meursault
2 litros Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Vinho Jerez - Marquês de Hoyos
1 vidro Caviar Romanoff
1 cxa. Chocolate
1 lata Paté de Foie Gras Francês
1 » Atum Português
1 » Suco Vegetal V8
1 » Espargos Americanos
1 » Fruit Cocktail Americano
1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
1 Pacote Passas
1 » Ameixas Sêcas
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.250,**

Cesta n. 8

1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Pommery
1 » Cognac Martell (3 estrelas)
1 » Licôr de Whisky Irlandês Irish Mist
1 litro Gin Inglês Denman's
1 gfa. Vinho Branco Francês Graves
1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 vidro Caviar Romanoff
1 cxa. Chocolate
1 lata Paté de Foie Gras Francês
1 » Ameixas em Calda Americanas
1 » Salmão Canadense
1 » Filet de Anchovas Português
1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
1 pacote Passas
1 » Ameixas Sêcas
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.450,**

Cesta n. 9

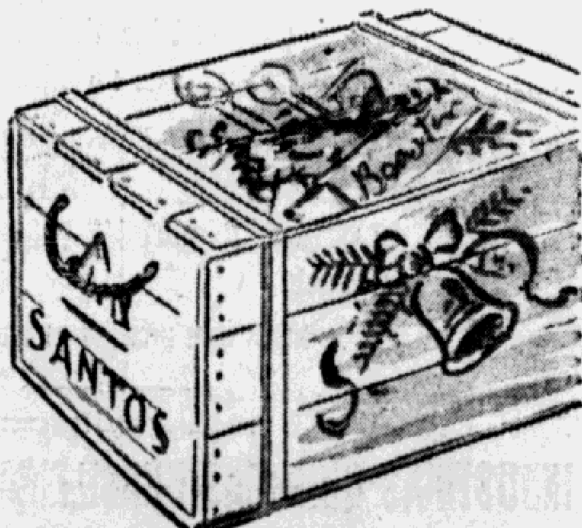
1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Pommery
1 litro Gin Inglês Denman's
1 » Vinho Madeira Borges
1 gfa. Vinho Branco Francês Haut-Sauternes
2 litros Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Anisette Marie Brizard
1 vidro Caviar Romanoff
1 » Geléa de Ameixas
1 » Cerejas Italianas
1 » Môlho Inglês Lea and Perrins
1 cxa. Chocolate
1 lata Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
1 » Ervilhas Americanas
1 » Pêssegos Americanos
1 » Paté de Foie Gras Francês
1 » Espargos Americanos
1 » Salmão Canadense
1 » Pêras Americanas
1 pacote Figos Italianos
1 » Abricots Sêcos
1 » Passas
1 » Ameixas Sêcas
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.650,**

Cesta n. 10

1 gfa. Whisky Escocês Crawford
1 » Champagne Veuve Cliquot
1 gfa. Vinho Branco Francês Château d'Yquem
1 » Vinho Branco Argentino Trapiche
1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
1 gfa. Licôr de Whisky Irlandês Irish Mist
1 litro Vermouth Francês Noilly Prat
1 gfa. Licôr Francês Merlange
1 litro Gin Inglês Denman's
1 gfa. Cognac Francês Briand
1 » Cognac Francês Napoleon Grand Empéreur
1 litro Vinho Quinado Português Niepoort
1 gfa. Vinho Cordial Português Niepoort
1 vidro Cerejas Italianas
1 » Caviar Romanoff
1 » Extrato de Carne Americano
1 cxa. Chocolate
1 lata Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
1 » Pêssegos Americanos
1 » Espargos Americanos
1 » Abricots em Calda
1 » Paté de Foie Gras Francês
1 » Filet de Anchovas Português
1 » Ameixas em Calda Americanas
1 pacote Abricots Sêcos
1 » Figos Italianos
1 » Passas
500 grs. Nozes
500 » Avelãs
500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **2.300,**



Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Caixas de bebidas, decoradas com interessantes motivos de Natal. Nossa exclusividade. Grande variedade de tamanhos e composições.

AGRICULTURA E PECUARIA

Espaçamento e adubação na lavoura algodoeira

O espaçamento exagerado diminuindo a area de plantação, reduz o rendimento agricola — A medida indicada — Quando o espaçamento deve ser aumentado ou diminuido — A adubação mal feita ou falta de adubação são fatores negativos da produção — A necessidade de adubações fosfatadas para o algodoeiro — A carencia de fosforo de nossas terras e a lei de Liebig — O superfosfato é o mais indicado — O melhor caminho para adubar racionalmente o sólo é fazer a analise quimica da terra — A coleta das amostras — Notas

Em dois artigos, publicados nesta pagina, fizemos considerações sobre a queda da produção, por unidade de superficie, e de algumas causas, como inobservancia à época de plantio, erosão e falta de rotação. Outro fator, não menos importante ,e responsavel pelo declinio da produtividade, vem a ser o espaçamento exagerado que muitos lavradores ainda adotam. Claro que plantando a distancias grandes, alem das exigidas para um desenvolvimento normal, o numero de plantas fica reduzido e a produção, consequentemente, diminuida. Ainda mais, o espaçamento exagerado entre as linhas, seguido de grandes distancias entre as plantas, como ainda é costume dos lavradores, propicia a erosão com grande intensidade. Experiencias feitas pelo Departamento de Produção Vegetal demonstram que as semeaduras em linhas separadas, uma da outra, por um espaçamento de 88 centimetros, deixando apenas, um palmo, de uma planta à outra, e um pé por cova, são as mais produtivas. Este é o espaçamento indicado para terras de fertilidade média. O espaçamento nessas condições (0,88 x 0,22) proporciona, para a mesma área, numero maior de plantas, como podemos verificar pelo simples exame do quadro abaixo:

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA



O algodão deve ser plantado em linhas de nivel espaçadas de 88 centimetros.

Distancia entre as linhas	Numero de metros de linhas plantação por hectare	Numero de plantas por hectare (média de cinco plantas por metro linear)
0,88	11.363	56.815
0,90	11.111	55.555
1,00	10.000	50.000
1,20	8.333	41.665
1,50	6.666	33.330

Por esse quadro verificamos o quanto é importante à observancia do espaçamento certo e como pode influir sobre o rendimento agricola, dada principalmente pelo maior numero de plantas em condições normais de produção. A medida que se aumenta a distancia entre as linhas, a partir do espaçamento considerado ótimo, e que neste caso é de 0,88 x 0,22, diminuem-se as fileiras de plantação. Enquanto no espaçamento de 0,88, um hectare comporta 11.363 ms. de linhas de plantação, para a mesma área, no espaçamento de 1,50 comporta apenas 6.666 linhas de semeadura. Computando-se a média de cinco plantas por metro de semeadura, para fins de calculos, temos que o numero de plantas, por hectare e no espaçamento de 0,88, que era de 56.815, cai para 33.333 no espaçamento de 1,50.

Todavia, devemos observar que o espaçamento (0,88) não deve ser rigoroso, variando com a qualidade da terra. Para as terras muito ferteis, sem prejuizo da produtividade, enquanto nos terrenos mais pobres, mais fracos, aquela distancia deverá ser ainda diminuida.

FALTA DE ADUBAÇÃO OU ADUBAÇÃO MAL FEITA

A falta de adubação ou dubação mal conduzida, empirica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quanto à falta de adubação, temos que não é mais viavel, em terras já exploradas, o cultivo da preciosa malvacea sem o concurso de fertilizantes. Enquanto a terra era relativamente nova, recem-desbravada, o cultivo sem adubação, e com sucesso, foi possivel. Hoje, não. Quase todas terras, cujas qualidades propiciavam boas colheitas, já foram aproveitadas, em maior ou menor escala e esgotadas, dados os metodos primitivos de cultivo postos em pratica. Só excepcionalmente é ainda possivel encontrar solos que não necessitem de refertilização para bem produzir. Podemos, entretanto, adiantar que mais de 90% dos nossos solos precisam de adubação, dado que o algodão é uma planta exigente em fosforo, e que este elemento existe em condições satisfatorias em pouco mais de 2% nos solos paulistas. Só este fato justifica para que todo solo, destinado a lavoura de algodão, seja adubado, ao menos, com fertilizantes fosfatados.

Experiencias com o algodão, feitas no Instituto Agronomico, durante quatro anos, mostram que as terras adubadas com fosforo proporcionam aumento de produção três a quatro vezes mais, em comparação com as terras não tratadas com esse elemento. Essa alta produtividade de algodão, alcançada pela adubação fosfatada de nossas terras, é perfeitamente explicavel, **em vista de ser o fosforo o elemento em minimo,** da quase totalidade dos solos paulistas. E' portanto a lei de Justus V. Liebig, **"o maximo da produção depende do elemento fertilizante, em forma assimilavel, que se encontra à disposição da planta em menor quantidade"**, o maior orgumento em favor das adubações fosfatadas, consideradas mesmo indispensaveis para o algodoeiro produzir economicamente.

O SUPERFOSFATO E' O ADUBO MAIS INDICADO NAS LAVOURAS DE ALGODÃO DO ESTADO

Se o elemento em menor quantidade, da quase totalidade das nossas terras, é o fosforo, conforme milhares de analises procedidas pelo I. Agronomico, o aumento de produção, no que diz respeito à adição de fertilizantes, está na dependencia direta das adubações fosfatadas, como aliás a pratica já tem demonstrado. Dos adubos fosfatados o mais indicado é o superfosfato, conforme as experiencias de campo feitas pelo I. Agronomico.

Com relação ao nitrogenio, desde que se adote um sistema de rotação periodico em que entre uma leguminosa, como mucuna, não há necessidade de se fazer adubações minerais nitrogenadas. Um dos grandes méritos da rotação da lavoura algodoeira é justamente esse, o dé incorporar materia provêr-la de nitrogenio, em condições muito economicas. Caso, por qualquer motivo, não se faça adubação verde, tão necessaria às nossas terras, o adubo nitrogenado mais aconselhado é o nitrato de sodio ou salitre do Chile, dada à acidez da maioria de nossas terras. Nas terras neutras ou levemente alcalinas o adubo mais indicado é o sulfato de amonio, não porque seja mais barato, mas sobretudo porque é um sub-produto de Volta Redonda, e portanto nacional. Quanto ao potassio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão, pode ser suprido pela adição do sulfato ou cloreto de potassio. Esses elementos devem ser adicionados ao solo, segundo o dr. K. Altamannsberger, nas seguintes proporções, por hectares:

Azoto	60 quilos
Acido fosforico	90 quilos
Potassa	120 quilos

Assim, uma mistura de sulfato de amonio, superfosfato (17|18%) e cloreto ou sulfato de potassio, contendo as quantias acima estipuladas de elementos fertilizantes, teria a seguinte composição quantitativa:

300 quilos de sulfato de amonio = 60 quilos de azoto.

500 quilos superfosfato (17|18%) = 90 quilos de ac. fosf.

240 quilos — sulfato ou cloreto de potassio = 120 quilos de potassio.

Achamos exagerada a dose de potassio preconisada por K. Altamannsberger, de 120 quilos por hectare, em vista de serem nossas terras regularmente providas desse elemento. Uma dose de 60 a 90 quilos de potassio, por hectare, talvez bastasse.

O MELHOR CAMINHO PARA ADUBAR RACIONALMENTE O SOLO E' FAZER A ANALISE QUIMICA DA TERRA

Não é interessante, nem economico aplicar formulas, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados terrenos. O certo é o lavrador fazer analise de suas terras, o que consegue enviando amostras ao I. Agronomico e, somente depois, de acôrdo com as prescrições tecnicas, fazer adubação adequada. Este é o caminho racional em materia de adubação. Formulas empiricas, de aplicação ampla para todo Estado, somente são aconselhadas quando não é possivel fazer a analise prévia do solo.

"Para que uma analise de terra represente, de fato, a sua composição em elementos fertilizantes, a coleta de amostras deve ser feita cuidadosamente, obedecendo-se ao seguinte processo:

Em lugar não adubado, rapa-se levemente a primeira camada superficial vegetativa, afastando-se dessa maneira todos os corpos extranhos, detritos de folhas, galhos, pedras, etc., que por acaso estejam no local escolhido para a retirada da amostra. Abre-se depois uma cova até 30 cms. de profundidade. A terra retirada dessa cova é despresada. Em seguida, num dos lados da cova, corta-se uma parede em forma de fatia, desde a superficie do solo até uma profundidade de 30 cms. Mistura-se muito bem essa terra, e da mistura é retirada uma parte para ser analisada. Para cada amostra são necessario tres quilos de terra". As amostras devem ser numeradas e acompanhadas de informações uteis, como: natureza do solo, côr, consistencia, cultura precedente, padrões vegetais, resultados culturais já obtidos, e tudo mais que for interessante e corrobore para uma boa prescrição tecnica de elementos fertilizantes necessarios.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO Rua Libero Badaró, 119 4.º and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA.— Praça Patriarca, 26 — 2º. and.-Sala

BACTERIOSE DA MANDIOCA

R. DRUMOND GONÇALVES

A doença bastante comum nos nossos mandiocais, mais conhecida pelos lavradores como "agua quente", "murcha" ou "azeite", é a que denominamos "bacteriose", sendo causada por Phytomonas manihotis, bacteria que se propaga, principalmente, por meio das manivas contaminadas.

Foi assinalada, em S. Paulo, pela primeira vez, em 1912, por Gregorio Bondar, ocasionando, não somente aqui, mas tambem em outros Estados, sérios prejuizos à cultura dessa planta.

Os seus principais sintomas, que podem ser facilmente percebidos no campo, são os seguintes:

Murchamento e quéda de algumas folhas ainda verdes, enquanto as demais conservam o seu aspecto normal.

O murchamento, às vezes, se verifica somente num determinado lado da planta, mas, em poucos dias, as demais folhas passam tambem a murchar e toda a parte aérea do pé de mandioca definha, sendo as hastes atacadas por outros parasitas secundarios, especialmente, por fungos dos generos Gloeosporium e Fusarium.

Esse sintima costuma ser acompanhado de uma exsudação , formando pequenas crostas avermelhadas ao longo das hastes, antes ou depois das folhas começarem a murchar.

Fazendo-se um corte longitudinal e superficial nas hastes que apresentam os sintomas da "bacteriose" bem acentuados, percebe-se a coloração escura dos vasos, neles se observando, com o auxilio de uma lente comum de bolso, a exsudação de um liquido de côr creme e consistencia viscosa, bem diferente do latex, que é formado pelas bacterias.

E' comum tambem aparecerem, na margem das folhas da planta atacada e, principalmente, nas pontas, manchas grandes, pardo amarelado muito caracteristicas.

A parte manchada da folha se apresenta encurvada e com uma côr ligeiramente azulada na pagina inferior.

O escurecimento dos vasos, as crotas avermelhadas ao longo das hastes e o murchamento, a que acima nos referimos, são sintimas certos da presença da "bacteriose".

Frequentemente, ao redor da planta que definhou, surgem novos brotos, mas, nas variedades pouco resistentes, eles são, por sua vez atacados pela bacteria e morrem, dando-se, no fim de um tempo mais ou menos longo, o apodrecimento das raizes.

A "bacteriose" poderá ser evitada pelas seguintes praticas:

1) — Drante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que, até agora, se sabe, a bacteria Phytomonas manihotis só é patogenica para a mandioca.

2) — Não aproveitar, para o plantio, senão ramas perfeitamente sadias, pratica essa que, até há pouco tempo, era bem dificil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantação preconizadas pela Secção de Raizes e Tuberculos do Instituto Agronomico de Campinas, torna-se, hoje, bastante exequivel.

3) — Cultivar, de preferencia, as variedades que, alem de um bom rendimento economico, se mostrem tambem resistentes a essa doença.

Trabalho experimentais feitos pelo Instituto Biologico, em colaboração com o Instituto Agronomico indicam as seguintes variedades como resistentes: Branca de Santa Catarina, Areal, Brava de Itú e Vassourinha comum.

E' preciso, porem, não confundir essa ultima variedade com outras do mesmo grupo que, não obstante terem tambem folhas estreitas (lobulos estreitos), como a "Vassourinha Orelha de Onça", bastante cultivada na zona da Central, são muito suscetiveis à "bacteriose".

Alem dessas, a Secção de Raizes e Tuberculos do Instituto Agronomico de Campinas vem indicando algumas variedades, cujo bom comportamento, em relação à "bacteriose", tem sido bem comprovado, como acontece, por exemplo, com a variedade "Guaxupé", uma das mais promissoras e já bastante espalhada pelas diversas zonas do Estado.

4) — Quando aparecer, num mandiocal, um ou outro pé com os sintomas mencionados, uma pratica muito aconselhavel seria a do "roguing" isto é, o imediato arrancamento e destruição pelo fogo desses pés doentes, a fim de evitar focos de novas infecções.

5) — Contribuindo, provavelmente, a pratica de poda, nos mandiocais parcialmente contaminados pela "bacteriose", para torna-los, com o tempo, inteiramente atacados por essa doença, outra medida aconselhavel seria não realizar o corte das plantas, a não ser em casos de geada ou em casos especiais.

Completando essas instruções, devemos insistir sobre a necessidade de se fazer as plantações em terreno apropriado a essa cultura, pois, como é facil verificar, a doença se manifesta, com maior intensidade, em plantas que já se encontram em más condições sob o ponto de vista cultural.

PELA SAUDE DO HOMEM DO CAMPO

Teria sido o que eu comi?

Pelo DR. ROBERT C. PAGE

Todos os seres vivos crescem mais rapidamente com o calor do verão, nestes incluindo os germens (bacterias) de todos os tipos. Isto significa que devemos ser mais cautelosos em preparar e armazenar os alimentos em casa. Nos convescotes e nas ferias, especialmente nas longas caçadas devemos ser duplamente cautelosos com a agua de beber, leite e outros alimentos. Quem não se lembra, no minimo uma vez, da experiencia com uma dôr de barriga, vômito ou diarréia no tempo de verão? A que atribui-los? Se fôr uma criança, por causa de maçás verdes ou excesso de sorvete. Se aduto, diz-se, geralmente, que, por causa de uma alteração na agua ou que comeram alguma coisa que não lhes fez bem. O folclore e as superstições previnem muita gente. Ha uma superstição, por exemplo, corrente entre os pescadores, de que os alimentos envenenados são oriundos dos peixes, especialmente da "cavala", que tenham sido pescados à luz da lua. Envenenamento Ptomainaco são chamados, ainda, geralmente, as molestias cujos sintomas aparecem logo após a ingestão dos alimentos. Sabemos, agora, todavia, que isto raramente acontece.

As Ptomainas são substancias quimicas produzidas quando os alimentos proteicos, tais como a carne, o peixe e o feijão se estragam e que não se apresentam antes da putrefação adiantada. Neste caso os alimentos têm cheiro e sabor maus, o que causaria a recusa de qualquer pessoa que os provasse ou cheirasse. Envenenamento Ptomainaco, alem disso, deve ser abolido do nosso vocabulario quando se trata de um desarranjo gastro-intestinal. Intoxicação é o termo que tomará o seu lugar.

As "Enfermidades de verão", consistindo de nauseas, vomitos, caimbras e diarréia, são, na maioria das vezes, devidas ao alimento envenenado, isto é, causados pela contaminação bacteriana.

As bacterias entram nos alimentos com as mãos infectadas ou transportadas pelas moscas que trazem nas patas numerosos germens (calculados em dezenas de milhares). As moscas procriam em vegetais podres, materias animais, deles se alimentando, não se estranhando, assim, que o trio "sujeira-mosca-alimento" é importantissimo na época de suas gerações.

Uma vez dentro dos alimentos estas bacterias nocivas multiplicam-se e produzem as toxinas (venenos) que causam os sintomas do envenenamento alimentar.

Como poderemos eliminar as bacterias que infectam os alimentos? Primeiramente, sempre que tivermos de pegar neles, não nos esqueçamos de lavar as mãos com sabão e muita agua. Os empregados em restaurantes e pensões são obrigados por lei, nos Estados Unidos a exame medico.

Há, porem, muitas falhas, algumas vezes estes germes são dificeis de se encontrar e geralmente alimentos comprados ao longo das estradas nunca são examinados.

Uma boa regra a seguir em um restaurante que não nos parece limpo, especialmente nos paises tropicais, é comer somente alimentos cozidos e insistir para que sejam servidos bem quentes.

Voltemos, agora, às bacterias que causam o envenenamento alimentar. Talvez só um pequeno numero delas seja depositado nos alimentos pelas mãos sujas, vacas doentes, agua contaminada por despejos e pelas moscas, e a seguir somente outros fatores determinam o seu crescimento e multiplicação em numero suficiente para se tornarem nocivas às pessoas que ingerem os alimentos infectados. Temperaturas quentes, de 80 ou 100 graus Fahrenheit (40 a 48 graus centigrados) estimulam o seu crescimento em grau surpreendente. Os germes tambem precisam de alimentos para o seu crescimento e reprodução.

Os alimentos mais comuns que melhor conduzem estas bacterias são: saladas, cremes, pasteis de carne, "sandwiches", presunto, peixe e laticinios. Se estes alimentos não forem guardados num refrigedador as bacterias crescerão e se multiplicarão de maneira espantosa e depois de seis ou oito horas serão em numero suficiente para causar forte intoxicação alimentar, a conclusão a tirar, é, portanto, a do que deve guardar os alimentos na geladeira, a temperatura inferior a 48 graus Fehrenheit (22 graus centigrados) até que eles estejam prontos para serem comidos.

Obviamente, outros alimentos podem causar transtornos gástricos-agudos, como os cogumelos venenosos e certos peixes e mariscos em algumas épocas do ano. O Botulismo, raro porem mortal, pode ocorrer depois da ingestão de alimentos infeccionados (usualmente enlatados em casa) mas, felizmente, pode ser prevenido pela fervura dos alimentos.

Além dos alimentos, outros fatores podem ser responsaveis pelos transtornos gástricos, como insolação, apendicite aguda, doença da vesicula biliar, ulcera gástrica e duodenal, desinteria bacilar e Amebiana e outros fatores menos comuns.

Seja cuidadoso no tratamento do transtorno gástrico agudo. Se possivel, submeta-se a exame e prescrição medica, de outra forma, (tempo precioso será perdido, especialmente se for o caso) de apendicite ou, desinteria. Não tome laxantes para aintoxicação alimentar a menos que seu medico recomende; eles forçarão a ruptura do apendicite ou provocarão uma imediata inflamação intestinal. Se tiver diarréia com transtornos, provavelmente não precisará de laxativos. Se toma-los, porem, faça-o com moderação e acompanhado de muito liquido.

Mais vale prevenir que remediar. Seguem algumas sugestões que lhe poderão ser proveitosas:

1) — Lave as mãos com sabão, frequentemente, e sempre antes de comer ou pegar em alimentos.

2) — Frutas e vegetais comidos crús deverão ser escrupulosamente lavados. Nos paises tropicais e subtropicais uma boa regra a ser seguida é nunca comer nada crú a menos que saiba sob que condições cresceram e foram preparados. Os vegetais nascem em muitas especies de hortas adubadas com esterco, fortemente contaminadas com germes daninhos e parasitas de excremento humano.

3) — Cosimento apropriado é a melhor maneira de matar os germes daninhos e parasitas.

4) — Utilize-se da geladeira para armazenar alimentos até que sejam comidos. Seja cuidadoso com saladas e "sandwiches" que estiverem expostos à temperatura normal do ambiente, por mais de seis horas. Esta é a causa mais comum do envenenamento alimentar agudo.

5) — Esteja certo de que a agua que bebe é pura, se não estiver beba-a fervida ou clorada.

6) — Não beba leite crú a menos que tenha sido inspecionado, pois poderá trazer consigo o germe da tuberculose ou da Brucelose (febre ondulante). O leite pasteurizado é o mais seguro.

7) — Declare guerra às moscas. Use D.D.T.; limpe seus lugares de procriação usando mosquiteiros e pega-moscas.

8) — Não coma nem beba em excesso, especialmente se estiver fatigado.



A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA

Oferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL"
(Marca registrada)
Produtos à base de BHC para controle da **broca do café** e **pragas do algodão.**

"PERENOX"
Produto que substitui a calda bordalesa com inumeras vantagens.

"DEENATE"
Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL"
Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

ARSENIATO DE CHUMBO
Rosado, americano, de fabricação "Du Pont".

...e outros bons produtos para a lavoura...

—(*)—

PEÇAM-NOS LITERATURA

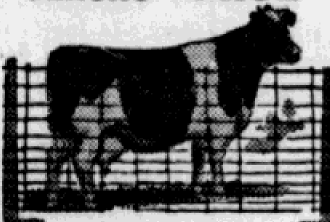
INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

SECÇÃO AGRICOLA

Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.o andar — SÃO PAULO

REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

Devemos ou não eliminar a bandeira do milho?

— Eis aí uma pergunta que se faz e para a qual se nos pede uma resposta categorica, que, aliás, não nos animamos a dar.

Sabe-se que a bandeira do milho, ou pendão, como outros denominam, é a parte da planta que contem as flores masculinas, cujo polen deverá fecundar as flores femininas representadas pelas barbas ou cabelos de milho, situados na extremidade da futura espiga.

Eliminar a bandeira, antes que suas flores masculinas amadureçam e desabrochem, poderá trazer a triste consequencia da ausencia absoluta da frutificação ou formação da espiga.

Suprimir as bandeiras, depois de terem desabrochado as pequenas flores, evita-se o inconveniente de se reduzir a produção, mas corre-se outro risco acima indicado, tão somente para aproveitar tais partes da planta como forragem, não nos parece uma pratica aconselhavel.

A totalidade das bandeiras cortadas jamais compensaria a deficiencia de produção do milharal, mesmo quando se cortam as bandeiras com grande parte do colmo.

Leite e queijo de soja

Tritura-se, macera-se em agua e cosinha-se a soja, a qual assim, dará um leite parecido ao leite de vaca. Esse leite, em geral, apresenta a composição média, centesimal, seguinte:

Agua	92.53
Proteina	3.02
Gordura	2.13
Celulose	0.03
Substancias extrativas não azotadas	1.88
Cinzas	0.41

Este leite, absolutamente, não pode substituir o leite de outros mamiferos, mas, pode ser condensado para outros fins.

Misturando-se o produto precipitado desse leite com um pouco de queijo, sal e açucar de leite (lactose) se obtem um queijo de côr cinzenta, de bom gosto e sem cheiro de soja.

O leite de soja, tratado com sais de calcio ou de magnesio, (estes fazem precipitar os globulos gordurosos) dão um produto alimentar denominado "Tofu", muito parecido à caseina. E esse o produto basico para a fabricação acima descrita.

Membro da Missão Abbink inspecionou os trabalhos de eletrificação e reparações de locomotivas da Sorocabana

OTIMAMENTE IMPRESSIONADO O SR. EDWIN JAMES, COORDENADOR DO SETOR DE TRANSPORTES DA MISSÃO ABBINK — VISITAS AS OFICINAS DE SOROCABA E LINHA TRONCO — "ESTA ESTRADA APARELHA-SE PARA SERVIR A UM GRANDE ESTADO", DECLAROU S. S. A REPORTAGEM

Esteve em São Paulo, regressando quinta-feira ultima para o Rio, o sr. Edwin James, técnico em transportes da "Public Road Administration", de Washington, e que na qualidade de membro da Missão Abbink veio estudar o nosso plano rodoviario. Depois de percorrer as vias Anchieta e Anhanguera, para as quais teve palavras entusiasticas, demonstrou o desejo de conhecer pormenores do plano de melhoramentos que vem sendo executado pela Estrada de Ferro Sorocabana. Imediatamente o sr. Luiz Felipe Paiva Meira, diretor dessa ferrovia, pôs á disposição do ilustre visitante as informações necessarias, bem como um trem especial para uma pequena viagem de inspeção ao longo do trajeto já eletrificado. O sr. Edwin James, todavia, preferiu uma composição comum, visto como, segundo disse, queria viajar como passageiro comum, para poder, assim, melhor ajuizar do conforto, presteza e segurança dos serviços oferecidos ao publico pela Sorocabana.

Acompanharam o sr. James, durante a inspeção realizada, diversos altos funcionarios da estrada e os engenheiros responsaveis pelos serviços de eletrificação, tendo s. s. percorrido a linha tronco até Santo Antonio, mostrando-se muito bem impressionado com a moderna instalação eletrica que vem sendo usada pela Sorocabana.

EM SOROCABA

Em Sorocaba, s. s. inspecionou as oficinas de reparações de locomotivas e onde são tambem fabricados vagões de primeira qualidade. Ai, s. s. procurou inteirar-se dos processos adotados pela estrada na conservação do seu parque rodante, sobretudo de locomotivas. Esclarecendo-lhe, um dos engenheiros da comitiva explicou-lhe que nessa oficina, todas as locomotivas em uso na estrada são revisadas temporariamente e dada a moderna técnica que vem sendo aplicada, o ciclo de reparações foi melhorado consideravelmente, passando a porcentagem media de rendimento das reparações, de 40 por cento em 1930, para 115 atualmente, segundo graficos demonstrativos exibidos.

E sendo a potencia media de cada locomotiva de 1.000 H. P., o custo medio de reparação por 100 km. corresponde ao custo medio de 1.000 H. P. quilometro. Essa unidade adotada pela Sorocabana H. P. km., oferece otimo confronto entre os diversos tipos de locomotivas, em função das despesas de reparação. Por esse confronto, verifica-se que as reparações por H. P. km. das locomotivas mais antigas, custam duas, três e mais que as das locomotivas mais modernas atualmente em uso na estrada.

Foi-lhe demonstrado ainda que a preocupação da Sorocabana em melhorar o seu parque de reparações, vem do fato de o atraso na conservação do material só poderem produzir economias aparentes, para ocasionar mais tarde, despesas elevadas, que tem um efeito particularmente desfavoravel, pois quase sempre conduz a uma penuria de material, de lastimar, quando, ao mesmo tempo, ocorre um afluxo imprevisto de trafego, exigindo reforço das demandas, ás quais o parque de material de tração e rodante deve satisfazer.

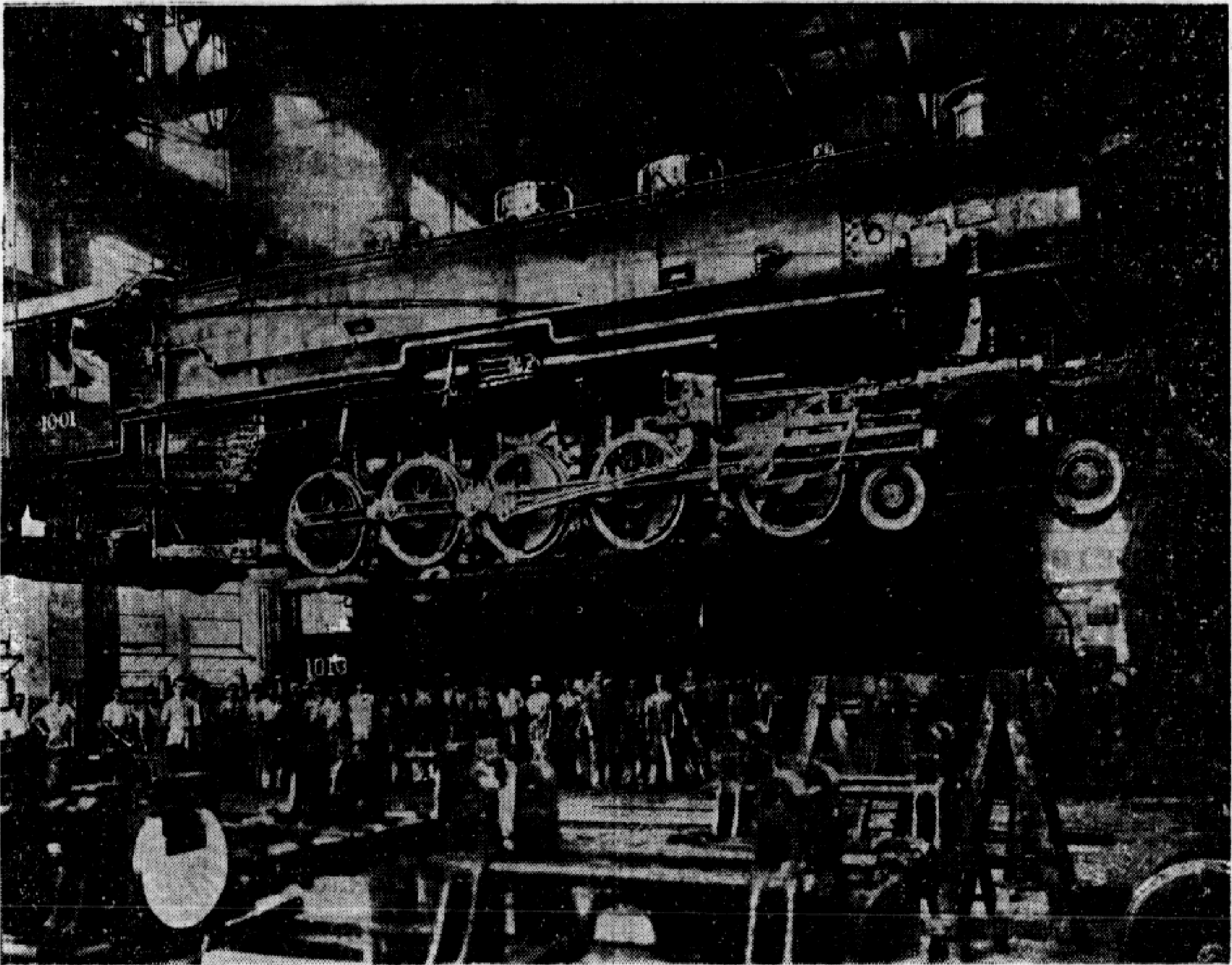
Dispondo a Sorocabana de novas oficinas de grande capacidade e convenientemente aparelhadas, pode atender á sistematização da entrada de material de tração e rodante nas oficinas, processo esse que não é mais que o estabelecimento de um plano que prescreve para cada unidade no fim de que percurso é preciso proceder-se a uma reparação de determinada especie. A necessidade da sistematização desse serviço de reparação, principalmente no que diz respeito a locomotivas, resulta de um "optimum" que limita os percursos. O acrescimo no percurso anual ou entre duas reparações não significa melhoria do valor economico, porque pode acontecer que devido a esse acrescimo, os gastos de cada reparação e aqueles relativos ao periodo de conservação, aumente de tal maneira que a unidade de serviços se torne custosa.

Em seguida, foram mostrados ao sr. Edwin James os planos para a construção de novas oficinas de reparações para o material eletrico e Diesel-eletrico, recentemente adquirido pela estrada, planos esses que permitirão o afastamento de algumas locomotivas cujo emprego e conservação não são economicos, nas novas condições de trafego, cada vez mais severas.

"EXCELENTE IMPRESSÃO"

Falando á reportagem, já na viagem de regresso, o sr. Edwin James mostrou-se visivelmente bem impressionado com o plano de modernização que vem sendo introduzido na Sorocabana.

— Causou-me excelente impressão, sem duvida nenhuma, esta estrada aparelha-se para servir convenientemente a este grande Estado" — declarou o ilustre membro da Missão Abbink.



Aspecto das oficinas de reparações de locomotivas de Sorocaba, inspecionadas pelo sr. Edwin James, coordenador do setor de transportes da Missão Abbink.



IRIS E AS HARPIAS

Quando, após a chuva brilha o sol, vemos o fenomeno deslumbrante que denominamos de "arco iris", recordamos do pacto que Jeovah fez com Noé, o patriarca justo, poupado com a sua familia, das aguas do diluvio, segundo o Antigo Testamento (na mitologia grega, Noé foi identificado com Deucalião). Porém, poucos sabem o que representava nas lendas pagãs este maravilhoso arco com as sete côres do prisma.

E' Iris, a delicada mensageira de Hera ou Juno, por esta divinizada e colocada no céu, em recompensa dos seus serviços. Iris era filha de Theumas, filho da Géa, e de Electra, filha do Oceano e de Tethys, deuses misteriosos do mar.

Tinha, tambem, por missão, a lugubre mas caritativa tarefa de cortar os cabelos dos que morriam, antes de serem sepultados, para que as suas almas pudessem comparecer perante os juizes infernais. E por um paradoxo, era Iris irmã das horrendas Harpias, criaturas monstruosas de maldade que vivem a atormentar os homens. Parece incrivel que, do mesmo pai e da mesma mãe, viessem ao mundo uma jovem angelical, bonissima e bela, e tres entes maus e feios.

De fato, eram tres, as Harpias: Colaeno, que significa "Obscuridade", Aello, a "Tempestade", e Ocypete, que quer dizer — "Rapida", pela rapidez com que voava e corria.

Tinham o corpo de abutre, rosto de mulher velha, bicos e garras aduncas; eram simplesmente repulsivas! Eram depredadoras, e por onde passavam sobrevinha a fome. Assaltavam os alimentos dos homens, arrebatando-os mesmo de cima da mesa, e no lugar em que pousavam e nas coisas em que tocavam, deixaram um odor fetido insuportavel, que afugentava a todos. Tal como a "jaratataca", quando perseguida pelos caçadores e pelos cães... E voltavam constantemente aonde uma vez tivessem vindo.

Eram instrumentos de Zeus e de Hera, nas suas vinditas e punições dos que lhes incorriam na colera.

Elas representam os vicios sordidos, principalmente a avareza. E foram colocadas nos infernos, juntamente com as Gorgonas, a Quimera e outros sêres teratologicos, onde supliciam as almas dos que para lá são enviadas...

O SOLITARIO XX (Capital) — Os indicios de sua grafia indicam, à primeira vista, um temperamento nervoso-sanguineo, o que equivale a dizer de uma pessoa dotada de forte constituição fisica, de energia e incansavel atividade, mas tambem nervosa, excitada, suscetivel à exaltação, ao entusiasmo, à paixão, quando interessado por alguma coisa, quer seja por sentimento, quer seja por interesse ou conveniencia. E' franco, expansivo, entusiasta e arrojado, não temendo dificuldades nem oposição ou má vontade dos companheiros ou conhecidos. Tem, portanto, um carater corajoso e agressivo, amor ao trabalho e desejo de prosperar. Destituido de vaidades e artificios, é natural e espontaneo, em suas manifestações, e em suas expressões e em seus atos. Sabe desempenhar satisfatoriamente os seus compromissos, com lealdade e precisão. E' positivo, pouco suscetivel a sentimentalismos ou fantasias, encarando a vida em sua clara realidade.

ADMIRADO Capital) — Pois eu vou satisfazer a sua curiosidade, aliás muito natural em quem nunca se submeteu a um estudo grafologico e que deseja ser "grafologado". O grafismo da sua escrita indica um temperamento bilioso-linfatico, isso é — pessoa de constituição pouco vigorosa, mas de grande poder de vontade. A energia moral, a firmeza e a decisão de que é dotado, compensam a falta de resistencia fisica, da vitalidade euforica. Em si o espirito suprea e governa a materia, os impulsos e as tendencias instintivas. De perspicacia, astucia e habilidade, assimilador e de espirito de iniciativa e de organização, sabendo dar solução propria aos seus problemas. Discreto e prudente, fechado consigo mesmo, sensivel e de vivo amor proprio. De sentimentos cordiais, porem condicionados pela razão. Algo idealista, em suas aspirações e em seus conceitos sobre as coisas.

O. F. RAY (Capital) — Releve pela demora, mas não pude responder com a brevidade que o seu caso requeria. Possivelmente, não esperou por minha resposta e tomou a decisão mais consentanea. Certamente já realizou o seu casamento, e se assim fez, só tenho a louvar-lhe a resolução. Se, pelo contrario, ainda está à espera da minha resposta à sua consulta, aqui vai o que penso. O casamento resolve, de fato, a sua situação. Tendo um lar, uma esposa, uma casa, a sua existencia tomará rumo diferente da de solteiro. Tendo a consciencia das graves responsabilidades assumidas, ha de se dedicar inteiramente e devotadamente à sua sagrada missão. E uma vez que seu medico declarou-o em condições satisfatorias de saude, deve, portanto o prezado consulente realizar o seu casamento, sem mais delongas.

ROSACRUZ (Capital) — Temperamento inquieto, apreensivo, que necessita dar ocupação constante ao seu espirito ativo e vivo, que não se coaduna com a passividade, a inercia. Anda sempre às voltas com varios problemas, empreendimentos diversos. Muitas vezes indeciso ante duas ideias ou problemas que reclamam pronta solução. De atividade pratica, porém de esforços dispersivos. Tendencia materialista, espirito dedutivo, sensivel aparencia, apto a dirigir, dominar, impondo-se entre os que o cercam pela sua natural atividade e iniciativa e vigor de suas ideias ou opinião, bem como por efeito de uma vontade forte que não conhece o impossivel e não sofre oposição.

VALENTINA (Capital) — De cultura intelectual, de atividade psiquica, atenta, minuciosa e pontual em suas tarefas ou obrigações, de esforços moderados, porém constantes, pacientes, que alcançam, seguramente, sua finalidade. Natureza franca, sincera, de clara noção da realidade e, portanto, pouco suscetivel às ilusões e quimeras, porém confiante em seu futuro e em suas capacidades para vencer na vida. Dotada de espirito analitico e observador, bem como fineza e engenho, com que supera as situações dificeis ou imprevistas. De imaginação alegre e otimista, amor as artes e senso estetico.

VIRALATA (Capital) — Se acaso não desanimou de esperar tanto tempo, aqui vai o que a seu respeito pontifica a grafologia. A sua letra, apoiada, progressiva, mais ou menos sinuasa e desigual, revela uma personalidade em sua plenitude, de espirito cultivado, equilibrio e vitalidade. Natureza emotiva e sentimental, alma devotada e generosa, com uma nitida noção dos seus deveres e dos seus direitos. Guiando-se pela razão logica, mantem uma atitude de circunspeção e reserva embora seja de temperamento forte, impulsivo e otimista. Esforçada e perseverante, de espirito independente, tem sabido afrontar as vicissitudes com animo e coragem, opondo reação firme contra os fatores depressivos. De poder de intuição e de emoção, em luta contra seus impulsos e os seus desejos. De senso de ordem, tanto material como espiritual. De satisfação intima e calma de ação, contenção e reserva.

L. A. A. (Capital) — Temperamento belioso-sanguineo, de vigor e saude resistente, incentivado a uma atividade constante e paciente, até conseguir os seus fins, mesmo contra todos os obstaculos e perigos. E' obstinado, tenaz, insistente, de ideias fixas e propositos firmes, vontade resoluta e espirito de organização e iniciativas. Pouco expansivo, fechado consigo mesmo, algo pugnaz e satirico em suas expressões, mas pouco loquaz. Tendencias materialistas e ceptico, apenas impressionavel pelos sentidos.

DESILUDIDA DOS REMEDIOS (Capital) — Letra propria de pessoa muito nervosa e desconfiada, que vê tudo pelo lado pior, vive queixando-se da vida e não tem confiança em si nem nas suas forças morais — o que significa complexo de inferioridade. E', no entanto, laboriosa, serviçal sempre ocupada com as suas tarefas e de recursos praticos para dar voltas ás suas questões de ordem domestica. De atividade dispersiva, afanosa, ás vezes indecisa, ás vezes precipitada em suas ações Nada poderei dizer ao que me pergunta, por falta de base. E' um assunto que compete a si mesma resolver, mandando fazer investigações. E não aconselharia que o fizesse; não só por ser suspeita infundada, como por não lhe ficar bem. Mantenha dignamente a sua posição no lar, em que é dona e independente.

RECO (Capital) — Temperamento tranquilo, circunspecto e espirito ordenado e ponderado. Alma sonhadora e sentimental, mas pouco o demonstra, por sua natural reserva e comedimento. Saude boa, com um longo futuro a percorrer, com missões a cumprir, a vida agora é que se lhe começa a mostrar em sua realidade, sem ilusões, mas com as ridentes cores da verdade e com os mais amplos horizontes. Por que lamentar-se por uma puerilidade, como esse caso que me contou? Levante a cabeça, ponha o coração á larga: o mundo é seu, é dos otimistas, dos que não se abatem por sentimentalismos piegas. Esqueça-se disso e confie no seu futuro.

WADY FARAH SIMONY (Capital) — Letra caligrafica, ordenada, nitida e ligada, revelando uma mentalidade matematica, pratica e formalista, apegada á disciplina, aos principios estabelecidos, ás normas consuetudinarias. De vitalidade e saude vigorosa, que o impele aos prazeres naturais e gostos esportivos. De estabilidade de idéias e sentimentos, de bom senso e ponderação, nada fazendo sem antes refletir e considerar as consequencias, da mesma forma como um enxadrista que somente movimenta uma peça depois de estudar os resultados do movimento e as disposições das demais peças do tabuleiro. Carater alegre e comunicativo, mas precavido, vivacidade e argucia. Vontade perseverante e paciente e facilidade estetica. Sentimentalidade porem condicionada pela razão logica.

E. F. A. M. - 1929 (Capital) — Se esta data é o do seu nascimento, denota possuir precoce desenvolvimento psiquico, bem como grande capacidade de ação. Deve ser uma personalidade de espirito vivo, fervilhante, euforico de vida e de otimismo e jovialidade, que se sente á vontade em sua situação, agindo com desembaraço e "sans façon", seduzido pela vida tumultuaria e intensiva do nosso meio, pelos seus aspectos brilhantes e encantadores. Temperamento ativo e apaixonado, capaz de arrasta-lo á exaltação, á paixão. De sentimentos dominadores, afetivos, cordiais, com tendencia ao altruismo, á generosidade. De lealdade em seus deveres, coragem e decisão. Assás desconfiado de tudo e de todos, precavendo-se contra possiveis insidias, cercando-se de cautelas e criando questões e complicações com os seus companheiros.

DESILUDIDA DA LAPA (Capital) — E' ainda uma criança, por assim dizer; e o seu pretendido é mais criança ainda, prezada consulente. Seus pais têm toda razão em se oporem á suas pretensões. E' uma situação sem pés nem cabeça, a sua. Que póde esperar de um menino de quinze anos Não tem idade legal nem para exercer uma profissão e muito menos para casar. Por que cercear a sua liberdade, jungindo-se a um compromisso de duvidosa realização e que só poderá realizar daqui a cinco ou seis anos? Siga os conselhos de seus pais, prezada consulente e conserve a sua liberdade, a sua independencia. Não lhe faltarão pretendentes á altura de assumir as responsabilidades que um casamento impõe.

SESI (Capital) — A sua letra, leve, redonda e desigual, indica uma natureza tranquila, amigo do sossego e da paz, cordial e afetiva; um temperamento ameno e reconcentrado, de pessoa sonhadora e contemplativa, que se compraz elevar-se nas asas da imaginação a um plano elevado e espiritual. Espirito independente, que não suporta dominio de outrem e que tambem não interfere na vida dos outros. De saude delicada, suscetivel á fadiga, emotiva e sensivel. Aceita a vida como se lhe apresenta, sem plano preconcebido nem aspirações inexequiveis. Na vida pratica, desenvolve atividade constante e assidua, com despreocupação, guiando-se pelo bom senso e a logica.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Defendamos a criança de hoje

(Conclusão da ultima página).

Brasil caminha nos pés da criança", "Crianças sadias multiplicam as glorias da nação", "Na saude das crianças está o futuro do Brasil" e outros mais.

A caravana era composta dos medicos drs. Marcos Vinicius Moreira, Clementino Gouvêa, educadoras Ester Pinto, Mercedes Zeron, visitadoras: Maria de Lourdes Amaral e Carmen Teixeira Silva, além da nossa reportagem.

Após quase duas horas de marcha, a ambulancia chegou a Marsilac. Numa casa, com tres salas diminutas, oferecida pelo sr. Ibiapina, que ainda fornece refeições aos medicos, educadoras e visitadoras, instalou-se o consultorio e "ambulatorio". Sem moveis adequados e mesmo sem cadeiras, iniciaram-se os trabalhos. Um dos medicos sentou-se numa camazinha e assim examinou as crianças. O outro, de cocoras, fazia o mesmo. Uma visitadora, sentada em um caixão e com uma balança, tambem em caixão, pesava as crianças. Duas outras funcionarias trabalhavam, numa só escrivaninha, abrindo fichas, enquanto que dona Ester se movimentava daqui para lá, distribuindo remedios, encaminhando as crianças para as consultoras, dando conselhos, informações, e centralizando o serviço.

A primeira senhora a ser atendida trazia uma criança ao colo e outras duas, sendo uma de oito anos mais ou menos. Esta estava descalça porque havia muita lama...

COMO E' FEITO O CONTROLE DAS CRIANÇAS

O D.E.C. possui uma organização perfeita em materia de fichario. Basta dizer que, em caso de necessidade, pode-se fazer um levantamento de todas as crianças já vacinadas, ou não vacinadas, isto em uma ou duas horas. Outros levantamentos, informações, exigem o mesmo tempo. Em cada ficha ha trezentos e cincoenta informações sobre as crianças, doenças, idades, tratamentos, vacinas, filiação, condição de moradia, alimentação e outros detalhes que não parece, mas são de grande importancia.

O Posto Ambulante de Santo Amaro transporta tambem fichas para controle do serviço geral, do tratamento das crianças e para segura orientação.

Transcrevemos a ficha 1.062, do Posto Ambulante, de uma criança em tratamento ha alguns meses: nome, N. S. A., idade, 6 anos e 6 meses. Data do nascimento, 7-11-42, matricula, 5-4-48, residencia, Engenheiro Marsilac; condição de habitação, individual, 47,00 mensal de locação ,um verdadeiro pardieiro para um casal e quatro filhos); pai, J. S. A., vivo; sim, sabe ler; sim, nacionalidade brasileira; salario, 800 cruzeiros; profissão, ferroviario; idade, 26 anos; mãe, C. A.; idade, 26 anos; viva, sim; nacionalidade brasileira; profissão, prendas domesticas; doenças, em branco. Assistencia pre-natal, não teve; assistencia do parto, curiosa.

Anamnese pessoal — E' o quarto filho; a termo, 9 meses. Parto assistido por curiosa; alimentação, natural até 12 meses; horario, sem horario, até 22 meses; mista, desde 2 anos; qual? feijão, arroz, batata, carne ás vezes.

Referencias morbidas: — Coqueluche, sim; sarampo, em branco; escarlatina, em branco; difteria, em branco; parotidite, assinalado com uma cruz; variola, em branco; outras, bronquite.

Imunizações: — Variolica: assinalado com uma cruz e 1947. Outras, em branco; BCG, em branco. Assistencia: data: seguem-se varias datas, todas assinalando exames, assistencia e distribuição de remedios, bem como anotações das "condições atuais", registrando-se bronquite desde 2-5-48. Regime de tratamento: Oleo de figado de bacalhau e outros xaropes e remedios contra bronquite. O ultimo registro está assim redigido: "Bronquite asmatica despofica hipo alimentar. Oxiurose, anemia hipo-cronica. Convalescente de sarampo. Sindrome desinterica".

SARAMPO, CHA' DE SABUGUEIRO

Essa mesma criança, examinada pelo dr. Vinicius, recebeu varios remedios, inclusive pastilhas de vitaminas. Ao encerrar o exame, o facultativo disse à mãe da examinada:

— "Dê estes remedios. Em dias de calor, deixe as portas abertas e nada de chá de sabugueiro, nada disso, hein? Cuidado com vento e chuvas, poderá dar pneumonia. A regime, d. Ester dará, mas não deixe de dar o remedio direitinho".

O dr. Clementino Gouveia, sentado numa cama de solteiro, examinava outro menor, de cerca de 5 anos. Após demorado exame, declarou à mãe:

— "Paulinho está com sarampo. Não o deixe apanhar friagem e menos ainda chuva. Não o deixe junto com os irmãos ou outras crianças para não pegar sarampo. A sra. vai levar estes comprimidos e pastilhas. Dê os comprimidos depois do almoço e as pastilhas deixe Paulinho chupar, dando antes agua com limão ou laranja. Aqui tem limão e laranja?"

— "Não, dr. Não tem nada disso e nem outras frutas" — respondeu a pobre mãe.

— "Então dê-lhe com um pouco de agua com bicarbonato".

SARAMPO EM ENGENHEIRO MARSILAC

Geralmente, em Marsilac, é grande o numero de mãis que levam seus filhos para buscar socorros médicos e farmaceuticos do Posto Ambulante. Há um casal que anda varios quilotros, transportando o pa duas crianças no colo, a pé, a mãi com mais uma ao colo e em adiantado estado de gravidez. Outros tambem chegam de longe, enfrentando as chuvas, o calor, o frio, a poeira ou a lama. Na ultima visita, porem, o numero de crianças era maior do que o de costume e isto justifica-se pela existencia de quase uma epidemia de sarampo. Dezenas de crianças acusaram essa doença, havendo necessidade de isolar, no ambulatorio improvizado, muitas delas. Os trabalhos prosseguiram até às 17 horas, sendo examinadas e assistidas quase uma centena de crianças, inclusive quatro visitas domiciliares. Numa destas ultimas, foi necessario o transporte de uma linda garota, por ter fraturado a perna. Está internada no Hospital das Clinicas. Tambem isso faz o Posto Ambulante.

UM DIALOGO DEMONSTRA MISERIA, FOME

Para melhor mostrar o grau de miseria na região — coisa comum em outrais mais, ou quase todas as localidades daquela zona — vamos descrever o dialogo entre uma educadora e uma senhora que matriculava um filhinho no Posto Ambulante:

— "Como se chama o menino?"

— "P. A. P."

— "O que ele come?"

— "Feijão, arroz, verduras, todos os dias."

— "A senhora não lhe dá frutas?"

— "Não senhora, aqui não tem frutas e não temos dinheiro."

— "Não dá carne ou ovos?"

— "Não senhora."

— "Alem do almoço e do jantar, o menino lancha à tarde?"

— "Às vezes toma café com pão."

— "Por que a senhora o trouxe?"

— "Ele está palido, range os dentes quando dorme, tosse muito, sacode-se muito na cama..."

E tambem tinha sarampo, recebendo remédios e instruções para o tratamento.

SUBNUTRIÇÃO

Embora o indice de mortalidade tenha descido em cerca de 31 por cento, nessa região visitada pelo Posto Ambulante, ainda é elevado. Ao contrario do que muitos podem pensar, a mortalidade é provocada por doenças do aparelho digestivo e tudo, ou quase tudo, em consequencia da subnutrição. Aliás, isto já é sobejamente conhecido e, mais uma vez, com o dialogo acima, ficou comprovado. A miseria, a fome, a ignorancia matam os nossos homens de amanhã, esses que são responsaveis pelo futuro e grandeza da patria.

Por essa razão é que se compreende as dificuldades que prejudicam bastante os trabalhos merecedores da gratidão do povo do Posto Ambulante do D. E. C.. Faltam funcionarios; faltam meios, falta a base: numerario. À Legião Brasileira de Assistencia, aos médicos e funcionarios que desempenham essa tarefa, deve-se o exito alcançado. O que se tem feito é muito, mas ainda falta o que fazer. E' preciso defender a criança para se defender o Brasil, porque da criança de hoje depende o Brasil de amanhã.

Sabe-se que há gastos considerados superfluos e, por outro lado, não há a negar, que faltam meios para um empreendimento grandioso e de tão bons resultados como esses do Posto Ambulante de Santo Amaro.

NOVOS POSTOS AMBULANTES, FERROVIARIO E MARITIMO

O primeiro posto ambulante de puericultura é o que procuramos descrever nesta reportagem e isto no Brasil. Seus resultados são excelentes, o que aliás é demonstrado pela sua descrição. Dentro de poucos dias, serão inaugurados mais dois: um na Freguesia do O' e outro em El Dorado, com o mesmo aparelhamento e finalidade do de Santo Amaro. Tambem um ferroviario e outro maritimo entrarão ao serviço do D. E. C., tendo a E. F. Sorocabana oferecido um vagão, o qual já está quase pronto. A L. B. A. ofereceu um navio e que igualmente tem as obras de adaptação concluidas, devendo atuar na zona litoral.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nievo — Esp. em marcha, 240 — Nacional — Às 14, 15,30, 16,50, 18,20, 21,10, 22,35 e meia noite.

RITZ CONSOLAÇÃO — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nievo — Marcha da Vida 207 — Nacional — Às 14,15, 15,45, 17,15, 18,45, 20,15 e 21,45 horas.

PHENIX — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nieve — Atual. Campos — Filme 26 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale — PAULA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 13,30, 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — Às 13,10 horas.

RECREIO — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — RASGANDO HORIZONTES — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 72 — Nacional — Às 13,10 horas.

AVENIDA — CHAPEU FLORENTINO — Heinz Ruehmann — MISTERIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — DESESPERADO — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Jornal, 253 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Revista 69 — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — OURO DE LEI — Proib. 10 anos — Not. da Semana 48x36 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — TARZZAN O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — OURO DE LEI — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — AMOR DE MINHA VIDA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 70 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 200 — Nacional — Às 13,40, 18,30 e 20,40 horas.

CARLOS GOMES — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hoara — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

ESPERIA — UM PASSEIO AO SOL — Dana Andrews — NEVADA — Proib. 10 anos — A Agricultura — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — DESPERTE E SONHE — June Haver — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MORTE EM FERIAS — Warner Baxter — SO' RESTA UMA LAGRIMA — Proib. 10 anos — Agricultura e Pecuaria — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. — Dercy Gonçalves — LEGIÃO DE HEROIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — UMA VIDA ROUBADA — Bette Davis — ALASKA — Proib. 10 anos — Caxias Cid. do Futuro — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — ENCANTO DE LA BOHEME — Martha Eghert — PRINCESA BOEMIA — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — 10 anos — Atual. Campos, 24 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

IMPERIAL — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — DOIS RIVAIS — Rep. Cinedia 1x65 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CEUS DO OESTE — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — COLHEITA SELVAGEM — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — ACORDES DO CORAÇÃO — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — TARZAN O VINGADOR — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — MEU PECADO — Ray Milland — NO LIMIAR DA GLORIA — C. Jornal, 97 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — TENTAÇÃO — Merle Oberon — 2 MALANDROS E UMA GAROTA — Proib. 14 anos — O fomento agricola — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — ENCONTRO DE AMOR — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — UH SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — SINGAPURA — Proib. 10 anos — Fest. em D. de Caxias — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — NO VELHO CHICAGO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — RAPSODIA MAGICA — Campos do Jordão — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Pric. Hindú e Querubim — Piolin e Wilson — Irmãos Wheeler e Cardoti — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto Piolin: "OS CRUZEIROS DE MADAME" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Umberto Simões — Kiley William — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELIA" — Às 15 e 21 horas.

ADORADO PELAS MULHERES... ODIADO PELOS HOMENS... MARCANDO "RENDEZ-VOUS" COM A MORTE A CADA NOVO ENCONTRO COM O AMOR!

ADRIANO RIMOLDI • DINA SASSOLI • PAOLO STOPPA • ELLI PARVO

Don JUAN

UMA PRODUÇÃO DA SCALERA FILM-ROMA

IMP. 14 ANOS — ESP. em MARCHA NAC.

AMANHÃ — BROADWAY — ART

A MORTE MISTERIOSA — "THE DEVIL THUMBS A RIDE"

LAWRENCE TIERNEY — TED NORTH — NAN LESLIE — BETTY LAWFORD — ANDREW TOMBES

JORNAL DA TELA NAC.

TERÇA-FEIRA — Paratodos — RKO RADIO — PROIB. ATÉ 18 ANOS

JOAN FONTAINE — LOUIS JOURDAN

4.ª FEIRA

IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

Carta de uma Desconhecida — "Letter From An Unknown Woman"

ACOMP. NACIONAL

KANITAR FILMES apresenta

MARIA DELLA COSTA • MANOEL VIEIRA • SILVA FILHO • ZÉ TRINDADE

UCB

O CAVALO 13

DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — 4.ª FEIRA



VIVECA LINDFORS — Nasceu em Upsala, Suecia, e com cinco anos já era atriz do palco e da téla em sua terra. Foi uma das 11 candidatas selecionadas pela "Escola Real Dramatica" de Stocolmo num total de 150 concorrentes.

Trabalhou nas versões suecas de "Key Largo", "O Francês em Lagrimas", "O Coração não Envelhece" e "The Gentle People". Ia filmar a versão sueca de "Centelha de Amor" quando a Warner a contratou.

Fala corretamente varios idiomas; é divorciada e tem dois filhos; possui ohlos azuis, pesa 118 libras e tem cabelos castanhos dourados, sendo os seus passeios favoritos as visitas aos mercados de comestíveis em horas matinais.

Já foi comparada a Greta Garbo e Ingrid Bergman, mas os seus trabalhos evidenciam uma forte personalidade sem pontos de contato, fisicos ou artisticos, com qualquer outra estrela.

S uaaparição em nossas télas se fará por ocasião do lançamento de "Ninho de Abutres".

PROTESTO CONTRA A FILMAGEM DA "PAIXÃO DE S. MATEUS"

Constança (dpd) — A Associação Internacional de Bach protestou [illegible] te contra a filmagem da "Paixão de São Mateus", de Johann Sebastian Bach, anunciada pelo realizador vienense Ernst Marischka. A conhecida agremiação indica que esta obra de arte devia continuar a ser intangivel a todos os projetos deste genero.

TEATRO SANT'ANA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

HOJE — Às 15 e às 21 horas

HENRIETTE MORINEAU na grande peça de Tennesseé Williams

UMA RUA CHAMADA PECADO

(Imp. até 18 anos)

ULTIMO DOMINGO

4.a feira: "SO' NÓS TRES!"

HOJE — Às 10 horas da manhã

TEATRO PARA CRIANÇAS com O CASACO ENCANTADO

Lucia Benedetti — Dir. de Graça Mello.

Polt. Cr$ 15,00.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — RKO — J. Cinemat 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 208 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A PEROLA — Pedro Armendariz — RKO — J. Tela, 143 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 259 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos — MGM. — Flag. do Brasil, 24 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Brasil em foco, 31 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Flag. do Brasil, 23 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Ecos da semana na democracia — Nacional — Às 13,40, 15,45, — 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — Fox — Esporte em Marcha, 239 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films Impr. 14 anos — Asp. Capichaba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Impr. 10 anos — PALHAÇOS — At. em revista, 73 — Desde 14 horas.

S. BENTO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Not. de Minas, 11 — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — Not. Semana, 48x43 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MÃE — Delorges Alma Flora — UCB. — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Às 13,50 e e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALAVRAS DE MULHER — J. Tela, 143 — Às 13,45 e 19 hs.

PARAMOUNT — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — Das 13,50 às 21,00horas.

CRUZEIRO — Só a tarde: AUDACIA DE MULHER — A' tarde e a noite: ENTRE O AMOR E O PECADO — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Parque Zoologico — Nac. — Às 13,20, 18,30 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Not. Semana, 48x42 — Das 13,35 às 21,10 horas.

PAULISTA — Só a tarde: TRADER HORN — Hary Carey — A' tarde e a noite: MORRO VORAZ — Só a noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — J. Cinemat, 80 — Às 13,10 e 18,50 horas.

BRASIL — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — F. Jornal, 73x14 — Às 13,30, 17,50 e 21,00 horas.

ROIAL — Só a tarde: NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — A' tarde e a noite: UM INVENTO ENGENHOSO — Só a onte: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Impr. 14 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — Só a tarde: TORMENTAS DE ODIO — June Haver — A' tarde e a noite: FALSA FELICIDADE — Só a noite: A TAÇA DA AMARGURA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 255 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Flag. do Brasil, 19 — Das 13,15 às 21,10 horas.

UNIVERSO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — C. Jornal, 258. Das 13,10 às 21,10 hs.

BABILONIA — À tarde e a noite: CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Só a noite: CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Só a tarde: NA PONTA DA ESPADA — J. Tela, 141 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wilde — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x40 — Às 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

OLIMPIA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — F. Jornal, 74x14 — Das 3,0 às 21,10.

LUX — Só a tarde: UM INVENTO ENGENHOSO — Leo Gorcey — À tarde e a noite: NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Só a noite: ORQUIDEA BRANCA — Impr. 14 anos — At. Campos, 24 — Às 13,55 e 18,50 horas.

COLONIAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — PRISIONEIRO DO MAR — At. Campos, 23 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Filho — U. C. B. — FALSA FELICIDADE — Às 13,45 e 19 horas.

CAMBUCI — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — PATINS DE PRATA — Belita — Ilha do Governador — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — ROMANTICA AVENTURA — C. Jornal, 254 — Às 13,30 e 19 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde :FILHO DO SOL — Jon Hall — Imp. 10 anos — À tarde e a noite: TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — Só a noite: DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — C. Jornal, 252 — Às 13,30 e 18,45 horas.

RECREIO — Só a tarde: RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — À tarde e a noite: QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Só a noite: O SIGNO DE ARIES — Impr. 14 anos — Not. emana, 48x37 — Às 13,30 e 18,40 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — Às 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22,00 horas.

WARNER BROS. — RITZ SÃO JOÃO

4.ª FEIRA

Van JOHNSON — Faye EMERSON

TERROR!... PERIGO!... MISTÉRIOS!... MORTE!... ESTES SÃO OS QUATRO ELEMENTOS PRINCIPAIS QUE FORNECEM O ESPETACULAR "SUSPENSE" em

O Crime do PRESÍDIO — "BORN FOR TROUBLE"

Proib. 10 anos. — Acomp. Compl. Nac.



"SUBLIME DEVOÇÃO" (Call Northside 777) é um vigoroso drama extraido da cronica policial, tendo como principais atores James Stewart, Lee J. Cobb, Richard Conte, Helen Warker. Foi dirigido por Henry Hathaway e é produção de Otto Lang. No clichê, James Stewart e Helen Warker.

"NINHO DE ABUTRES"

"Ninho de Abutres" (To The Victor), será a atração que a Warner Bros apresentará a seguir no Cine Marabá.

Como já aconteceu em "Rumo a Toquio", "Uma luz nas trevas" e "Prisioneiro do Passado", a Warner realizou este filme nos proprios lugares onde a ação se desenvolveu. Assim Paris e a Normandia servem de real centro à historia de amor e aventura de Dennis Morgan e da nova estrela Viveca Lindfors, ele no papel de um americano colhido no caos do após-guerra e ela na esposa de um colaboracionista e traidor. Sob a direção de Delmer Daves, quatro artistas formam o "supportin-cast" do filme. Victor Francon, Bruce Bennett, Dorothy Malone e Tom D'Andréa.

FILHINHA DE GENE TIERNEY

NOVA YORK, 20 (INS) — A artista cinematografica Gene Tierney e sua filhinha de tres quilos, nascida ontem, continuam passando bem, no Hospital Roy, de Nova York.

E' interessante notar que a garota nasceu no dia do aniversario de Gene Tierney e de seu esposo, o modista Oleg Cassini. O casal já tem uma filha, de 4 anos de idade, de nome Daria. A garotinha nascida ontem deverá chamar-se Alexandra ou Christina.

FILMES POLONESES NA BULGARIA

A Polonia e a Bulgaria assinaram um acordo para a exploração de fitas polonesas na Bulgaria. O acordo será valido durante cinco anos. A Bulgaria deverá tambem fornecer à Polonia algumas fitas de curta metragem.

"DON JUAN", FILMADO SOB NOVO PRISMA

No cinema Broadway, a partir de amanhã, será apresentado pela "Art Films" esta criação literaria iberica com fundo musical da opera de Wolfani Mozart, que aparece nesta realização cinematografica como obra de atores e de tecnicos italianos com aquela medida exata e aquela fiel reprodução que os primitivos criadores desejavam para a sua obra e bem afastada das varias contrafações e imitações a que estão sujeitas todas as obras primas.

As aventuras do famoso conquistador e do seu servo Sganarello foram dirigidas por um dos maiores humoristas italianos, o qual, passando do campo jornalistico ao da direção cinematografica, conseguiu fazer-se apreciar pelo dinamismo das situações e pela delicada forma de narrar.

O jovem ator Adriano Rimoldi já tão aplaudido pelas plateias européias, é o Don Juan dissoluto.

Paolo Stoppa, um dos melhores autores tipicos italianos interpreta a parte de Sganarello que é o servo fiel do grande amante.

Um elenco de magnificas mulheres anima as partes das vitimas que semeia no campo da sedução esta "bomba atomica" entre as quais Elli Parvo, Dina Sassolli, Elena Zaresca, Rina Morelli e outras.

Canta uma ária o celebre baritono Mariano Stabile.

"O AMOR NÃO SE COMPRA" EM SESSÃO ESPECIAL

Promovida pelo Programa Brasian, será realizada hoje, às 9 horas, uma sessão especial no cine Ritz-S. João, para a apresentação à imprensa paulistana de um dos mais recentes filmes japoneses, rodado em 1947-48, nos estudios To-Yoko, de Toquio. O filme intitula-se "O Amor não se Compra", tendo sido dirigido por Massahiro, estando a fotografia a cargo de Shigueto Miki, sendo de Shu Fukamizu a musica. A pelicula terá a duração de tres horas de projeção.

"OS PINTOS"

No Congresso Internacional de Filmes Cientificos, recentemente realizado em Londres, varias fitas polonesas desse genero foram exibidas, sendo que "Os Pintos" mereceu os mais francos elogios. O representante polonês Jan Korngold foi reeleito presidente da Sociedade Internacional de Filmes Cientificos. Em virtude do sucesso da produção polonesa "Os Pintos", junto ao Instituto Cinematografico da Polonia será criada uma secção internacional para a realização de fitas cientificas do setor de ornitologia.

A ELEGANCIA DE BARBARA STANWYCK EM "A REBELDE"

Em "A Rebelde", que o Cine Metro vai apresentar a seguir, Barbara Stanwyck, criatura que sempre foi elegante, aparecerá mais elegante ainda. "Irene", a figurinha-chefe dos estudios da M. G. M. trabalhou muito para Barbara Stanwyck viver seu papel de milionaria em "A Rebelde". Van Heflin e Richard Hart são os seus dois galãs. Charles Coburn compõe a figura de B. F. Fulton, grande nome das finanças de Wall Street. Keenan Keenan Wynn e Spring Byington completam o elenco de "A Rebelde", cujo enredo é do romancista John P. Marquand.

INTERCAMBIO CINEMATOGRAFICO ENTRE A INGLATERRA E A POLONIA

A Grã Bretanha adquiriu varias fitas de produção polonesa. "A Ultima Etapa" será exibida pela "London Film Prodution" varias empresas britanicas interessam-se pela "Rua Fronteiriça", enquanto o short de bonecos "Dragão de Cracovia" foi adquirido em otimas condições. Ao mesmo tempo está sendo negociada a aquisição de fitas britanicas pela Polonia.

FILMES POLONESES NA BULGARIA

A Polonia e a Bulgaria assinaram um acordo para a exploração de fitas britanicas pela Polonia.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando duas excursões, ao Rio de Janeiro e ás Republicas platinas e Chile, respectivamente, em dezembro e janeiro proximos. Informações, com o sr. Afonso Sete, á rua José Bonifacio, 22 - 4.o andar — fone 2-3260.

Excursão à Praia Grande

O São Paulo Week-End Club está organizando para o dia 28, uma excursão à Praia Grande, em Santos, em onibus especiais.

Inscrições na sede do São Paulo Week-End Club, na rua Libero Badaró, 595 — 2.o andar — sala 233 e na Agencia Internacional de Despachos Aereos, á rua Timbiras, 597. — Informações pelos telefones: 6-5489 e 4.5372.

UM NOVO ASTRO INFANTIL



Bobby Henrey, o ator de 8 anos que tão importante papel representa no filme "The Lost Illusion", produzido e dirigido por Carol Reed no London Film Studio, de Shepperton, morava em companhia de sua mãe, no hotel existente nos proprios estudios, durante a produção do filme, num grande quarto do primeiro andar, de frente para um prado com um riacho no fundo. Ali, Bobby não só aprendia seu papel como recebia toda especie de lições que um garoto de 8 anos geralmente recebe sob a orentação de sua progentora. Alem do mais, sua aia o acompanhava constantemente, quer estivesse representando, quer passeasse pelos jardins do estudio.

A senhora Henrey, francesa de nascimento, vigiava atentamente o regime alimenticio do menino, de modo que ele terminou sua atuação no primeiro filme sem nenhum precalço, sendo uma das pessoas mais ativas e mais bem dispostas do "set".

Afora seus brinquedos, dos quais tinha muitos em Shepperton, Bobby deliciava-se não só em fazer setas de papel, como tambem navios, alguns dos quais de aparencia bem complicada, a se julgar pelo numero de mastros.

Durante o periodo de filmagem, o regime consistia em deitar-se cedo, e, como o hotel estava a pouca distancia do estudio, podia tambem gozar de um curto descanso depois de jantar no restaurante do estudio.

Certamente é um lugar comum dizer que alguem "gostou imenso de uma coisa", mas, no que se refere à filmagem de "The Lost Illusion" é uma frase perfeitamente aplicavel a Bobby. Na ilustração, vemos Bobby em uma cena de "The Lost Illusion", com Michele Morgan e Ralph Richardson.

IRVING BERLIN

A curiosa personalidade do grande compositor popular americano

WASHINGTON (USIS) — Irving Berlin, cujas canções são apreciadas por milhões de norte-americanos, está comemorando este ano o seu 60.o aniversario natalicio. Nos ultimos 40 anos, Berlin escreveu musicas e letras para mais de 800 canções. Mais de cinco milhões de discos e mais de tres milhões de exemplares impressos de sua composição "White Christmas", escrita em 1942, foram vendidos, constituindo uma das maiores somas de direitos autorais do mundo.

Além de ser compositor, Berlin possui uma casa editora de musicas e um terço da renda de um teatro de Nova York. Escreveu numerosas revistas para o palco e para a tela. No momento, sua revista "Annie get your gun" tem sido representada na Briadway desde maio de 1946. Seu ultimo filme "Easter Parade", um musical em tecnicolor, está alcançando tanto sucesso quanto o anterior "Blue Skies", no qual Bing Crosby representou. Não faz muito tempo, Berlin teve tres canções classificadas no "Hit Parade", um programa de radio norte-americano que apresenta uma seleção das musicas de maior sucesso da semana, nos Estados Unidos. Foi a primeira vez que um compositor teve tres musicas escolhidas para "Hit Parade" na mesma semana, e um seu amigo disse a respeito: "E' dificil concorrer com Berlin. Ele é o seu maior concorrente".

A TERRA QUE ELE AMA

O "God Bless America" é, por muitos, considerado quase um segundo hino nacional norte-americano. Berlin acha que nunca poderá pagar aos Estados Unidos a oportunidade que a grande nação lhe deu. Para ele, o "God Bless America, land that I love" (Deus abençoe a America, terra que eu amo) é um hino de gratidão que brotou diretamente de seu peito. Os direitos autorais da famosa canção foram doados por Berlin aos escoteiros dos Estados Unidos Jerome Kern, outro notavel compositor norte-americano, (autor de "Show Boat", "Roberta" e "Sally") foi uma vez interrogado sobre que lugar ocupava Berlin n amusica norte-americana, e respondeu: "Ele não tem lugar na musica norte-americana; ele é a propria musica norte-americana".

Irving Berlin nasceu na Russia, em 1888. Chamava-se Israel Baline e era o caçula dos oito filhos de Moses Baline, um rabino que trouxe sua familia para os Estados Unidos, em 1893. Viveram no East Side de Nova York, onde Izzy, como Berlin era chamado, passava seu tempo brincando nas docas de East River. Quando seu pai morreu, daí a alguns anos, Berlin foi vender jornais para ajudar a manutenção da familia. Berlin diz que sua infancia foi dura, mas que ele não se sentia infeliz. "Não se sente falta do luxo quando ainda não se passou por ele", disse. "Meus pais eram pobres, mas... eu não passava frio nem fose. Havia sempre pão, manteiga e chá quente".

Com a idade de 14 anos, deixou sua casa para ganhar a propria vida, resolvendo que o primeiro ordenado que tivesse seria para comprar uma bôa cadeira de balanço para sua mãe. Quatro anos mais tarde, cantava e servia as mesas num café do bairro chinês de Nova York. Ali escreveu a letra para sua primeira canção "Marie from sunny Italy". Seus direitos autorais por esse trabalho foram 37 cents, mas o nome que adotara, I. Berlin, foi impresso na capa. Sua proxima tentativa, uma letra sobre certo corredor de maratona Dorando, foi submetida ao julgamento do editor de musicas Ted Snyder. Este, pensando que Berlin tinha a musica para acompanhar a letra, mandou-o a um de seus pianistas e orquestradores. Berlin teve de improvisar uma melodia para acompanhar as palavras. Pouco tempo depois, foi contratado por Snyder, com 25 dolares por semana contra seus direitos autorais. E assim começou a produzir inumeras melodias que o tornaram famoso no terreno da musica popular.

Em 1911, Berlin alcançou seu primeiro retumbante sucesso com a "Alexander's Ragtime Band" que foi chachamada "o inicio da Idade do Jazz". O ritmo vivo dessa composição espalhou-se pelos Estados Unidos como uma epidemia, e chegou mesmo a Londers. Irving Berlin ficou celebre. Casou-se com Dorothy Goetz, mas cinco meses depois de seu casamento, Dorothy morreu de febre tifoide contraida durante a viagem de nupcias, em Cuba. Berlin demonstrou seu sentimento pela unica maneira que o sabia fazer — escreveu uma canção chamada "When I lost you" (Quando te perdi". Depois, voltou ao trabalho e escreveu a parte musical de "Watch Your Step", uma revista que apresentava os dançarinos Vernon e Irene Castle.

SERVIU NA PRIMEIRA GRANDE GUERRA

Sua carreira foi interrompida durante o tempo que serviu no Exercito dos Estados Unidos, na primeira guerra mundial, no posto de sargento, em Camp Upton, em Nova York. Ali escreveu "Yip Yip Yaphank", uma peça sobre a vida dos soldados. Seu grande momento então, foi quando Berlin, como "um sargento magro e tristonho" subiu a um grande palco e cantou "Oh How I Hate To Get Up In The Morning", um assunto que tocou simpaticamente todos os rapazes do Exercito. Vinte e cinco anos mais tarde, Berlin voltou a Cap Upton e escreveu uma formidavel revista para os soldados da segunda grande guerra: "This is the Army". Viajou, em seguida, par ao exterior a fim de apresentar a revista aos soldados norte-americanos no front. A peça rendeu quase 10 milhões de dolares para o auxilio ao Exercito. Berlin contribuiu com os direitos autorais de numerosas canções para as organizações mais conceituadas.

Desde a primeira guerra mundial, Berlin teve sucessos frequentemente. "A Pretty Girl Is Like a Melody", "Say It With Music", "All Alone", "What'll I Do", "Alaways", "Easter Parade" e "White Christmas" estão entre suas canções mais famosas e são tambem as suas favoritas. Além disso, Berlin escreveu muitos "shows" para a Broaway: "Fase The Music", "As Thousands Cheer", "Louisiana Purchase".

Em Hollywood escreveu as musicas dos filmes "Top Hat", "Follow The Fleet", "Holiday Inn", "Second Fiddle", "This Is The Army", "Blue Skes" e "Easter Parade". A técnica na produção de Irving Berlin não é grande, mas seus trabalhos são profundamente admirados por outros compositores. O falecido George Gershwin (autor de "Rapsody In Blue" e "Porgy and Bess") chamou-o "o maior compositor norte-americano de canções... Ele tem esse colorido, rico, melodioso fluxo..."

ATIVO HOMEM DE NEGOCIOS

Apesar de seus grandes sucessos, Berlin sempre tem medo de que sua ultima canção não seja tão popular quanto as anteriores. Berlin é, um homem de pequena estatura, olhos negros e cabeleira totalmente preta. E' acanhado e modesto mas é tambem um habil homem de negocios. Escreve tanto as letras como as musicas de suas canções e acha que é mais dificil escrever as palavras. Algumas vezes a melodia vem primeiro, outras vezes a letra. Ainda usa um velho piano que comprou ha 40 anos passados por 10 0dolares. Como não sabe nem ler nem escrever musica, compõe apenas na clave de fa sustenido. Seu piano tem um dispositvo que permite transportar as musicas para qualquer outra clave. Quando Berlin termina a musica, chama seu secretario musical que escreve a composição tal qual ele a toca.

Berlin não tem outros passatempos. Seus dois maiores interesses são seu trabalho e sua familia. Em 1926, casou-se com Ellin Mackey, filha de Clarence Mackey, presidente da Postal Telegraph Company. O casal Berlin tem três filhas. Mary Ellin, que frequentava o Barnard College e casou-se recentemente; Linda, com 16 anos, e Elizabeth, com 12.

Berlin tem sido assediado com ofertas para filmes sobre sua vida, mas tem recusado sempre. O falecido Alexander Woollcott, autor e critico teatral, disse que a musica de Berlin algum dia seria ouvida no Metropolitan Opera House, quando, "outros homens, com menos genio criador, mas com maior técnica musical transformassem suas canções em operas". Woollcott disse tambem que o proprio Berlin ficaria orgulhoso se, daqui a 100 anos, suas canções fossem assobiadas por algum agricultor manejando o arado ou por algum jornaleiro balançando os pés à beira de um cais de Nova York. "A vida de Irving Berlin é uma parte da historia norte-americana, escreveu ele, e a historia norte-americana ainda está se processando". — C.



"ROBIN HOOD, O PRINCIPE DOS LADRÕES" — Uma das mais populares novelas heroicas de Alexandre Dumas é esse espetacular "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", que a Columbia produziu em magnifico "cinecolor". Impetuoso e cavalheiresco, batendo-se a cada instante pelo seu rei e por sua dama, o novo Robin Hood, encontrou, por certo, um interprete ideal na figura de John Hall. Um grande elenco, do qual fazem parte, centenas de figurantes, aparecem nesse movimentado "cinecolor" da Columbia.

Dele destacaremos a loira Adele Jergens, e a morena Patricia Morison, duas das mais belas estrelas de Hollywood; e ainda Michael Duane, Alan Mowbray, Walter Sande, H. B. Warner e a graciosa Robin Raymond.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408
ULTIMO DIA — HOJE, ÀS 21 HORAS
O BAILE DOS LADRÕES
de J. ANOUILH
Proibido p| menores até 18 anos
Bilhetes à venda no Teatro — Preço Cr.$ 30,00. (Imposto à parte).
HOJE — Vesperal às 15,30 horas a preço reduzido.
3.a feira: Estréia de: "À MARGEM DA VIDA", de Tennessee Williams, pelo GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
REPUBLIC PICTURES apresenta
Em 1ª EXIBIÇÃO em SÃO PAULO
AVENIDA
AMANHÃ
NOVO SISTEMA DE RENOVAÇÃO DE AR
PRISIONEIRO DO MEDO
ALBERT DEKKER
CATHERINE CRAIG · CHARLES DRAKE
ALAN CARNEY · LINDA STIRLING
NO PROGRAMA
O 2º FILME COLORIDO de ROY ROGERS
PRIMAVERA NA SERRA
NAS VESPERAIS
A FILHA das SELVAS
seriado sensacional

TEATRO MUNICIPAL
QUARTA-FEIRA — DIA 24, ÀS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
Mais uma consagração da grande declamadora
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Num novo recital a PREÇOS POPULARES
Destacando-se no programa: "AS ROSAS" — Conto em prosa de JULIA LOPES DE ALMEIDA.
POLTRONAS, CR.$ 30,00. (Imp. à parte).

Novas e sensacionais aventuras de Robin Hood! Fugindo de alcovas ou de masmorras... com a cabeça à premio... assaltando a diligencia Real com formosas damas!
JON HALL
PATRICIA MORISON
ADELE JERGENS
ALAN MOWBRAY
ROBIN HOOD
O PRINCIPE dos LADRÕES
"THE PRINCE OF THIEVES"
CINECOLOR
DA FAMOSA NOVELA DE Alexandre Dumas
AMANHÃ — BANDEIRANTES
4a FEIRA — ROSARIO
COLUMBIA PICTURES

4.ª FEIRA
MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita — CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
UMA MULHER QUE FOGE DO PASSADO...UM HOMEM QUE VIVE NO PRESENTE!
DENNIS MORGAN
VIVECA LINDFORS
em Ninho de Abutres
"TO THE VICTOR"
com VICTOR FRANCEN
BRUCE BENNETT
Acomp. Compl. NAC.
PROIBIDO ATE 14 ANOS

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 13,30 - 15,30 - 17,45 - 20,00 e 22,00
CLARK GABLE — LANA TURNER
ANNE BAXTER - JOHN HODIAK
O amor que me deste.
HOMECOMING · COMPL. NAC.
A SEGUIR
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN
"A REBELDE"
PARA OS GAROTOS — HOJE ÀS 10 HORAS SESSÃO MATINAL - DESENHOS - COMEDIAS
AGUARDEM — PERDIDOS NA TORMENTA - um grande film

TYRONE POWER
O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
"NIGHTMARE ALLEY"
IMP. 14 ANOS
com JOAN BLONDELL · COLEEN GRAY
2ª Semana!
ART PALACIO — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — SABARÁ
HOJE
20 CENTURY-FOX
ACOMP. NACIONAL

Notícias do Interior

DOURADO

(Do nosso correspondente).

PELO LEGISLATIVO — A Camara Municipal, de acordo com a indicação do seu presidente, sr. Leonardo Russo, que será feita, a pedido dos vereadores, entrará em gozo de férias no dia 1 de dezembro, voltando a sua atividade em 1 de janeiro de 1949, data em que terá lugar a eelição das mesas e comissões, de conformidade com os dispositivos regimentais.

ABONO DE NATAL — Estão sendo discutidos e estudados em plenario, o projeto-lei "abono de Natal" aos servidores do municipio, do dr. José Buzá, prefeito muncipal e as emendas propostas ao mesmo, do vereador sr. Francisco de Assis Lopes.

SERVIÇO DE ALTOS-FALANTES — No dia 20 do corrente, o Serviço de altos-falantes, dirigido pelo sr. Geraldo Pinhaneli, comemorará o seu terceiro aniversario de instalação.

PELO ENSINO — Estão designados os dias 29 e 30 do corrente, para os exames finais dos alunos regulares do Nucleo Receptor, da Universidade do Ar, que serão presididos pelos srs. professor Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar e Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal.

EXCURSÃO A LIMEIRA — A fim de tomar parte nas homenagens que Limeira prestará ao dr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC, seguirá para aquela cidade no dia 21 do corrente, uma caravana de 20 alunos do Nucleo Receptor, integrada pela equipe SENAC, para em jogo amistoso, enfrentar a sua congenere limeirense.

HOMENAGEM POSTUMA — O sr. Domingos Fronteira, iniciador da homenagem postuma, após as razões contrarias a sua vontade, que interromperam as obras da construção do tumulo, na necropole local, do padre Manuel Macedo Teotonio Sampaio, tornando agora ao movimento pró conclusão, espera homenagea-lo em janeiro proximo, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

DENOMINAÇÃO DE RUA — O sr. dr. José Buzá, prefeito municipal, apresentou e a Camara Municipal aprovou, a denominação de Capitão Leopoldo Adolfo Machado, para a rua que partindo da praça 24 de Outubro termina na rua Barra Funda, em homenagem postuma ao velho presidente e vereador á Camara Municipal.

Ainda não está designado o dia da inauguração.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — O sr. dr. José Buzá, prefeito municipal, administrador de visão ampla, imprimindo diretrizes firmes, em todos os setores administrativos resolve, todo problema de interesse publico, como agora, no reparo das rodovias, com a Moto-niveladora que conseguiu do Departamento de Estradas de Rodagens, torna-se digno dos mais francos aplausos pela eficiencia do serviço e pela economia consideravel feita ao cofre da fazenda Municipal.

PALESTRAS EDUCATIVAS — De grande proveito publico são as palestras educativas, já em numero de 30, intituladas "Deus salve a nossa saude", que realiza o sr. Adelino Dionisio Tavano, ao microfone do serviço de alto-falantes, diariamente, ás 20 horas.

Tratam elas de: combate ao alcool — Higiene alimentar e mental e da Educação do carater.

PELA VIDA PROFISSIONAL — O sr. José Panza acaba de instalar em seu gabinete dentario os novos aparelhos da cirurgia-odontologica moderna, que adquiriu recentemente na capital do Estado.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4 o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente).

CENTRO DE TURISMO — Esta cidade, por sua pequena distancia de São Paulo, pelas facilidades de transpodte, pelo seu progresso e sobretudo pelas suas belezas naturais, poderia bem construir-se excelente centro de turismo ou o ponto preferido pelos paulistanos os seus passeios e descanso de ferias e de fins de semana. Para tanto falta apenas a iniciativa porque, na realidade, a não ser Santos, outro lugar não lhe levaria vantagem alguma. Basta que se diga, quanto ao transporte por exemplo, que de hora em hora temos onibus, ida e volta, ligando esta cidade à capital. Temos ainda, além dos trens rapidos e expressos, trens de suburbio, ao preço irrisorio de Cr$ 1,30 em 1.a classe e 1 hora e 50 minutos de viagem.

Suas belezas naturais, como a Serra do Itapeti, a Gruta de Santa Terezinha e outras muitas, a poucos minutos do centro da cidade, estão a acenar aos nossos edis e à Prefeitura, sugerindo-lhes a respeito as providencias necessarias.

A ELETRIFICAÇÃO DA CENTRAL — Pelas publicações amplamente divulgadas os serviços de eletrificação do trecho S. Paulo-Mogi deveriam estar concluidos há mais de um ano. Infelizmente, porém, o ceticismo a respeito da conclusão das obras é enorme, pois quase nada se vê, nos 49 quilometros de trajeto a eletrificar, que justifique a menor esperança no termino do tão desejado melhoramento, mesmo dentro de um ano.

Enquanto isso, continua num crescendo enorme a superlotação de todos os trens e, em consequencia, a multiplicação dos desastre. E' muito de se desejar que a alta administração central mande, de quando em quando, um emissario da sua imediata confiança viajar num dos suburbios, principalmente pela manhã ou à tarde, a fim de que este, relatando a lastimavel situação desses trens, a convença de que seus milhares de passageiros merecem bm mais conforto e suas vidas muito mais cuidadas.

A PROFILAXIA DA TUBERCULOSE — Pugnando pela instalação nesta cidade do Serviço de Profilaxia da Tuberculose, tivemos a respeito entendimento com a Prefeitura Municipal, cujo titular, sr. Epaminondas Freire, dando provas de um alto descortino, envidou os melhores esforços junto aos poderes competentes no sentido de se obter brevemente, a realização dessa idéia.

Estamos agora habilitados a adiantar que, graças ao empenho do nosso prefeito, muito brevemente será instalado nesta cidade um posto de saude especializado para o tratamento preventivo da terrivel molestia, estando em estudos o aproveitamento de um pavilhão anexo à Santa Casa.

COLEGIO ESTADUAL — Foi exonerado a pedido, do cargo de diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade o prof. José Cardoso, catedratico da cadeira de Educação da Escola Normal Livre de Rio Claro. O ilustre educador, que aqui prestou relevantes serviços durante quase um ano — recebeu, ao se despedir, calorosas manifestações de apreço.

Para substituir o prof. Cardoso foi nomeado o prof. Luiz Horta Lisboa, que vinha exercendo a diretoria do Ginasio do Estado em Caconde. A escolha do novo diretor do nosso colegio causou muito boa impressão.

EXPLORAÇÃO DE PREÇOS — No mercado, nas feiras e nos armazens em geral é enorme a discrepancia de preços, devido por certo a falta de uma fiscalização rigorosa. Lembramos a necessidade de ser obrigar a que todas as mercadorias e utilidades tenham os respectivos preços fixados a vista da frequezia. Acreditamos que somente assim se poderá coibir tanto abuso verificado até com mercadorias tabeladas. O macarrão, por exemplo, de um armazem para outro, varia de preço. Outro exemplo interessante o do preço de certas frutas, como a banana e o mamão, que são vendidas de acordo com o maior ou menor escrupulo do negociante, a começar sempre por uma exorbitancia. A banana custa sempre, no minimo, Cr$ 2.00 a dz. e pelo mamão já nos pediram 3, 4 e 5 cruzeiros o quilo.

A proposito, não vemos a menor razão para se cobrar aqui pela mesma mercadoria preço mais elevado do que em S. Paulo. O macarrão aqui custa, em media, Cr$ 0,70 mais caro e o pão Cr$ 1,00 mais em cada quilo.

Será devido ao frete?

E' tão gritante a diferença que não precisamos sequer lembrar a circunstancia paradoxal de serem os impostos, os alugueres em São Paulo bem mais elevados do que em Mogi.

MELHORAMENTOS LOCAIS — A Prefeitura está aterrando a praça 1.o de Setembro para em seguida, arboriza-la e nela fazer funcionar as feiras-livres que atualmente vêm-se realizando em local muito distante do centro e, por isso, nada indicado para tal fim.

MADEIREIRA NACIONAL S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 4 de novembro de 1948

Ás quatorze horas do dia quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na avenida Rudge, n. 752, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Madeireira Nacional S. A. que subscrevem a presente ata. De vez que verificado, por intermedio das assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o diretor-presidente, sr. Raul Lupatelli, declarou instalada a assembléia, a que eu, Alvaro Antunes Lopes, secretariei. De inicio, a pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação publicado tanto no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo quanto no "Correio Paulistano" de 28, 29 e 31 de outubro proximo passado, cujos termos são a seguir transcritos: "MADEIREIRA NACIONAL S. A. — Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 4 de novembro de 1948 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Madeireira Nacional S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, dia 4 de novembro proximo futuro, ás 14 horas, na sede social, na avenida Rudge, n. 752, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) — Eleição de diretor; 2) — Assuntos diversos. — São Paulo, 27 de outubro de 1948. (a) Raul Lupateli, Diretor-Presidente". — Logo em seguida à leitura desse edital, o sr. Presidente esclareceu aos presentes que o diretor-gerente, sr. Luiz Meneghello, solicitara, em carater irrevogavel, demissão do cargo para o qual fôra eleito. Em vista disso, cumpria à assembléia escolher o seu substituto. Posta em discussão a materia, dentre os nomes apontados foi escolhido o do sr. Walter Lupatelli, brasileiro, casado, industrial, com domicilio e residencia nesta capital, na rua Goitacaz, n. 166, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e com mandato até 31 de dezembro do corrente ano. Frisando que a escolha fôra feita pela unanimidade dos votos presentes, segundo se apurara pela contagem das cedulas, o sr. Presidente declarou empossado o diretor que vinha de ser eleito, e, em seguida ofereceu a palavra a quem dela desejasse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. À vista do silencio geral observado, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, recebe as assinaturas da Mesa e as de todos os srs. Acionistas.

São Paulo, 4 de novembro de 1948
(aa) **Raul Lupatelli** — Presidente
Alvaro Antunes Lopes — Secretario
Aido Meneghello
Raul Lupatelli
Walter Lupatelli
Oswaldo Nazareno Lupatelli
Kurt Van Elken
Antonio de Freitas
Alvaro Antunes Lopes.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MADEIREIRA NACIONAL S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.590, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de novembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de novembro deste ano, pela qual foi aceito o pedido de demissão do sr. Luiz Meneghello, do cargo de Diretor-Gerente da sociedade e foi escolhido para seu substituto o sr. Walter Lupattelli, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de novembro de 1948. Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Produtos e Utensilios para
SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Rua Cantareira, 923 — Fone: 4-0532
CASA DAS SORVETERIAS
Solicitem lista de preços

TUPÃ

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Foi rejeitado o projeto de lei, no qual o autor pedia um auxilio de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para amparo ao futebol profissional, destinado a entidade especificada "Tupã F. C.". Foi aprovado o orçamento para o ano de 1949, juntamente com o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento, orçando a receita em Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) e igual importancia a despesa; Aprovado o projeto de lei "Assistencia Social Rural" consubstanciado no aumento de 10% sobre todos os impostos, projeto de lei, de autoria do lider da maioria, vereador Oyama de Mesquita Grecco. Entrou em discussão o projeto de lei "Industria e Profissões". Em todas as sessões a assistencia foi grande, lotando quase que totalmente as dependencias da Camara.

Salientaram-se nas discussões dos importantes projetos de leis, os seguintes vereadores: Oyama de Mesquita Grecco, atual lider da maioria; vereador Clementino Campos Rocha, sublider da maioria, ambos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, presidente e relator respectivamente. E' digno de nota o desempenho perfeito do presidente da Camara, sr. Luiz de Sousa Leão, bem como dos srs.: dr. Alberto Catani, dr. Oscar Vitelo, José Antonio do Bomfim, Alcides Muniz, Luciano Fernandes, dr. Joaquim de Almeida Veloso, Antonio Caran, Massayuki Kavano, Antonio Folgozzi, José Guimarães Neto, Paulo Junqueira Meireles, Antonio Castro Lopes e outros que, com real brilho e interesse, discutiram, ora rejeitando, ora aprovando os projetos de lei, apresentados em plenario.

Merece elogios o desempenho eficiente que vem dando a esta edilidade o atual diretor de secretaria, jornalista Francisco Morais Pio de Almeida. O dinamico prefeito municipal Alonso de Carvalho Braga, que conta maioria absoluta na Camara, poderá continuar sua obra de atividades progressista, que se evidencia na "Cidade Criança", conhecida por "Manchester Brasileira".

Os 23 representantes do povo, que constituem a vontade soberana dos 30.000 habitantes do municipio, sempre provocam ambiente de geral interesse publico, pelas discussões, que as vezes em ambientes acalorados, terminam sempre na mais perfeita harmonia, visando todos sómente o beneficio da nossa terra.

Conta Tupã, para 1949, com 34 escolas municipais, 2 estabelecimentos de ensino, um dirigido pelas irmãs salesianas e outro dirigido pelos padres tambem salesianos.

Uma Escola Tecnica de Comercio, um otimo e modelar mercado, inaugurado a pouco, 6 sociedades recreativas, uma das mais perfeitas piscinas do interior, cuja população orça já para mais de 22.000 almas. Contando seu matadouro com movimento de 40 rezes de abate por dia.

E assim continua, a princesa da "Alta Paulista" num ritmo de progresso nunca visto, à vista das informações do exmo. prefeito, numa construção de média de 2 casas diarias.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente).

CONGRESSO DE PREFEITOS — O professor Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, seguiu para Taquaritinga, onde foi tomar parte no X Congresso de Prefeitos, que está se realizando naquela cidade. Foram em sua companhia os vereadores: — João Leopoldino, Paulo Fragoso Coimbra, Alcides Matos Terra, profa. Elidia Beneti, Alvaro Giongo, Carlos Alberto Erbolato, Itagiba Cardoso de Toledo, Getulio Teixeira de Siqueira e o contador Xavier Amaral Filho, diretor da Secretaria da Camara Municipal.

Pelo vereador Paulo Fragoso Coimbra, foi apresentada e defendida uma tese de profundo alcance social.

SOCIEDADE MEDICA — Realizou-se com o mesmo entusiasmo e com a presença da totalidade dos medicos aqui residentes, mais uma reunião da "Sociedade Medica de São Carlos".

A mesa que presidiu os trabalhos esteve sob a presidencia do dr. Ernani Fonseca, funcionando como secretario o dr. Laureano Salgado.

Inicialmente usou da palavra o dr. Samuel Valentie de Oliveira, discorrendo sobre "Endocardites", com a apresentação de doentes. Em seguida, falou o dr. Romeu Santini, sobre o tema "Hemosedimentação", e, finalmente, o dr. Silvio Antunes, falando, longamente, sobre "Cistecercose ocular".

Os debates cientificos decorreram bastante animados, intervindo diversos membros da sociedade.

Na proxima reunião de dezembro falarão os drs. Vamberto Dias Costa, sobre "Medicina psicosomatica" e Luiz Maia, abordando diversos assuntos de clinica pediatrica.

LEIS TRIBUTARIAS — A edilidade sancarlense realizou, durante a semana, sessões extraordinarias, nas quais foram discutidas e aprovadas as leis tributarias, devendo entrar em discussão na proxima segunda-feira o orçamento para 1949.

ELEIÇÕES NA ESCOLA NORMAL — Realizaram-se no Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", as eleições para escolha da nova diretoria do "Centro Civico 22 de Março", dos alunos daquele estabelecimento de ensino. Os trabalhos que foram presididos pelo prof. Italo Saveli, decorreram bastante animados, comparecendo às urnas o expressivo numero de 570 eleitores. Tanto estes como os candidatos de ambos os partidos mostraram-se conscios de suas responsabilidades, encarando seriamente a eleição, que se realizou nos moldes das eleições nacionais, o que vem ressaltar mais uma vez o valor educativo do ato, pois se exercitam os moços na prativa do voto, preparando-se para cumprir mais tarde, na vida civica, os seus deveres de cidadãos. Colocaram-se, assim, os nossos estudantes a altura dos grandes centros educacionais do país, e mesmo do exterior, que tanto se empenham em formar a consciencia civica da mocidade.

A diretoria do "Centro Civico" compõe-se, atualmente, de dois poderes, legislativo e executivo, aquele representando por uma "Camara" de 15 vereadores e este pelo presidente, vice-presidente e varios secretarios.

As eleições do dia 16 concorreram dois "partidos", saindo vitoriosa a União Constitucionalista Estudantina que elegeu para presidente o sr. Carlos Borromeu Cavali e para vice-presidente o sr. Hernani Guimarães do Amaral com 342 votos, contra 214 dos srs. Carlos Alberto Coutinho e Sizenando Porto, do Partido Democrata Estudantino. O presidente eleito deverá nomear os secretarios. Para a "Camara" foram eleitos os seguintes "Vereadores": — da UCE: — Augusto Ribeiro Leite — Olnei Borges Pinto de Sousa — Francisco Whitaker Ferreira — Antonio Ribeiro do Vale — Terezinha Camargo — Edi Pelegrini — Jacob Borell — Valter Duarte Peixoto e Leonete Zambel. Do P. D. E.: — Carlos Alberto Geribelo — Antonio Di Muno Corrêa — Romulo de Agostini — Angilberto Rodrigues — Rubens Prigenzi e Valdir Lage Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Foi fundada, com grande entusiasmo, a Associação dos Funcionarios Publicos desta cidade, cuja diretoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente de honra: — Prof. Luiz Augusto de Oliveira; presidente, Silvio Scortecci; vice-presidente, prof. Antonio Stela Moruzzi; secretario geral, Francisco Xavier Amaral Filho; 1.o secretario, profa. Elidia Benetti; tesoureiro geral, Carlos Gobato; 1.o tesoureiro, Alcides Matos Terra.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Regularidade

HORÁRIOS
SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5^{00}	7^{00}	9^{00}	11^{00}	13^{00}	15^{00}	17^{00}	19^{00}	21^{00}	23^{00}
5^{08}	7^{08}	9^{08}	11^{08}	13^{08}	15^{08}	17^{08}	19^{08}	21^{08}	23^{08}
5^{16}	7^{16}	9^{16}	11^{16}	13^{16}	15^{16}	17^{16}	19^{16}	21^{16}	23^{16}
5^{24}	7^{24}	9^{24}	11^{24}	13^{24}	15^{24}	17^{24}	19^{24}	21^{24}	23^{24}
5^{32}	7^{32}	9^{32}	11^{32}	13^{32}	15^{32}	17^{32}	19^{32}	21^{32}	23^{32}
5^{40}	7^{40}	9^{40}	11^{40}	13^{40}	15^{40}	17^{40}	19^{40}	21^{40}	23^{40}
5^{48}	7^{48}	9^{48}	11^{48}	13^{48}	15^{48}	17^{48}	19^{48}	21^{48}	
5^{56}	7^{56}	9^{56}	11^{56}	13^{56}	15^{56}	17^{56}	19^{56}	21^{56}	
6^{04}	8^{04}	10^{04}	12^{04}	14^{04}	16^{04}	18^{04}	20^{04}	22^{04}	
6^{12}	8^{12}	10^{12}	12^{12}	14^{12}	16^{12}	18^{12}	20^{12}	22^{12}	
6^{20}	8^{20}	10^{20}	12^{20}	14^{20}	16^{20}	18^{20}	20^{20}	22^{20}	
6^{28}	8^{28}	10^{28}	12^{28}	14^{28}	16^{28}	18^{28}	20^{28}	22^{28}	
6^{36}	8^{36}	10^{36}	12^{36}	14^{36}	16^{36}	18^{36}	20^{36}	22^{36}	
6^{44}	8^{44}	10^{44}	12^{44}	14^{44}	16^{44}	18^{44}	20^{44}	22^{44}	
6^{52}	8^{52}	10^{52}	12^{52}	14^{52}	16^{52}	18^{52}	20^{52}	22^{52}	

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*

GM COACH
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a efetivar-se dia 30 de novembro de 1948, às 15 horas na séde social, à rua João Bricola, 39 - 2.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para alteração do orgão diretivo e honorarios e consequente modificação dos estatutos;
b) parecer do Conselho Fiscal;
c) assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de novembro de 1948.

OS DIRETORES

Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho

Homero de Paula Salles.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Companhia Comissaria Minerva

(EM ORGANIZAÇÃO)

Convocam-se os subscritores do capital social para se reunirem às 10 horas do dia 29 do corrente mês, à rua Libero Badaró n. 158, 21.o andar, salas 2104 e 2106, para deliberarem, em assembléia geral, a constituição da sociedade.

São Paulo, 20 de novembro de 1948.

HERCULANO FENERICH.

ACUMULADORES HELIAR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 30 de Novembro de 1948, às 18 horas, na séde social à Avenida São João n.o 1.128, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para mudança da denominação social e consequente alteração do art. 1.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 18 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

AVISO N.º 145

IMPORTAÇÃO — Licença Previa — Folha de Flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação deste Aviso, até 10 de dezembro p. f., improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de folha de flandres correspondentes às suas necessidades no segundo trimestre do ano proximo vindouro.

2. A proposito, a Carteira esclarece o seguinte:

a) — os pedidos deverão ser formulados no impresso modelo "CEXIM"-95 encontrados em sua Sede, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agencias do Banco do Brasil S. A.;

b) — os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de folha de flandres que desejam importar; na coluna "Material (especificação)" indicarão o peso basico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;

c) — os pedidos deverão ser acompanhados do questionario que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos, será aconselhavel seja indicado, sempre que possivel, mais de um fornecedor, para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos, recomenda-se a maxima atenção para o preenchimento do questionario, notadamente para o item 9 — consumo nos ultimos tres anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);

d) — os beneficiarios das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no parágrafo 4.o do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.o 24.697-A, de 23-3-48, publicado no "Diario Oficial" de 6 de abril do corrente ano, Secção 1.a, pagina 5451.

3. Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniencia de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessarias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

São Paulo, 19 de novembro de 1948

Pelo Banco do Brasil S. A.
Carteira de Exportação e Importação

ALCIDES DA COSTA GUIMARAES
Gerente

ANTONIO CARLOS V. DE SABOIA FILHO
Encarregado

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A familia de

Victorio Pellegrini

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 22 do corrente às 8 horas, na Igreja São João Vianey (Praça Cornelia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Radio Tietê Ltda. - ZYI 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES local, de Cerquilho e Laranjal Paulista.

TIETE — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 — AUDITORIO: 200 PESSOAS — Escritorios e Estudios: Rua Lara Campos n.º 449

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇÃO NESTOR DE MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

A propaganda direta é mais eficiente. Vendam mais, confiando sua propaganda à RADIO TIETÊ, a emissora padrão em organização do interior.

Já está recebendo contratos para o ano de 1949.

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho do senhor Diretor, exarado na petição protocolada nesta Divisão em 18 de outubro de 1948, sob o numero .... 24.235, CERTIFICO que o teor da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 18-9-1948 e arquivada neste Departamento sob o numero 10.384, por despacho de 15 de outubro de 1948, é o seguinte: — "ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS, realizada em 18 de setembro de 1948. — Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às onze horas, na sede social, nesta cidade do Rio de Janeiro, à rua da Alfandega n.o 111-A — 4.o pavimento, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS e verificando-se no Livro de Presença que estava devidamente assinado e com as declarações exigidas pela lei, acharem-se representados mais de dois terços do capital, assumiu a presidencia, por indicação dos presentes, o acionista João Candido Dias Neves, que abrindo a sessão, convidou a mim, Ana Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, para desempenhar as funções de secretaria. — Declarou, em seguinte, o presidente haver sido fielmente observado o disposto no artigo 6.o dos Estatutos sociais e que, de acordo com as convocações publicadas no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", dos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, a presente Assembléia tinha por finalidade deliberar a respeito da proposta da Diretoria referente à modificação de denominação de Sociedade para COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS RIACHUELO, conforme exposição da Diretoria, com o seguinte parecer do Conselho Fiscal: — PARECER — Estudando a exposição que a Diretoria enviou a este Conselho Fiscal, a respeito da modificação da denominação desta Sociedade para: — COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS RIACHUELO e considerando que a mesma consulta aos interesses da Companhia, opina o Conselho Fiscal pela sua integral, aprovação. — Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1948. — (ass.) Jorge Vieira Lisbôa, Herbert Joseph Emil Nothlich, Paul Wodtkel. — O presidente franqueou, então, a palavra aos acionistas que dela quisessem usar, e, assim, a acionista Ana Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, propôs que fosse aprovada a proposta da Diretoria, com a consequente alteração do artigo 1.o dos Estatutos. — O presidente, pôs, a seguir, em discussão e em votação a proposta da acionista Ana Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, a qual foi aprovada por unanimidade, passando o artigo 1.o dos Estatutos a ser redigido do seguinte modo: — "Art. 1.o — Sob a denominação de COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS RIACHUELO, fica constituida uma sociedade por ações, com sede e foro juridico nesta cidade do Rio de Janeiro, regida pela legislação em vigor e por estes Estatutos. — Paragrafo Unico: — A sociedade poderá ter filiais em qualquer ponto do territorio nacional e do estrangeiro. — Preenchido, deste modo, o fim para que fora convocada a presente Assembléia e nenhum acionista desejando usar da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, lida e submetida a discussão e à votação foi unanimemente aprovada a presente ata, que eu, Ana Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, secretaria, redigi, fiz transcrecer no Livro de Atas das Assembléia Gerais e assino com o presidente e demais acionistas presentes. — (Ass.) Ana Bezerra de Mello Berardo da Cunha, João Candido Dias Neves, Maria Amalia Bezerra de Mello Vasconcelos, Mario Passos, Ester Bezerra de Mello de Souza Leão, Dalmo Ramos de Azevedo Abreu, Jorge Vieira Lisbôa, Luiz Jorge, pp. Jayme da Silva Loyo, pp. Petrônio Cavalcanti de Carvalho, pp. José Severino Coutinho, pp. Pedro Bettamio, pp. Roberto Araujo Corrêa de Brito, Dalmo Ramos de Azevedo Abreu. — Certifico que esta copia confere com o original escrito no Livro de Atas das Assembléia Gerais. — (aa.) Ana Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha. (secretaria). — A firma estava reconhecida, do que dou fé. Em tempo: Foi pago o selo de arquivamento no valor de Cr$ 20,00, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Divisão de Registro do Comercio, em 19 de outubro de 1948. — Eu, Maria Silva Fernandes, Auxiliar de Escritorio VII, escrevi, conferi e assino: — (a.) Maria S. Fernandes. — Eu, Luiz Fernandes da Silva, Chefe do Arquivo, a subscrevo e assino: — (a.) Luiz Fernandes da Silva".

——(*)——

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DISTRIBUIDORA DE TECIDOS, com sede no Rio de Janeiro e filial nesta Capital ,arquivou nesta Repartição sob n.o 39.606, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de novembro de 1948, a certidão do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, da ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 18 de setembro de 1948, na qual consta a alteração dos seus estatutos e a modificação da denominação para COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS "RIACHUELO", do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Atendendo ao que me requereu a Sociedade Vila Gerty Limitada, nos termos do decreto-lei n. 3079, de 15 de setembro de 1938, pelo presente edital ficam os srs. Manoel Gimenez Garcia, Raimundo José Viana, Abel Macario da Silva, Romeu da Silva, Antonio Ernesto de Carvalho, Antonio Gregorio de Lacerda, Georgina Tavares Batista, Otelo de Almeida Rosa, Rufino Ferreira, José Marcolino, Leonel Francisco de Oliveira, Joaquim Quintino Ferreira, Tercilio Fernandes, Antonio Verderame, Angelo José Diniz intimados a comparecer, dentro do prazo legar, no cartorio da 6.a circunscrição, à rua Galvão Bueno, 18 — sobre-loja — a fim de satisfazerem as obrigações decorrentes dos contratos de compromisso de venda e compra de imoveis situados na Vila Gerty, em São Caetano. Decorridos dez dias da ultima publicação deste edital, haver-se-á por feita a intimação dos referidos compromissarios compradores que terão, ainda, trinta dias para a satisfação dos compromissos. São Paulo, dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. O oficial interino, José Luiz Nogueira.

STOCK DO BRASIL S/A. para a Industria Vinicola

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 1 de dezembro de 1948, às 16 horas na séde social, à Rua 15 de Novembro n. 150 — 7.o andar, sala 76, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Para estudo do resultado da Conta de Lucros e Perdas;
b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de novembro de 1948.

A DIRETORIA.

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 —— TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

CURSO DE MATEMATICA

Por correspondencia (aerea) — A partir de janeiro de 1949

ARITMETICA — ALGEBRA — GEOMETRIA — ANALITICA — TRIGONOMETRIA
CALCULO VETORIAL — DIFERENCIAL — INTEGRAL

Destinado aos que necessitem completar e aperfeiçoar estudos.

CURSOS TEORICOS E PRATICOS

com a extensão exigivel segundo as preferencias e os objetivos a atingir pelos candidatos. Graduação metodica dos exercicios.

SEGUNDO ORIENTAÇÃO ORIGINAL E PESSOAL DO PROFESSOR

Eng. OLAVO FREIRE Junior

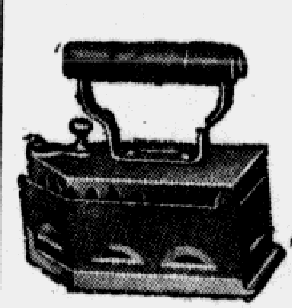
(Do INSTITUTO MACKENZIE e do COLEGIO DE SÃO BENTO)
Caixa Postal n.o 2701 — São Paulo
INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO INDIVIDUAL

PARAISO

ENTRADA 20 %

Residencia rua Mario do Amaral, 525, em exposição recem-terminada, com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quarto de criada, aquecimento central, etc. Preço: Cr.$ 500.000,00. Sendo 20 % a vista e 80 % Tabela Price, 15 anos. Tratar: Escritorio Tecnico de Administração Ltda., L. D. G.". Rua José Bonifacio, 233 — 7.o, s| 708. Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO

Representante em S. Paulo: MENDES SOARES Fone 2-0375

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa.

A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve o seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residencia, Fone: 6-1802.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBES E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FABRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 · S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para ifhlos de tuberculosos pobbres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 1 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe, ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras

DR. ARNALDO ROGANO

Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 118 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7844









Outro medico dedicado, sentado em uma cama (não ha cadeiras e moveis) ausculta um pimpolho, enquanto sua mãe, confiante, aguarda que outro filho seja examinado; ao centro, parte das crianças que no dia 15 de novembro foram socorridas pelo Posto Ambulante do D. E. C.; à direita, ao alto, a educadora Ester Pinto distribui leite em pó para familias pobres e, em baixo, os trabalhos de preenchimento de fichas de matriculas.

Defendamos a criança de hoje porque dela depende o Brasil de amanhã

O que é o Posto Ambulante de Santo Amaro, do Departamento Estadual da Criança e seus trabalhos — Uma jornada em Engenheiro Marsilac — 13 localidades rurais visitadas semanalmente — O Posto Ambulante vai ao encontro das crianças, dando assistencia medico-farmaceutica, alimentos e sementes — Dificuldades varias — Controle de crianças — Um dialogo que demonstra miseria, fome, ignorancia — Novos Postos Ambulantes, inclusive ferroviario e maritimo — A L. B. A. auxilia a campanha — Pormenores a respeito



Lutas do Posto Ambulante de Santo Amaro para arrancar as crianças — homens de amanhã — das garras da morte e da ignorancia. À esquerda, de cócoras, o dedicado medico examina uma criança e à direita, uma educadora pesa uma garotinha, ela sentada num caixão de madeira e a balança sobre um banco tambem de madeira.

Poucos sabem o que é o Posto Ambulante de Santo Amaro, mantido pelo Departamento Estadual da Criança. Assim, antes de descrevermos a jornada que acompanhamos no dia 15 de novembro ultimo, vamos dar informações sobre esse orgão. O Posto Ambulante de Santo Amaro está funcionando ha cerca de um ano. Já fez quase vinte e tres mil quilometros, tendo assistido ou consultado cerca de tres mil e quatrocentas crianças, distribuindo enorme quantidade de remedios, selecionados com carinho, leite, leitelho, mamadeiras, sementes de hortaliças e arvores frutiferas, roupas e calçados (estes por iniciativa particular, inclusive por numerario conseguido com quermesse).

O Posto Ambulante tem sede central em Santo Amaro. Visita, diariamente, treze localidades rurais, ou sejam Represa Nova, M. Boy, Mirim, Parelheiros, Capão Redondo, Cipó, Guacurí, Colonia, Santo Antonio, Casa Grande, Bororé e Engenheiro Marsilac, esta a mais distante, tendo quarenta e um quilometros de Santo Amaro. Uma vez por semana — em alguns lugares, duas — sai a ambulancia, que foi oferecida, inclusive motorista e combustivel, pela Sub-Prefeitura, para as jornadas dignas de serem consideradas verdadeira cruzada. Essa ambulancia transporta remedios, leite, leitelho e sementes e mudas, bem como dois medicos, duas assistentes sociais e duas visitadoras. O trabalho sobre ser exaustivo, exige muitos sacrificios e grande dedicação dos medicos e seus companheiros de lutas. Por estradas horriveis, enfrentando o clima, muitas vezes sem almoçar, trabalhando horas e horas seguidas, sem qualquer conforto, quase sempre em verdadeiros casebres, sem moveis ou aparelhamentos adequados, ás vezes sem cadeiras, esses dedicados cumprem a sua missão, examinando as crianças, dando-lhes remedios, conselhos, enfim, procurando arranca-las das garras da ignorancia e da miseria. Ha pessoas que, como o sr. Ibiapina, ofereceu almoço e casa para os trabalhos do Posto Ambulante, mas essas são muito raras, mesmo porque seus nomes não saem publicados nos jornais para serem conhecidos como benemeritos, filantropos...

Inumeras dificuldades deparam os medicos e companheiros de lutas. Inicialmente, foi a do peso da ignorancia. Houve casos em que os pais das crianças, ao perceberem a ambulancia, escondiam-nas no mato, para evitar fossem examinadas, medicadas, vacinadas. Só para convencer que o uso de sabugueiro é contraproducente na cura do sarampo e que o fumo, posto no umbigo dos recem-nascidos, provocava infeções, e, não raro, tetano, foi uma luta tremenda. Nesses lugarejos, os partos são assistidos pelas curiosas. Ao adoecer uma criança, os pais procuram as "comadres" ou os "compadres" e não medicos ou remedios bons. Culpa de quem? Em Engenheiro Marsilac, por exemplo, a cerca de 60 quilometros da capital, não ha um medico, uma parteira, um dentista, uma farmacia!

E já que tudo é tão dificil, tão desprezado, o Posto Ambulante resolveu ir ao encontro das crianças necessitadas, já que estas não eram levadas aos postos de puericultura. Mas, o Departamento Estadual da Criança tem inumeros outros obstaculos a vencer. Falta-lhe meios financeiros suficientes. Não fôra a Legião Brasileira de Assistencia e quase nada se teria feito.

Varios medicos e funcionarios procuram suprir as deficiencias com dedicação e entusiasmo admiraveis, havendo inumeros voluntarios que percebem diarias de 20 cruzeiros, para refeições, pagas pela L. B. A.

Graças a isso tudo, o Posto Ambulante de Santo Amaro tem feito muito, tem prestado grandes serviços à causa publica. Em linhas rapidas, é isso o Posto Ambulante. Mas, para melhor ideia, vamos descrever uma jornada.

EM ENGENHEIRO MARSILAC

No dia 16 de novembro, feriado nacional, foi marcada mais uma diligencia em Engenheiro Marsilac e foi essa que acompanhamos. Essa localidade ficaria um mês e meio sem visita do Posto Ambulante, já que é visitada quinzenalmente. Por isso, os medicos e demais componentes da caravana prontificaram-se a trabalhar. As 7,30 horas já estava tudo pronto para a caminhada e cerca das 8 partia a ambulancia de Santo Amaro. No posto de puericultura, viam-se cartazes expressivos e de grandes efeitos: "O

(Continua na 19.a página).

CORREIO PAULISTANO

XCV | Domingo, 21 de Novembro de 1948 | N. 28.414



Este é um laboratorio piloto, tipico, construido pelos norte-americanos nas proximidades de Detroit, em Michigan. Sua unica finalidade é separar, em fase industrial, o uranio, remetendo-o, em forma purificada, para os grandes laboratorios experimentais e industriais.

Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

A CRIAÇÃO DE UM LABORATORIO ESPECIALIZADO PARA SEPARAR URANIO E TORIO NO BRASIL — O EXEMPLO QUE NOS VEM DE OUTROS PAISES — UMA NOVA INDUSTRIA BASICA ESTÁ NASCENDO -- APROVEITEMOS, AGORA -- PREPARANDO O FUTURO DA NAÇÃO PARA A ERA ATOMICA

VIII

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

Ninguem mais duvida que dentro de poucos anos a energia atomica descerá sua aplicação a todos os ramos das atividades humanas que requeiram uma grande produção de energia. Que podemos e devemos fazer com o nosso uranio e o torio? Indusrializa-los.

As medidas praticas a este respeito devem se consubstanciar em dois itens:

1.o) criar um laboratorio de quimica especialisada e industrial para depurar uranio e torio:

2.o) impedir, por meio de uma legislação protecionista, a exportação em bruto, de minerios contendo uranio e torio.

A CRIAÇÃO DO LABORATORIO

Torna-se uma necessidade inadiavel, imprescindivel e fundamental a criação de um laboratorio de quimica especializada para depuração de minerios de uranio e torio, sob o triplice aspecto economico, industrial e cientifico.

E' suficiente lançar uma vista de olhos para outros paises. Tomemos, como exemplo isolado, o Canadá. Em 1930, foram descobertas as primeiras jazidas de pechlenda nas margens do Great Lake Bear. Imediatamente os canadenses projetaram construir um grande laboratorio para a extração e aproveitamento de uranio e radium. Como não tinham experiencia no assunto contrataram na França, um grande quimico, Ponchon, antigo aluno de Madame Curie. O laboratorio foi edificado com todo o luxo de tecnica, na orla do lago Ontario, em Port Hope, a 60 milhas a éste de toronto.

As operações quimicas de separação foram iniciadas em janeiro de 1933. Obstaculos terriveis, apesar da grande experiencia de Ponchon, tiveram de ser superados. E mais de uma vez foram obrigados a mudar de metodos de separação, depois de dispendiosos ensaios. O minerio canadense contem muita prata e esta constituia um estorvo na separação. Entretanto, todos os sacrificios foram regiamente compensados. Estas minas, alem do uranio, produziam o precioso radium, que o Canadá, vende a 25.000 dolares a grama, ou seja, 25 dolares o miligramo. Quando os americanos necessitaram para as experiencias da bomba atomica o uranio, foram busca-lo no Canadá, a preços que compensavam qualquer esforço. Mas, o Canadá não ficou parado apenas no laboratorio de separação. Mas, mais longe ainda. Seria altamente interessante compulsar o livro "Atomic Energy for military purpose", de Henry D. Smith, Apendice 8, para verificar o esforço do Canadá neste gigantesco empreendimento. Passando por alto a parte historica (Lard Butherford, o gigante da fisica moderna foi o iniciador da fisica nuclear em "McGill University), ficamos sabendo que os canadenses estão fabricando plutonio, um autentico milagre de um povo cuja economia e população não podem se comparar com a do Brasil. Em Chalk River, no Lago Ontario foi construida uma cidade que abriga 3 mil pessoas, dedicadas a manufatura de plutonio e isotopos radioativos. Na grande usina de Petawawa, além de produzir materiais destinados ao estudo de energia atomica, os canadenses conseguiram exito ao desenvolver metodos originais para a separação de plutonio, muito mais eficientes que os desenvolvidos nos Estados Unidos e por um preço muito menor. Eles tambem fabricam nesta usina "agua pesada", que era até ha poucos anos um privilegio da Noruega. A União Sovietica, apesar de ter uranio em seu territorio, está procurando desenvolver a produção deste minerio em outros paises que estão sob sua influencia. Somente nas jazidas de Schneeberg, na Saxonia, estão trabalhando cerca de 18 mil pessoas. A Argentina, por seu lado, está tambem intensificando a produção de uranio de suas jazidas nas provincias de Cordoba e San Luis. O mesmo está acontecendo com a França, que procura estimular a pro[illegible] colonias, principalmente em Madagascar.

Fotografia do radium tirado com sua propria radiação, sem qualquer auxilio de luz exterior. As primeiras letras do distico, dão seu lugar de procedencia: União Mineira do Alto Katanga, Congo Belga. Em baixo, diz que a quantidade de radium contida na cuba é 3.4 gramas. Valor em moeda brasileira: um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Ap[illegible]s a descoberta do radium extraido dos minerios de pechblenda da Boemia, na Checoslovaquia, procurou o governo austriaco construir uma usina de extração, que foi projetada e executada sob a orientação do fisico-quimico francês, Debierne, que descobriu o actinio. Logo depois, foi desc[illegible] no Alto Katanga, no Congo Belga. Imediatamente o gover[illegible]ndou, ali, um laboratorio de tratamento.

(Continua na 16.a página).

"Organização de economia mista a C.M.T.C. é quase uma propriedade do povo"

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. João Gonçalves Fóz, superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, pormenoriza as atividades da entidade que dirige — 702 bondes e 770 onibus — Clima de incompreensão — Os lucros fabulosos não existem — A questão das tarifas — A C. M. T. C. e a Comissão Municipal de Preços — A Prefeitura tem o controle de todas as suas atividades

Desde que se constituiu, ainda na gestão Abraão Ribeiro, tem a Companhia Municipal de Transportes Coletivos sido alvo de controversias, havendo os seus detratores incondicionais como tambem os seus intransigentes defensores. Organização que começou mal — estão na lembrança geral os tristissimos acontecimentos de 1.o de agosto, provocados pela majoração nas tarifas de transportes, — de então para cá nem a poderosa Companhia trabalhando silenciosamente, sem se preocupar demasiadamente com os ataques que, periodicamente, lhe são feitos, como desinteressada em enaltecer as suas realizações.

UM RELATORIO PORMENORIZADO

Ontem, contudo, foi a imprensa convidada para uma entrevista com o superintendente da poderosa Companhia, dr. João Gonçalves Foz. O carater coletivo do encontro, pode-se explicar com a insistencia com que a generalidade dos jornais têm procurado, amiudadamente, obter informes sobre as atividades da C. M. T. C.

Na entrevista da manhã de ontem, que teve lugar na sede da Companhia, no Edificio Tomaz Edison, à rua Braulio Gomes, e a que estiveram presentes outros dirigentes da C. M. T. C., como o sr. Gomes Ferraz, os numerosos jornalistas presentes puderam formular todas as questões relativas aos transportes da capital e à vida da entidade que os dirige. As principais perguntas formuladas, respondeu-as o sr. João Gonçalves Foz da maneira que se segue:

— "A primeira prestação de contas feita pela CMTC diretamente ao povo paulistano, verificou-se em julho deste ano, quando a Companhia comemorou o primeiro ano de suas atividades. Nessa ocasião, através de graficos expressivos divulgados pela imprensa, mostramos o aumento de unidades verificado em nossa frota de bondes e de onibus, fato que se traduz num serviço melhor e mais eficiente prestado ao publico. De julho para cá novos veiculos foram incorporados àquela frota e são os dados atualizados que ora desejo divulgar.

OS AUMENTOS VERIFICADOS

— Em julho de 1947, prosseguiu o sr. Gonçalves Foz, quando iniciamos a execução do serviço, tinhamos 630 bondes. Recebemos mais 75 desses veiculos e retiramos do serviço 3, o que nos dá, no momento, um total de 702 bondes, aumento sem duvida significativo. Quanto aos onibus, foi de 642 o numero de veiculos transferidos à CMTC pelas antigas empresas. Recebemos, num ano e meio, 253 carros novos e retiramos do serviço 125. Temos, hoje, um total de 770 onibus, sendo de considerar que os veiculos novos são todos de tipo grande, modernos e confortaveis.

A esses aumentos de carros corresponde um desembolso bastante elevado, pois enquanto cada onibus dos que eram usados pelas antigas empresas custava apenas Cr$ 170.000,00, um carro tipo "coach", hoje utilizado pela CMTC, custa mais de Cr$ 450.000,00.

O dr. João Gonçalves Foz, superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, quando ontem concedia a sua entrevista coletiva à imprensa paulistana.

O QUE ISSO REPRESENTA PARA O POVO

— Acontece, porem, que os onibus recebidos das empresas eram de menor capacidade que os atuais e que estes proporcionam, alem de maior conforto para o passageiro, um maior numero de viagens.

Considerando apenas os carros que estão em trafego e as capacidades desses carros, podemos dizer que a capacidade de transporte em onibus, na zona servida pela CMTC, aumentou de 80 por cento, pois o numero de assentos-quilometros que em julho de 1947 foi 105 milhões, passou em outubro findo a 183 milhões de assentos-quilometros.

Mas não foi apenas melhoria de carros e melhoria de capacidade de transporte que a CMTC conseguiu proporcionar nesse tempo. Procurou obter maior regularidade, maior velocidade comercial e maior segurança, com sensivel diminuição dos indices que aferem os acidentes de trafego.

Essa melhoria em grande parte deve ser atribuida à seleção e formação de seus operadores, serviço que desde a constituição da CMTC vem merecendo atenção especial de sua Diretoria. Nenhum veiculo novo é colocado em trafego sem que a equipe de operadores esteja convenientemente preparada. Após um ano de operação foram examinados 1.383 motoristas, 250 motorneiros, 1.117 cobradores de onibus e 2.551 condutores de bondes, sendo aprovados apenas 964 motoristas, 176 motorneiros, 673 cobradores de onibus e 1.571 condutores de bondes. As reprovações são atribuidas em parte às precarias condições antropo-psico-fisiologicas dos candidatos, e em parte a deficiencia de aptidões e conhecimentos basicos, nos exames feitos e durante o treinamento exigido.

Com essa seleção e formação de operadores procura a CMTC atender ao interesse dos usuarios do transporte, não só no que concerne à segurança e eficiencia do serviço, como tambem ao trato pessoal dos passageiros pelos operadores da Companhia.

AS VICISSITUDES POR QUE TEM PASSADO A CMTC

— O que a Companhia tem realizado, sobretudo se considerarmos as di-

(Continua na 5.a página).

1